DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1950

N. 17.517
ANO XLIX

A REALIDADE: O BRIGADEIRO SERÁ VITORIOSO

Fora da candidatura democrática tudo o mais é cortina de fumaça

A coordenação de despeitos -- Recordando palavras da Campanha de 1945 -- Um reformador -- Manifesto dos estudantes de engenharia

A candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes eleva-se, cada hora que passa. É um movimento que se desenvolve por si mesmo, e nada há mais que o detenha.

A princípio falaram algumas vozes agoirentas que o Brigadeiro não aceitaria a sua candidatura. Depois que o lançamento de seu nome pela direção da U.D.N. havia sido coisa provisória, visando a novas combinações. Tudo isso foi dito, mas os que o diziam não acreditavam no que estavam dizendo. No redemoinho da política nacional, só uma coisa é certa e definitiva: a candidatura de Eduardo Gomes. Tudo o mais é conversa fiada, cortina de fumaça, tapeação.

Continua o ex-"majoritário" a ouvir e transmitir recados entre Itu e o Rio, entre o sr. Ademar e os vários compadres do sr. Benedito. O governador paulista encontra-se no Rio, e foi ouvir o general Dutra. Foi naturalmente certificar-se das promessas feitas pelo sr. Bias e por outros emissários da Copa. Também pretende visitar o Brigadeiro, com quem aliás esteve nas eleições de 1945.

Os pessedistas da Copa acompanham os seus passos, pressurosos, hipnotizados, como quem acompanha os passos de um Messias milagreiro. Os outros pessedistas, os homens que se reunem em tôrno do sr. Nereu Ramos, êsses têm ouvidos principalmente para o sr. Amaral Peixoto, de torna-viagem. Mas o genro do sr. Getúlio foi e voltou sem adiantar nada. Tudo está como estava: o ex-ditador promete examinar qualquer nome que o P.S.D. escolher unitàriamente e por seus canais competentes. E o encaminhará à convenção do P.T.B. para que êste opine.

Fora daí, será preciso que o ex-"majoritário" ajeite um nome capaz de obter prèviamente as graças do general Dutra, do grupo dos antidutristas do P.S.D., do sr. Ademar e do próprio chefe petebista. Onde está êsse fenômeno? Enquanto não acham, o Conselho Nacional do P.S.D. não se reune e o ex-"majoritário" ficará esperando por um candidato até à bôca da urna.

O seu presidente em exercício, sr. Cirilo Júnior, foi mais uma vez jogado para o lado, apesar dos pitos que passou respectivamente no sr. Amaral Peixoto e no sr. Benedito Valadares, por suas investidas por conta própria. Suas objurgatórias não adiantaram nada, pois novo "coordenador" surgiu, na pessoa, aliás, do menos coordenador dos políticos. Com efeito, depois de um almoço com alguns companheiros de farda, o senador Góis resolveu tomar a peito o caso do P.S.D., de cuja secção estadual foi expulso, erigindo-se em defensor supremo de sua unidade. No fundo não é a unidade pessedista que preocupa o político de Alagoas, do contrário êle não a teria sujado. Mas o ódio ao Brigadeiro. Eis o móvel recôndito de sua "coordenação". Mas ódios e despeitos não se coordenam. E, entretanto, êsses meios que têm saido todos os botes contrários à firmeza da U.D.N. quanto ao seu candidato. Desengane-se o senador. E vá desde já acostumando-se com a realidade: O Brigadeiro será o vitorioso das urnas de 3 de outubro.

* * *

De todos os homens públicos da atualidade no Brasil, o único que é movido ainda hoje pelo despeito pessoal contra o nome de Eduardo Gomes é o velho senador das Alagoas. General, êle é hoje um estrategista da estratosfera, e por isso mesmo não conseguirá que ninguém seja "coordenado" na base da luta pessoal contra o nome do Brigadeiro.

As melhores fôrças do P.S.D. não o acompanharão nesse terreno. Também os adversários de ontem de Eduardo Gomes, como o sr. Getúlio Vargas, não mexerão uma palha, só para satisfazer os ressentimentos do sr. Góis contra o glorioso candidato da U.D.N. Nem tão pouco o sr. Ademar de Barros se deixará levar pelas manobras do "coordenador" de si mesmo, para seguí-lo nos seus recalques antibrigadeiristas.

É possível que haja outros candidatos além do Brigadeiro. Tudo indica que o P.T.B. sairá com o seu na próxima convenção do partido. E nenhuma razão existe para pensar-se que irá escolher como porta-bandeira no futuro embate eleitoral um nomezinho qualquer saido da Copa ou da prolongação desta que são os almoços íntimos do senador Góis com o general Newton Cavalcanti.

O P.T.B. vê nas próximas eleições sua grande chance de firmar-se como um sólido partido nacional. Por isso mesmo empenha todos os seus esforços para não desaparecer da cena política. E a condição *sine qua non* para isso é ter candidato e não abrir mão dêle: o sr. Getúlio Vargas será como foi proclamado na convenção queremista de maio. O senador de Itu deve estar a estas horas resignado ao fato. E o sr. Amaral Peixoto que acaba de voltar dos pagos do sogro, no íntimo, não tem mais ilusões a respeito.

* * *

O sr. Getúlio inaugurou nova carreira política desde o dia em que no Senado optou pela legenda petebista. Esta é a sua última criação, e a única que se identifica totalmente com o criador. Se o sr. Amaral Peixoto é o seu genro, segundo o código da família, o P.T.B. é o seu filho político. Se o genro perder amanhã a cartada no Estado do Rio, o sogro pouco sofrerá politicamente falando. Mas se o petebismo fracassar nas próximas eleições, o fracasso se refletirá infalivelmente sôbre o prestígio do chefe, que sairá da refrega sem fisionomia política, sem instrumento próprio de ação, pràticamente desarmado. Será a sua aposentadoria política definitiva. A partir de então não contará êle mais na vida pública brasileira senão como um episódio de caudilhismo vencido, à moda sul-americana. Um caudilho que sobrevive à própria mágica. Poderá êle almejar para fim de carreira ocaso tão melancólico e sem brilho?

* * *

Quando se tem diante de si um candidato do porte de Eduardo Gomes, não será um homem como o chefe do P.T.B. que irá arriscar a popularidade e a própria sobrevivência do seu partido, repelindo o apêlo dramático dos que o seguem, para pugnar por nome carcomido no conventículo da Copa do Catete, ou carreando consigo apenas os despojos do P.S.D. na dissolução. O sr. Getúlio Vargas até hoje, não demonstrou inclinação para o suicídio.

NÃO COGITA A U. D. N. DE ABANDONAR O SEU CANDIDATO

Um vespertino divulgou, ontem, com grande destaque que a U. D. N. estava disposta a renunciar à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes em favor do sr. Osvaldo Aranha.

A propósito, procuramos ouvir a secretaria da U. D. N., sendo, então, informados que a notícia carece de qualquer fundamento. Uma vez aceita pelo Brigadeiro Eduardo Gomes a indicação da sua candidatura, a U. D. N. prepara-se para conduzi-la por todo o território brasileiro no dia 12 de maio. Entretanto, a bandeira de Eduardo Gomes é a única bandeira de luta. E' uma bandeira de união, visando unicamente o progresso do Brasil e a garantia do regime. Por isto as portas da U. D. N. estão abertas para entendimentos com todos os partidos, na base, naturalmente, da candidatura natural — o Brigadeiro Eduardo Gomes.

A DEFINIÇÃO DOS OUTROS PARTIDOS

A atitude do Diretório Nacional da U. D. N., indicando o nome do brigadeiro Eduardo Gomes à Convenção Nacional, como o candidato do Partido à sucessão presidencial, veio modificar a situação de verdadeira confusão reinante na política. Assim, já se sabe que o P.S.B., P. R., P. D. C. e o P. L., como o fizeram em 1945, acompanharão a U. D. N. sufragando o nome do herói do Forte de Copacabana.

Os partidos acima mencionados ainda não se definiram oficialmente. Esperam, apenas, que a Convenção Nacional da U. D. N., a realizar-se em 12 de maio próximo, homologue o nome proposto pelo Diretório Nacional. Entretanto, pelas declarações que vem fazendo, embora em caráter pessoal, os dirigentes daquelas agremiações políticas, o P.S.B., P. R., P. D. C. e P. L. estão dispostos a apoiar a candidatura do Brigadeiro, num esfôrço supremo para melhorar os destinos do Brasil.

MANIFESTO DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA

Os acadêmicos Jorge F. Bandeira de Melo, Luiz Oscar Bilhasse, Rodolfo Mano, Ronaldo R. Monteiro e Julio Ribeiro, da Escola Nacional de Engenharia, lançaram, ontem, o seguinte manifesto: "Conclamamos todos os estudantes da Escola Nacional de Engenharia que apoiam a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes a se unirem a nós, a fim de que possamos fazer alguma coisa de útil pela vitória dêsse grande brasileiro no próximo pleito eleitoral.

Tornamos bem claro que não nos interessam as atividades partidárias de quantos se incorporarem a êste movimento. Nosso objetivo é colocar na presidência da República um homem que, por seu passado glorioso e moral intangível, possa ser uma garantia eficaz de honestidade administrativa e de ação construtiva durante o govêrno. Nosso movimento é apartidário. E' um movimento por um democrata integro. E', um movimento pelo Brasil".

MANIFESTAÇÕES DO GOVERNADOR DO CEARA'

O governador do Ceará, dr. Faustino de Albuquerque dirigiu ao presidente da UDN o seguinte telegrama:

"Muito grato pelo telegrama do prezado amigo com que me comunica haver o Diretório Nacional da U. D. N. recomendando à próxima Convenção Nacional a candidatura do insigne Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República, como resultante de compromissos com a opinião pública e o regime."

O sr. Rocha Furtado telegrafou ainda ao senador Plínio Pompeu, agradecendo a comunicação que aquêle parlamentar lhe fêz da decisão da U. D. N. e dizendo que o lançamento da candidatura do Brigadeiro foi recebida no seu Estado com grande entusiasmo.

A MOÇÃO DA U.D.N. DE SAO PAULO

O Diretório Estadual da U.D.N. em S. Paulo, por motivo da indicação da candidatura do Brigadeira Eduardo Gomes à presidência da República, enviou ao Diretório Nacional do Partido a seguinte moção:

"Desde que se colocou no plano dos debates políticos o problema da sucessão do atual presidente da República, cujo govêrno caminha para o ocaso, a Secção de São Paulo da União Democrática Nacional, prevendo os acontecimentos, entendeu que resultaria em malogro o desejo geral de que os partidos democráticos se aglutinassem em tôrno de um candidato sôbre cujo nome recaissem os votos da maioria do eleitorado leal ao regime.

Eis porque, enquanto os entendimentos para êsse objetivo se processavam no Rio de Janeiro, os Diretórios Municipais da União Democrática Nacional, concentrados em reuniões periódicas em vários pontos do Estado de São Paulo, se manifestaram uniforme e constantemente por que o seu Partido levantasse a sua candidatura natural, que era a do Brigadeiro Eduardo Gomes. Parecia-lhes que era êsse o nome capaz de galvanizar a opinião pública nacional, tantas as suas virtudes cívicas, quanto a sua incomparável autoridade moral.

Fiel aos seus princípios e, sobretudo, ao seu ideal, a União Democrática Nacional, que é tanto partido político em ação, quanto ao movimento cívico em marcha, tudo fêz por que se chegasse a uma candidatura de união partidária. Nesse sentido, tudo fêz a fim de que não falhasse a tentativa conciliadora de Minas Gerais. Afinal, perdidas as esperanças conciliatórias, voltou-se para o seu candidato natural. Caminhando, com êle, para a vitória, anima-o o intúito de paz. Abertas as urnas, os contendores deverão estender-se as mãos para o fortalecimento da causa democrática.

Congratulando-se com todos os compatrícios pelo lançamento

(Continua na 5.ª pág.)

PALAVRAS DE EDUARDO GOMES

O seu interêsse pelas classes populares

Declarou o Brigadeiro que só faria pronunciamentos depois do dia 12 de maio. Sòmente depois de lançada oficialmente a sua candidatura pela Convenção da U. D. N. é que Eduardo Gomes iniciará a sua campanha em todo o território nacional, de cidade em cidade.

O povo está ansioso, porém, por uma palavra do Brigadeiro, ansioso por ouvir a grande voz do candidato que traz um programa de reforma e renovação, tanto na ordem política como na ordem administrativa.

Assim, até que o Brigadeiro inicie a sua campanha de 1950, podemos ouvir a sua palavra, torná-la presente e atuante nesses dias de espera, através de alguns trechos característicos da sua campanha de 1945. Vamos reconstituí-los porque se acham tão vivos e atuais como se houvessem sido pronunciados agora mesmo. Os problemas que o Brigadeiro debateu na campanha de 1945 são ainda os mesmos: não foram resolvidos; os erros que êle denunciou e condenou são também os mesmos: não foram removidos; as soluções e providências que indicou servem para os dias de hoje.

E o que se nota em primeiro lugar nos documentos políticos do Brigadeiro é o seu interêsse pelas classes populares, interêsse sincero, real, feito de sentimento e convicção, nunca de oportunismo e demagogia.

Logo no discurso inicial da campanha, proferido em São Paulo a 16 de junho de 1945, dizia o Brigadeiro:

"Os que trabalham têm o direito a aspirar às duas armas essenciais à defesa dos seus interêsses: a liberdade sindical e o direito de greve, já proclamado e reconhecido em atos internacionais".

Em seguida, no mesmo discurso, o Brigadeiro situava no seu terreno exato a questão dos salários, que é a questão vital para os trabalhadores:

"Êste salário justo não o tem os trabalhadores brasileiros: máxime, os rurais, que formam, com os seus nove milhões, a grande massa do nosso proletariado — isolados e desprotegidos, em sua quase totalidade. Nem o poderiam ter, quaisquer que fôssem as cifras de sua remuneração, pois a moeda, em que a recebessem, se desvaloriza em proporções alarmantes, pela inépcia administrativa. Mal percebem o que necessitam para comer — assim como, na classe média, o rendimento fixo não dá sequer para matar completamente a fome — enquanto, em certos meios, se improvisam fortunas excepcionais e a tavolagem se converte em indústria irmãmente explorada pelo govêrno e por seus protegidos".

E indicava o Brigadeiro as linhas de solução para o problema:

"Se com o "salário justo" cumpre suprir as deficiências apontadas, urge completá-lo com outras medidas: a supressão ou redução de qualquer impôsto sôbre gêneros alimentícios de primeira necessidade, medicamentos e vestuário indispensável às classes pobres e médias, bem como sôbre os instrumentos manuais do operário ou do trabalhador rural, inclusive o pequeno lavrador; a gratuidade da instrução em todos os graus; a assistência social à infância, nas cidades e nos campos.

Se aquêle salário importa na possibilidade de ter o trabalhador a sua casa não se desviem os recursos das Caixas e Institutos oficiais para os arranha-céus luxuosos, para os negócios privados, para os depósitos em bancos particulares: tenham o exclusivo emprêgo de proporcionar às famílias pobres a moradia própria e de razoável confôrto".

No discurso de Sorocaba, de novo voltava o Brigadeiro a tratar de um problema fundamental para os trabalhadores:

"O operário isolado é um trabalhador desarmado. Nada poderá, contra o egoísmo capitalista. As suas reivindicações só criam fôrça quando se transformam em reivindicações dos grupos a que pertencem. Daí, para a defesa dos interêsses da classe, necessária é a organização de sindicatos dotados de plena autonomia. A sindicalização livre é uma das condições essenciais para a proteção dos direitos do operário. Deve favorecê-la todo govêrno genuinamente democrático, isto é, todo govêrno que vise, efetivamente, o benefício do operariado e não a satisfação dos interêsses dos homens que se acham no poder".

Na causa do Brigadeiro, os trechos de discursos de 1945, que iremos divulgando até 12 de maio, representam um prelúdio, um prefácio, uma introdução para a campanha de 1950.

Brigadeiro -- um reformador dos processos administrativos e da vida pública

Como o deputado Lima Cavalcanti interpreta o significado e as esperanças para o país do lançamento da candidatura de Eduardo Gomes

O deputado Carlos de Lima Cavalcanti, representante da seção de Pernambuco na Comissão Executiva da U. D. N. e, portanto, um dos signatários do manifesto de lançamento da candidatura de Eduardo Gomes á presidencia da República, procurado pelo "Correio da Manhã", disse-nos, ontem que o papel do Brigadeiro será o de um reformador.

— Reformador dos processos administrativos, imprimindo-lhes ritmo eficiente para o ataque aos problemas básicos de organização da economia nacional. Tudo está por fazer no campo da energia elétrica, do petróleo e dos transportes, por exemplo. O que se tem tentado nessa materia é apenas administrar pilulas para embair a opinião do país, que continua sendo um dos mais atrazados do mundo. E' desta realidade que os brasileiros devem ser advertidos, compenetrando-se dela sem ilusões. O que se considera progresso entre nós, limita-se ao fenômeno do desenvolvimento das capitais e cidades litoraneas, estas mesmas cobertas de chagas como os mocambos e as favelas.

O Brigadeiro não é o homem providencial, mas profundamente humano e intimamente identificado com todos os problemas nacionais, que conhece como ninguem, na extensão e peculiaridades do territorio brasileiro. E' fóra de dúvida que não irá para o govêrno operar milagres, promovendo transformações materiais extensas e complexas demais para caberem no espaço de 5 anos.

— Mas alguem — brada o sr. Lima Cavalcanti — terá de iniciar estas reformas, enquadrando o Brasil para assumir o seu destino, ajudando-o a conjurar os seus males. E ninguém, absolutamente ninguém, possue para realizar esta obra a autoridade e as qualidades do Brigadeiro Eduardo Gomes.

E' preciso, antes de tudo, para se fazer a reforma dos nossos processos administrativos, que se promova á nossa recuperação moral, elevando o nível da vida pública, que nunca esteve tão baixo, tão contaminado, a ponto de constituir verdadeiro opróbrio o exercício da função pública. Os políticos são despresados pela opinião popular e, em muitos casos, com absoluta justiça. Político é sinônimo de aproveitador, no sentimento do povo. E, baixo como está o nível da vida pública, onde polulam os corrutores, os negocistas e os homens duvidosos, sem uma reforma, será impossível desfazer ou desmentir o preconceito existente. Homens que chegaram pobres ao govêrno, ao cabo de alguns anos — sem exercerem, nêsse período, qualquer profissão rendosa — ostentam fortunas montantes a quinhentos milhões de cruzeiros.

Sem categoria moral nem intelectual, see convertem em líderes, conduzem a política, pretendem orientar o Brasil. E' afrontosa para todos os patriotas a posição que assumem e em que são toleradas estas corjas de exploradores.

Cabe ao Brigadeiro ser o reformador da nossa vida pública, restituindo-lhe a dignidade perdida. Homem de uma só palavra, incapaz de prometer para faltar, ou de fazer o contrário do prometido, êle não prometerá o que não possa cumprir. Os que o conhecem, sabem que cercará o seu govêrno dos homens mais capazes e provadamente dignos, eliminando os que usam os cargos públicos para locupletar-se: administrará sem favores pessoais, sem amiguismo, sem filhotismo, sem intermediários, intepretando, no poder, a reação e a aspiração legítima de todos os patriotas.

Para a reforma administrativa que se faz urgente, a fim de retirar o Brasil do ponto morto, é indispensável, indissociavel, elementar, uma corajosa reforma moral. E esta só o Brigadeiro pode promover, cercado da confiança pública. "Político" hoje é um termo pejorativo, com líderes e condutores abaixo da crítica e da consideração dos homens de bem.

O BRIGADEIRO E' UM HOMEM DA CLASSE MÉDIA

— E' necessário, observa o sr. Lima Cavalcanti, que a campanha da U. D. N. seja, desta vez, eminentemente popular, e que os discursos do Brigadeiro, accessíveis á percepção do povo, não se dirijam apenas ás capitais, indo ao interior no país inteiro, no que lhe permita o tempo, sem descanso, até o dia das eleições.

O Brigadeiro não é um candidato das elites. Falsa, interesseira e equivocamente procuraram os adversários desfigurar-lhe, de maneira infamante, as características populares. Eduardo Gomes é um homem da classe média, sensível aos seus sofrimentos. Quando fiz questão de aludir e frisar que o seu papel é o do reformador, estava contida nesta expressão, sobretudo, o do reformador social. Não adianta tocar nos problemas pela superfície, de forma demagógica, mas preparar o caminho para os solucionar, efetiva e definitivamente. Não adianta uma legislação trabalhista que não encontra no país condições econômicas para realizar os seus objetivos de justiça social. As leis sociais precisam para ser cumpridas que o país saia da material nem moral, onde cado para reivindicar e proteger os seus direitos. Não pode haver conforto, equilíbrio, compreensão e progresso nem material nem moral, onde haja não haja riqueza. Enriquecer o Brasil será dotá-lo de condições autônomas para realizar os ideais de equidade e justiça, com firmeza, autoridade e capacidade, virtudes que se acham entre as muitas dos sentimentos e da experiência do Brigadeiro Eduardo Gomes.

ADENAUER CRITICA OS ALIADOS

Insiste na divulgação da mística nacionalista

Francfort, 24 (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, criticou severamente os aliados "pelo tratamento psicológico" que estão dando aos alemães, e deixou transparecer que talvez seu govêrno renuncie. Adenauer falou em Baden, na zona francêsa de ocupação, na noite de sábado, e seu discurso foi o de tom mais azedo dos que já pronunciou desde que foi eleito chanceler.

Depois do discurso, Adenauer cantou, com cêrca de 2.500 pessoas que o ouviam, o antigo hino alemão "Deutschland Uber Alles", apesar da crítica surgida quando o mesmo hino foi cantado em público, a semana passada, na visita de Adenauer a Berlim.

O comício de sábado, em Baden, foi organizado pela União Democrática Cristã. A crítica do chanceler aos aliados foi baseada principalmente no fato de terem os Alto Comissários Aliados vetado a lei de impôsto sôbre a renda e a que regulamenta o serviço civil, as quais haviam sido aprovadas pelo Parlamentoda Alemanha Ocidental. Disse êle que êsse veto desgostou profundamente o Parlamento, e acrescentou que, se fôr levada a êste agora a questão de aceitar o convite para o ingresso da Alemanha no Conselho da Europa, é certo que o Parlamento a rejeitará. A certa altura, disse o chanceler:

— "Temos ouvido as vozes de pessoas importantes que nos sugerem que digamos aos aliados que tomem conta logo de uma vez do govêrno, designem uma Assembléia e comecem a trabalhar".

No final de seu discurso, Adenauer disse que, enquanto o mundo estiver dividido em dois campos — o russo e o norte-americano — haverá perigo para a paz, razão pela qual se impõe a formação de uma Federação Européia, como uma terceira potência, capaz de algum êxito na manutenção da paz.

VETOS PREJUDICIAIS

Bonn, 24 (M. Duerksen, da U. P.) — O Partido Democrata Cristão, a que pertence o chefe do govêrno da Alemanha Ocidental, chanceler Konrad Adenauer, declarou que os aliados ocidentais procuram manter o chamado Plano Morgenthau, que teria reduzido a Alemanha à nação puramente agrícola. O próprio Adenauer declarou aos jornalistas que a política econômica de seu govêrno ficaria em perigo se a Alta Comissão Aliada insistir em manter o veto à nova lei de impostos sôbre as rendas individuais. Esta lei teria reduzido os impostos de 17% para pessoas de rendas mais altas.

No entanto, em geral, as críticas de funcionários do govêrno da Alemanha Ocidental ao veto aliado pareciam ser menos intensas que as formuladas anteriormente e Adenauer e seu ministro da Fazenda, sr. Fritz Schaeffer pareciam estar abandonando a posição que adotaram inicialmente, quando chegaram a indicar que talvez renunciassem em vista da decisão dos aliados. Hoje, Adenauer limitou-se à expressar a esperança de que Schaeffer e a Comissão de Fazenda da Alta Comissão Aliada pudessem chegar a uma "transação" sôbre as medidas fiscais quando estiver reunida amanhã. O ministro de Assuntos Econômicos, sr. Ludwig Erhard, ao tratar da situação, disse que nada havia de certo nos rumores sôbre que o govêrno renunciaria.

FENOMENAL A REABILITAÇÃO

Francfort, 24 (R.) — A reabilitação econômica da Alemanha, nos dois primeiros anos do Plano Marshall, foi classificada como "quase fenomenal", pelo sr. Robert Hanes, chefe da missão especial da Administração de Cooperação Econômica na Alemanha. O sr. Hanes, que é também assessor econômico do Alto Comissário Americano, declarou que o govêrno da Alemanha Ocidental dará o nível de produção industrial em março dêste ano, como igual ao do mesmo mês de 1936. O índice, nêsse mês, elevou-se a cem, o que significa aumento de um ponto sôbre o dos meses anteriores, e de 15 pontos sôbre o índice industrial de março de 1949.

O sr. Hanes fêz essa declaração em comunicação oficial divulgada pela A.C.E., no segundo aniversário da chegada das primeiras mercadorias do Plano Marshall à Alemanha, em abril de 1948.

"A média de progresso da indústria e da agricultura alemãs nos dois primeiros anos do Plano Marshall é quase fenomenal", disse o sr. Hanes. "Foi muito além das expectativas permitida pelo maior dos otimismos. Esta dramática reabilitação é um tributo não só ao Plano Marshall, mas também à decisão, ao esfôrço e à fé dos alemães no futuro".

Essas declarações do sr. Hanes vêm 3 meses depois de haver enviado à sede da Administração de Cooperação Econômica um relatório sôbre a economia alemã em que acusava o govêrno germânico de adotar atitude derrotista em face de seus problemas econômicos, principalmente no que respeitava ao desemprêgo que, naquela ocasião, atingira a cifra de 2.000.000.

Diz êle, agora, que, desde 1948, quando começaram a chegar à Alemanha os materiais do Plano Marshall, a produção industrial duplicou. A produção de aço e de veículos, por exemplo, ambas as quais atingiram um recorde de pós-guerra o mês passado, haviam aumentado de mais de 400%.

Na agricultura, a produção básica das safras havia ultrapassado tôdas as expectativas, devido, em grande parte — diz a declaração — às excelentes condições do tempo nos últimos dois anos.

O padrão de vida e o poder aquisitivo do povo alemão atingiu nivel quase igual ao de antes da guerra. Ainda em 1947, assinala o sr. Hanes, a média da alimentação dos alemães estava pouco acima do mínimo necessário para viver.

Acentua, entretanto, a declaração que o desemprêgo ainda é um problema sério. Mas diz que já estão em andamento várias providências do govêrno alemão para aumentar o número de trabalhadores.

Disse, em conclusão, o sr. Hanes: "Estamos agora examinando um plano de investimentos alemão prevendo a entrega de mais de um bilião de marcos em fundos de retribuição à Administração de Cooperação Econômica. Acreditamos que isto contribuirá consideràvelmente para aumentar o número de empregos".

ESTUDA-SE A RESPOSTA À NOTA RUSSA

Medidas que Acheson e Truman poderão adotar

Washington, 24 (Jean Davidson, da F.P.) — Truman e Acheson estão prestes a estudar diversas medidas que poderiam ser tomadas, separadamente ou simultâneamente, em resposta à nota russa sôbre o incidênte no Báltico. Essas medidas são as seguintes: 1) Pedido a ser feito à Rússia, de desculpas e indenização da perda do aparêlho e da morte de 10 membros da equipagem, que os Estados Unidos afirmam ter sido abatidos pelos russos; 2) Chamada, para consulta, do almirante Alan Kirk, embaixador dos Estados Unidos em Moscou; 3) Intervenção pessoal do almirante Kirk junto a Stalin, antes do retôrno temporário aos Estados Unidos; 4) Queixa à ONU ou à Côrte Internacional de Justiça de Haia.

Nos meios americanos continua-se a considerar o assunto como sério, mas exclui-se a possibilidade de que evolua para o "irreparável". Não se considera notadamente a hipótese do rompimento das relações diplomáticas. Em resumo, tem-se a impressão em Washington, de que os Estados Unidos, embora fazendo demonstração de firmesa, se esforçarão em evitar que o caso piore. Precisa-se nos meios informados que a calma do govêrno dos Estados Unidos não deve ser interpretada como fraqueza ou despreocupação, e espera-se, depois do discurso de Truman, na sexta-feira, em Fort Benning, um aceleramento das medidas de defesa, principalmente no domínio da aviação estratégica, sem que essas medidas assumam proporção perigosa para o equilíbrio da economia dos Estados Unidos.

Instalado o novo Parlamento Jordânio

União imposta pelos deveres da defesa comum

Amman, 24 (F.P.) — A abertura do novo Parlamento jordânico, composto por deputados da Palestina e da Jordânia, foi realizada hoje de manhã na presença do corpo diplomático. A "fala do trono" lida pelo primeiro ministro Saed Pacha el Mufti, depois de ter recordado que êsse Parlamento é o primeiro que inclui representantes das duas margens do Jordão, afirma notadamente que "essa união foi imposta por fatores nacionais, geográficos e econômicos, bem como pelos interêsses da defesa comum. O govêrno luta e lutará para dissipar os malentendidos entre os países árabes". Por outro lado indica que a resolução da Liga Arabe de 12 de abril de 1948 "se tornou caduca em vista do armistício".

Além diso, o govêrno "declara-se partidário da idéia de segurança coletiva, que é impossível sem a união dos países árabes".

Numa sessão extraordinária, realizada à tarde, foi aprovada por grande maioria das duas Câmaras uma resolução declarando unidas a Plestina árabe e a Jordânia. Essa resolução, apresentada pelo govêrno ao Parlamento, afirma que "os territórios situados nas duas margens do rio Jordão estão e continuarão unidos sob o nome de reino Hachemita da Jordânia. A resolução será assinada pelo rei Abdulah na presença de uma delegação parlamentar e seu texto será comunicado à ONU e a todos os países.

A ANEXAÇÃO DA PALESTINA ARABE A JORDANIA

Cairo, 24 (R.) — Autoridades da Liga Arabe declararam hoje acreditar que o Conselho da Liga talvez seja examinado para estudar a decisão do rei Abdullah de anexar a Palestina Arabe à Jordânia, mas julgam improvável que êsse país venha a ser expulso da Liga por essa razão. Julgam que a providência que tomarão os dirigentes da organização será uma fórmula que "salve as aparências", a fim de que fique preservada a todo custo a unidade do mundo árabe. Essa fórmula seria provàvelmente a nomeação do rei Abdullah como "guardião temporário" da Palestina Oriental, em nome da Liga, até que seja solucionada tôda a questão da Palestina.

Funcionários da Liga, que se agruparam em volta de um receptor para ouvir a já esperada decisão de Abdullah manifestaram a opinião de que será muito difícil expulsar a Jordânia.

Assim é que Abdullah levou em consideração os sentimentos da Liga ao anunciar que sua decisão de anexar o território fôra tomada sem prejuízo da solução final do problema. Acentuaram ainda os referidos funcionários haver Abdullah prometido garantir os direitos dos árabes naquela área.

No consenso geral da opinião no Egito e nos países árabes, o rei Abdullah se mostrará muito mais accessível a conselhos partidos de Londres e Washington que ao parecer de qualquer dos Estados filiados à Liga.

A CARGA ECONÔMICA DA "GUERRA FRIA

Londres, 24 (R. H. Shackford, da U. P.) — Os países do Pacto do Atlântico Norte estão gastando quase 20 bilhões de dólares anuais em armamentos e os Estados Unidos suportam quase 75% desta corga econômica da "guerra fria". Um estudo demonstra que as Nações do Pacto do Atlântico têm orçamentos que, em conjunto, somam..... 66.719.000.000 de dólares, dos quais dedicam á defesa ...... 17.188.000.000 de dolares. O plano de ajuda militar dos EE. UU. ascende a um bilião de dólares e os EE.UU. destinaram á sua defesa nacional .... 13.100.000.000 de dólares.

Mesmo nesta época de cifras astronômicas, a soma destinada a defesa é tão alta que chega significar 50 dólares per capita de todos os habitantes dos EE. UU., homens, mulheres e crianças, e dos demais países do Pacto do Atlântico. Esta soma, que pode ser tomada como custo da guerra fria e dos esforços para impedir que a mesma se converta em guerra declarada, não inclue os muitos milhões de dólares do Plano Marshall e outras ajudas dos EE.UU. oo exterior. Não obstante isso, as forças militares da Europa Ocidental não estão ainda em condições de resistir a uma prova de fogo, se chegar o caso. Para enfrentar á hipotética invasão russa, seriam necessárias 30 divisões e os cálculos mais otimistas dizem que entre os países do Pacto do Atlântico seria possível, quando muito, obter de 12 a 15 divisões, espalhadas pelos diversos países. E a Rússia, por seu lado, dispõe de mais de cem divisões, além de dezenas outras que poderiam os russos mobilizar rápidamente. Criar um exercito de 30 divisões significa um orçamento enorme.

A ajuda do Plano Marshall terminará em 1952. Os países como a França e Italia que já têem dificuldades em manter sua atual potência militar, não poderão conservá-la após o Plano Marshall.

Acredita-se que depois de 1952 os EE.UU. terão que facilitar alguma espécie de ajuda não sòmente para a expansão militar necessária como também se encarregando de algumas das atuais despesas dessa naturesa do Inglaterra na Ásia.

Uma das maiores dificuldades para por mais divisões em armas é a falta de armamentos modernos e estes custam preços elevadíssimos.

Os EE.UU. empregam 34% do orçamento geral em sua própria defesa sem contar com o que entrega á Europa Ocidental. A Holanda gasta 25,14% de seu orçamento na defesa. Per capita, os EE.UU. gastam 87 dólares e 33 centavos na defesa interna; a Inglaterra 43,74% e a França 28,60%. 26,80% do orçamento das Nações do Pacto do Atlântico são dedicados a armomentos. Em conjunto, uma população total de 336.300.000 seres gasta per capita, em orçamentos gerais, 198,39 dólares dos quais correspondem à defesa 53,17%.

Camisas

Mais de uma vez a imprensa peronista nos tem atacado com vivacidade, acusando-nos de querer criar discórdia entre o Brasil e a Argentina. É o clássico sistema totalitário, que nesse ponto colheu a lição em Luiz XIV: — "O Estado sou eu..." Sem abandonar a benignidade amável do comentário crítico, é felizmente certo que temos oposto mais de uma reserva grave ao regime peronista, e que continuamos a fazê-lo; mas também é felizmente certo que com a mesma sinceridade, onde opomos essa reserva muito clara, timbramos sempre de acentuar a admiração afetuosa e fraterna que nos merece o grande povo argentino, pelo muito que materialmente realizou, e pelos muitos pergaminhos que tem, entre os mais altos da democracia americana.

Mas isto é que é precisamente criar discórdia e fazer intriga entre o Brasil e "A Argentina", segundo os cânones fascistas. Porque "a Argentina" é Peron, "a Argentina" é o peronismo; — e o resto, ou seja, aquilo que fêz e fará a sua grandeza, não tem direito a existir, e muito menos a ser louvado.

Cremos pois não pecar por megalomania ao pensar que Peron nos tinha em mente quando aludiu agora aos fomentadores de dissídio entre o Brasil e "A Argentina" (as aspas são nossas, é claro) — numa entrevista que sensatamente gravou em disco; muito sensatamente, porque já disse o mesmo umas dez vêzes, e doravante, quando novamente o procurarem correspondentes cariocas ou paulistas, não precisará de fatigar a memória; põe o disco.

Assegurou que sob a sua regência a imprensa é livre. Afirmou que não há cadeias de jornais, sem ir ao ponto de afirmar, no entanto, que não há cadeia para os jornalistas. E teve esta afirmação histórica: — "Não há jornais que façam chantagem contra o povo"; esperamos que nessa alta revelação não esteja implícita a admissibilidade de outra chantagem de feição mais clássica: — a que é feita contra quem tem valores lícitos a perder.

No entanto, ao aludir a tenebrosas campanhas que se fazem no estrangeiro contra as medidas restritivas do peronismo para com a liberdade de imprensa, tem esta confissão: — "A campanha é capciosa quando atribui tal responsabilidade ao poder executivo". Assim confessa que deixaria de o ser, se atribuisse a coisa à tal comissão do Congresso; desta fala, matando dois coelhos com a mesma paulada: — alijar responsabilidades suas, e propagandear a existência de um Poder Legislativo, de senadores, de deputados, de tôdas essas almas de eleição com que engenhou uma fachadazinha democrática.

Aceitemos-lhe a tese. A culpa não é dêle. Êle só tem culpa de ter apontado para senadores e deputados aquêles a quem cabe a culpa de fazerem constitucionalmente o que êle determina. E no fim de contas, que culpa? Nenhuma. Não há medidas nenhumas contra o jornal, ou seja, o papel impresso onde homens livres livremente exaram seu pensar; onde a coisa aperta bastante é só no papel em branco, que nunca foi nem pode ser considerado como expressão do pensamento de ninguém. No fim de contas, o que Peron quer é conservar na Alfândega, intatas e puras, as 11.000 virgens; e dá-lhas, nestes tempos de hoje, a forma que mais seguramente podem ter: — bobinas de papel.

Entretanto, os nossos camaradas de *"La Prensa"*, que pensem à vontade. Poderão escrever em ardósias muita verdade profunda. Poderão ditar livremente o que quiserem aos linotipistas. O pensamento é livre, a palavra não tem peias. Moldem no chumbo suas críticas severas. Aprestem as máquinas. E se, amanhã ou depois, não conseguirem imprimir o seu glorioso jornal em correntes de ar, em brisas, em folhagem dos pampas, em neve de Córdova, — queixem-se da sua escassa inventiva e batam no peito, contritos, ao pensar no que premeditaram fazer às 11.000 virgens aferrolhadas na Alfândega.

Mais vale sorrir, para não chorar.

E entretanto, façamos votos para que a Argentina (agora sem aspas) seja, amanhã uma grande e feliz descamisada, perdendo, do seu enxoval de agora, duas camisas: — a camisa de fôrças em que lhe querem meter a liberdade, e a camisa de onde varas em que já lhe meteram a economia.

PERIODO VITAL PARA A INDIA

Bombaim, 24 (R.) — Os anos de 1950 e 1951 serão "cruciais" para a India, ao que declarou hoje o primeiro ministro Nehru. As primeiras eleições gerais, desde que a India conquistou a liberdade, serão realizadas nesse período, e os indianos terão de resolver se querem seguir o caminho apontado por Ghandi, ou a trilha violenta do comunismo e outros provocadores de desordens. Defendendo o acôrdo indo-paquistaniano sôbre as minorias, Nehru declarou aos seus ouvintes que "a alternativa era a guerra".

(Outras notícias na 3.ª pág.)

A candidatura do Brigadeiro

Pertenço ao número dos que confiavam na apresentação do nome, pela U.D.N., do Brigadeiro Eduardo Gomes como candidato à sucessão do atual presidente Eurico Gaspar Dutra.

Não havia no meu modo de ver, outro pretendente em melhores condições do que aquêle para resistir galhardamente a uma pugna eleitoral em que o mais decisivo fator de vitória é incontestàvelmente o prestígio pessoal. Como estou certo de que a próxima Convenção das correntes democráticas não mudará absolutamente de orientação, nada mais temo dos ardis da chicana, no sentido do impedimento da execução política de um ato normal.

Todos os obstáculos oferecidos à indicação do Brigadeiro não tinham explicação, nem justificativa.

Eram razões inconsistentes que não animavam qualquer movimento de oposição sem bases sólidas.

Se havia interêsse leal em enfraquecer uma candidatura apoiada pela opinião pública, o caminho a se seguir era muito diferente do que se adotou, há cêrca de um ano, para se estabelecer indesculpável confusão entre os partidos que se empenhavam em manobras eleitorais, quase sempre falhas e contraproducentes.

Candidato natural dos votantes inscritos nas fileiras da União Democrática Nacional, não se podia crer que êstes abandonassem o Brigadeiro Eduardo Gomes no momento em que se fazia preciso cercá-lo de estima e de simpatia.

Desde os primeiros trabalhos para a proclamação de um aspirante em condições de ocupar satisfatòriamente a cadeira presidencial voltaram-se sabidamente as esperanças gerais para o seu intrépido líder de 1945, cujo êxito atualmente não depende dos mesmos fatores que contribuíram para a maioria nas urnas de seu rival.

Com a intervenção do chefe do executivo nacional numa luta que, a princípio, se circunscreveu ao campo dos partidos, denunciou-se a presença de novos elementos de compressão, que continuaram a agitar-se em diversas circunscrições geográficas.

É evidente que a eleição do detentor do govêrno da nação não depende mais hoje da vontade exclusiva dos administradores e dos que refletem as suas inclinações. Exprime um sentimento popular que não se encobre, nem se falseia. Se os atuais responsáveis pela continuidade do regime democrático compreendessem melhor a crise que estavam obrigados a conjurar, não teriam perdido inùtilmente mais de um ano em negociações estéreis em tôrno de nomes sem projeção.

Quando se cogitou da escolha de individualidades que se impunham aos espontâneos sufrágios do eleitorado, não cabia à política assumir a atitude discordante que vem observando por simples conveniência pessoal dos que se julgam responsáveis pelo destino das coisas públicas.

Se em 1945 não se fêz sentir a opinião do povo no exercício de uma função que lhe correspondia obrigatòriamente, nada aconselhava a que se perdesse no mesmo êrro em 1950.

É notório que o maior número de opositores à sagração pelas urnas do nome de Eduardo Gomes não encontra razões plausíveis para a sua campanha hostil. Muitos que o impugnam por motivos tão sòmente partidários fundam-se em argumentos reconhecidamente peremptos.

As primeiras aclamações recebidas por êle, desde que as suas insígnias de luta transpuseram as vias públicas das principais cidades do país, conduzidas pela mocidade entusiasta, partiam justamente de pessoas apolíticas, que subordinam as suas manifestações a elevados estímulos patrióticos. Os estudantes foram os mais sinceros vedetas de uma campanha que se intensificou por sua inegualável espontaneidade.

Não se vence de outro modo uma luta em que pouco ou quase nada conseguem as aglomerações partidárias, quando falta a flama ideal que leva os brigadeiristas a se baterem pelo seu intrépido guia.

O equívoco de apresentações de candidaturas recomendadas pela Copa do Catete reservou mais uma desilusão ao presidente da República.

Estava êste convencido de que os nomes apresentados pelo sr. Benedito Valadares seriam finalmente vitoriosos.

Naufragaram todos êles logo que foram divulgados.

O povo não aceitou também acomodações que tivessem por principal objetivo a exclusão do Brigadeiro Eduardo Gomes, em proveito de outras figuras regionais sem igual relêvo.

O resultado dessa campanha que se alongou tanto para dar vitória aos que entendiam que ao chefe da nação cabe ùnicamente a incumbência da designação do seu eventual substituto, não é absolutamente animador para os que se habituaram a esperar tudo dos governantes. Os gasparinos do sr. Valadares já não ocupam espaço nos cartazes em que figuram mais tempo do que lhes convinha. Se a apresentação do futuro presidente era uma atribuição reservada privativamente aos órgãos de direção partidária, devia o presidente Dutra abster-se da sua intromissão em assuntos que não lhe diziam respeito.

A confusão gerada pelo concurso de mediadores, cujo aparecimento só se sabia explicar, colocou o general Dutra numa situação para que não encontra remédio pronto.

Resta apenas examinar se a sucessão presidencial de quem administra, no final de um mandato tormentoso, se saiu airosamente dos entraves suportados pelo atual presidente por um grupo de auxiliares políticos que, mais do que ninguém, se aninharam na sombra do Palácio.

Do ponto de vista pessoal, nada sofreu o Brigadeiro Eduardo Gomes com as restrições governamentais ditadas por um conhecido propósito de diminuição do seu prestígio.

Amparam-lha, neste instante, a bem inspirada candidatura, além das fôrças orientadas da União Democrática Nacional, as de outros agrupamentos sem compromissos com os poderes públicos.

O povo aguarda apenas o dia do pleito para dar a vitória ao homem que encarna as energias cívicas de uma organização democrática licitada pela politiquice.

Alberto Rego Lins

RECADO DE PARIS

Paris, abril — A Sociedade dos Escritores Canadenses pensou, como tantas outras, que era preciso comemorar êste ano o centenário da morte de Balzac. Uma exposição de suas obras, algumas conferências combinadas com o adido cultural da Embaixada Francesa, talvez alguma edição. Acontece que a Comissão Diocesana de Moral da Ação Católica não aprovou a idéia, e mandou ao presidente da Sociedade dos Escritores uma carta em que diz, entre outras coisas: "Não ignorais que as obras dêsse escritor estão no Index; consideramos como um desafio à opinião pública de Montreal essas manifestações que organizais. Há tantos escritores honestos cujo centenário nunca foi comemorado! Não vemos porque fareis questão de honrar a memória de Balzac. Acreditai que, se persistirdes nesse projeto, seremos obrigados a protestar pùblicamente pelos jornais contra essa iniciativa".

A carta era assinada pelo sr. Albert Valois. O presidente da Sociedade dos Escritores, sr. Jean Bruchesi (católico) ficou surprêso. Respondeu: "Porque comemorar Balzac? Pela única razão de que êsse escritor é o pai do romance moderno e ocupa, na literatura não apenas francesa, como universal, um lugar notável".

Depois de citar em seu apoio o texto de várias histórias da literatura escritas por católicos e adotadas nas escolas do Canadá, continua: "É verdade que as obras dêsse escritor estão no Index. O que os seus colegas de Conselho e os membros da Sociedade dos Escritores não o ignoram. Foi só a classificação geral como fábulas amatórias que a obra do célebre escritor, reconhecido em todos os tempos como um defensor da ordem estabelecida, foi condenada outrora. A opinião corrente hoje, mesmo entre os teólogos e moralistas católicos, é a de que certas razões que inspiraram a condenação, há um século, não existem mais e que, se alguns romances de Balzac merecem ainda figurar no Index, diversos outros, senão a maioria, ali não deviam figurar. Uma dúzia dêles, pelo menos, podem achar graça perante o próprio padre Bethlém...

...As obras de Balzac estão no Index. Isso não impedia que, há três anos, dois romances dêsse mesmo Balzac aparecessem em Montreal, na coleção "Humanitas", sob os auspícios da Faculdade de Letras da Universidade de Montreal e com uma introdução do cônego Sideleau".

Mas a Ação Católica permaneceu firme. Houve réplica e tréplica, o que veremos no recado de amanhã.

R. B.

SEMANA DO ÍNDIO

Retrato do indianista Souza Pitanga e uma canção Caiapó

Às 14 horas de ontem, no Salão nobre do Externato do Colégio Pedro II, realizou-se a segunda parte da homenagem prestada pelo Conselho Nacional de Proteção aos Índios à memória do desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, cujo centenário de nascimento, ocorrido a 2 de março passado, assinalamos no "Correio da Manhã". Além de outras obras Souza Pitanga é autor do trabalho "O Selvagem perante o Direito e A Tutela dos índios" — que podem ser considerados o ponto inicial em nossa legislação de proteção ao silvícola. Daí a reverência e o carinho com que, durante a Semana do Índio o C.N.P.I. lhe evoca a memória.

A sessão foi presidida pelo diretor do Colégio, professor Clóvis Amado, e coube ao professor Oscar Przewodowski — por sinal que sobrinho do desembargador — traçar-lhe o perfil austero de jurisconsulto, sem esquecer a jovialidade do paisano e anfitrião ou o poeta. Relembrando a têmpera de uma família de fundas tradições brasileiras (o nome Pitanga foi adotado pelos baianos na independência, como afirmativa de brasilidade e quando surgiram também outros como o dos Mangabeira e Oiticica) fixou a figura excepcional do desembargador, que jamais quis imprimir seus trabalhos com intuito de venda; que, instado por Silvio Romero para se candidatar à Academia de Letras, não se deixou de escrever.

Uma homenagem que tocaria de perto o coração de Souza Pitanga foi a que lhe prestou o presidente da comissão de honra da Semana do Índio, professor Boaventura Ribeiro da Cunha. Em primeiro lugar o próprio professor Boaventura é prova — da confiança que Pitanga tinha na capacidade do índio brasileiro. Em segundo lugar, homenageando o desembargador, regeu um grupo de alunos do Colégio Pedro II na canção caiapó: I-aui-urê, Sinampaia-rê...

O Conselho Nacional de Proteção aos Índios ofereceu ainda à filha primogênita do desembargador uma linda "corbeille" de flores.

ADIADA A MESA REDONDA DO ALGODÃO EM MONTES CLAROS

Montes Claros (Do correspondente) — Por motivo de fôrça maior, foi adiada a realização da mesa redonda do algodão, sob os auspícios das classes produtoras do norte e nordeste de Minas e da Associação Comercial de Montes Claros. O temário da mesa redonda já está organizado e apresenta matéria de alto interêsse para a economia algodoeira de Minas. Como se sabe, o govêrno do Estado, de acôrdo com o Plano de Recuperação Econômica, vem intensificando a produção algodoeira em Minas, tendo conseguido, com as medidas adotadas, um aumento de mais de 138%, o que representa um recorde na história dessa cultura em Minas. Os produtores vão agora reunir-se para estudar medidas capazes de assegurar essa conquista da lavoura algodoeira, que ora se expande de maneira promissora e a estreitar a cooperação com o govêrno estadual.

A INTERPELAÇÃO JUDICIAL PROMOVIDA PELO SR. EDGARD ESTRELLA

O inspetor Edgard de Menezes Côrtes, atual diretor em comissão do Serviço de Trânsito, ingressou no Juízo da 15.ª Vara Criminal com uma petição, respondendo às explicações requeridas judicialmente pelo sr. Edgard Estrela, sôbre o ânimo com que fizera referências à atuação de seu antecessor na gestão do serviço. O sr. Menezes Côrtes, em sua longa exposição, reafirma a frase divulgada em jornal de que o serviço de arrecadação de multas por infrações estava atrasado, acrescentando que tal referência não poderia considerar-se difamatória ou "feita com o ânimo de reduzir o fulgor da gestão do sr. Estrela".

DJILALI

e as palavras vãs

Diz-nos um telegrama de Argel que Djilali Saddock Mohammed Ahmad, de 30 anos de idade, está declarando aos povos que é o Imam el Mahdi, anunciado pelo profeta Maomé.

Djilali Ahmed diz que há três anos tem recebido a visita do arcanjo Gabriel mas que só a 21 do corrente teve permissão para mencionar o fato.

Històricamente, não há como negar ao moço o direito de ser o "mahdi" que anunciou Maomé, Mamad ou Mafoma, o profeta de Allah. Os eruditos da tradição muçulmana dão como declaração do Profeta que nascerá um dia um chamado Al-Mahdi ("o bem guiado") para encher o mundo de eqüidade e justiça. Tudo se complica depois porque um ramo do islamismo continua esperando o Bem Guiado, enquanto outro diz que êle já veio. Além disto, como sempre acontece, mais de uma pessoa já se tem apresentado como aquêle que Maomé anunciou. Bem poderíamos sentenciar, em estilo bíblico: vários Messias precisariam aparecer antes que surja o verdadeiro.

Nada há que impeça Djilali Saddock Mohammed Ahmad de ser o Bem Guiado. Os profetas antigos, judeus e árabes, se anunciaram sempre, e em tom cheio da maior autoridade. Mas alguma coisa nos diz que mudaram de estilo. Os que hoje apresentam não precisariam mais empregar os mesmos meios. Um homem que, quaisquer que sejam os seus méritos reais, é psìquicamente do tipo "profeta", apenas modificado pela evolução dos meios de comunicação, é Garry Davis. Se alguma coisa os profetas, os líderes religiosos, sempre tiveram em comum, é a convicção de que só o exemplo produz frutos. A palavra, para êles, é acessório da ação. Ao falar no "irmão lobo" São Francisco já tinha ido acariciar pessoalmente o lobo de Gubbio. Quando João Batista falava em purificação nas águas do Jordão queria dizer entrar no rio.

Não temos a menor idéia de como reagiria Garry Davis aos "tests" mais graves da vida de um profeta — frente a um lobo vivo ou a uma Salomé frenética. Mas êle tem passado pelas preliminares com uma segurança que não é de mau agouro. Intitulou-se cidadão do mundo e abriu mão do seu passaporte — que era norte-americano. Quando lhe negaram entrada na Alemanha disse que ficaria na fronteira até que a concedessem. Construiu um barraco e ficou. Concederam-na.

Ora, Djilali Ahmad, ao que informa o telegrama, apenas se disse profeta, até agora. Falou, sòmente, coisa que os profetas só fazem para adornar as próprias ações. E, mais grave do que tudo, falou em ser profeta a um tempo em que, vivendo êle em Argel, podemos saber no mesmo dia que existe. Com as facilidades do telégrafo, do telefone, etc., a parte da apresentação do profeta é hoje em dia a menos importante.

Djilali que não nos mande mais palavras. Faça uma loucura. Pelas loucuras é que começavam os grandes iluminados.

PRESTES, O CHEFE GERAL

Buenos Aires, 24 (U. P.) — O jornal "Noticias Graficas" amplia as notícias de La Paz a respeito do frustrado complot revolucionario comunista na Bolivia, em fevereiro último. Diz "Noticias Graficas" que, de acôrdo com documentos aprendidos pela polícia boliviana, o Comité Central da Segunda Zona da União Soviética na America do Sul tem a séde provisória em um lugar da República do Uruguai. Acrescenta que um dos documentos diz: — "A direção do Partido Comunista na America do Sul, exercida por um Comitê Central, está sob a chefia de nosso valente companheiro, líder e delegado geral do Cominform para a America Latina e presidente da U. Soviética da America do Sul, o camarada Luiz Carlos Prestes".

UM TROTADOR ESPECIAL PARA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Viaja para o Rio a bordo de um cliper cargueiro da Pan-American, o famoso trotador King of Haven, avaliado em 10.000 dólares, o qual deverá desembarcar na base aérea do Galeão na tarde de hoje.

O referido trotador será oferecido ao general Dutra pelo sr. Cordel Hull e diversos criadores estabelecidos no Tennessee. King of Haven pertence a uma raça especial que vem sendo apurada desde longos anos pelos plantadores daquela região, e cujo mérito consiste num trote uniforme e cadenciado que possui a virtude de não cansar o cavaleiro ou a alimária. Os plantadores usavam êsse tipo para as inspeções que faziam às suas terras e que implicavam em longas caminhadas através de trilhas e veredas.

ESCRITÓRIO ELEITORAL DA U.D.N. PARA SANTA TERESA

O Diretório da U.D.N. para a circunscrição de Santa Tereza, sob a direção da dra. Luiza Sapienza, inaugurou domingo último o seu escritório de alistamento eleitoral. Ao ato, que revestiu-se de festividade, compareceram vários dirigentes udenistas do Distrito Federal, além de grande número de correligionários e amigos da diretora do escritório, a qual conta com o apoio e solidariedade de fortes contingentes eleitorais.

O PONTO IV NA REUNIÃO DE COMÉRCIO E PRODUÇÃO

A democracia deve interessar-se pelos povos sob ameaça da fome e da doença

Santos, 24 (A.N.) — No salão de conferências do Parque Balneário Hotel, teve lugar, às 10 horas, a solene sessão de abertura da 5.ª reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, com a presença de cêrca de duzentos representantes das nações dêste continente.

Aberta a sessão, o sr. James S. Kempes, presidente do Conselho, deu a palavra a sua Eminência, o cardeal de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, que fêz uma invocação a Deus pelo bom êxito dos trabalhos. O governador, saudou as delegações presentes, discursando, em continuação, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da secção brasileira e vice-presidente do Conselho.

Fêz uma saudação aos delegados estrangeiros e ao cardeal d. Carmelo, de São Paulo. Elogiou a livre emprêsa, cujas características apontou. Afirmou também que a publicidade dos atos e a liberdade de crítica são elementos essenciais à saúde do sistema de emprêsa privada, contribuindo para preservar a paz, sem a pressão da fôrça das autoridades públicas. Referiu-se à participação das classes econômicas nos negócios do Estado, ajudando na solução dos casos ligados às atividades da economia.

Sôbre o chamado Ponto IV, disse que existem, na América Latina, muita desconfiança, muitas maneiras de interpretá-lo. As explicações publicadas pelos próprios agentes que percorrem o continente concorriam para manter a confusão, pois deixavam a impressão, pelo modo vago e estereotipado de traduzir as intenções oficiais, de que os órgãos administrativos não sabiam examinar o que queriam e o que podiam fazer. Há, disse, certa ingenuidade na suposição de que os homens dos países visitados são apenas aptos a dar informações e não têm senso crítico para analisar as declarações dos chefes de departamento em trânsito pelas suas nações. Na prova a que se ia submeter o Ponto IV, como expressão de uma política de cooperação econômica, eram as classes produtoras do continente as mais interessadas, porquanto o resultado final se daria à sua custa em todos os sentidos. Em primeiro lugar, o próprio enunciado da mensagem do presidente Truman atribuía papel de principal responsabilidade às realizações da iniciativa privada. Em seguida, o que estava em jôgo era o sistema em que as emprêsas acreditavam e dentro do qual viviam. Recordou as declarações do secretário Acheson, ao solicitar ao Senado americano a aprovação do primeiro crédito destinado à realização do Ponto IV. Adiantou que êle apontara o problema real a ser enfrentado pela política de cooperação. Mas se os povos que viviam sob ameaça da fome, da miséria e da doença não se interessavam com a democracia e o comunismo, a recíproca não era verdadeira. A democracia teria de interessar-se por êles e resolver os seus problemas, enquanto de longe, o comunismo os embalava e, de perto, rondava suas portas.

Além das autoridades e personalidades acima, faziam ainda parte da mesa os srs. Jerônimo Coimbra Bueno, governador de Goiás; Dom Idílio José Soares, bispo de Santos; Francisco Carlos, representante da Assembléia Estadual; Carlos Ouro Cotêlo, secretário geral do Conselho; W. L. Hemingway, do "Mercantil Commerce Bank" de Nova York; Ernesto Aguirre, delegado argentino e membro da comissão executiva do Conselho; Rubens Pereira Martins, prefeito de Campos; e vereador Athié Koury, representante da Câmara Municipal.

EXPORTAÇÃO DE BANANAS PARA A ARGENTINA

O Itamaraty escreve-nos:

"Com referência a notícias surgidas na imprensa desta capital e em S. Paulo, relativamente à exportação de bananas para a República Argentina, e segundo as quais essa exportação ia ser feita graças à ação de um particular, o Ministério das Relações Exteriores deseja esclarecer o seguinte:

1 — O Banco Central da República Argentina, pela circular número 1.170, de 1949, regulou a importação de produtos julgados essenciais, de diversas procedências. Da lista n.º 1, anexa àquela circular, constavam os produtos brasileiros para os quais seriam concedidas licenças de importação, incluindo-se a banana, produto cuja exportação para aquêle país tem sofrido crises periódicas, em virtude do desequilíbrio verificado nos últimos anos na balança comercial dos dois países. Isso se deu nos primeiros meses de 1949 e repetiu-se agora, em 1950.

2 — Nessas ocasiões, o Itamaraty tem desenvolvido todos os esforços no sentido de possibilitar o prosseguimento normal das exportações brasileiras para a República Argentina e, no caso presente, quando surgiram as primeiras dificuldades para o escoamento da produção brasileira de bananas, produto que tem um de seus mercados tradicionais naquele país, a Embaixada do Brasil em Buenos Aires entrou em entendimentos com o govêrno argentino com o intuito de restabelecer a exportação daquele produto. Tais gestões foram motivadas por pedidos da Associação Rural do Litoral Paulista e da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

3 — Foi assim que, em 7 de fevereiro do corrente ano, aquela missão diplomática foi informada pelo Ministério das Relações Exteriores da República Argentina de que o licenciamento para importação de bananas seria reiniciado prontamente, o que foi confirmado no dia 11 do mesmo mês, quando o Banco Central da República Argentina concedeu várias autorizações para importação não apenas dêsse produto, mas ainda de outras mercadorias brasileiras. Realmente, em março último, foi divulgado haver o "Instituto Argentino de Promoción del Intercâmbio (I.A.P.I.)" contratado com a Associação Rural do Litoral Paulista, uma das entidades que se haviam dirigido sôbre o assunto ao Itamaraty, e a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Frutas do Estado de São Paulo, a compra de seis milhões de cachos de banana, no prazo de nove meses. Com essa compra, o govêrno argentino conservou, mais ou menos, a média mensal de 600.000 cachos, observada nos últimos meses de 1949.

A intervenção do govêrno brasileiro limita-se, no caso dêsse produto, a propiciar as exportações. Aos interessados cabe promovê-las como operações normais do comércio.

DECRETOS DO CONGRESSO SANCIONADOS

Foram sancionados, pelo presidente da República, os seguintes decretos do Congresso:

Concedendo isenção de direitos de importação, taxas aduaneira e impôsto de consumo ao Estado da Paraíba, para material destinado ao serviço de iluminação e abastecimento dágua da cidade de João Pessôa; autorizando a abertura de crédito suplementar, pelo Ministério da Guerra, para refôrço de verba e tornando sem aplicação dotação constante do vigente Orçamento daquêle Ministério; autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial, para ocorrer a pagamento de gratificação de magistério, aos professores Maria de Aguiar Barreto, da Escola Industrial de Aracajú, em Sergipe e a Miguel Ramalho Novo, da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil; dispondo sôbre a isenção de direitos e taxas para material importado para término da Basílica de Nazaré, em Belém do Pará; concedendo isenção de direitos de importação, taxas aduaneiras e de previdência social, para máquinas de fabricação norte-americana, importadas pela Prefeitura de Pombal, Estado da Paraíba e abrindo ao Poder Judiciário crédito especial, para ocorrer ao pagamento de gratificação a juízes e escrivães da Circunscrição Eleitoral da Paraíba.

CONDECORADOS COM A ORDEM DO CRUZEIRO

Washington, 24 (U.P.) — Dez personalidades do govêrno do Estado de Tennessee e de jornais do mesmo Estado foram condecorados com a Ordem do Cruzeiro do Sul, em recompensa da hospitalidade que ofereceram ao presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, há um ano.

A imposição das condecorações foi realizada na Embaixada do Brasil nesta capital pelo próprio embaixador Maurício Nabuco, o qual teve ocasião de dizer que os agraciados "prestaram ao Brasil um grande serviço". Os condecorados foram o governador do Estado, Gordon Browning; o presidente da Universidade do Estado, os prefeitos de Nashville, Chattanooga e Humboldt, e os diretores de três jornais das duas primeiras cidades. O governador Browning agradeceu, em nome dos agraciados, dizendo que o Estado de Tennessee resolvera enviar ao presidente Gaspar Dutra um cavalo, como "prova de aprêço" por sua visita àquele Estado.

A DEFESA DO JUIZ DA 3.ª VARA CIVEL

Recebemos a comunicação abaixo, da presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal:

"— Havendo a *Tribuna da Imprensa*, edição de 10 do corrente, noticiado, em sua primeira página, que o dr. Hugo Auler, titular da 3.ª Vara Cível dêste Distrito, entregava-se à contravenção do jôgo de roleta no Cassino do Hotel Hygino, em Teresópolis, na quinta-feira santa, e como, decorridos dois dias, não tivesse aparecido contestação a semelhante notícia, o presidente do Tribunal de Justiça, órgão a quem cabe velar assim pelo decôro, como pelo funcionamento regular da Justiça do Distrito Federal, dirigiu, em 12 do mesmo mês, uma carta ao aludido juiz, para que, em breve prazo, informasse se verdadeira, ou não, era aquela grave acusação, para que pudessem ser tomadas as providências que se impunham.

Respondeu-lhe o juiz dr. Hugo Auler, afirmando ser inverídica semelhante notícia e remetendo-lhe cópia da carta que, a 14 dêste mês, mandara ao diretor do referido órgão da imprensa carioca, na qual lhe solicitara a retificação da injustiça que lhe fôra feita, carta de que fôra portador o advogado dr. Celso Fontenelle, ao qual fôra prometida a devida publicação, sem restrições.

Mas, como até hoje, não tenha sido publicada a carta em que contesta o dr. juiz da 3.ª Vara Cível que haja contravindo a lei penal, em redor de uma mesa de jôgo — faz-se a presente comunicação para que se torne público que o juiz dr. Hugo Auler, defendendo-se, afirma não ser verdadeira tal informação da *Tribuna da Imprensa*, em que se lhe atribuiu a prática de ato incompatível com o irrepreensível procedimento que o magistrado é obrigado a manter na sua vida pública e privada."

DISCURSOU O EMBAIXADOR MONIZ DE ARAGÃO

Londres, via aérea, 20 (U.P.) — O embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão, decano do corpo diplomático acreditado junto à Côrte de St. James e principal conviva do banquête anual de Páscoa oferecido pelo lord mayor (prefeito) sir Frederick Rowland, na Mansion House, na última quinta-feira, pronunciou discurso do qual reproduzimos alguns trechos:

"... Quanto ao nosso corpo (diplomático), li há pouco divertidos mas inexatos artigos fazendo referência aos nossos "soi disant" privilégios. Êsses artigos tendem a dar a impressão, em alguns casos, de que todos os diplomatas vivem a atmosfera rósea de uma estrêla clamorosa do cinema. Lamento sinceramente que os fatos atuais sejam bem diferentes, e que os prósperos dias de outrora já se foram há muito, se é que algum dia existiram".

"Todos nós, ao que parece, encontramos trabalho árduo para levar a cabo em nossa esfera de atividades. No que diz respeito a nossos privilégios, penso que tal coisa deve ser tornada bastante clara. A tendência de nossos dias, parece para muitos a de reduzir em vez de ampliar".

"Certamente não me cabe a tarefa de comentar os problemas políticos que possam estar empenhando as mentes dos governos em todo o mundo — mas não posso deixar de sentir — a despeito dos prenúncios sombrios — que as nuvens carregadas de desalento e desespêro vão sendo lentamente dissipadas pelos acariciantes zéfiros de abril que representam a mútua boa vontade, e que, aqui e ali, através de claros, nos permite fitar o céu de anil da primavera que constitui a esperança no futuro da humanidade".

NOVO DIRETOR DA AGENCIA NACIONAL

Substituindo o sr. Antônio Vieira de Mello, assumiu ontem, em caráter interino, a direção geral da Agência Nacional, o sr. Thassilo Sampaio Mitke, que estava à frente da Secretaria Geral daquele órgão do Ministério da Justiça.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

New York, 18 de abril de 1950

"BLUE SKIES OVER U.S."...

Não há depressão êste ano. Essas, as boas palavras que o presidente Truman ouviu hoje de seu principal consultor de assuntos comerciais, Leon Keyserling.

Mister Keyserling disse que as previsões são "muito boas" — palavras impressionantes, partindo como partem de um homem sempre vazio de otimismo.

Da indústria, obtive informações de que êste ano poderá revelar-se muito melhor que o ano passado. Os lucros já estão altos, e já foram feitas encomendas em número suficiente para manter as indústrias, com exceção de apenas uma, em bom funcionamento até o Natal.

O melhor de todos os ramos é o da indústria de construções. Pelo menos UM MILHÃO de chefes de família querem comprar suas residências êste ano!

A indústria automobilística vem em segundo lugar, muito próxima da primeira colocada. Aproximadamente CINCO MILHÕES de americanos querem comprar pelo menos um automóvel êste ano!

Por causa de uma grande greve, a Chrysler, uma das "big three" da indústria americana de automóveis, ainda tem em atraso suas "filas" de compradores. E isso será grandemente favorável às firmas construtoras britânicas que estão tentando imprimir um "push" na venda de seus automóveis nos americanos, com sua primeira feira especializada em solo americano.

Sam Quickenbush, o agente que me vendeu meu carro, disse que sua agência estará superlotada de automóveis britânicos. Disse êle: "É como o primeiro ano do pós-guerra. Anteontem, vendi oito carros britânicos. Isso constitui um recorde para mim".

RESUMINDO sua crítica à maneira de vestir dos inglêses, o colunista Robert Ruark assim se expressou: "Conheci e apreciei muitos inglêses, mas bem poucos usavam roupas — incluindo-se o uniforme naval — que parecessem ter sido confeccionadas expressamente para êles. A maior parte dêles parecia não notar que estava com as lapelas sujas de ovo e cinza de cigarro, ou não apreciar as unhas, os punhos e os colarinhos limpos. Suas gravatas escorregam no laço, seus colarinhos se enrolam, e seus casacos ficam puxados pelo botão e "cavalgam" sôbre os quadris".

Ruark não aceita a guerra como desculpa — "Êles já eram assim antes da guerra".

UMA DAS GRANDES lojas de calçado de New York anunciou hoje a venda de 1.500 pares de sapatos de fabricação inglêsa. Compareci para comprar, se possível.

A loja estava superlotada, e os caixeiros atendiam a cinco freguêses de cada vez, para darem vazão ao movimento. Os freguêses procediam como moças mimosas quando vêem sapatos "muito bonitinhos"... A hora do lanche já havia acabado o estoque...

OS JOGOS DE FUTEBOL não serão televisados êste ano, ou pelo menos não o serão dentro das 24 horas seguintes a cada "match", e isso porque o movimento de bilheteria dos estádios caiu assustadoramente por causa da TV. O encarregado da organização dos encontros esportivos, K. L. Wilson, ao anunciar essa decisão, declarou que a freqüência caiu de uns dois a três mil para apenas 170!

APÓS HAVER passado uma semana em New York, Tommy Trinder descobriu uma piada que certamente fará os americanos morrerem de rir. A piada: "Vocês americanos são grandes. Deram-nos o plano Marshall e nos emprestaram milhões — depois, mandaram-nos Danny Kaye para buscar todo o dinheiro de volta"...

PELA PRIMEIRA VEZ, desde que o calendário disse que já estavam na primavera, os americanos ficaram, hoje sem poderem reclamar contra o tempo. Era um perfeito dia de primavera por tôda a parte.

DIA DO CONTABILISTA

Transcorre hoje, 25 de abril, a data simbólica dos Contabilistas.

Por êsse motivo, os profissionais de todo país farão celebrar várias comemorações, destacando-se nesta capital a audiência concedida pelo presidente da República, às 10 horas da manhã, na qual a classe manifestará o seu regosijo pela expedição da lei 1.076.

As 20 horas, haverá uma sessão solene, no salão nobre do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, evocativa do líder Morais Júnior recentemente desaparecido.

A diretoria do Sindicato convida todos os profissionais desta capital para participarem desta solenidade.

O vôo sôbre o Báltico

Atravessam os Estados Unidos uma hora difícil. É a hora de meditar sôbre a afronta recebida. A gravidade de uma afronta varia segundo a qualidade e o poder do ofendido, e por isso, a que atinge o forte é sempre maior do que as afrontas que todos os dias recebem e guardam os fracos. É que a condição de *fraqueza* atrai e como que justifica as afrontas. Os fracos são maltratados porque não corre o menor perigo quem os persegue. E isso é extremamente sedutor para os que precisam ofender, para os que têm necessidade de ferir. Mas, receber uma afronta, diante do mundo inteiro, como aconteceu agora com os Estados Unidos e reagir calmamente, meditando com serenidade, constitui uma prova inegável de verdadeiro heroísmo.

* * *

O vôo sôbre o Báltico é o título da afronta. Todo o mundo conhece a história, todo o mundo sabe que os russos caçaram um avião norte-americano que sobrevoava certa região do Báltico. Era, segundo as informações, um avião desarmado, um avião certamente perdido, sem o menor intuito de provocação, e os russos feriram o pássaro em pleno vôo e dêsse ferimento morreram alguns soldados do ar, alguns filhos dos Estados Unidos.

A essa afronta seguiu-se imediatamente outra mais grave, a de serem condecorados os caçadores, os que perpetraram o crime. Dêsse modo, o govêrno, a chefia, a cabeça do mundo stalinista cobriu o gesto de abater o avião americano, êsse gesto que tanto feriu e ofendeu, e considerou-o algo de belo, de heróico e merecedor do reconhecimento da pátria.

Do lado norte-americano não tem sido fácil engulir a afronta. Apesar de os analistas, os críticos e os sabedores afirmarem que a guerra com a Rússia só será possível numa hora de depressão econômica dos Estados Unidos e jamais num momento de euforia, apesar da convicção dêsses cálculos, nunca houve tanto perigo de uma conflagração geral como agora com o trágico desfecho dêsse vôo sôbre o Báltico. O pai de um dos aviadores vitimados acrescentou o seu desespêro privado ao desespêro nacional e manifestou o seu protesto suicidando-se ruidosamente. E a Rússia não recuou da afronta. Não se justificou. Era um avião que espionava, que fazia reconhecimento e por isso, depois de intimado a aterrar, fôra atacado, descendo no Báltico.

* * *

O Senado norte-americano por sua vez propõe-se homenagear os mortos do Báltico. Eleva-os também à categoria de heróis. Um senador, porém, — Harry P. Cain é o seu nome — pede aos seus pares moderação. É a única voz possuída pelo mêdo sagrado, pelo mêdo heróico e que não deseja que a Câmara Alta se deixe arrastar ao excesso da emoção causada pelo acontecimento. Interpelado rudemente, apontado como frio e destituído de solidariedade patriótica, Cain dá uma resposta memorável, uma resposta que traduz o seu sentimento repassado e saturado pela experiência das desgraças do mundo. Não é possível tratar dêsse assunto grave e delicado sem pensar na meada incrível de infelicidades e desventuras que uma nova guerra estenderia sôbre a face da terra, diz Cain na sua linguagem de parlamentar, bem diferente desta minha, e bem mais séria e eloqüente.

Cain não quer que se alimente o fogo da guerra fria. É um homem positivo e procura evitar que êsses dez tripulantes do avião assassinado se transformem em semente de muitos outros mortos. É um pensamento nobre e sério, mas contra a corrente, um pensamento dêsses que só os chamados — levianamente aliás — *inimigos do povo*, têm a coragem de manifestar. Na hora em que se pedia glória aos mártires do Báltico, Cain — Harry P. Cain — pôs-se a refletir no rosário de mártires de uma guerra futura. E viu não dez apenas, mas quem sabe talvez milhões de sêres vitimados pelo novo tufão que ameaça desencadear-se de uma hora para a outra.

* * *

Um passeio no Báltico sem retôrno, um vôo sôbre um céu cinzento e triste, e uma ofensa terrível, uma afronta a um povo forte e armado, poderoso e decidido. Se meditássemos um pouco nas ameaças que pesam sôbre êste tempo, sôbre a débil estrutura da paz, não chegaríamos à conclusão de como são pequenos, humildes e fáceis os nossos problemas domésticos?

Augusto Frederico Schmidt

DECRETOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Designando, diretor regional dos Correios e Telegrafos de Diamantina, o telegrafista, classe G, Francisco Ribeiro de Araujo; Transferindo, a pedido, para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, e praticante de tráfego da DR de Campo Grande, Cecília Guimarães e, para a DR de Minas, o agente-auxiliar da DR de Diamantina, Maria de Lourdes Figueiredo Bernardes; Aposentando — Antônio Cardoso Guimarães, condutor de trem, classe I, Benedito José da Silva, mestre de linhas, classe G, Maria Nonato de Oliveira, telegrafista, classe G, Ligio Goulart, postalista-auxiliar, classe F, Saul Costa, carteiro, classe D, Augusto Godoi Junior, telegrafista, classe G, Julio Cardoso da Silva, trabalhador, referência 10, e Jorge Nacif, telegrafista-auxiliar, classe 18; Concedendo aposentadoria — a Apolônio Demétrio de Vasconcelos, carteiro, classe E, a Jaime Pinto Ferro, cabineiro de estrada de ferro, a Raul Inácio de Andrade Filho, agente de estrada de ferro, a Emídio de Paula Arruda, trabalhador, referência 18, a Jorge Rodrigues de Campos, cabineiro de estrada de ferro, e Alfredo José Bitencourt, Clemente José Lopes, Hamilton de Oliveira Pires, João José Júnior e Tibúrcio Pacheco de Melo, maquinistas de estrada de ferro; Concedendo exoneração — de agente-auxiliar, a Cecília Freitas, de praticantes de tráfego, a Abrão Cafrune e Isis de Oliveira Lima, de auxiliar de escritório, a Rute Safatle Nacif e, de telegrafista, a Zeraid de Meneses; Tornando sem efeito os decretos de 22-2-50, que nomeou, telegrafista, classe 10, Antônio José do Lago Neto e que readmitiu Mário Maurilio de Aragão no cargo que exercia da classe 10 da carreira de telegrafista-auxiliar; Homologando o título de 24-7-48 de Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais, que nomeou Isis de Oliveira Lima, então ocupante interino do cargo da classe II da carreira de praticante de tráfego para exercer, interinamente, o cargo da classe IV da mesma carreira.

ADMINISTRAÇÃO DA FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

Assinou o presidente da República decreto dispondo sôbre a administração da frota nacional de petroleiros.

VANTAGENS AOS MILITARES que participaram de operações de guerra

Estendidas, por decreto, aos oficiais da Armada

O presidente da República assinou decreto estendendo à Marinha o disposto na alínea b, do título I, do artigo 1º, do decreto nº 26.907, de 18 de julho de 1949.

Regulamenta, o supracitado decreto, a lei n. 288, que concede vantagens aos militares que participaram de operações de guerra e a alínea b, do seu artigo 1º, referindo-se aos oficiais do Exército, diz: "os que se instalaram no terreno com a missão de vigilância ou de segurança do litoral brasileiro, ou por qualquer outra forma hajam cumprido efetivamente as mesmas missões."

NA DATA NACIONAL DA SIRIA

O presidente da República, enviou o seguinte telegrama ao sr. Hachem Atassi, presidente da República da Siria, por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"Neste dia em que a nobre República amiga celebra sua Festa Nacional, me é agradável apresentar a Vossa Excelência minhas mais sinceras felicitações e os votos que formulo em nome do govêrno e do povo brasileiros pela sua felicidade pessoal e pela crescente prosperidade da Sia (a) Eurico Gaspar Dutra, presidente da República."

O presidente da Siria enviou a seguinte mensagem de agradecimento do presidente Dutra:

"Profundamente sensibilisado com as amáveis felicitações que Vossa Excelência enviou por ocasião da Festa Nacional, agradeço sinceramente e, em nome do povo sírio e no meu próprio, peço aceitar os mais cordiais votos que formulo pela sua ventura pessoal e pela grandeza da Nação brasileira (a) Hachem Atassi."

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

BANCO CENTRAL MERCANTIL

O juízo da 7a. Vara Cível nos autos da falência da firma supra, decidiu que sua caução idônea não é possível o levantamento pedido.

LEON ASCHKENASI

O juiz da 7a. Vara Cível julgou cumprida a concordata preventiva do negociante supra.

LUBRIFICANTES & MADEIRAS COELHO BASTOS LTDA.

O juiz da 12a. Vara Cível mandou incluir no passivo da falência da firma supra, os créditos não impugnados.

NOVO SUPERINTENDENTE DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

Tomou posse ontem, no cargo de superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, o sr. Antônio Vieira de Mello, que substitui nesse pôsto o coronel Leony de Oliveira Machado, agora no corpo administrativo da Companhia Siderúrgica Nacional.

PARA PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES a pessoal dos tribunais regionais eleitorais

Foi aberto ao Poder Judiciário, por decreto do presidente da República, o crédito especial de Cr$ 17.433.536,00, para pagamento das gratificações a que fizeram jus, em 1949, juízes, escrivães, auxiliares e preparadores das varias zonas dos tribunais regionais eleitorais.

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, srs. almirante Sílvio de Noronha e Daniel de Carvalho, respectivamente.

Recebeu em audiência o sr. Paulo Peltier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale de S. Francisco, e o prefeito e uma comissão de vereadores do Município de Bilac.

PREMIO DE 300 MIL CRUZEIROS PARA UM GENETISTA

Por decreto do presidente da República foi aberto o crédito especial de Cr$ 300.000,00 destinado à concessão de um prêmio em dinheiro, a Iwar Beckman, geneticista da Estação Fitotécnica da Fronteira, situada no Município de Bagé, Rio Grande do Sul. O referido funcionário prestou excepcionais serviços à cultura do trigo no nosso país.

PEQUENAS REPORTAGENS

Na Semana do Índio

HÁ mais de quatro anos foi lançada a pedra fundamental da Casa do Índio em terreno do govêrno federal na rua 12 de Maio, esquina da do Jardim Botânico, na Gávea. Essa casa seria uma exposição permanente de coisas indígenas e ao mesmo tempo um centro de estudos da vida de nossos selvícolas.

A escolha do local para semelhante instituição não poderia ter sido mais feliz: ao lado do Jardim Botânico e da casa da madeira, como se pode bem chamar a Secção de Técnologia de Produtos Florestais, organizada e mantida pelo Ministério de Agricultura para estudo e seleção de nossas essências florestais. No dia do lançamento da pedra fundamental a que acima nos referimos houve o que em tais reuniões sempre se observa: discursos alusivos ao ato, ornamentação do local de forma festiva e depois a natural expectativa de ver-se a obra realizada dentro de pouco tempo. Esta última parte, quanto à Casa do Índio, falhou. Naturalmente não deram ao Serviço de Proteção aos Índios os recursos financeiros necessários à realização do simpático empreendimento.

Agora que se consagra mais uma semana ao índio, lastimamos não lhe terem dado a casa prometida. Estamos certos, porém, de que o general Rondon ainda há de conseguir do govêrno os recursos para isso necessários.

NOME QUE NÃO PODE SER ESQUECIDO

Sob o título Estigarribia publicamos no "Correio da Manhã" de 19 de abril de 1947 uma Pequena Reportagem sôbre o dr. Antônio Martins Viana Estigarribia, o pacificador dos índios Kaigangs, do Paraná. Nessa reportagem demos, então, nossas impressões da visita que na véspera havíamos feito ao grande indianista em sua residência à rua Botucatú, n.º 30, no Andaraí. Estigarribia já não saía mais de casa. Estava no fim. Assim mesmo ainda dêle conseguimos um pedacinho de conversa. Ainda bem nos lembra o que nos disse então quando lhe falamos de Rondon e do ex-diretor do Serviço de Proteção aos Índios, o coronel Vicente de Paulo Teixeira da Fonseca Vasconcelos. Como Estigarribia ficou emocionado em lhe mencionarmos os nomes dêsses seus velhos amigos!

— Rondon e Vasconcelos vêm ver-me tôdas as semanas. Geralmente aos sábados. Agora Vasconcelos tem faltado porque está em Correias, em Petrópolis.

E observamos então que Estigarribia vinha já como que se despedindo mesmo dêste mundo. Vivendo em meio de seus livros, quase não podia levantar-se da poltrona em que passava todo o dia. Estava hemiplégico. Muito afetivo, queria se achar sempre no lado dos seus, das pessoas queridas que êle tanto amou e continuava a amar através da saudade. E, como não viviam mais, as tinha em fotografias dispostas em quadros arrumados todos em pequena mesa bem perto de sua secretária de trabalho. Nas paredes vimos os vestígios de retirada recente dêsses quadros... Poucos meses depois morria o grande defensor dos pobres índios brasileiros. No cemitério de São João Batista, quando seu corpo descia à

Antônio Estigarribia

sepultura, falou o coronel Jaguaribe de Matos. Sua oração deixou-nos funda impressão por traduzir fielmente, precisamente o quanto todos nós, conhecedores da vida do verdadeiro apóstolo das selvas que, de fato foi Estigarribia, sentíamos então com o seu desaparecimento. E, com franqueza, receiamos até que Jaguaribe de Matos não pudesse terminar sua belíssima e comovedora oração, tal a emoção também de que o orador estava possuído.

E agora, que estamos na Semana do Índio, não hão de faltar, de certo, flores na sepultura do bonissimo Estigarribia, que ao lado de Rondon, Manoel Rabelo, Vasconcelos, Manoel Miranda e outros bons brasileiros, tanto trabalhou, durante quase meio século, em favor dos nossos índios, no vale do rio Dôce, no Nordeste, em Mato Grosso, no Paraná e também no Serviço de Proteção aos Índios, chefiando sua Secção de Orientação. — A R

NA CÂMARA DOS VEREADORES

Ao ter início a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi submetido à apreciação do plenário um bloco de requerimentos solicitando ao prefeito a execução de diversos melhoramentos públicos.

Com a palavra, o sr. Osório Borba propôs, no que foi atendido, a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do dr. Arthur Boisson, médico e diretor do Hospital de Psicopatas do Engenho de Dentro.

Ocupando a tribuna, o sr. Cotrim Neto criticou longamente o projeto de autoria do deputado Freitas Castro, no momento em curso na Câmara, estabelecendo penalidades para motoristas culpados de acidentes.

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a visita à casa do bispo Jorge Marcos de Oliveira. Introduzido no recinto, tomou lugar à mesa, após o que, diversos representantes o saudaram. Em agradecimento, o visitante pronunciou um discurso, retirando-se em seguida com a sessão suspensa.

Reiniciados os trabalhos, o sr. Osório Borba protestou contra a interrupção das atividades da casa, apenas porque alguns membros resolveram convidar um reverendo e obsequiá-lo com amabilidades. Disse não apoiar o voto de louvor consignado em ata pelo dia de São Jorge, dia que deu motivo mal explicado, a seu dizer, para a visita e as homenagens prestadas ao bispo Jorge.

No fim da sessão restante, continuou a terceira discussão do projeto n.º 90-A, de 1949, que regula o uso de carros oficiais da Prefeitura.

SESSÃO FÚNEBRE NO SENADO, em homenagem ao deputado Lauro Montenegro

A sessão do Senado, ontem, foi em homenagem ao deputado Lauro Montenegro, falecido sábado último. Trata-se de um dos constituintes de 1946, com direito, portanto, ao levantamento da sessão. Foi o que se fêz, a requerimento do sr. Apolonio Sales. Além deste, falaram sôbre a personalidade do morto, os srs. Góis Monteiro, Hamilton Nogueira, Durval Cruz, Kerginaldo Cavalcanti, Vitorino Freire e Salgado Filho, cada qual em nome do seu partido.

O sr. Nereu Ramos antes de levantar a sessão, associou-se às homenagens prestadas pelo Senado àquele representante de Alagoas.

Em nome da Paraíba, o sr. José Américo disse as seguintes palavras:

"Sr. presidente, vem agora, a Paraíba, Estado natal do deputado Lauro Montenegro, externar, por minha voz, a sua dor pela perda sofrida, o que faço também com a minha mágoa de amigo.

Desapareceu uma natureza complexa, que estava a exigir um intérprete. Talvez um dia lhe faça o retrato, com a variedade de tintas que êle comportava.

Agora direi só duas palavras, conforme meu estilo nessas manifestações; serei breve e conciso contendo sentimentos que, como sempre faço, pelo seu tom pessoal não devem exorbitar do nosso íntimo. Nunca a aparência física, o contato efêmero, as impressões ocasionais iludiram tanto o observador e se se julgasse sob êsse aspecto a natureza humana, ninguém diria que aquela compleição franzina e quase combalida fôsse capaz de poderoso dispêndio de energias e de intenso esfôrço prático, afeito à grandes realizações. Ninguém diria que aquêle espírito, que pela exterioridade parecia displicente, irônico e idispersivo, era capaz de concentrar-se como fazia ao apêlo e na devoção dos problemas mais sérios. Foi um técnico e administrador, qualidades que raramente se associam, tendo sido por êsse motivo disputado pelos mais importantes setores de trabalho na economia nacional. Passou por departamentos do Ministério da Agricultura e como auxiliar pelos govêrnos da Paraíba, Pernambuco e Alagoas, marcando seu caminho com ações fecundas e racionais pelos frutos de uma orientação de conjunto que se ajustavam admirávelmente a cada ambiente.

As vozes de Alagoas e Pernambuco acabaram de dar, neste recinto o testemunho dessa agilidade de atuação e dessa eficiência. Possuía, também, o deputado Lauro Montenegro, um dom que só cultivava e utilizava como instrumento profissional, como meio de divulgação de suas idéias, que era o de escritor. Pertencia a uma família que tinha o privilégio da inteligência. Irmão de Silvino Montenegro, rapaz de vinte e poucos anos, que beirava pela fronteira do gênio e foi herói e mártir do surto de gripe de 1918. Irmão de Olívio Montenegro, ensaísta e crítico literário de assinalada densidade e agudesa de vistas, como que abandonou êle de maneira sutil êsse atributo congênito dos que só concebem a atividade intelectual consagrada sua formação realista de fanático da terra e de artífice do trabalho agrícola. Viveu, porém, como homem de espírito e como tal amou, talvez excessivamente, a vida, mas, quando pressentiu o fim, um dia morrendo lentamente ao desenraizar-se da sua missão, soube também zombar da morte, soube rir da sua tragédia, como se tivesse encantado pela perspectiva da eternidade que conquistava com seu longo sofrimento e sua resignação cristã."

COMISSÃO DE FÔRÇAS ARMADAS

Esteve reunida a Comissão de Fôrças Armadas, perante a qual o sr. Ernesto Dorneles relatou favoravelmente, com aprovação unânime, o projeto que reestrutura os quadros de oficiais do Serviço de Saúde do Exército e dá outras providências. Também o sr. Salgado Filho relatou favoravelmente o projeto de Decreto Legislativo que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de ajuste celebrado em 23 de novembro de 1948, entre o Quartel General da 3.ª Zona Aérea e a Prefeitura de Pará de Minas.

COMISSÃO DE VIAÇÃO E OBRAS

Também esteve reunida a Comissão de Viação e Obras. O sr. Francisco Gallotti propôs o arquivamento do projeto da Câmara que concede pensão a Eulino Emerenciano China, com o que concordou a Comissão. Em seguida, o sr. Ribeiro Gonçalves ofereceu o substitutivo ao projeto do Senado que autoriza a encampação da Emprêsa de Navegação Aérea NAB, o que foi aprovado.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

O diretor, dr. Raymundo de Brito, escreveu-nos ontem esta carta.

"Antes de tudo, quero agradecer as palavras com que me distinguiu no início do tópico "O Hospital dos Servidores do Estado", publicado no Correio da Manhã de 22 do corrente, certamente com o intuito de incentivar nosso trabalho cada vez mais árduo e assim assegurar aos servidores públicos e suas famílias uma assistência médico-hospitalar à altura de suas necessidades. Seguindo sua norma de conduta, de não negar explicações à imprensa, sôbre fatos relacionados com a vida dêste Hospital, principalmente tratados com o equilíbrio e elegância que são habituais nêsse grande matutino, venho aduzir os esclarecimentos que se seguem, a propósito do referido tópico.

Conforme judiciosamente frisa o articulista, o H.S.E. pertence aos servidores públicos, não se compreendendo que os seus benefícios sejam sonegados em proveito de doentes particulares quando mas numerosas existem nas diversas clínicas motivadas pelas acanhadas dependências do nosocômio cuja necessidade de expansão se torna cada vez mais inconcussa. A notícia criticada pelo Correio da Manhã de que as internações obedecem a empenhos e são concedidas a doentes particulares dos médicos do quadro hospitalar seria, realmente, de estarrecer, se tivesse procedência. Realmente para os servidores públicos houve tão sòmente incompreensão dos possíveis informantes, conforme veremos a seguir.

Doentes particulares só podem ser internados, de acôrdo com o regulamento do H. S. E., em quartos particulares ou apartamentos simples ou de luxo, na proporção de 10%. Não é razoável que, por egoísmo doentio, privemos os particulares de usufruirem das instalações modernas do H. S. E., pois sabemos que o sêlo de educação que contribui, em parte, para o orçamento do nosso hospital, é pago pela maioria dos brasileiros.

Para que o prezado jornalista, tenha idéia segura do acima relatado, utilizaremos os dados estatísticos do último exercício. Foram internados 4.920 servidores públicos e dependentes e apenas 422 doentes particulares, representando uma percentagem de 8,5 dêstes sôbre aquêles: portanto, não chegou aos 10% previstos no regimento interno. Só isso bastaria para mostrar que não existe abuso de qualquer espécie em matéria de internação de doentes particulares.

Lembro ao estimado redator que os quartos particulares e apartamentos não são procurados, geralmente, pelos servidores públicos, cujas preferências são pelos leitos de enfermarias, gratuitos para os que percebem até 2.170 cruzeiros por mês e de preços ínfimos para os que percebem além dessa importância. Daí, não existirem filas nos primeiros, enquanto nos segundos a espera, por vêzes, é longa, salvo nos casos de urgência em que os doentes são internados imediatamente mesmo em quarto ou apartamento depois transferidos para enfermaria. Não depende dêste Hospital evitar as filas só elimináveis, parcialmente, com a ampliação de suas instalações, problema presente às cogitações de sua diretoria e do presidente do IPASE, dr. Alcides Carneiro. A existência dos quartos particulares ou apartamentos é justa por muitos títulos. Não só atende aos servidores que a êles dão preferência, podendo pagá-los, como proporciona renda utilizada na melhoria da assistência prestada. Basta confrontar a receita dêsses doentes particulares em 1949 — Cr$ 2.173.187,50 para 422 — com a obtida dos servidores públicos e seus dependentes Cr$ 2.379.942,20 para 4.920 enfermos.

Outro aspecto que desejamos focalizar, em resposta ao tópico publicado, é o da permissão regulamentar de os médicos da casa poderem internar seus doentes. Isso se faz em tôda parte do mundo, sendo que nos Estados Unidos da América até nas enfermarias e ambulatórios têm os médicos instalado seu serviço hospitalar e sua clínica privada. A vantagem dêsse procedimento é justamente prender ou atrair o médico ao Hospital, facilitando a realização de sua nobre missão sem prejuízo dos trabalhos hospitalares. Com esta medida, lucram o hospital e os funcionários internados que passam a dispor durante todo o dia e a qualquer momento de uma assistência rápida e proficua, pois do contrário só teríamos êstes facultativos durante às 4 horas regulamentares de trabalho.

Em resumo, não há filas de doentes candidatos à internação em quartos particulares e apartamentos: os clientes dos médicos do H. S.E. são internados por concessão do Regulamento, em percentagem ínfima, como ficou dito acima; essa concessão é indispensável para proporcionar ao médico ambiente favorável à sua permanência nos hospi- [illegible]

Agradecendo ao Correio da Manhã a cooperação que se propõe prestar ao H. S. E. [illegible] subscrevo-me, antecipadamente Raymundo de Brito — Diretor."

EDITAL

O SUPREMO TRIBUNAL DE BERMUDA POR PRESAS DE GUERRA

LEI DE PRESAS DE GUERRA, DE 1948

SAIBAM que, de conformidade com as disposições da sub-seção 2 da secção 7 da Lei do Parlamento do Reino Unido denominada Lei de Presas de Guerra, 1948 (12 e 13 George VI, capítulo 9), se alguma pessôa pretender apresentar reclamação relativamente a mercadorias sujeitas a processo por presa de guerra em Bermuda, [illegible] Maio de 1950, [illegible]

a) não tenha feito declaração de comparecimento, nos têrmos dos Regulamentos do Tribunal de Presas, para tais processos; ou:

b) se fez dita declaração de comparecimento, não tenha apresentado nenhuma reclamação a respeito das mercadorias, nos termos dos ditos Regulamentos do Tribunal de Presas; e

c) qualquer reclamação assim feita ainda não tenha sido resolvida, quer pela retirada ou rejeição da mesma, quer pela libertação das mercadorias em questão ou da importância realizada pelas mesmas,

então dita pessoa, dentro do prazo de seis mêses a contar da data de publicação do jornal ou periódico em que sai o presente edital, em seu país de residência ou de negócio, ou até o dia 1º de Novembro de 1950, — das duas datas, a que fôr posterior — deve entrar, no cartório do Supremo Tribunal de Bermuda, com tôda e qualquer reclamação que se deva fazer a respeito das ditas mercadorias.

E SAIBAM MAIS que, no têrmo dos referidos seis mêses, toda e qualquer importância que conste a crédito da Causa relativa às referidas mercadorias e para a qual não tenha sido apresentada reclamação nos têrmos do presente edital, receberá destino de conformidade com a referida Lei de Presas de Guerra, do Reino Unido.

W. N. PARKER, notário — Cartório do Supremo Tribunal de Bermuda (38614)

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

O Departamento Feminino da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, solicita encarecidamente o comparecimento das ex-enfermeiras da F.E.B. para uma reunião no dia 25 do corrente, às 19 horas, na sede da mesma Associação, na Avenida Augusto Severo n. 4, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses.

PREFEITURA

TOMOU POSSE O SECRETÁRIO DE AGRICULTURA

Os professôres e o impôsto de renda

Tomou posse ontem à tarde no palácio Guanabara, o novo secretário geral de Agricultura do Distrito Federal, sr. Acácio das Dores.

PROFESSÔRES E O IMPÔSTO DE RENDA

O Departamento do Pessoal avisa as professôras que, em solução de consulta feita à Diretoria do Impôsto de Renda, fica estabelecido que:

a) — as professôras em exercício que usufruem sòmente os vencimentos do magistério, estão isentos de apresentar declaração de impôsto de renda;

b) — as professôras em exercício, que, além dos vencimentos de magistério, tem outras fontes de renda, desde que ultrapassem a Cr$ 24.000,00, devem apresentar declaração de impôsto de renda.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Interinamente, para o cargo de professor de curso de continuação e aperfeiçoamento, de Altamiro Teixeira de Mesquita, Hélio da Silva Portela e Maria da Costa Moreira.

Admissões — De Carlos Nelson de Oliveira Goes e Celmo Torreão Campos, para as funções de topógrafos, da Secretaria de Viação e Obras.

Remoção — Da Secretaria do Interior e Segurança para a Secretaria da Viação e Obras, do Oficial administrativo, Lino Sieiro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação e Cultura — F. Alves da Costa — Deferido; Manoel Antônio Damásio Filho — De acôrdo com o parecer contrário; Thomaz Pires Rebello — Autorizo; Luys Mendonça e Silva e outros — Ao Secretário de Administração.

Na Secretaria do Interior e Segurança — H. D. Oliveira — Aguarde oportunidade; Sylvia Maria de Rezende — A Secretaria de Viação e Obras; Hortência Maria da Conceição — Cancele-se; Geraldo Moura Maia — Arquive-se; Manoel José do Nascimento — Ventura Marques de Oliveira — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Designações — Para a Superintendência de Transporte, dos motoristas, Agostinho Ferreira Cardoso — Alcides de Vasconcelos Viveiros — Francisco Alves — João Baptista Peixoto — Jorge Thomaz Capett — Sebastião Marcelino. — Para a Secretaria de Saúde e Assistência, dos enfermeiros José Soares e Odette Galvão Vaz Sampaio.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Alcides Guanyassu de Sá — Deferido. A repartição em que se acha lotado o requerente para os fins previstos no artigo 8º do Decreto n. 10150-50; José Ribeiro — Hélio José Fernandes Rodrigues — Não pode ser atendido; Luiz Calixto Mendes e Azarias de Araujo Santos Junior — Autorizo.

APOSTILAS

Aurora Dias Moreira — Tendo em vista o despacho do prefeito exarado no processo 72.370-44-ASA, e de conformidade com o disposto no decreto-lei 4860-42, fica incorporada aos vencimentos do serventuário o presente Decreto, a partir da data acima, referida, a gratificação adicional, em cujo gôzo se acha, na importância de Cr$ 990,00 anuais; Othelo de Souza Reis — Tendo em vista o que consta do processo 3301908-48-ASC, e nos têrmos do item II artigo 15 do Decreto-lei 9909-46, fica acrescida ao vencimento do funcionário aludido no presente Decreto, a gratificação de magistério relativa a dois decênios concedidos pelo Decreto 10246-50, a partir de 1-10-46, correspondente a diferença entre os padrões "M" e "O" até 5 de agôsto de 1948.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

Maria de Sampaio Pacheco — Fixados em Cr$ 61.200,00, os proventos anuais de inatividade, a partir de 1-12-48, tendo em vista as informações prestadas.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações — Para o Departamento de Fiscalização, do escriturário, Aurélio Henrique das Neves, e dos fiscais, Adyr Mendina Neves e Humberto Lamenza.

Remoção — Do Departamento de Turismo e Certâmes para o Departamento de Fiscalização, do oficial administrativo, Arthur Glasser.

DESPACHOS DO SECRETARIO

José Leite da Cunha e Kurt Otto Gerloff — Cancelo os autos.

REFIXAÇÃO DE PROVENTOS

Refixados nas importâncias abaixo os proventos anuais de inatividade, a partir de 1-12-1948, tendo em vista as informações prestadas, dos funcionários abaixo mencionados:

José Antônio Rodrigues, 750,00 — Violeta de Araujo Oliveira, 61.200,00 — Guiomar de Lemos, 61.200,00. João Gonçalves Lopes - Refixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em: a) — Cr$ 32.000,00, de 1-1-46 a 30-11-48; b) — Cr$ 51.600,00, a partir de 1-12-948.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETÁRIO

Designação — Para o Departamento de Agricultura, do jardineiro, Abdon Batista dos Santos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Cosette de Albuquerque, para a função de subdiretor da escola "Uruguai", provisoriamente, enquanto durar o impedimento do subdiretor; Edith Adelaide do Rego Barros, para auxiliar do responsável pelo núcleo 5344; Lenice Fernandes, para auxiliar do responsável pelo núcleo 0394; Nelly Araujo, para auxiliar do responsável pelo núcleo 0376, em substituição ao professor de curso primário Maria Helena Moreira Garcez.

Dispensas — Hadméa Souto Maior Couto, da função de subdiretor da escola "Bolívia"; Maria Helena Moreira Garcez, da função de auxiliar do responsável pelo núcleo 0376.

Remoções — Nídia dos Santos, da escola "Francisco Mendes Viana", para a escola "Joaquim Nabuco"; Amália Watson von Wilhelm, subdiretor, da escola "Francisco Mendes Viana", para a escola "Joaquim Nabuco", da escola "Francisco Mendes Viana", para a escola "Joaquim Nabuco", 3.a zona; Alice Leal da Silva Cabral — Antonieta da Costa Nunes Ribeiro — Aurea Monteiro Garcia de Carvalho — Cyrenia de Oliveira Pardal da Costa — Dahyl Nobrega — Dulce Lopes Pontes — Elza Alves de Alencastro — Elza Paulino Dias — Helena do Amaral Corrêa Trindade — Heloisa Leal de Azevedo — Yara Moreira da Silva — Idalia Kran Silva — Isaura da Costa Nunes — Lydia Cunha Monteiro — Maria Gesualdi — Maria Luiza Rodrigues Cardoso — Maria Stella Rangel de Freitas — Mathilde Rodrigues Bruno — Nadir Nobrega — Needy Cisneiros Kastrupp — Odette Block da Cunha Valle; Ruth Jorge Rios — Sylvia Lopes Leal Teixeira da Silva — Dulce Gonçalves Correia Netto, da escola "Celestino Silva", para a escola "República da Colômbia; Fortunata Migueres Garson, da escola "São Salvador", para a escola "Cery Dodsworth"; Kide do Amaral de Souza, da escola "Paraguai", para a escola "Pernambuco"; Lais Roriz Corrêa, da escola "Bernardo Vasconcelos" para a escola "Alfredo Gomes"; Leonor Ferreira da Silva, da escola 12-12 (1.a Zona ZR), núcleo 9393, para a escola "Hemetério dos Santos"; Marina Mendes Tavares, da escola "Sampaio Corrêa", para a escola "Cruzeiro"; Nilce Delvaux Pinto Coelho, da escola "Presidente Roosevelt" para a escola "Rosa da Fonseca"; Nilda Martins Cluffo, da escola "Paraguai", para a escola 7-13 (2.a zona-DA), núcleo 9378; Vera Anjo Corrêa, da escola "Juliano Moreira" para a escola "Professor Visitação"; Yedda Rodrigues Vallim, da escola "Monsenhor Rocha" para a escola "Chile" e desta para aquela, por permuta, Valeria de Souza Maseli; Edith da Mota, Aguiar, da escola "Olímpia do Couto", para a escola "Bezerra de Menezes da escola "Francisco Mendes Viana", para a escola "Joaquim Nabuco"; do inspetor de alunos, Graziela de Carvalho Cupper; do atendente, Neyde Barbosa Leite; do servente, Luiza Paiva Guedes; dos trabalhadores, Josefina de Melo, Judith dos Santos de Carvalho e Rosa Pais Belo.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO

Foram removidos do Departamento de Rendas Diversos para o Departamento da Renda de Licenças, Fred Zahal — Jorge Ferreira — Maria de Lourdes Nobre Guimarães — Herondina da Silva Aquino — Dalila Butierres Leivas — Luiz Gonzaga Perreira Batista e Almiro Pahym.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Of. s/n. de 17-10-47 — Comissão designada para arrolar e receber os bens da Floresta da Tijuca — Ao DCB.

Of. 1160-50 — Secretaria Geral de Administração — Ao Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio.

Of. 797-49 — Serviço do Patrimônio da União — Remeta-se à Procuradoria.

Of. 297-50 — Departamento de Estradas de Rodagem — A PRG.

Of. 298-50 — Departamento de Estradas e Rodagem — Idem.

Of. 295-50 — Departamento de Estradas e Rodagem — Idem.

Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A. — A CETF.

Maria Cândida Brandão Fonseca — A' SGA.

Of. 646-50 — Tribunal de Contas — Ao DCB.

Of. 482-50 — Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DCF.

Sebastião Cattete Pereira e Antônio D'Oliveira — Ao FSA.

Of. 60-50-2PM — Serviço de Administração e Obras — Ao DPM.

João Leal de Meirelles Junior — Mantenho o ato.

Sebastião Stockler — Ao DCF.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — Idem.

Requisição n. 1-50 — Conselho de Contribuinte — Aprovo.

Of. 296-50 — Departamento de Estradas e Rodagem — A' Procuradoria.

Of. 200-49 — Departamento de Higiene — Ao DRL.

Iracy Doyle Costa Ferreira — Indeferido.

Keller Weber S. A. Máquinas Comerciais e Grficas — Ao DPM.

Casa do Pobre de Nossa Senhora da Copacabana — Ao Gabinete do Prefeito.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou nos dias 20 e 21 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação as quantias de Cr$ 3.508.901,50 e Cr$ 3.757.709,20, respectivamente.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos as quantias de Cr$ 27.462.585,50 e Cr$ 10.694.346,10, respectivamente.

RELAÇÃO DOS PROCESSOS EXISTENTES NO 1-PM., AGUARDANDO QUE OS INTERESSADOS EFETUEM O PAGAMENTO DAS IMPORTANCIAS DEVIDAS

LAUDÊMIO

Jaldemar de Figueiredo Rocha e sua mulher — Av. Mem de Sá 92.

Ida Pietsch dos Santos — Rua Cândido Mendes n. 53.

Artemisia Angiolina Moscone — Rua Oriente, n. 97.

CARTA DE AFORAMENTO

Egberto de Albuquerque — Rua Rubem Dario, n. 22.

Eulália Cardoso — Largo do Machado n. 8, apto. 609.

Heloisa Ottili ade Sá — Rua do Catete n. 44, apto. 901.

Mário Accioly de Almeida — Rua Carvalho de Mendonça, n. 13, apto. n. 304.

Adelina da Rocha Dias e outros — Rua General Polidoro n. 290, casa I, II e III.

Rosa Cardoso Corrêa — Rua Domingos Ferreira s/n. onde existiu o n. 236 apto. 908.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
15430	23807	15571	38557
15462	26848	15583	16335
15469	41636	15594	41613
15530	27536	15611	21528
15539	8857	15612	16163
15541	26319	15613	22508
15548	12227	15626	16515
15551	11935	15633	30057
15554	27106	15645	26097
15557	26377	15654	16502
15833	27505	15684	1258
15891	18246	15802	18195
15893	15743	15894	310
15895	26764	15896	21542
15897	18200	15899	13175

EXTRANUMERARIO

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
58700	57381	58715	54057
58701	57330	58716	46055
58703	43663	58718	44310
58704	50671	58719	39674
58705	52713	58722	36585
58707	43760	58723	57466
58708	35430	58724	37759
58709	49758	58725	37542
58710	12372	58726	36326
58711	53486	58727	58018
58712	60680	58729	56465
58713	57580	58730	57090
58714	58226	58731	37023
58732	30248	58733	38928
58734	38622	58735	57696
58744	51054	58750	52577
58751	45186	58752	51208
58753	34762	58754	37001
58766	44899	58771	52031

Emergências — Matrículas:

511	4271	5715	5734
7523	8725	11239	11433
12900	12965	13341	14181
14307	14509	15086	15944
16351	16819	17001	17286
17466	17561	18363	20699
20706	21312	21497	22034
22848	23536	23710	23887
25002	26910	28619	29984
33001	37528	40036	44653
44907	45410	46132	46842
48028	46341	51184	52800
54075	56526	58657	58048
54223			

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento das 12 às 15 horas do dia 27 de abril as seguintes firmas:

A. Coelho Branco Filho — A. Costa Mendes e Cia. Ltda. — A. G. Duarte — A. Julio Alves — Abbott Labs. do Brasil Ltda. — Afco Prod. Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Alberto D. Corrêa — Alberto de Araujo e Cia. Ltda. — Albino Castro Com. e Ind. S. A. — Almeida Loureiro e Cia. — Alves Magalhães e Cia. — Arthur Donato Com. e Ind. S. A. — Atlântida Eng. Ltda. — B. Barros Moreira e Cia. Ltda. — B. Herzog Com. e Ind. S. A. — Barros e Iskin — Bausch e Lomb do Brasil Ltda. — C. Gusmão e Cia. Ltda. — C. T. Costa e Cia. — Cardoso Costa e Cia. Ltda. — Carvalho Lauro e Cia. — Celeste e Filho — Cereais Santos Martins Ltda. — Com. e Ind. Química Cruzeiro Ltda. — Condoroil Tintas S. A. — Conservadora Americana — Constr. e Instaladora Fluminense Moacyr da Cruz — Construtora Camargo S. A. — Cooperativa Central dos Prod. de Leite Ltda. — Casa Abilio F. Magalhães Tecidos Ltda. — Casa Cardoso de Louças e Ferragens Ltda. — Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmãos Ltda. — Casa Festas, Tecidos Com. e Ind. Ltda. — Casa Lohner S. A. Médico Técnica — Casa Puga Bifeave Ltda. — Cia. Bras. de Petróleo Gulf — Cia. Cantareira e Viação Fluminense — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Cia. Comércio e Construções — Cia. Farmac. Bras. Vicente A. Sobrinho S. A. — Cia. Federal de Eletricidade — Cia. Nacional de Navegação Costeira — Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Cia. Química Rhodia Bras. — Cia. Telefônica Bras. — Cia. Usinas Nacionais — Daudt e Durão — Deonysio Welsz e Cia. — Distribuidora Instrumental Científico e Hospitalar Limitada — Distr. de Papéis e Artes Gráficas Ltda. — Duarte Neves e Cia. — Editora Civilisação Bras. S. A. — Edward Lissau — Eletro Técnica Emprêsa Fornecedora do Brasil Ltda. — Emprêsa Metropolitana de Construções Metrocon Ltda. — Escritório de Eng. Moacyr Barcelos — Estradas de Ferro Central do Brasil — F. F. Fernandes e Cia. Ltda. — Fábrica de Móveis de Aço Cometa S. A. — Fernando Maia — Ferragens Kauffmann Ltda. — Ferragens Pereira Soares Ltda. — Ferragens São Pedro Ltda. — Ferreira Filho e Cia. Ltda. — Ferreira de Mattos e Cia. Ltda. — Fonseca Almeida Com. e Ind. S. A. — Fred Figner e Cia. Ltda. — Gastão Urbano Maia — General Eletric Raios X S. A. — Gráfica Belas Artes Limitada — Gráfica Metrópole Ltda. — Gustavo Simão Tamm — Imprensa Nacional, Ind. Farmac. Endochimica S. A. — Inds. Químicas S. A. — Inst. Cient. S. Jorge S. A. — Inst. de Fisiologia Aplicada S. A. — Instrumental Otico Ltd. — Irmãos Andrade e Cia. Ltda. — J. Isnard e Cia. Ltda. — J. Mendes Oliveira S. A. — J. Miranda e Cia. Ltda. — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda. — J. Pinho e Moraes Ltda. — Jadérico Machado Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — José Accioly Gomes de Mattos — José Bernardino Alves — José Gissi — José da Silva e Cia. — Keler Weber S. A. — L. Quatroni — Laborterapica S. A. — Labs. Raul Leite S. A. — Labs. Silva Araujo Roussel S. A. — Leitão e Assenoff Ltda. — Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — Lopes e Rebelo — Luciano Stor — Luiz Pinto Segundo — Lutz Ferrando Otica e Instr. Cient. S. A. — M. H. Rezende e Cia. Ltda. — M. Rocha Inds. Reunidas S. A. — M. S. Barbosa — Magalhães Cunha — Manoel Pinto Segundo — Material Hospitalar S. A. — Marmetal S. A. — Martins Junior e Cia. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Mesbla S. A. — N. Rodrigues S. A. — Osman Marinho — Orlando Novaes — Panmédica S. A. — Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Papelaria Modêlo S. A. — Parke Davis Inter American Corporation — Prods. Regionais Bras. Ltda. — Prods. Químicos B. Herzog Ltda. — Prod. Químicos Ciba S. A. — Prods. Roche Químicos e Farmac. S. A. — Química Farmac. Maurício Vilela S. A. — R. Souza Ferreira — Riobra S. A. Eng. e Arquitetura — Roberto Pereira e Cia. Ltda. — Rodrigues D'Almeida Com. e Ind. S. A. — Rodrigues Irmão e Cia. — Rogelio Romero — Rubino e Cia. Ltda. — S. Landau — Sacipa S. A. — Com. e Import. Prods. Americanos — Santos e Moreira Leite — Santos e Ventura Limitada — Soares Lavrador Importadores Ltda. — Sobral Godoy e Cia. — Serafim Duarte Coelho — Serviços Hollerith S. A. — Armando Busseti Com. e Import. — S. A. Ateliers de Construcion Eletriques de Charleroi — S. A. Bras. de Com. e Representações Bracorep — S. A. Casa Pratt, — S. A. Du Gaz de Rio de Janeiro — Soc. Bras. Alimentícia Ltda. — Sociedade Industrial e Import. Eton Ltda. — Sonal Soc. de Intercâmbio Comercial Ltda. — Stefanini e Cia. Ltda. — Sylvio Reis e Adalberto Nogueira Ltda. — Tipotécnica Artes Gráficas — Vilas Boas Estabelecimentos Gráficos S. A. — Willmann Xavier e Cia.

Nota — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital, no prazo de trinta dias ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção nos têrmos do artigo 1º — IV — alínea a da Lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

BARREIRA QUE SE LEVANTA CONTRA UMA FÔRÇA AVASSALADORA

Truman enaltece o papel dos Estados Unidos em face do comunismo

Washington, 24 (F. P.) — "A maior ameaça provem do imperialismo comunista do estrangeiro, onde se encontra o centro de sua fôrça econômica e militar. O perigo real é de que o comunismo possa invadir outras nações livres e assim fortalecer-se para nos atacar" declarou Truman, dirigindo-se aos membros da "Associação Federal dos Advogados".

Sem designar claramente a Rússia, acrescentou que existe no mundo "uma fôrça tirânica" que "embora o seu sistema possa crescer pela repressão da liberdade e negativa dos direitos humanos, procura [illegible]". Frisou que [illegible] "o campeão da liberdade" [illegible] "e a democracia". Nosso programa, declarou, [illegible] agressão e manobras subversivas".

[illegible] Plano Marshall [illegible] Nações Unidas, os Estados Unidos permitiram as nações livres resistir à "agressão comunista" [illegible] afirmou Truman, declarando, em seguida, que os Estados Unidos [illegible] e dão pleno apôio moral e material aos países com os quais estão ligados por um pacto de defesa comum.

Abordou, em seguida, problemas internos e em resposta a críticas formuladas no que diz respeito à eficácia do programa governamental tendente a afastar os comunistas que ocupam funções oficiais, declarou que nos Estados Unidos, os "comunistas são um grupo barulhento, mas pequeno, que é objeto de desprezo". Enumerou as medidas tomadas para eliminar [illegible]

[illegible] "dossiers" [illegible] Estados Unidos [illegible] idéias democráticas e "repelissem a maré do imperialismo [illegible]".

HOMENAGEM HOJE, AO PRESIDENTE DO I.A.P.M. E AO MINISTRO DO TRABALHO

Terá lugar, hoje, às 20,30 horas, na Vila Portuária de Thomaz Coelho, a homenagem que os marítimos cariocas prestarão ao prof. Honório Monteiro, ministro do Trabalho e ao sr. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos.

Desmoronam as defesas nacionalistas em Hainan

Deserções em massa para as hostes comunistas

Hongkong, 24 (Hendrick, da U. P.) — Informações recebidas nesta cidade indicam que estão se verificando deserções em massa entre as fôrças nacionalistas chinesas que restam em Hainan, por onde avançam as tropas comunistas sem encontrar resistência alguma digna de menção. O alto comando nacionalista chinês indicou que não pode ser feito nada para ajudar os 625.000 soldados que se acham em Hainan, depois que o comandante em chefe dessas fôrças, general Shuen Yuem, e os principais membros de seu Estado Maior, abandonaram suas postos.

Fôrças aéreas e unidades navais nacionalistas já se haviam retirado de Hainan. De acôrdo com informações recebidas aqui, os comunistas estão se apoderando de grandes depósitos de armas e munições em Hainan, que pertenciam aos nacionalistas.

As defesas nacionalistas naquela ilha desmoronaram por completo, acreditando-se em Hong Kong que dentro de vinte e quatro horas os comunistas ter-se-ão apossado de tôda a ilha.

O general comunista Lin Piao, o conquistador da Manchuria, chegou à zona continental diante de Hainan para presenciar a vitória de suas fôrças. Tôdas as informações que se recebem de Hainan — tanto de esferas nacionalistas como vermelhas — coincidem em que as defesas nacionalistas desmoronam inteiramente. Notícias procedentes de Cantão diziam que ao meio dia de hoje, segunda-feira, hora local da capital vermelha, os comunistas tinham em seu poder pelo menos a terça parte de Hainan e continuavam avançando para o sul. Os jornais pró-nacionalistas dizem que a causa principal do fracasso das fôrças de Chiang-Kai-Shek no norte de Hainan foi a deserção nos regimentos encarregados da defesa de posições muito importantes.

Observadores estrangeiros declararam que a derrota nacionalista em Hainan faz surgir uma grande ameaça para as potências democráticas em tôda a zona do sudeste da Ásia.

Assinalaram êsses observadores que a ocupação de Hainan pelos comunistas apresenta os seguintes problemas: — I) — Abre uma nova frente para a penetração comunista na Indochina; II) — Frustra o bloqueio nacionalista ao sul da China; III) — Põe em poder dos comunistas grandes minas de ferro e tungstênio; IV) — Os comunistas poderiam converter Hainan em base aérea muito importante para qualquer operação contra o sudeste da Ásia. A êste respeito, recorda-se que foram aviões japoneses com bases em Hainan que conseguiram afundar os cruzadores britânicos "Repulse" e "Príncipe de Gales", bombardearam Mansbla e cortaram as comunicações marítimas entre Hong-Kong e Singapura.

NO INQUÉRITO SÔBRE O CAFÉ

Deporão os representantes brasileiros

Washington, 24 (F.P.) — Os representantes brasileiros produtores de café deporão, pela primeira vez, perante a Subcomissão Agrícola do Senado, durante o mês de maio. O senador Guy Gillette, presidente desta subcomissão, enviou um telegrama respondendo afirmativamente ao pedido por parte de Iris Meinberg, presidente da Federação das Sociedades Rurais do Estado de São Paulo, no sentido de enviar um representante de sua organização para depor perante a Comissão de Inquérito do Senado. O sr. Meinberg explicou, em seu pedido, que a viagem de seu representante far-se-ia às custas de sua organização. A resposta do senador Gillette, que o Senado publicou hoje, diz textualmente: "A subcomissão sentir-se-á satisfeita em ouvir o testemunho de vosso representante sôbre a situação do café. A data para a audiência pode ser fixada de 5 a 20 de maio. Peço-vos informar sôbre a data exata da chegada de vosso representante, e a data da audiência será fixada imediatamente".

Os meios próximos à subcomissão, frisando a "má interpretação" dada até agora pela imprensa brasileira ao inquérito do café, atribuem grande importância ao fato de que, pela primeira vez desde a abertura do inquérito, os produtores brasileiros manifestam o desejo de testemunhar perante a subcomissão.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta Luzia, 798 — 15º — Sala 1513.

O FILME "CRISTÓVÃO COLOMBO"

E' interessante observar, após uma sessão de cinema, os diversos comentários e as diferentes impressões colhidas do filme.

Distribuem-se os assistentes em várias classes.

Admiram uns o desenrolar impressionante e imprevisto da história, descurando-se do mais. Outros se satisfazem com a arte teatral dos personagens, ou até só com a "careta" bonita dos artistas: Uns se encantam pelas paisagens, cenários, vestuários, arte fotográfica, jôgo de luz. Outros querem ouvir música. Uns apreciam o colorido, pouco se importando do resto.

Os temperamentos frios, displicentes e antipáticos não levam impressões.

Os superficiais satisfazem-se com superficialidades, brilhantismo, exterioridades ou coisas piores, e quando não encontram num drama de alto valor as exigências de seu superficialismo pessoal, reclamam, saem descontentes, e por não terem compreendido a essência e o pensamento central do filme, desprezam-no com tôda a sobranceria de sua miopia intelectual.

Os sensatos e inteligentes observam tudo. Apreciam todos os valores conjuntamente, *e se atém sobretudo à essência, ao assunto principal, ao pensamento central, ao tema do filme*. São universais, profundos, perspicazes, perscrutadores.

Há filmes que, por imperícia dos diretores, técnicos e artistas, se restringem a um enrêdo empolgante e sublime, e negligenciam a arte, ou são pelo menos falhos. Poderão obter algum aplauso, principalmente, dos que vão ao cinema para ver algo de impressionante, uma história atraente e nobre, dos que, facilmente, prescindem dos aparatos artísticos.

Há filmes opostos aos primeiros. Limitam-se quase que exclusivamente a exterioridades, ao que é acidental ou menos importante: beleza dos artistas, dos cenários, boa voz, técnica excelente. Falta-lhes, porém, um tema mais artístico, mais profundo e dramático, um enrêdo doutrinador, que eleve, que faça pensar, que cale no íntimo do coração, que transforme a vida da humanidade para o bem. Apresentam assuntos banais, amor mal sucedido ou coisas piores, etc. Numa palavra: são superficiais, produzem superficialismo e agradam só a superficiais. Embora sejam bons os artistas e perfeita a técnica, por falta do essencial: enrêdo impressionante, doutrinador e sublime, estão fadados, por natureza, a serem filmes de segunda ou de última categoria.

Há filmes que sintetizam em si todos os bons predicados de um bom filme: competência dos artistas, perfeição técnica, e, sobretudo, seleção de enrêdo, atendendo aos diversos gostos especiais de cada um. São os filmes destinados aos ápices da glória e ao aplauso de todos os espectadores.

Um dêstes últimos é "Cristóvão Colombo", filme inglês, de J. Arthur Rank, distribuído pela Universal-Internacional, que se exibe nos salões brasileiros, tendo por intérpretes principais Fredric March e Florence Eldridge, nomes colados na tela.

Apresenta o descobrimento da América, com todos os dramáticos detalhes das contradições, dos poucos-casos, das lutas e tudo o mais que precedeu o descobrimento e o que sucedeu depois, assim como a história no-lo relata.

Tôda a magnificência da côrte real da Espanha, os vestuários peculiares daquela época, o modo de pensar e os costumes de então, a beleza dos campos e florestas verdejantes, das rochas e montanhas fulvas e arroxeadas, o azul deslumbrante do céu e do mar, o pôr fogueado do sol, as praias alvacentas e as paisagens amenas da América, a cena épica e solene do descobrimento do Novo Mundo... tudo isso constitui um grande quadro de arte dramática, com todo o realismo histórico dos personagens, com todo o esplendor, fascínio e maravilha do tecnicolor.

E' um filme histórico. E por ser histórico conquista a atenção dos historiadores e curiosos de coisas reais do passado, como somos todos. Por ser um fato histórico representado com os requisitos da arte e magnificência do tecnicolor, conquista não só a atenção, mas o agrado, a estima e o aplauso.

Além de fato histórico e dramático, artistas de fama, perfeição técnica, encanto do colorido, fato histórico simpático a todos nós americanos, *há, porém, neste filme "Cristóvão Colombo" uma qualidade maior ainda*, mais profunda, mais impressionante, mais comovente e arrebatadora, que talvez fuja à observação dos superficiais, dos que vão ao cinema em busca de recreio, de uma distração vulgar ou de outra coisa pior, qualidade esta, todavia, que não passa despercebida a todos os bons observadores, aos que procuram encontrar no cinema algo de nobilitante, educativo e formativo.

E' a demonstração dramática da *"tenacidade de caráter de um homem" e seu "respectivo valor"*. E' êste o predicado principal, o tema, o pensamento central, em volta do qual gira todo o enrêdo e a arte do filme "Cristóvão Colombo".

Relembra vivamente aquêle vulto varonil, a cuja vontade férrea, inquebrantável, adamantina, nós americanos devemos uma grande pátria e o mundo todo uma imensa, rica e nova terra.

A firmeza e persistência da vontade em perseguir um ideal elevado, é, na verdade, o que há de mais sublime, mais grandioso e mais digno num homem. Como todos, sobejamente, o sabemos, é ela de absoluta necessidade e totalmente imprescindível para as árduas lutas da vida e para as luzentes vitórias. Todos os verdadeiramente "grandes" da história, os heróis da pátria e benfeitores da humanidade foram homens também de grande vontade.

Vem êste filme frisar nos tempos atuais o valor de uma vontade correta, decidida e destemida, a despeito de todos os contratempos, contrariedades e reveses do momento.

Apresenta-nos como exemplo um homem que foi vontade, e provamos quanto pode uma vontade sincera e sólida, e que para colher os risonhos e fagueiros louros da vitória, é mister antes saber enfrentar desassombradamente as cruzes das contradições, desenganos e lutas pelo ideal.

Vem êste filme com tal tema: "tenacidade de caráter e firmeza de vontade de um homem", bem a propósito, neste tempo moderno em que *"há crise de caráter e falha de vontade"*, em que aventureiros e inescrupulosos pensam em subir ou enriquecer-se, não pela nobreza, pela dignidade, não pelo trabalho persistente, mas pela exploração, esperteza maldosa e negócio ardiloso. Subir, não se elevando a si mesmos, mas abafando, esmagando e prostrando os demais, para a própria figura sobressair.

Aí está um filme inglês: "Cristóvão Colombo", de J. Arthur Rank, com Fredric March, circulando pelo mundo, doutrinando muda e eloqüentemente quanto vale e quanto pode uma vontade correta, destemida e decidida, e que o meio de triunfarem os homens em seus projetos na vida não é o engano, a traição, a opressão de seu semelhante, mas *a tenacidade de caráter e a persistência correta de querer*.

Talvez alguns não se contentem, mas todos se identificam, os homens de grandes planos, os que sentem borbulhar em seu peito ardente aspirações ocultas de um ideal nobre, imenso e beneficente nos campos da ciência, da política, da cultura, da imprensa e alhures, agradecem-se dêste filme, de seu pensamento central e de sua arte, pois constituem o enrêdo de um dos monumentos artísticos e dramáticos inesquecíveis o exemplo de uma vida de luta pelo ideal, não igual, mas semelhante à que levam.

"Venham" sempre mais filmes assim para a construção da felicidade de cada cidadão, para a maior grandeza da pátria e benefício da humanidade.

Frei Avelino O.F.M.

O RETRATO

Uma agência remete de Maceió o telegrama seguinte: "O retrato do sr. general Góis Monteiro, senador pelo Estado de Alagoas, será colocado na sede do Partido Social Trabalhista. Não se compreende tal manifestação dos pessetistas, quando o general pertence ao P.S.D."

Essa notícia é mais um exemplo das graves incompreensões que o homenageado sofreu durante a vida tôda, apesar do seu estilo e de suas metáforas mitológicas, incompreensões que lhe cravaram o estímulo da amargura profundamente no velho coração que não pode morrer. Por que o P.S.T. de Alagoas não devia enfeitar sua sede com um retrato a cujos traços os humoristas não negam a beleza apolínea? Uma grande obra de arte — é ali a arte e a natureza colaboraram harmoniosamente — está sempre acima da luta dos partidos políticos, luta de que o homenageado não gosta, aliás, ao ponto de querer extingui-la periòdicamente. E quem diz que aquele retrato não seja uma obra de arte assim? Uma obra que desafiará os olhos dos incrédulos, assim como os monumentos que se erigem nas grandes capitais aos fundadores de Repúblicas, velhas e novas, segundas e terceiras.

Monumentos dessa natureza não são simples retratos, porque até o artista melhor remunerado nem sempre pode confiar só na impressão dos belos traços físicos e da inteligência nada confusa, nem confusionista que por êles transluz. Não, é preciso chamar o socorro das inconfundíveis reminiscências históricas de que a vida irrequieta do retratado se compõe: em tôrno da cabeça olímpica acumulam-se pequenos medalhões, artisticamente enfeitados, representando os grandes feitos: a traição ao govêrno constitucional, em 1930; a traição ao movimento constitucionalista, em 1932; a traição à própria Constituição, em 1937; a traição ao próprio mestre, em 1945; a traição aos direitos constitucionais do homem, pelo menos do homem alagoano, em 1949; e o último medalhão fica vazio para ser preenchido futuramente — pois a esperança é a última que morre, mesmo depois do coração.

* * *

Mas o número dos medalhões é êle mesmo que, como obra-prima da arte e natureza nacionais, está acima dos partidos. Pertence à pátria inteira. Daí ser grande êrro, aliás, de acreditar que a pátria lhe pertence, a êle.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima 31.4, mínima [illegible]. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Reunião Interamericana de Comércio

É em Santos que se faz, neste momento, a Quinta Reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Em nome do Brasil, de seu comércio, de suas indústrias, falou o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Até agora, o que se sabe dessa assembléia é apenas um resumo do discurso de seu vice-presidente, transmitido pelo telégrafo.

Excelente oportunidade se oferece ao debate de assuntos que interessam vivamente à economia brasileira, não sòmente encarnada nos seus produtores, como ainda nos seus consumidores. Receamos, todavia, que os últimos não encontrem guarida para seus legítimos direitos...

Os produtores precisam realmente de quem os defenda, porque, volta e meia, através de providências que se anulam, por parte do govêrno, sofrem graves atentados ao seu patrimônio, de que resulta já não sòmente seu empobrecimento, como o de tôda a nação. Exemplos numerosos provam essa afirmação. A história do café está cheia de atos que traduzem a intervenção atrabiliária e arbitrária do poder público em seu conteúdo, com grave dano causado à economia nacional. A indústria de tecidos também tem pago tributo a êsses avanços e recuos em sentido alternado. Embora haja muito mais durante a guerra, sem cuidar de seu futuro, foi abruptamente impedida de exportar seus produtos no mercado estrangeiro, onde os estavam colocando. Aí está um aspecto do comércio interamericano, que, certamente, será analisado, como convém, pela Quinta Reunião de Santos.

Mas, convém, já o dissemos, defender também a sorte do consumidor, do qual ninguém se lembra. No caso dos tecidos, por exemplo, se vê o seguinte: os produtores foram violentamente sacrificados com a proibição de exportar, mas os consumidores ficaram escravizados à indústria nacional pelo impedimento da importação. Aí se agiu no sentido de criar aos industriais em tecidos situação privilegiada. Êles perderam o mercado externo, mas ficaram senhores absolutos do interno. Eis porque o consumidor está sendo esfolado para se cobrir com os tecidos de fabricação indígena, já que os de importação lhe são vedados.

Será que a Reunião do Conselho Interamericano vai atender a êsse aspecto do problema? Não cremos... Nela já começou a ser ouvida a eloqüência do presidente da Associação. Será derramada. Tudo se vai resumir nisso, mais ou menos...

O drama Valladares

O P.S.D. está irremediàvelmente cindido. O pedaço Valladares jamais se unirá ao pedaço Nereu. Nem mesmo o general Dutra conseguirá juntá-los. O sr. Valladares sabe que apoiando um candidato fora de Minas, cavará a própria ruína. Recusou o nome do sr. Affonso Penna Júnior. O povo mineiro tomou nota disso, à tinta vermelha. Para com êsse mesmo povo se recompor, a única solução está em oferecer-lhe outro nome mineiro. O problema da sucessão presidencial da República está, pois, colocado pelo sr. Valadares, em têrmos exclusivamente regionalistas. O seu objetivo é a própria acomodação com a opinião pública de seu Estado. Estarão o sr. Nereu Ramos e seus amigos do P.S.D. dispostos a tomar parte nesse "cartaz" de propaganda Valadares para produzir efeito sòmente em Minas? Evidentemente, não. Não encaram o problema pelo mesmo prisma, isto é; pelo mesmo aspecto provincial. A linha divisória entre as duas facções está justamente na separação entre o "nacional" e o "regional". A salvação do sr. Valadares está no regional. Sabe disso e age de acôrdo. Ameaça até bandear-se para o brigadeiro, se o P.S.D. decidir apoiar nome que não seja mineiro e *gasparino*. Cumprirá a ameaça, podem estar certos disso. É político da roça. É exclusivamente regionalista; isto é: do Pará de Minas. Não nasceu, não se presta e nem tem prestígio para atuar no campo amplo da política nacional. Eis aí o seu drama que, observando-se bem, é também o drama do P.S.D. Um partido político de âmbito nacional não pode ser dirigido por um chefe regional.

A frase de Bueno Brandão — "Prefiro cair com Minas do que cair em Minas" — deve estar martelando, dia e noite, os ouvidos do sr. Valadares. Cairá no Pará de Minas, se vier apoiar candidatura pessedista de "brasileiro" que não seja "mineiro".

Inimigos íntimos

La Nacion, de Buenos Aires, em editorial sôbre a secreta aliança entre os srs. Getúlio Vargas e Luiz Carlos Prestes, faz uma advertência muito sensata sôbre as possibilidades dêsse entendimento, visando a sucessão presidencial no Brasil. O ex-ditador e o agente comunista são inimigos íntimos. O primeiro, quando no poder absoluto, prendeu, perseguiu e flagelou o segundo, êste, de seu lado, tenazmente empenhado em destruir não só o govêrno do outro, como se possível, arrancar-lhe a própria vida. Disso foi um exemplo expressivo a quartelada da Praia Vermelha, em novembro de 1935.

A base da aliança — *La Nacion* conjetura — seria a promessa do sr. Prestes em dar os votos dos comunistas ao sr. Vargas, garantindo êste que, uma vez de volta ao govêrno, não tornaria a encarcerar e oprimir o sr. Prestes. Poderia o grande jornal acrescentar outra promessa do ex-ditador: a de que, novamente no poder, trataria de assegurar ao partido comunista o registro legal que lhe foi cassado.

A conclusão de *La Nacion* é inteligente e lógica. Corresponde à realidade brasileira, isto é, significa a facilidade com que os dois extremos totalitários, rivais na aparência, ferozes na propaganda, sempre se mostram dispostos a um entendimento, contanto que, subterrâneamente, êles se unam para a luta contra o inimigo de ambos, que é a ordem fundada na liberdade.

Estimulantes do câmbio negro

O govêrno, a braços com a crise de divisas, e incapaz de administrar com equilíbrio e justiça essa matéria escassa, apela para medidas drásticas, que só podem ter um resultado: estimular, e mais que estimular, obrigar o câmbio-negro, já que existem necessidades indeclináveis e inadiáveis sôbre as quais, insensível e insensatamente, bate as portas a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil.

A Instrução n. 45 daquela Carteira de Câmbio informa textualmente acharem-se suspensas "até ulterior deliberação as transferências, em qualquer moeda, destinadas a despesas no exterior, inclusive "tratamento de saúde, viagens de retôrno, serviços educacionais, científicos e culturais; representações em congressos ainda com que a designação oficial mas sem ônus para o Erário".

O govêrno, como se vê, expressa-se e minudamente, torna impraticáveis transações legais em quaisquer moedas. Os doentes podem morrer no estrangeiro; os nacionais são condenados ao exílio forçado; a cultura fica proibida de contatos e intercâmbios e o Brasil não se fará representar em congressos, mesmo que as representações sejam designadas para levarem a contribuição brasileira. Pelo exposto, os aviões internacionais e os navios transatlânticos podem prescindir de escalas por estas terras — onde não há passageiros a embarcar, senão estrangeiros de torna-viagem.

Mas isto, evidentemente, não ocorre. Cada vez se viaja mais e mais dispendiosamente... O govêrno não dá divisas, dando privilégio delas ao câmbio negro. São excessos legais estimulantes da ilegalidade.

As ambulâncias da Assistência

A portaria do Superintendente dos Transportes da Prefeitura aos motoristas das ambulâncias da Assistência, no sentido de não continuarem a ser o que são, incorrigíveis nas disparadas, é ato que se louva, principalmente porque resultou de entendimento prévio com o Departamento da própria Assistência Hospitalar e com o Serviço do Trânsito. O que se determina aí é que a velocidade das ambulâncias não deve ultrapassar de 60 quilômetros, evitando-se a contra-mão de direção e o apito das sirenes, sòmente usadas estas nos momentos julgados imprescindíveis. Por outro lado, os carros dessa natureza só podem ser utilizados para os fins a que estritamente se destinam.

A tradição era exatamente o contrário. Conduzir um dêsses veículos significava desobediência sistemática aos regulamentos do tráfego em vigor. Qualquer motorista de ambulância era importante de mais para atender às exigências da fiscalização, mesmo quando o carro não rodava sob o imperativo de um socorro urgente.

A portaria prevê hipótese. É natural. Conforme as circunstâncias, ao motorista é permitido aumentar, exceder a velocidade, mas só o fará por ordem expressa do médico que estiver dentro da ambulância. O médico é quem sabe da conveniência de se apressar. O motorista, entretanto, estará na obrigação de anotar no Boletim a ocorrência com o nome do médico que lhe fêz a recomendação.

No final, porém, da portaria se diz que quando os motoristas receberem ordens superiores em contrário, isto é quando lhes determinarem que façam sem nenhuma razão ponderável o que não devem fazer por ser contra a lei e os regulamentos, obedeçam, cobrindo-se, apenas, com a ressalva da assinatura em Boletim daquele que os forçou à transgressão.

É um mal. Uma ordem evidentemente ilegal não se cumpre. Nem nenhum motorista é indisciplinado só pelo fato de a mesma recusar obediência. Neste caso, a indisciplina não é dêle, é de quem lhe deu a ordem superior contra a lei.

O que vai acontecer — ninguém se iluda — é que o ordenador da ilegalidade, pelo prestígio do cargo e pelas boas relações no govêrno e na política, acabará sem punição. Ficará tudo por isso mesmo.

Se não suceder coisa pior: o castigo a quem cumpriu a ordem...

Reajustamento demorado

Em 13 de janeiro dêste ano, o presidente da República assinou decreto dispondo sôbre o reajustamento dos proventos da inatividade, em virtude da lei de benefícios aos portadores de moléstias incuráveis, em cargos equivalentes aos da atividade.

É expediente fácil, pelo número pequeno de aposentados nessas circunstâncias, não causando, por isso, embaraços à Diretoria de Despesa do Tesouro. Os médicos, tampouco, terão dificuldades de atestarem, nos casos previstos, se o paciente está privado da locomoção, cego, louco, tuberculoso ou leproso.

Não obstante, nada foi feito nos três meses decorridos desde a assinatura do diploma aludido, causando sérios danos aos supostamente beneficiados.

Moralização dos concursos

Não há voz discrepante sôbre o sistema de concursos. O que é preciso é moralizá-los. A moralização é o que se impõe, tanto mais quanto os abusos já ultrapassam os limites da mera burocracia, para surgir até em escolas superiores, quando do preenchimento de suas cadeiras. A disputa da cátedra universitária, que sempre constituiu um certame de cultura, não está mais livre de influências estranhas ao mérito dos candidatos.

Já se formou na Escola Fluminense de Medicina Veterinária um movimento de irritação entre candidatos e corpo discente contra a maneira por que ali se desenvolveu o concurso para preenchimento da cátedra de Farmacologia e Terapêutica, guardando-se a impressão de que já estava preestabelecido o corte dos candidatos, de qualquer maneira. Afirma-se que, um dos membros da banca será nomeado para a cadeira...

Não é preciso frisar a gravidade de tal resultado, se efetivamente ocorrer.

A crise das ferrovias

As ferrovias brasileiras atendem ao transporte de mais de 80% de tôdas as nossas mercadorias. Constituem, por isso, o meio fundamental de todo nosso sistema de viação. Representam, por outro lado, um dos mais antigos patrimônios da técnica brasileira. A primeira concessão ferroviária, concedida ao Barão de Mauá, data de quase um século. Cêrca de 200.000 brasileiros vivem das atividades ferroviárias. E todo o país depende, essencialmente, das mesmas. Pois bem, êsse sistema fundamental de nossa economia, encontra-se, atualmente, sob o impacto de uma crise letal, que implicará inevitàvelmente na falência e na desarticulação de nossa rêde ferroviária.

O que há de grave na crise ferroviária brasileira é que ela não provém, senão acidentalmente, de erros na administração de nossas estradas de ferro. Não são os abusos nem é a incúria de nossos dirigentes ferroviários a causa dessa crise. Ela radica no próprio sistema da viação brasileira e sòmente poderá ser debelada com providências que modifiquem a estrutura dêsse sistema.

Na fase de incipiência de nossas estradas de ferro, elas se destinavam, principalmente, a preencher três funções: o transporte de pessoas e mercadorias, o desbravamento de regiões incultas e a integração política e econômica das regiões isoladas na unidade nacional. Êsse papel foi adequadamente atendido por nossas ferrovias, enquanto se manteve, em suas linhas básicas a conjuntura econômico-política dos fins do Império. Graças ao sistema da *tarifa*, podiam as estradas de ferro arcar com fretes deficitários para o transporte dos produtos pesados, compensando-se com fretes lucrativos sôbre as mercadorias que comportassem maior oneração nos transportes. A mutualidade estabelecida pela tarifa assegurava às estradas de ferro a possibilidade de preencherem os três requisitos acima apontados.

O aparecimento de novos meios de comunicação, entretanto, alterou completamente, o panorama inicial. O telégrafo e o rádio substituem, definitivamente, as estradas de ferro, como meio de comunicação de notícias. O avião suplanta tôdas as funções ferroviárias dependentes da rapidez. O automóvel e o caminhão possibilitam transportes mais diretos, de domicílio a domicílio, e apresentam maiores vantagens para o intercâmbio de mercadorias leves e de pequenas unidades.

A conseqüência da atuação dos novos meios de comunicação foi o despojamento das ferrovias de suas melhores cargas. A tarifa ferroviária possibilitava a vida econômica das estradas de ferro por se compensarem os fretes onerosos com os lucrativos. Se a rodovia absorve as mercadorias de frete mais lucrativo, as estradas de ferro não têm mais como se pagarem dos ônus dos fretes deficitários. Se acrescentarmos a êsse fato as diferenças entre o custo de manutenção do sistema ferroviário em relação ao rodoviário, êste apenas obrigado à conservação dos próprios veículos, manobrando com pessoal reduzido, aquele, forçado à conservação das estradas e obrigado a operar com pessoal numeroso, veremos que é absolutamente impossível, para as ferrovias, subsistir em tais condições.

Os índices estatísticos relativos às ferrovias brasileiras são mais que alarmantes. Revelam um verdadeiro estado de falência. Em 1943, as estradas de ferro acusaram um saldo credor de 245.292 milhares de cruzeiros. Em 1947, êsse saldo credor se transformara num déficit de 494.920 milhares de cruzeiros. Em quatro anos, uma diferença para menos de quase um bilhão de cruzeiros.

O sistema brasileiro de viação exige uma completa revisão. Não se pode mais pedir às ferrovias o preenchimento de tôdas as suas antigas funções. Ao avião e à radiofonia cabem a integração política do território. À viação rodoviária, competem as funções de desbravamento. As ferrovias e, quanto possível, as aquavias, devem se ocupar com o transporte das zonas produtivas. As estradas de ferro brasileiras precisam ingressar numa fase econômica.

A primeira medida para a salvação de nossas estradas de ferro está na criação de um *Fundo Ferroviário Nacional*. Dada a absoluta impossibilidade das estradas de ferro viverem apenas de suas tarifas, é imprescindível dotá-las de um meio supletivo de subsistência, que é o Fundo Ferroviário. Enquanto o sistema rodoviário brasileiro, muito menos onerado, tem o apoio de um Fundo Rodoviário, que rende quase dois bilhões de cruzeiros, por ano, as estradas de ferro estão ao desamparo. Mais alguns meses, e nossa rêde ferroviária se desmantelará completamente, provocando a ruína do país.

Essa primeira e importante solução para a crise ferroviária brasileira depende, agora, de um pronunciamento do Congresso. Encontra-se em votação, no Senado, o projeto que cria o Fundo Ferroviário, composto por contribuições retiradas dos tributos sôbre combustíveis, minerais, e outros. Urge seja aprovado êsse projeto e imediatamente transformado em lei, para que o depauperado sistema ferroviário brasileiro encontre os meios necessários ao seu funcionamento. Do esclarecimento e do patriotismo do Senado depende a salvação das estradas de ferro brasileiras, e, com ela, a da própria economia nacional.

A falta que faz um guarda

Não se sabe porque a Inspetoria do Trânsito ainda não colocou, ao menos aos domingos, um dos seus guardas no Alto da Boa Vista, exatamente no ponto terminal dos bondes elétricos. Isso é de uma necessidade absoluta. O que se deu na tarde de domingo passado demonstra-o sobejamente.

Naquele trecho da rua Boa Vista, bastante estreito, já de si, não dando passagem senão a um automóvel quando o bonde está na linha, é muito comum haver, nos dias de férias, um ou outro carro estacionado junto ao botequim que ali há. O movimento de veículos, nas tardes de calor, é sempre enorme, e no duplo sentido, da cidade para as Furnas e das Furnas para a cidade.

Anteontem deu-se o que é banal naquele logradouro: um caminhão superlotado de gente pobre, que fôra fazer um pique-nique, parou, de regresso, à porta do botequim, saltando várias pessoas embriagadas que ficaram pela rua, atravancando-a cada vez mais, sem dar atenção aos automóveis em grande número que subiam ou desciam a montanha. Êstes automóveis tinham, por isso, que se desviar da linha normal, a fim de não atropelar os que estavam na rua. Mas tal manobra, feita de improviso (pois há uma curva fechada, quase em ângulo reto, naquele ponto da rua Boa Vista), só poderia dar resultado feliz quando os carros passassem com pequena velocidade — o que não é a regra, mormente nesses dias...

Eis porque, no referido domingo, os moradores das casas próximas a êsse local, vendo muitas vêzes os desastres que fatalmente estavam a dar-se, quando um automóvel, subindo, iria chocar-se com outro que rodava em sentido contrário, — faziam sinal das janelas de casa ou do portão dos jardins, sinais em alguns casos acompanhados de gritos com o que eram avisados os motoristas dos riscos daquela curva em momento tão difícil.

Um guarda — um, apenas! — ali postado, regularizaria o trânsito, daria as providências sôbre o estacionamento dos carros no perigoso local, e traria o sossêgo às famílias residentes nas vizinhanças, além de poder punir devidamente os motoristas amigos do excesso de velocidade nas máquinas sob sua direção.

O minério de ferro

O Brasil, grande produtor de ferro, precisa saber para onde se voltam as preferências dos que procuram êsse minério, tratando de alimentar a indústria siderúrgica que tenham.

O grande comprador, cujo intercâmbio nos interessa, são atualmente os Estados Unidos. Apesar de ricos em ferro, possuem êles uma indústria siderúrgica de tais proporções que vão buscar matéria-prima no estrangeiro. E compram-na, como é natural, onde a encontram abundante e fácil de transportar.

A Venezuela acaba de ser dada como uma das maiores fontes de minério de ferro do mundo. Foi ali descoberta entre os rios Orenoco e Caroni, uma importante jazida, cobrindo área tão vasta quanto os depósitos de Hill-Rust, no Lago Superior.

Temos, assim, que o minério é abundante, e fica relativamente próximo dos centros norte-americanos onde deve ser industrializado — o que o torna ameaça séria para os países que querem exportar o seu minério, como é o nosso caso...

PINGOS & RESPINGOS

O presidente da República, atuando como grão-mestre da Ordem do Mérito Naval, tornou sem efeito a concessão do grande oficialato ao vice-almirante Francisco Regalado, ministro da Marinha da Espanha.

O caso acima citado
Grande surprêsa causou.
Um espanhol indignado,
"Caracoles"! perguntou:
— Se o govêrno achou errado
Regalar o Regalado,
Por que, então, o regalou?

* * *

Na rua Santa Catarina suicidou-se um infeliz setuagenário, deixando o seguinte bilhete: "Procurando casa e não encontrando só na morte a encontrarei."

Faz mal a imprensa em dar publicidade a estas coisas. Se a moda pega, a crise de habitações vai estender-se aos cemitérios.

* * *

A pianista negra Hazel Scott vai receber uma indenização de 250 dólares, do proprietário de um restaurante de Spokane (EE.UU.) que se negou a servi-la. Ela pleiteara, porém, 50.000 dólares.

A pianista abusou do sustenido. Queria a indenização pelo câmbio negro. Nigérrimo.

* * *

A polícia do 8º distrito prendeu Manoel Ferreira, vulgo Caboclo Búfalo, de 78 anos de idade, punguista e vigarista, com mais de mil entradas no xadrez.

Parece que vão mandá-lo para a Colônia Correcional, na esperança de regenerá-lo.

Cyrano & Cia.

O PAPEL DA ALEMANHA NA EUROPA

O chanceler Adenauer tem proferido numerosos discursos com respeito à situação da Alemanha ocidental, mas os não fizera ainda acompanhar de música. Foi esta última a novidade que êle inaugurou em sua recente visita a Berlim, convidando o auditório a cantar a terceira estrofe do *Deutschland uber alles*.

O *Deutschland uber alles* (que se traduz *A Alemanha acima de tudo*) é, desde 1922, o hino alemão.

Não se elimina o hino de um país, evidentemente, apenas porque o país esteja ocupado, mas o apêlo a êste hino, à guisa de peroração, em discurso, preparado com o objetivo de apresentar certas reivindicações, mostra que o chanceler Adenauer força a nota — é bem o caso de assim dizer, tratando-se de compassos. É certo que êle pediu se cantasse apenas a terceira estrofe, que desenvolve a idéia do primeiro verso sôbre a unidade, o direito e a liberdade da pátria. Mas isto não impediria, e sem dúvida não impediu, que o auditório de Adenauer cantasse a terceira estrofe pensando nas outras ou até ùnicamente no título do hino. A prova é que, não tendo ainda uma semana o discurso do chanceler, já o *Deutschland uber alles* é espontâneo em tôdas as cerimônias da Alemanha ocidental. Na Alemanha oriental, não é cantado, mas é ouvido pelos canais da radiodifusão...

A consonância de instrumentos e vozes está portanto lançada como base da política de Adenauer. Que pretende o chanceler? Pretende muito pouco, e de má fé, por ... pretende o que, sabe, lhe vão dar.

Com efeito, o que êle exige é a revisão do estatuto de ocupação. Ora, êste ato político está previsto para antes do fim do ano. Está não só previsto como em perfeita elaboração. O chanceler Adenauer quer que êle venha já. Quer sugerir à Alemanha que, sem a sua atitude, nada se alcançaria. Em política é uma arte realizar as obras alheias.

A tese de Adenauer, em tôdas as suas arengas, desde que assumiu o govêrno de Bonn, não tem nenhuma originalidade: é a velha tese alemã de que não pode haver a Europa sem que haja a Alemanha, ou seja a unidade alemã, a liberdade alemã, a igualdade dos direitos alemães em face dos direitos dos outros povos. Mas tudo isso existia na Europa em benefício da Alemanha, como expressão da Alemanha, inclusive com muitas vantagens no campo econômico. A Alemanha, ela própria, é que deitou a perder tudo isso, atirando o mundo em duas guerras no período de uma única geração.

Se não pode existir a Europa sem a Alemanha, o fato é que a Europa não tem conseguido existir — e hoje quase não mais existe — por causa da Alemanha.

Admitindo que o problema seja recompor a Europa, a Alemanha é dentro dêle um dado muito mais negativo que positivo. É em todo caso um elemento a examinar, a purificar, a dosar no processo da recomposição, como se procurássemos a exata percentagem do carbônio para a liga de que resulta, com o ferro, o aço.

Assim, quando o chanceler Adenauer parece muito apressado em ajudar a Europa com sua Alemanha carregada de unidade, de liberdade e de direito, substância de tantos outros povos que ela já oprimiu e submeteu, é natural que se manifeste a incredulidade e a suspeita. A forma de evitar essa desconfiança não é exatamente o recurso à música, talvez fôsse melhor particularizar à letra do *Deutschland uber alles*, pois a música é autríaca, a letra é que é nacionalista alemã.

Em tôda a ação de Adenauer — como aconteceria de resto com a ação de qualquer outro no mesmo caso — a idéia central é esta: que as autoridades de ocupação, ou os povos da Europa ocidental, lhe estimem os serviços no anteparo à invasão russa. Mas a Alemanha — é bastante evidente — não se definirá no conflito entre a Rússia e o ocidente europeu. Não se definirá, enquanto não tiver o que pede Adenauer como se já se houvesse definido. O estatuto da ocupação não pode ser eterno, mas só deve deixar de existir quando e como as circunstâncias o permitirem, exatamente para que, entrando na recomposição da Europa, a Alemanha seja um aglutinante e não uma cunha...

Costa REGO

A AMÉRICA DO SUL SERIA DOMINADA PELOS COMUNISTAS

Washington, 24 (U.P.) — O senador democrata, sr. Elmer Thomas, declarou em relatório dirigido ao Senado que a América do Sul seria dominada pelos comunistas se os Estados Unidos retirassem suas fôrças de Berlim.

Thomas disse que em sua opinião "a retirada voluntária de Berlim e da Alemanha (por parte das fôrças norte-americanas) significaria que nos veríamos forçados a abandonar a Europa, porque a Rússia pretende tomar posse de todo o continente europeu. A região imediata que os russos visariam seria a África. E não há na África nação que possa enfrentar a agressão russa. Com o Hemisfério Oriental sob seu contrôle, a Rússia não ficaria satisfeita e imediatamente se lançaria através do Atlântico sôbre certos países sul-americanos. E não há país na América do Sul que possa resistir a um ataque da Rússia, daí sucede que no fim tôda a América do Sul ficaria dominada pelos russos. Se isto sucedesse, então, nós, nos Estados Unidos ficaríamos cercados por um mundo comunista e seria demasiado tarde para lutar".

CANDIDATO O GENERAL SOMOZA

Manágua, 23 (F.P.) — Anastasio Somoza, que atualmente desempenha as funções de ministro da Guerra, foi apresentado para candidato à presidência da República, nas próximas eleições de 21 de maio. O general Somoza, cuja atuação na política nicaraguense é verdadeiramente ímpar, é candidato do Partido Liberal Nacionalista e a decisão foi tomada em grande Convenção do Partido, realizada nesta capital. O general Somoza, que já exerceu por longo tempo a Primeira Magistratura do País, aceitou sua candidatura e fêz conhecer os principais pontos do seu programa.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE S. SALVADOR

São Salvador, 24 (F.P.) — Foi proclamado presidente da República, com a apuração completa dos votos das eleições realizadas nos dias 26 e 28 de março, o major Oscar Osorio. O Conselho Central Eleitoral anunciou que o novo presidente da República, candidato do Partido Revolucionário de Unificação Democrática, obteve 78.868 votos de maioria sôbre seu competidor, o coronel José Ascencion Menendez, candidato da Ação Renovadora. Quanto às eleições legislativas, o Partido Revolucionário de Unificação Democrática obteve 33 das 52 cadeiras da nova Assembléia e a Ação Renovadora 14.

PETAIN COMPLETA HOJE 94 ANOS

Paris, 24 (R.) — Na prisão da ilha D'Yeu, onde se acha recolhido desde 1945, o ex-marechal da França, Philippe Pétain, completa hoje o seu 94.º aniversário natalício.

O advogado de Pétain, "maitre" Jacques Isorni, está perparando uma petição em que requer novo julgamento para o ex-marechal.

ECONOMIA & FINANÇAS

A MISSÃO COMERCIAL ALEMÃ

Hugo Hamann

Visita-nos uma missão alemã a fim de ser discutido um acôrdo comercial.

Até agora, os nossos negócios com a Alemanha ocidental têm sido estudados e resolvidos pela Carteira de Exportação e Importação, em colaboração com a Comissão Consultiva do Intercâmbio comercial com o Exterior, da qual fazem parte como presidente o general Anápio Gomes e como membros efetivos o diretor da Carteira de Câmbio, sr. Alberto de Castro Menezes, o chefe do Gabinete do ministro da Fazenda, sr. Pascoal Ranieri Mazzilli, o assessor técnico da CEXIM, sr. Aldo Batista Franco representante da indústria sr. Manuel Garcia Filho, representante do comércio, sr. Gileno de Carli e das atividades agro-pecuárias dr. Edgar Teixeira Leite.

Como se pode deduzir, a Comissão é composta de técnicos abalizados, assistida por homens da Indústria, do Comércio e da Agricultura.

Isto possibilita que os negócios concedidos sejam realmente vantajosos para o desenvolvimento do comércio entre ambas as partes. Sabemos que a CEXIM tem levado em conta, na aprovação das operações vinculadas, todos os interêsses nacionais: a) aquisição de material de que necessitamos; b) cálculo de preços eqüitativos; c) exportação de produtos cujas qualidades e tipos sòmente o mercado do alemão consome; d) não deixamos saldos nas mãos dos alemães, os créditos e débitos são simultâneos.

Aliás, já tivemos ocasião de salientar a diferença entre uma "operação vinculada" e uma "operação de compensação". Definimos a operação vinculada como negócio privado, individual, de firma à firma. Cada operação é liquidada diretamente, não restam saldos.

A "compensação" é a resultante de acôrdo entre governos. As listas das mercadorias são aprovadas e as contas lançadas em conjunto, de govêrno para govêrno.

Momentos há em que somos credores e outros devedores. Tivemos amarga experiência dessas transações. Quase sempre mandamos mercadorias de lei e recebemos brinquedos, filmes, máquinas fotográficas, etc. Além disso, perdemos os saldos na guerra.

Enquanto na operação "vinculada" a CEXIM pode manter o contrôle e a escolha, em cada momento, das mercadorias a serem exportadas e importadas, equilibrando as ofertas e a procura, na "compensação", êsse contrôle desaparecerá. Ora, a corda partirá do lado fraco. Devemos, pois, ter muito cuidado nesses acordos. Não há muito, fizemos um com a Inglaterra. O resultado foi que de 1948 para 1949, exportamos menos Cr$ 335.332 e importamos mais Cr$ 546.903. Isto é, um mau acôrdo. Êsse acôrdo, que terminou em 31 de dezembro de 1949, foi prorrogado até março de 1950. O acôrdo com a Argentina também não foi dos mais favoráveis.

Em regra geral o Itamarati não gosta de ouvir os interessados. Fecha-se na sua inexpugnável fortaleza, baseia-se na "teoria" de seus técnicos e os resultados "práticos" são os que conhecemos.

Façamos votos para que a experiência passada nos sirva de lição.

A CEXIM, que até agora, tão bem vem defendendo o interêsse dos produtores e a economia nacional, não pode deixar de interferir e entrar com todo o seu prestígio na discussão para o acôrdo alemão. Da prática e do patriotismo do general Anápio Gomes podemos esperar um acôrdo realmente vantajoso.

Aguardemos.

O IMPÔSTO NOS CASOS DE LOCAÇÃO DE OBJETOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO

Diz uma firma de São Paulo que pretende criar uma seção de aluguel para os aparelhos de sua fabricação, e, achando-se em dúvida, pergunta se existe tributação especial para os aparelhos alugados depois de terem saído da fábrica pela primeira vez.

Em resposta, declara a Recebedoria Federal em São Paulo que a questão exposta na consulta diz respeito a produto destinado à locação e não à venda, não cogitando o decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, da incidência do impôsto de consumo sôbre a locação de objetos.

E' verdade, — diz a Recebedoria de São Paulo — que nos têrmos do art. 90, do mesmo diploma legal, "Nenhum produto sujeito a impôsto de consumo poderá sair das fábricas, das Alfândegas ou Mesas de Renda, nem ser exposto, sem que tenha sido prèviamente recolhido o impôsto, ou sem que esteja devidamente estampilhado, atentos os dispositivos e as execuções desta lei..."

E como a lei não estabelece exceção, — declara a R.F. em São Paulo — nos casos de locação de objetos sujeitos à tributação é de presumir-se que os aparelhos referidos na consulta deviam ser gravados com o impôsto de consumo, quando pela primeira vez saídos da fábrica.

Acresce, entretanto, que sôbre o assunto, e tendo por objeto artefatos tributados, consistentes em painéis de propaganda, a mesma R.F. já se pronunciou pela não incidência do impôsto, uma vez que os objetos continuem de propriedade da fábrica, e transitem, tanto na ida como na volta, com notas especiais, nas quais conste a remessa ao locador, a devolução à fábrica e o número do contrato de locação — a fim de que possa o serviço de fiscalização exercer com acêrto suas atividades de "contrôle" fiscal.

Assim resolveu a mesma Recebedoria nos processos ns. 11.494-47 (decisão confirmada pela Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, em parecer homologado pela Diretoria das Rendas Internas, e publicado no *Diário Oficial* de 12 de março de 1948) e n. 9.388 (igualmente confirmada). — *Diário Oficial* de 23 de novembro de 1948, e 19.788-47.

Declara, finalmente, a Recebedoria Federal em São Paulo que os aparelhos em questão, quando destinados à fábrica de confecção e servindo de objeto de locação estão excluídos do impôsto de consumo.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que seja dado provimento ao recurso *ex-officio* interposto, para declarar:

a) que o aparelho de fabricação da consulente, está sujeito ao impôsto de consumo de 4% *ad valorem*, no inciso 1, alínea I, Tabela A, do decreto n. 26.149, conforme já foi decidido pelo mesmo órgão através do parecer n. 1.774, homologado e publicado no *Diário Oficial* de 11 de março de 1947;

b) que dito aparelho, pois, não poderá sair da fábrica sem a satisfação do tributo, nos têrmos do artigo 98, do diploma legal citado; e

c) que, desde que o aparelho não volte à fábrica a fim de se incorporar à produção, nenhum impôsto novo é devido pelo aluguel cobrado pela consulente.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

A ASSEMBLEIA DA FABRICA NACIONAL DE MOTORES

O ministro da Fazenda resolveu designar o procurador geral da Fazenda Pública, interino, dr. Pedro Teixeira Soares Júnior, para representar o Tesouro Nacional na assembléia geral ordinária da Fábrica Nacional de Motores S.A., a realizar-se amanhã, às 14,30 horas, na sede da referida companhia.

O EMPRÉSTIMO À COMPANHIA HIDRELÉTRICA DE SÃO FRANCISCO

O ministro da Fazenda resolveu delegar competência ao procurador geral da Fazenda Pública para firmar o contrato de garantia relativo ao empréstimo que o International Bank for Reconstruction and Development fará à Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

OS BALANÇOS DA CAIXA ECONÔMICA DE GOIÁS

O ministro da Fazenda resolveu designar o contador Euclides Craveiro de Sá e o contador-inspetor do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais José do Nascimento Guedes, para examinarem os balanços da Caixa Econômica Federal de Goiás, referentes ao exercício de 1948.

PAGAMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES

O diretor-geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, autorizou Felipe Jorge a efetuar o pagamento da multa em cinco parcelas mensais consecutivas de Cr$ 200,00, mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, recolhido prèviamente o impôsto devido, Cr$ 15,00 e observada a Circular DG. n. 9, de 1947.

TRATORES AGRICOLAS LIVRES DE DIREITOS

O diretor das Rendas Aduaneiras, em circular expedida aos inspetores das Alfândegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas, declarou, para seu conhecimento e devidos efeitos, que só devem ser classificados no art. 1.822, da vigente Tarifa das Alfândegas, como tratores agrícolas, livres de direitos, os relacionados na Circular n. 9, de 28 de março de 1950.

COMPROMISSOS DO GOVÊRNO BRASILEIRO NA INGLATERRA

Tendo o ministro da Fazenda submetido ao presidente da República o processo relativo a compromissos do govêrno brasileiro na Inglaterra e necessidade de abertura de crédito para êsse fim, proferiu o chefe do govêrno o seguinte despacho: "Venha mensagem, à vista desta exposição".

PARA EXPLORAR O EXCEDENTE DA SAFRA DE ARROZ

São Luís, 24 (Asp.) — O comércio exportador desta capital vem realizando várias reuniões, com o objetivo de estudar detidamente as possibilidades de colocar nos mercados do exterior uma parte do arroz da próxima colheita, que, conforme já noticiamos, ultrapassa as necessidades do consumo, podendo-se vender para o exterior a quantidade excedente.

PRODUÇÃO MARROQUINA DE SUPERFOSFATOS

Paris, (S.F.I.) — O fabrico dos adubos desenvolve-se em Marrocos em cadência muito rápida. A mais importante usina química do protetorado é a dos superfosfatos, em Casablanca. A produção era de 10.000 toneladas de ácido sulfúrico, o que correspondia a 55.000 toneladas de superfosfatos; acaba de ser duplicada, graças a instalações muito modernas.

Do ácido sulfúrico produzido são utilizados 90% para o fabrico de adubos. Os fosfatos que servem à preparação dêstes últimos são fornecidos pelas jazidas locais, que por si justificariam a creação da indústria; em troca, o enxofre é inteiramente importado sob a forma de piritas.

Estudam-se atualmente as possibilidades de tratar as piritas marroquinas, sôbre tudo do sulfurato de zinco, do qual importantes reservas se encontraram em Marrocos.

A REALIDADE: O BRIGADEIRO SERÁ VITORIOSO

(Continuação da 1ª pag.)

da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, a Secção de São Paulo, por seu Diretório Estadual, aplaude a decisão histórica e concita-os para a campanha eleitoral, que é da essência do regime em que vivemos".

NOVAS CONGRATULAÇÕES RECEBIDAS PELA U.D.N.

Os dirigentes da U.D.N. continuam recebendo, de tôdas as partes do país, telegramas manifestando apoio e solidariedade pela deliberação tomada na histórica reunião de 18 dêste mês, indicando o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes à Convenção Nacional do Partido. Ontem, chegaram à rua do México, n. 3, sede da U.D.N., os seguintes telegramas:

Do dr. Jacob França, líder da bancada estadual da U.D.N. na Paraíba: "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a bancada udenista na Assembléia Legislativa dêste Estado, apresentou uma moção solidariedade à indicação a candidatura Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, mostrando o sincero entusiasmo com que acolhemos a atitude do nosso Partido, mais uma vez fiel aos compromissos assumidos com a opinião brasileira. Cordiais saudações."

Do dr. Gomes de Faria, sub-secretário do Conselho Estadual da U.D.N., secção do Paraná: "Ausência do presidente tenho a honra de acusar o recebimento da comunicação do Diretório Nacional que resolveu por unanimidade recomendar convenção de 12 de maio candidatura insigne Brigadeiro Eduardo Gomes como resultante compromissos perante opinião pública e regime. Aplaudindo patriótica atitude apresentamos solidariedade U.D.N. Paraná. Saudações".

Do dr. Mario Guimarães, secretário geral da secção Udenista de Alagoas: "Acuso recebimento do telegrama em que o prezado presidente comunica haver Diretório resolvido recomendar à Convenção do Partido o nome do insigne brasileiro, Eduardo Gomes, para a futura presidência República. A resolução do Diretório, após tantos meses entendimentos, com outros partidos no sentido de escolherem candidato para próximas eleições, fora das fileiras do nosso Partido, demonstra o espírito de renúncia de todos que compõem a U.D.N. é que visam nas suas atitudes apenas o interêsse supremo da Nação. A candidatura Eduardo Gomes representa para os brasileiros mais uma oportunidade de instaurar no govêrno da República o regime de verdadeira moralidade administrativa e para nós de Alagoas, uma segura esperança de próximo libertação. Cordiais saudações".

Do dr. José Coelho Simões, prefeito de Coroaci, Minas: "Congratulo com V. Excia. e demais membros do Diretório Central da U.D.N. pelo lançamento da candidatura do ilustre brasileiro Eduardo Gomes à sucessão presidencial".

Do Diretório Estadual da U.D.N. do Rio Grande do Norte: "Temos a honra acusar a comunicação do lançamento da candidatura do eminente brasileiro Eduardo Gomes à suprema magistratura do país. Este Estado recebeu com o maior entusiasmo invulgar fervor cívico o nome do glorioso Brigadeiro da libertação, único capaz de implantar em nosso país o verdadeiro regime democrático restabelecendo a moralidade administrativa que tanto carecemos. Saudações. (a.) Manoel João da Matha, presidente Diretório".

Do Diretório Municipal da U.D.N. em Sitio Abadia, Goiás: "Congratulamos com nobres dirigentes por ter apresentado o ilustre nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, candidato à presidente da República. Cordiais saudações. Francisco Ribeiro, secretário".

Do Diretório de Montes Claros, Minas: "Recebe Diretório Nacional as congratulações do Diretório de Montes Claros pelo lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, com votos de brilhante vitória. Saudações. Waldir Bessone, presidente".

Do presidente do Departamento Estudantil da U.D.N., do D. Federal: "Em nome do Departamento Estudantil da U.D.N. do Distrito Federal apresento no ilustre presidente calorosas felicitações pelo lançamento da candidatura do Brigadeiro e divulgação do admirável manifesto expositivo da linha segura, patriótica e democrática do nosso querido Partido, (a.) Arnaldo Lacombe, presidente".

Do Diretório Estadual da U.D.N. da Paraíba: "Diretório dêste Estado, reunido, tomou conhecimento do telegrama de V. Excia. comunicando haver deliberado nosso Partido indicar à Convenção Nacional, a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. U.D.N. paraibana fiel aos seus compromissos partidários vem expressar ao Diretório Nacional seu decidido e entusiástico apoio à indicação do nome daquele eminente brasileiro que constitue garantia e aperfeiçoamento das instituições democráticas. Cordiais saudações. (as.) Flavio Ribeiro, presidente".

Do Presidente da U.D.N. do Município de Picos, Piauí: "Em nome da U.D.N. de Picos apresento solidariedade pelo lançamento da candidatura do ínclito Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência República, ao mesmo tempo me congratulo pelo auspicioso acontecimento. Saudações. Celso Eulálio".

DESFAZENDO BOATOS

Belo Horizonte, 24 (Da sucursal) — O deputado Leopoldo Maciel, da U.D.N., declarou que a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes não foi lançada pelo seu partido como balão de ensaio, nem com base para futuras negociações. Essa afirmativa se deve às notícias, aqui propaladas, de que o nome do Brigadeiro seria retirado para tentar-se novo acôrdo com o P.S.D. Explicou o prócer udenista que os dirigentes de seu partido, integrados no pensamento da Conferência de Petrópolis, tudo fizeram para conseguir um amplo acôrdo interpartidário. Tranquilo no máximo e, durante muito tempo, esperou que o P.S.D lhe apresentasse um nome que houvesse logrado unanimidade dentro do partido. Anuiu o entrevistado que ainda há uma porta aberta para entendimentos, mas em tôrno do nome impoluto de Eduardo Gomes, na base do sacrifício de sua candidatura.

CAMPANHA FINANCEIRA DA UDN PAULISTA

São Paulo, 24 (Asp.) — Continua muito animada a campanha financeira empreendida pela UDN de São Paulo, pois êsse partido, conforme acentuou um dos dirigentes no almoço de ontem, no Clube Comercial, "é um partido pobre, não dispõe de caixa para financiar campanhas" eleitorais. Precisa apelar para o povo, que é o que está fazendo com pleno êxito". Em pouco mais de uma semana, a direção central da campanha já arrecadou cêrca de um milhão de cruzeiros. Não houve donativos de vulto, resultando êsse total de pequenas contribuições do público que deseja ver o Brigadeiro na presidência e o sr. Prestes Maia nos Campos Eliseos.

CAMPANHA DE POSTOS DE PROPAGANDA E ALISTAMENTO

Continua aberta na sede da U.D.N. — Secção do Distrito Federal — a inscrição de casas de famílias de tôda a cidade, cedendo uma sala ou a garage particular para se instalar um pôsto de alistamento e de propaganda à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, sob a direção de mulher udenista, que em grande afluência tem conseguido êsse ideal dessa Campanha. A adesão poderá ser feita pelo tel. 52-1447 ou na Secretaria da rua da Assembléia, 51, 5.º andar, das 10 às 19 horas, diariamente.

FASSEATA EM HOMENAGEM AO BRIGADEIRO

Tem sido bem aceita a grande passeata, em regozijo pelo lançamento da candidatura de Eduardo Gomes à Presidência da Republica. A séde da U.D.N. do Distrito Federal, à rua da Assembléia, 51, 5.º andar, tem acorrido avultado número de brigadeiristas que se inscrevem para tomar parte nessa homenagem.

Todos os dias das 10 ás 19 horas na sede os udenistas poderão inscrever-se, sendo atendidos imediatamente.

A expansão da indústria farmacêutica no Brasil

Lançado no mercado europeu o Leite de Colônia — produto genuinamente brasileiro

O Dr. Arthur P. Studart e espôsa, rodeado pelo presidente e diretores da Associação Brasileira de Farmacêuticos

Podem ser contados pelos dedos os produtos genuinamente brasileiros que se têm expandido em países estrangeiros. E entre êsses está o Leite de Colônia. Graças à sua alta qualidade, êsse famoso leite de beleza de base medicinal, preparado pelo médico brasileiro Dr. Arthur Studart, vem, dia a dia, conquistando novos consumidores tanto no Brasil como nos países sul-americanos. Agora, sua expansão atinge também a Europa, iniciando-se sua fabricação em Portugal pela firma J. Rocha Cardoso, à Rua Oliveira Monteiro, 97, com sede na cidade do Pôrto. Assim, para supervisionar a fabricação do Leite de Colônia em Portugal e suas colônias, seguiu para êsse país amigo, pelo avião da S.A.S., o Dr. Arthur P. Studart, Além de suas grandes frações e sócios da firma Studart & Cia., Sra. Sônia Rocha Teixeira de Freitas, Dr. Carlos Studart e Miguel Cavalieri, compareceram ao seu embarque o presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos, Prof. Milltino Rosa acompanhado dos diretores Srs. T. Goulart de Oliveira e José Scheickman, que foram levar ao ilustre colega os votos de boa viagem e de êxito nesse empreendimento de grande significação para a indústria farmacêutica do Brasil. (38374)

O DIA POLICIAL

CAFAGESTES!

O problema não é novo. Dêle falamos já algumas vêzes, encarecendo a necessidade de que as autoridades competentes tomassem medidas capazes de, já não dizemos sanã-lo, mas ao menos amenizá-lo. Como sempre, nada se fêz. E é êsse injustificável desleixo, essa apatia criminosa de certas autoridades, que facilitam, que estimulam a continuação, sendo mesmo a ampliação dêsse problema criado, indiscutivelmente, pela ausência de mais elementares providências. Perdemos a que tão justamente hoje vivemos e que desiludiram uma classe laboriosa, como é a dos motoristas profissionais.

Sempre que fizemos referência a irregularidade de que hoje voltamos a tratar, apontamos às autoridades os locais onde elas com maior frequência se verificavam. Em seguida ilustrávamos com exemplos muitas das irregularidades verificadas. Além dos locais já por nós apontados e que repetiremos mais uma vez na esperança de que os mesmos levados ao conhecimento das autoridades e esses apelos a serem ouvidos por quem de direito, devemos dizer que mais um fregues.

Quase desnecessário seria dizer que o problema a que aludimos é a crescente e injustificável recusa de passageiros por certos motoristas de praça em pontos de estacionamento, ou de noite. Usam êles dos mais variados artifícios, incluindo-se, não raro, violência, a fim de não servir àqueles que consideram fregueses indesejáveis. Os pontos onde essa recusa se registra com maior frequência, notadamente à noite, são: Largo, Passeio Público, Praça Quinze de Novembro, Praça Tiradentes e Praça Mauá. Agora, como dissemos, surgiu mais um ponto onde tal irregularidade vem se verificando. Trata-se do ponto da rua Alvaro Alvim. Os motoristas que ali pontificam à noite, em tudo se assemelham aos "colegas" dos outros pontos a que já aludimos. Eis, que de longe, permitem ao observador menos avisado de que sejam realmente motoristas de praça e de que ali estejam para servir ao público, da disso. Parecem mais "dandys" melindrosos e independentes do que outra coisa. Sua cabeleira, bem cuidada, não há falta o indefectível topete armado à custa da goma, e um dos muitos produtos a êsse fim destinados. As unhas reluzentes e polidas fazem lembrar as de pianistas e não as de um homem do volante, motorista de praça, o que é mais. Apresentam-se com trajes caros e rigor da moda. A calça de lado e as carrocerias, parece dizer de modo gritante e incontestável a estreiteza mental e moral daqueles tipos. Acontece, porém, ao que tudo indica, de que êles gozam de proteção suficientemente forte, pois por mais que façam nada lhes acontece. O automóvel, via de regra, não lhes pertence. Alugam-no numa garage. Vão para aquêles pontos a que aludimos, justamente os mais procurados durante a noite e, enquanto aguardam as infelizes que exploram, quase sempre bailarinos de "dancings" e "cabarets", somente servem aos fregueses que sabem antecipadamente poder explorar. Fora disso, não há quem os convença de que se estão num entorno de que se estão num ponto com a bandeira livre, têm de servir indistintamente a qualquer freguês. Isso, lamentavelmente, não acontece. Tão certos estão êles da impunidade que nada receiam. Na rua Alvaro Alvim, por exemplo, dão-se ao luxo de formar até fila dúpla e se alguém que precisa de um táxi tentar embarcar é rispidamente obstado por um frase que não deixa qualquer dúvida de que não será servido em nenhuma hipótese.

Não adianta dizer que aquilo não está certo e que a bandeira do táxi está abaixada que o mesmo está livre. Êles não tomam conhecimento e não saem com o freguês que não desejam servir.

O curioso também é que nenhum guarda que, por ventura, seja encontrado nas proximidades, atende à solicitação dos fregueses recusados e chamados pelos passageiros de vez para irem até o local a fim de verificar a infração. Dizem sempre que nada pode fazer e que se espera que sempre que a guarda, mas sim à Inspetoria, atenda a procura. Entre, toda se, quando o guarda nunca é encontrado por ninguém, ou menos mal e eventualmente guardam não o cumprimento dos seus avisos, nunca se tomou qualquer providência a respeito, mesmo pela fiscalização.

Mas, seja como fôr, cabe à Inspetoria de Trânsito tomar providências no sentido de pôr côbro a tão lamentável estado de coisas, aliando dos pontos aquêles a que aludimos e que, como é óbvio, não podem ser considerados motoristas profissionais, mas tão somente simples e desclassificados indivíduos sem qualquer senso de honestidade ou caráter, enfim, cafagestes que vivem à custa de mulheres de "dancings" e "cabarets".

Quatro crimes de morte neste começo de semana — Um motorista, um marinheiro, um operário e um conhecido desordeiro foram as vítimas — Prêso o assassino do desembargador Maurity — Outras ocorrências

Na madrugada de ontem, estacionou na confluência da rua Conde de Bonfim com a rua João Caetano o automóvel de praça chapa 5-25-30. Pouco se falou, entre outros, quando um preto, forte, êle de roupa escura, sentou-se ao volante, nervoso e trêmulo. Com um tempo escuro, O primeiro pôs-se a correr e a preparar a Central do Brasil e o seguindo, desde-se em um intante, os marinheiros, que foram, depois, o revólver e desferiu, dois tiros e desferiu tiros no ponto onde foi preso, de quem pôs-se então a sua carga, composta de seis tiros, atingiu o motorista, que faleceu no volante. Em seguida, gritando por socorro fui atender um marinheiro que se achava do outro lado. O fato se deu nas alturas do 13º Distrito Policial com José Gomes Filho, da Companhia de portuguesa, residente à rua General Pedra 294, a última testemunha ocular do crime. O criminoso, um marinheiro, que foi rapidamente preso, instantaneamente atingido por 3 balas e outros entre os muitos populares. É o nome do criminoso, identificado com o nome de Valdemar Mario da Silva, de 23 anos, casado, morador na praça Onze 98-A.

Entre os objetos encontrados em poder da vítima foi encontrado a sua carteira de identificação, bem como se pode identificar as iniciais de J.S. Quando a carteira do carro marca Cr$ 12,00, o que leva a crer que os dois homens tivessem tomado o veículo em outro ponto. Cr$ 230,00, a seu cadáver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O segundo crime ocorreu no Lapa, das 2 horas de domingo, quando a rua 25, 200 de São Tomé, quem assassinou o marinheiro Valmir... (passagem parcialmente legível)

Outro crime impressionante se registou, domingo último, à noite, numa favela situada nos fundos da rua Barão de São Felix 24, de propriedade de Guilhermino Gouveia, casado, foi assassinado, em seguida, Ivan Ramos Braga, de 20 anos, empregado da Companhia Técnica, quando se achava com o seu companheiro de quarto Nelson Ferreira de Lima, e operário, de 23 anos, fugindo em seguida pela janela.

Não houve testemunhas da trágica cena, porque ambos se achavam a sós no quarto. Entretanto, se ouviu os tiros e os gemidos da vítima, a senhoria pediu auxílio ao amigo que a vítima o curo inquilino e conseguiu arrombar a porta, quando o criminoso já se havia evadido. O corpo de Nelson apresentava dezenas de ferimentos, e havia numerosas manchas de sangue no desalinho do quarto.

Pouco mais de duas horas depois, o criminoso se apresentou às autoridades do 16º Distrito. Pode-se, então, depreender da sua nervosa e atormentada narrativa o que agira em legítima defesa, uma vez que fôra agredido pela vítima com uma faca de cozinha, e com pelas intenções hostis. Disparou, primeiro, a pistola que encontrou na gaveta de um móvel e, em seguida, a sua arma contra a vítima, golpeando-a repetidamente.

Quanto às razões da desavença, Ivan Ramos Braga conta uma longa história. Residia, há muito, naquele quarto em companhia de Nelson com quem dividia as despesas, e conhecia a sua vida em companhia de Nelson em Maceió. Posteriormente, veio o outro, porque êste vinha da terra de seus amores e de sua conterraneidade, pois desconhecia o terror no Rio, para cá se mudar e vai ser...

O quarto assassinio foi praticado na rua Tenente Pimentel, em Olaria. O operário Arnaldo Lopes, de 27 anos, residente à rua Comandante Colombo 152, almoçou com pessoas nos morros de Alves de Castro, e depois à tarde foi do Hospital do Pronto Socorro. A vítima que, seguindo a sua figura, o desconhecido e foi levado ao Hospital da Morrinho. Todavia, veio a falecer, horas mais tarde, no Hospital Getúlio Vargas. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, enquanto as autoridades do 21.º Distrito procuram um transeunte que foi o fugiu em tiroteio.

O criminoso, segundo os depoimentos do desordeiro Francisco dos Santos, o "Chico Preto", foi morto por um dos policiais de nome José Januário da Silva com quem se inimizara.

A vítima, que registava antecedentes penais, tinha 24 anos e residia na travessa São Jorge 25, em Vila Vintém. O criminoso, que está sendo procurado pela Polícia, reside na rua Sica 1 e, segundo ficou apurado, atirou à queima roupa em "Chico Preto", sem dar ao outro a menor possibilidade de defesa.

CAPTURADO NO RIO O ASSASSINO DO DESEMBARGADOR MAURITY

Em 25 do mês passado, conforme noticiamos, um ex-empregado do desembargador Joaquim Maurity Filho, de nome Valter Rosa, assassinou o seu patrão a golpes de foice, entrando abruptamente pela casa a dentro, em Petrópolis. Em seguida, fugiu e foram inúteis os esforços da polícia fluminense no sentido de localizá-lo.

Finalmente, na tarde de domingo último, o criminoso foi localizado e prêso em Copacabana, num prédio em construção no qual se empregara com nome suposto, após uma série de diligências. Ao ser detido, tentou suicidar-se ingerindo pequena porção de soda cáustica, mas foi logo pôsto fora de perigo no Hospital Miguel Couto e pôde ser conduzido para Petrópolis no mesmo dia. Na Delegacia Regional de Petrópolis, Valter Rosa, que é ainda muito jovem, prestou declarações meio contraditórias sôbre os motivos do crime. A princípio, disse que tinha ligações íntimas com a espôsa da vítima e que decidira matar para não morrer, pois o magistrado, que era também seu protetor, descobrira tudo. Depois, afirmou que o autor intelectual do crime fôra o promotor Serpa de Carvalho, seu amigo, que o aconselhara a "liquidar a questão", ao ter conhecimento do que ocorria.

A impressão geral, durante o interrogatório, era a de que Valter Rosa estava querendo dar um caráter passional ao crime, para se justificar. Entretanto, a polícia petropolitana realiza investigações para verificar até que ponto chega a participação de terceiros no episódio, já tendo providenciado a acareação dos apontados com o criminoso.

BATEU COM A CABEÇA NO POSTE

O condutor de bonde Celino Rosa Machado Ramos, de 29 anos, solteiro, residente à rua Vieira Fazenda 17, quando arrecadava as passagens, ontem, na estrada Monsenhor Felix, perto da rua José Machado, descuidou-se e bateu com a cabeça num poste. Com fratura do crânio, em estado grave, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando atravessa a Avenida Atlântica, em frente ao n. 833, o engenheiro francês Pocinet Jules, de 55 anos, casado, residente no Hotel Glória, foi atropelado, ontem à noite, pelo auto particular 10-99-01, que desapareceu. A vítima sofreu fratura da perna esquerda e contusões generalizadas e, depois dos primeiros curativos no Hospital Miguel Couto, foi removida para o Hospital dos Acidentados. O 2.º Distrito tomou conhecimento do fato.

CAIU AO SOLO A CRIANCINHA

Uma pessoa da família de Antenor Ferreira, ontem à tarde, deixou cair ao solo o seu filho José Carlos, de apenas 1 mês de idade, quando com êle se divertia na sua residência, à avenida Mineira, 701, em Vila Rosalie. A criancinha sofreu traumatismo encefálico e foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

AGRESSÕES

Por motivos absolutamente fúteis, o operário Jorge dos Santos, de 20 anos, solteiro, morador na localidade de Agostinho Pôrto, no Estado do Rio, teve, ontem, uma desavença com um indivíduo conhecido apenas por Giovanni. O caso passou-se no interior de uma tendinha da rua Graúna em Vicente de Carvalho, onde o último se achava bebericando. O fato é que, em certa altura, o tal Iovanni quebrou a garrafa que empunhava e com ela golpeou repetidamente o rosto do operário, que teve de ser internado, mais tarde, no Hospital Getúlio Vargas. O agressor fugiu.

— O operário Sebastião Barbosa, preto, de 23 anos, residente no morro da Liberdade, 331, foi baleado, ontem, nas proximidades da sua residência por pessoa desconhecida. Foi, pelo menos, o que declarou no Hospital do Pronto Socorro, onde se verificou que sofrera ferimento penetrante no hemitórax direito. As autoridades do 15.º Distrito estão empenhadas em esclarecer o caso.

— História quase semelhante aconteceu com o pescador Valdemar Vieira, de 35 anos, solteiro, morador na rua do Núncio, 84. Também êle foi agredido a pau, ontem, por um desconhecido, na rua São José, sofrendo, em consequência, fratura do crânio. Todavia, no Hospital do Pronto Socorro, para onde fôra conduzido, desapareceu repentinamente, para espanto do médico de serviço, que nada mais pôde fazer que verificar a fuga do estranho paciente.

— Uma agressão original, mas de poucas consequências, ocorreu, ontem, na rua Araujo Leitão. Original, é o têrmo, porque raramente se vê uma mulher usar um revolver contra outra, como aconteceu com Isabel Conceição, de 21 anos, casada, residente no número 808 da citada rua, que foi atingida por disparo efetuado pela sua senhoria conhecida apenas pelo nome de Dionice. A vítima sofreu ferimento contundente no braço esquerdo e foi medicada no Posto de Assistência do Méier, enquanto a criminosa era detida pelo marido da vítima e levada para o Distrito Policial.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Na tarde de ontem, Ivete Chixas, de 27 anos, solteira, residente à rua Faro, 41, tentou suicidar-se ingerindo o conteúdo de um frasco em plena via pública em frente ao número 54 da rua Iris. Essa resolução foi consequência, segundo se pôde apurar, de violenta disputa que acabara de ter com seu ex-companheiro Geraldo França, por causa de dois filhos do casal que êste insistiu em tomar. Em estado grave, foi ela internada no Hospital Miguel Couto.

LARAPIOS EM AÇÃO

Positivamente, o dia de domingo não foi muito favorável aos ladrões. Na praça da República, por exemplo, no exato momento em que aplicavam o "conto da cascata", que consiste em passar no incauto um pacote de papéis velhos tomados como bom dinheiro, foram apanhados em flagrante Francisco de Souza Lemos, de 35 anos, morador na rua Dez le Outubro 145, em Governador Valadares, e sua companheira Amélia Gonçalves de Souza, de 31 anos, ladra já bem conhecida da polícia paulista.

Também o Socorro Urgente de Bangu prendeu, de madrugada, o larápio Irã Batista Neme, de 20 anos, morador na rua Piraquara 161, em Realengo, quando assaltava a padaria situada na avenida Santa Cruz, 424 de propriedade de José Afonso Castanheira. O mais curioso é que o ladrão foi prêso em flagrante, mas não se conseguiu encontrar com êle a quantia de Cr$ 10.000,00, que se evaporou da mesa do balcão.

PRESO O ASSALTANTE DA RESIDENCIA DO MINISTRO MARIANI

Belo Horizonte, 24 (Da sucursal) — A Polícia de Furtos conseguiu prender o ladrão Milton de Sousa, elemento que, recentemente, assaltou a residência do ministro Clemente Mariani e que estava sendo procurado pela polícia de todo o país. O perigoso larápio efetuou aqui um assalto ao Edifício Randrade, subtraindo dinheiro e objetos avaliados em vinte mil cruzeiros. A polícia apreendeu em seu poder um revólver calibre 38 e centenas de chaves falsas. Perante o titular da delegacia de furtos, dr. Jair Dias, o criminoso prestou declarações, devendo ser remetido para o Rio, em companhia do chefe da Delegacia de Furtos e Roubos do Distrito Federal, que se encontra aqui.

COLUNA OPERÁRIA

NO FRONT SINDICAL...

... noticiamos que o projeto de eleições sindicais de emergência sofreu uma protelação desastrada devido à iniciativa do sr. Afonso Arinos de Melo Franco, apoiado pelo líder da maioria sr. Acurcio Torres. A iniciativa consistiu em requerer que o projeto fosse a parecer da Comissão de Legislação Social. Com isso o projeto de emergência teve sua aprovação condicionada, de agora por diante, aos mesmos trâmites regimentais cessando o regime de urgência que era nossa esperança.

... de evitar a realização de eleições subordinadas às instruções ministeriais. Já o ministro do Trabalho anuncia que em 1.º de maio será divulgada a data das mesmas. O govêrno reservaria a caixa de surpresas para abri-la como presente de aniversário das classes trabalhadoras. Não fugiríamos assim, salvo inesperada guinada governamental ou parlamentar, à exigência policialesca de atestado de ideologia política para os candidatos a cargos de direção sindical. E isto forneceria ao Ministério do Trabalho recurso para impedir a eleição de militantes não só comunistas, mas também democratas e socialistas não subservientes à política ministerial. O govêrno realizaria eleições para lavar a testada, mantendo elementos de sua confiança à frente dos sindicatos, o que seria uma esperta maneira...

... de atender à pressão exterior, crescente segundo estamos informados, no sentido do cumprimento das obrigações assumidas pelos nossos "representantes" trabalhistas nos conclaves a que participaram. A esperteza não atingirá totalmente o seu objetivo, pois os sindicalistas democráticos se incumbirão de esclarecer aos líderes sindicais do exterior o verdadeiro significado dessa espécie de eleições que o Ministério pretende realizar. O sr. Hurtado da Confederação Inter-Americana dos Trabalhadores, que ora nos visita, terá tempo suficiente para esclarecer-se sôbre a matéria...

O M.L.S. COMEMORARÁ O DIA DO TRABALHADOR

O Movimento de Libertação Sindical fará realizar um comício no dia 1.º de maio, às 18 horas, na sede da Juventude Operária Católica, à Avenida Marechal Floriano, 207. Ainda não foram escalados os oradores. Mas poderá fazer uso da palavra qualquer trabalhador, que se inscreva, independentemente de ideologia política ou religiosa. Por nosso intermédio, o M.L.S. pede aos órgãos sindicais enviarem representantes para o maior brilhantismo da comemoração do Dia do Trabalhador.

ASSEMBLÉIA DOS TECELÕES PARA DELIBERAR SÔBRE UM OFÍCIO PATRONAL

A Comissão de Salários dos Tecelões sugeriu uma reunião ao Sindicato da Indústria Textil para ser discutido o problema do aumento. Visava, assim, um entendimento amigável antes de levar a questão à Justiça do Trabalho. O Sindicato patronal, porém, enviou um ofício ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Textil em que convidava a sua diretoria para uma reunião no próximo dia 2, às 17 horas, a fim de ser debatido o aumento. Essa resposta desagradou a alguns membros da Comissão de Salários, os quais, por isso, pleitearam uma assembléia para o dia 29, às 20 horas, quando, então, a classe se manifestará sôbre o ofício dos industriais.

O 1.º DE MAIO EM VITÓRIA

Vitória, 24 (Asp.) — O Delegado Regional do Trabalho convidou os presidente dos sindicatos de empregadores e empregados, delegados sindicais marítimos e ferroviários da Leopoldina Railway, para uma reunião na Delegacia Regional do Trabalho, afim de serem combinadas providências para as festividades comemorativas de 1.º de maio.

O SINDICATO DOS CARREGADORES DE SAL TOMA MEDIDAS RELATIVAS AO AUMENTO

O Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal enviou um memorial ao Departamento Nacional do Trabalho solicitando sua colaboração para que se realize uma reunião com o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios e várias firmas que trabalham com sal, a fim de ser examinada, amigavelmente, a situação dos trabalhadores dêsse comércio, os quais, em assembléia recentemente realizada, pleitearam 80% de aumento de salários. Diz o órgão dos empregados que o último acôrdo foi celebrado com os patrões em que os operários tiveram aumento de 30%. Mas o contrato foi firmado apenas por algumas companhias, individualmente, sem a participação do órgão patronal. Desde 10 de dezembro de 1949, continua o memorial, que não existe qualquer entendimento, quer quanto aos salários quer quanto às relações de trabalho, sendo certo que as três empregadoras enumeradas no início, (Souza Matos Limitada, Salinas Pereira Bastos Limitada e Salicultores de Mossoró) não só não fizeram parte do convênio como se recusaram a reconhecer os direitos dos trabalhadores sindicalizados, utilizando, porém, em seus serviços, trabalhadores não profissionais, sem quaisquer garantias ou benefícios e em detrimento dos associados do Sindicato.

Expressa ainda o memorial que deverá servir de base para os estudos o convênio de 15 de agôsto de 1946, com as emendas e sugestões julgadas necessárias, e, bem assim, a percentagem equitativa e justa, que é 80%.

O ACÔRDO DOS BANCÁRIOS

O Tribunal Superior do Trabalho deverá apreciar hoje o caso da homologação do acôrdo entre banqueiros e bancários. O processo foi-lhe devolvido pelo Tribunal Regional, que julgou da alçada do primeiro a homologação.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO DO DISSÍDIO DOS TRABALHADORES NAS USINAS DE AÇÚCAR

Estava marcado para ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar do Estado do Rio contra as usinas produtoras. Mas, por ter faltado o juiz relator do processo, Alvaro Ferreira Costa, o juiz Delio Maranhão, vice-presidente em exercício na presidência do T.R.T., transferiu o julgamento para o dia 2 de maio. Também os demais processos da pauta de ontem foram adiados para a mesma data.

CONGRESSO OPERÁRIO EM SETE LAGOAS

Sete Lagoas, (Do correspondente) — Com a presença do governador do Estado e altas autoridades, será instalado nesta cidade, no dia 27 do corrente, o V Congresso dos Circulos Operários de Minas Gerais. Êsse conclave deverá reunir nesta cidade mais de 300 representantes de entidades operárias de todo o Estado para debate de temas de interêsse de classe. O Congresso será presidido por Sua Excia. Revma. D. Antônio de Morais Júnior, bispo de Montes Claros.

MAIS UM CÍRCULO OPERÁRIO CATÓLICO

Na paróquia N.S. Nazaré, de Anchieta, e sob a presidência do sr. Leonel Bretano, fundou-se mais um círculo operário católico. Foi também eleita a sua diretoria, sendo presidente o sr. Antônio Casemiro.

RECLAMAM DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

Será julgado hoje, na 4.ª Junta, a reclamação de empregados da Lighterage Co. Ltd., que pleiteam o pagamento da diferença de vencimentos correspondentes a dois anos. Dizem os trabalhadores que estando enquadrados na categoria de "moço", de acôrdo com o regulamento do pessoal da Marinha Mercante, percebem apenas Cr$ 854 cruzeiros mensais ao passo que o salário daquela categoria profissional é 1.200 cruzeiros mensais. Pleitea, ainda a Justiça do Trabalho obrigue a reclamada a pagar, além dos atrasados, os vencimentos a vencer à base de 1.200 cruzeiros.

O processo está em fase de execussão provisória, devendo ser decidido no julgamento de hoje, salvo se houver adiamento.

ESCRITÓRIO REGIONAL DO TRABALHO EM SÃO PAULO

Washington, (USIS) — David A. Morse, diretor geral do Escritório Internacional do Trabalho, nomeou a maioria do pessoal para o novo escritório regional da América Latina, o qual será estabelecido em São Paulo. S.D. Collett, ex-chefe da secção de trabalho do Quartel General de MacArthur, no Japão, foi nomeado diretor; Paulo Novaes, ex-chefe da Divisão de Ensino do SENAI no Brasil, foi nomeado técnico em treinamento vocacional; Bertrand Akar como técnico em migração — Akar fêz parte da Organização Internacional de Refugiados, da ONU; e miss Jo Lea foi nomeada para o cargo de secretária.

Êsses componentes do quadro do escritório a ser estabelecido em São Paulo estão atualmente em Genebra na sede do Escritório Internacional do Trabalho, recebendo orientação, e deverão seguir para o Brasil a 10 de maio.

QUE GRANDES FINANCISTAS

O sr. Guilherme da Silveira desceu do Olimpo para anunciar que nos dois primeiros meses do corrente ano, isto é, janeiro e fevereiro, a execução do orçamento apresentou um "superavit" de quase seiscentos e cinquenta milhões de cruzeiros, já que as rendas subiram a perto de dois bilhões e trezentos milhões e a despesa não passou de pouco mais de um bilhão e meio. Pois o fato, a nosso ver, não só está longe de depor favoràvelmente à política de compressões do Govêrno, como é até profundamente assustador.

*

Se a renda subiu em janeiro e fevereiro àqueles dois bilhões e tanto de cruzeiros é porque precisamente nesses dois meses o Tesouro arrecada o maior volume de impostos do ano. A despesa, porém, é que não se explica tenha sido a um bilhão e meio de cruzeiros, quando sabidamente, no período em causa a execução da lei de meios ainda não entrou no seu ritmo normal, bastando para comprová-lo o fato de não terem sido pagas até hoje as subvenções e os auxílios financeiros nela incluídos. Não houve, portanto, nenhuma áfrica, mas muito pelo contrário.

*

O que queremos ver é o têrmo do exercício financeiro, apesar das propaladas disposições oficiais para cortar rigorosamente nos gastos e até do decreto que baixou com fôrça imperativa para reduzir créditos que o Congresso votara, decreto cuja constitucionalidade não chegou a ficar plenamente provada até agora. A verdade, entretanto, é que quando chegarmos ao final do ano já os financistas do Govêrno estarão de malas prontas para desocupar o beco, pouco se importando com o que se venha a apurar de sua desastrada gestão. Depois dêles será o dilúvio, que isto já não lhes fará mossa. Seus cuidadinhos em iludir a opinião pública vão sòmente até "o último dia".

(Transcrito de "A Notícia", de 22 de abril, 1950). (38360)

SOCIEDADE ANÔNIMA OBTÉM GANHO DE CAUSA NO TRIBUNAL DO ESTADO

Decisão da Justiça sôbre ação executiva promovida pela "Magazine Monte Castelo S.A."

Interessante decisão acaba de ser proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado em ação executiva movida pela MAGAZINE MONTE CASTELO S. A., na Comarca de Uberlândia, contra a firma Brasil America Representações Ltda., e decidida em grau de recurso — agravo e apelação — pelo Tribunal do Estado.

Muito se tem dito sôbre sociedades anônimas e a própria natureza dessas sociedades, que interessam a número elevado de pessoas, faz com que a satisfação ou a grita popular se manifeste ruidosamente, ora aplaudindo, ora condenando. "A maior parte das vêzes as sociedades anônimas são alvo da maledicência e do clamor geral do povo que as tacha de "arapucas", inidôneas, etc. Por outro lado é de se notar que dificilmente uma sociedade anônima, no Brasil, pode progredir dentro de um plano pré-estabelecido e organizado, porque a subscrição de ações feita de acôrdo com a previsão orçamentária da Cia., não é respeitada nem cumprida pelos subscritores, sendo raros os acionistas que pagam sem relutância as prestações, divididas em chamadas. O normal, o que se vê, é a negativa de pagar mais do que a quantia equivalente à subscrição inicial (geralmente entre 10 a 20 %). Daí resulta que as Cia. desmantelam os seus projetos de trabalho e passam a dispender esforços, os mais árduos, no único sentido de sobrevivência, e assim fazem apelando para todos os meios legais de cobrança, incluindo a ação executiva. Executado que seja o acionista êste revida com impropérios, queixas na Polícia e tachando as sociedades anônimas de "arapucas".

Não pensou assim, entretanto, a 2ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça, que, em defesa da lei, decidiu negar provimento ao agravo e à apelação com o seguinte acórdão:

> ACÓRDAO — Vistos, relatados e discutidos êstes autos de apelação n. 6.076, da comarca de Uberlândia, em que é apelante Brasil América Representações Ltda. sendo apelada a sociedade anônima Magazine Monte Castelo S. A., ACORDAM, unânimes, os juízes da turma julgadora, em Segunda Câmara Civil do Tribunal de Justiça, integrado neste relatório, negar provimento ao agravo no auto do processo e à apelação, confirmando assim, a sentença de primeira instância, por seus jurídicos fundamentos. Custas pela apelante. B. Horizonte, 6 de março de 1950. (aa) Baptista de Oliveira, Presidente — Newton Luz, relator — Amilcar de Castro — Autram Dourado. — Era o que se continha no relatório e no acórdão aqui bem e fielmente transcrito me reposto e dou fé. Belo Horizonte, 14 de março de 1950. — O Escrivão.

A sentença do Juiz de 1ª instância conclui por achar que a alegação feita pela firma executada de que a sociedade anônima não passava de "arapuca" igual "as siderúrgicas e tantas outras", não tem acento nos fatos, e se o tivesse, não poderia ser provado nos estreitos limites de uma ação executiva". Devo admitir — diz o Juiz — que a autora é uma sociedade anônima como outra qualquer, cujos direitos devem ser reconhecidos e garantidos e que... adiante,..." o subscritor subscreveu ações, assinando um documento hábil, de inatacável validade, qual seja o boletim de subscrição de fls. Diz ainda o M.M. Juiz,... "a ré teria agido com dignidade e energia cumprindo a sua obrigação, isto é, pagando pontualmente as suas prestações devidas para a integralização das ações, e fazendo valer, em Juízo se preciso fôsse, os seus direitos decorrentes do contrato de representação de fls. 27" e termina a sentença por considerar procedente a ação e subsistente a penhora.

(Transcrito de "O Diário" de Minas Gerais, de 26/3/50). (38119)

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Cândido Sotto Maior

A Diretoria da Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência, como preito de homenagem ao benemérito consócio Dr. CÂNDIDO SOTTO MAIOR, manda celebrar missa em sufrágio de sua bonissima alma na Capela do Hospital à Rua Santo Amaro nº 80, hoje, terça-feira, dia 25 do corrente, às 8 1/2 horas, e convida os parentes e amigos do extinto e os srs. sócios para assistirem a êste ato religioso, antecipando agradecimentos. (38494)

DR. MANOEL GOMES TARLÉ

(7.º DIA)

Sua família, na impossibilidade de expressar pessoalmente seus agradecimentos aos que lhe confortaram no rude transe por que acaba de passar, serve-se dêste meio, para apresentar-lhes sua eterna gratidão e, ao mesmo tempo, convida para a missa de 7.º dia, que fará rezar na Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, quarta-feira, dia 26, às 9,30 horas. Antecipa seus agradecimentos. (38068)

D. LEONOR CAVALCANTI PESSÔA

(MISSA DE 7º DIA)

Leonor Pessôa da Fonseca Costa, Roberto Pessôa, Paulo Cavalcanti Pessôa, senhora e filha, Mario de Oliveira Bastos, senhora e filhas, Lucy Pessôa Pederneiras, e filha, Marina Pessôa Pinto Lima, Dr. Antomar Pereira Rego, senhora e filhos, Dr. Gustavo Taylor da Fonseca Costa, senhora e filho, Carlos Henrique Pederneiras e senhora, Dr. Jacques Houli e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que em intenção de sua saudosa mãe, sogra e avó, DONA LEONOR CAVALCANTI PESSÔA mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 26, às 10,30 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. (28807)

ACYLINO DA ROCHA

AGRADECIMENTO

Ainda sob a consternação que nos causou o súbito desaparecimento de nosso querido e sempre lembrado chefe, cumprimos o dever de externar a quantos nos trouxeram o lenitivo de sua solidarização naquele transe, comparecendo aos funerais, enviando flôres, coroas, cartões, cartas e telegramas, e nos confortaram, com suas presenças, no ato religioso celebrado em memória do extinto — o nosso sensibilizado e perene reconhecimento.

Família ACYLINO DA ROCHA (38613)

S. CONDORELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

José Zito, Nicolina Maria Luciano Gerardo, senhora e filho, José Mena, senhora e filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem as demonstrações de pesar e confôrto recebidos por ocasião do falecimento de seu idolatrado e inesquecível, espôso, pai, sogro, avô, irmão e cunhado, SALVADOR CONDORELLI e convidam as pessoas de suas relações para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 26, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (28812)

Dr. Antonio di Cavalcanti Mello

Maria das Dôres de Cavalcante Mello e filhos (Lili) Carmen Silvia di Cavalcanti Mello Bastos e filhos, Dr. Hamlet de Cavalcanti Mello e família, Viúva Dr. Aldo di Cavalcanti Mello e família, Ignez di Cavalcanti Mello e família, Viúva Manuel di Cavalcanti Mello e família, Adalberto Pessôa e família e Aristides Villar Filho e família (ausentes) cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, cunhado e avô, DR. ANTONIO DI CAVALCANTI MELLO, ocorrido em São Paulo a 23 p.p. e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia a se realizar na Matriz de N. S. de Copacabana, à Praça Serzedelo Corrêa, no dia 29 do corrente, às 9 1/2 da manhã, confessando-se desde já profundamente agradecidos. (12981)

CORONEL ALFREDO DA CUNHA PEREIRA BRANDÃO

(7.º DIA)

Oscar de Azevedo Brandão, José Alfredo Brandão (ausente), José Alfredo de Azevedo Brandão (ausente), Homero de Lima Brandão, Paulo Otavio de Lima Brandão (ausente), Álvaro de Castro Peppe, Bolivar Paiva e Alcides Lopes de Azevedo (ausente) e respectivas famílias, agradecem a todos que manifestaram seu pesar pelo irreparável desaparecimento do seu inesquecível pai, sogro, cunhado e avô ALFREDO DA CUNHA PEREIRA BRANDÃO, ocorrido na cidade de Recife, no Hospital Português daquela cidade, e ao mesmo tempo convidam para assistir a missa de SÉTIMO DIA, que, pelo seu eterno descanso farão realizar no altar-mor da Igreja do Carmo (Praça 15), no dia 28 do corrente, sexta-feira, às 9 horas, pelo que se confessam muito gratos. (12993)

VIRGINIA AUGUSTA DA TRINDADE FELIPPE

(MISSA DE 30.º DIA)

José Carneiro Felippe, senhora, filhos, genros e netos, Peligot de Albuquerque, senhora, filhos, genro, nora e netos, José de Alvarenga Bello, senhora, filhos e genro, Heitor Carneiro Felippe, Julieta Carneiro Felippe e Cônego Heitor Augusto da Trindade (ausente) convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua mãe, sogra, avó, bisavó e irmã, VIRGINIA AUGUSTA DA TRINDADE FELIPPE, amanhã, quarta-feira, dia 26, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade. (38071)

DR. HERMANO SAYÃO DE BUSTAMANTE

3º aniversário

Sua família fará celebrar missa por sua bonissima alma amanhã quarta-feira 26 às 9 horas na Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem. (38783)

FRANCISCO CORRÊA NETTO

— Sétimo dia —

Alair Cunha Corrêa Netto e Filhos; Corrêa Cunha, [illegible] Matilde de Corrêa Cunha, genro e filhas; Agnelo Corrêa Jr., Senhora, Filhos e Noras; Guilherme M. Corrêa, Senhora e Filhas; Doralina Cunha, Senhora e Filho; Alcides Cunha, Senhora e Filhos; [illegible] Cunha, Senhora e Filhos; Alice Cunha, [illegible] convidam os parentes e amigos de seu [illegible] para a missa de 7º dia [illegible] na Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira [illegible] às 9 [illegible] horas. [illegible] (38358)

SOPHIA ELISABETH CHRISTINA CLÈMENSEN

(Missa de 7º dia)

Carl Gustav Clemensen, José Roberto Clemensen e filha agradecem a todos que lhes deram [illegible] e enviaram flôres, cartas e telegramas por ocasião do falecimento da inesquecível [illegible] convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar no Altar Mór da Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, às 10 horas, [illegible] antecipadamente. (38069)

NOSSA SENHORA DO DESTERRO

Agradeço uma graça alcançada. Vera. (23796)

SAFRA DE AÇÚCAR

Recife, 24 (Asp.) — Nos meios [illegible] próxima safra de 8 [illegible] sendo [illegible] das [illegible]

Justiça Militar

NOVOS PROCESSOS ENTRADOS NO SUPERIOR TRIBUNAL

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar os processos em que são réus Mercedes Pintanga Simões de Freitas, Arismário Simões de Freitas, Altair Caldas, Francisco de Assis Camargo Morato, Geraldo de Souza Loschi, Aluizio Rosa da Silva, Geraldo Severino da da Silva, José Ferreira da Silva, Severino Batista de Souza, Severino Silvestre de Melo, Sebastião Amaral de Andrade, Ademar Sebastião dos Santos, Leobino Bispo dos Santos, Joselito Manoel dos Santos, Bartins Rodrigues de Souza, Antonio Soares da Silva, Antonio Liberato Leite, Adão Ismael de Souza Prefeito, Licurgo Santana, Jaime Ribeiro de Souza e Paulo Jorge Lopes Neves. Todos êsses processos foram imediatamente preparados e conclusão ao ministro presidente do Tribunal, para distribuição.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu às Auditorias Regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: — Inquérito policial militar instaurado no Forte Barão do Rio Branco para apurar fatos criminosos atribuidos ao cabo Abilio Augusto de Sá Uetto e soldados Adalaer Carlos Simas, Jaci Silva e Reinaldo de Assis Rodrigues; processo referente ao desertor Edson Vinhais, soldado do 1º R.I.; processos relativos aos insubmissos Jorge Ribotta Aimenez soldado do 1º R.O. 155; Waldemar Alves da Silva, soldado do 1º R.O. 155; Benedito Gonçalves, soldado da 1ª/1º G.A.C.M.; Dael José da Silva, soldado do B.E.; Dionísio Feliciano, soldado do 1º B.E.; Mario de Souza Lopes, soldado do 1º B.E.; e Pedro Custódio de Castro, soldado do 1º B.E.

A 2a Auditoria: Inquérito Policial Militar instaurado no Grupamento de Unidade Escola para apurar fatos criminosos atribuidos ao soldado Sergio Alves Dias; Inquérito Policial militar instaurado no Regimento Floriano para apurar fatos criminosos atribuidos ao civil Anisio Simões, prisão em flagrante lavrada contra o 3º sargento Lindomar Ribeiro; processos relativos aos insubmissos Americo de Almeida Braga, soldado do 1º G.O. 155; Armando Chuenque, soldado do 1º G.O. 155; Clovis Gomes, soldado da 1a./1º G.A.C.M.; Nelson Silva, soldado da III/3º R.I.; Emanuel Vieira de Mattos, soldado do 1º B.E.; Waldemar Denever de Souza, soldado do 1º B.E.; Manoel Roberto da Silva, soldado do 1º B.E.; Sebastião de Sema Matos, soldado do 1º R.I.

A 3a. Auditoria: — Inquérito policial militar instaurado na 2a. C.R. para apurar fatos criminosos atribuidos ao civil Mario Braune Simões; Inquérito Policial Militar instaurado no 19º Distrito Policial para apurar a causa de desastre ocorrido na Avenida 28 de Outubro e em que é acusado o soldado Beneval de Almeida, do 1º R.C. G.; processos relativos aos insubmissos Sebastião Maximiniano dos Santos, soldado do 3º R.I.; Francisco da Matta, soldado do 1º R.O. 155; Oswaldo Barbosa, soldado do 1º R.O. 155; Enzo Grimaldi, soldado do 2º R.I.; Fernando de Souza, soldado do 1º B.E.; Alberico Teixeira, soldado do 1º B.E.; Onelio Fonseca, soldado do 1º B.E.; e Nelson Roque de Oliveira, soldado do 1º R.I.

ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITO

O juiz-auditor Adalberto Barreto proferiu o seguinte despacho nos autos de I.P.M. em que figura como indiciado o soldado Wantuil Luiz dos Santos: Vistos, etc. Requer o ilustre órgão da Justiça Militar, junto a esta Auditoria, na bem lançada promoção de fls., depois de exame detido da matéria, o arquivamento dos presentes autos de I.P.M., atendendo a que o acidente de que resultou sair ferido o soldado Sebastião Hernandes Machado não se reveste de feição criminal em vista do soldado Wantuil Luiz dos Santos, tido como responsável, não haver procedido com imprudência, negligência ou impericia. E, assim, de ser deferido o pedido da promotoria, uma vez que, como já decidiu o Egrégio Tribunal, acolhendo parecer da Ilustrada Procuradoria Geral da Justiça Militar "a exclusão de criminalidade, por ausencia do elemento subjetivo, pode ser decretada no limiar do processo, desde que resulte, limpida e translúcida, dos elementos dos autos", como sucede na espécie. (Acórdão de 22-10-47, publicado no D.J., de 10-3-48, gogs. 553 a 555). Arquive-se, pois, nos termos da referida promoção, o presente processo, comunique-se e façam-se as devidas anotações. Rio, 20 de abril de 1950. (a.) Adalberto Barreto — auditor.

DECRETAÇÃO DE PRISÃO PREVENTIVA

O Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria Regional decretou a prisão preventiva do soldado Graciano Anacleto Ramos, acusado dos crimes previstos nos arts. 198 (preâmbulo) e 198 parágrafo 4º do C.P.M., a requerimento do promotor militar. O prosseguimento, da ilustração do processo está designado para o dia 28 do corrente, no salão dos Conselhos de Justiça "Presidente General Silva Junior".

SURTO NACIONALISTA ENTRE OS "CAÇADORES DE CABEÇA"

Suva, Ilhas Fidji, 24 (U. P) — O surto nacionalista, de inspiração comunista, entre os habitantes de Fidji, que são os outrora chamados "caçadores de cabeças", preocupa os administradores coloniais e missionários, quase nas vésperas da Conferência do Sul do Pacífico, que será inaugurada aqui, terça-feira próxima. Entre os sintomas dêsse movimento nacionalista, observa-se uma campanha no sentido de "volta á natureza" e o desprezo dos indigenas pelos simbolos da civilização, tais como roupas, utensilios domésticos etc. Tabém nota-se uma tendência anti-britânica e o agravamento das relações indigenas com os indianos, importados, a principio, para trabalhar nas plantações de cana e que agora ultrapassam, em número, os indigenas.

Os administradores e missionarios lamentam que êsses problemas não figurem na ordem do dia da conferência. Observa-se que êsse sentimento anti-civilizador, com a atual forma de oposição, tem caráter comunista. Embora as autoridades briânicas tenham encarcerado os dirigentes dos movimentos e tenham proibido a propaganda comunista, não conseguiram impedir que o movimento continue crescendo. Felicitando um chefe de aldeia pelo excelente sistema de valas de irrigação, um administrador colonial recebeu a resposta de que não se tratam de valas de irrigação, mas "trincheiras para quando vocês vierem bombardear-nos."

INSTALADA A SEMANA RURALISTA DE CARMOPOLIS

Carmopolis, 24 (Do correspondente) — Patrocinada pela Ação Social Diocesana de Oliveira, orientade pela Ação Católica, foi instalada hoje a Semana Ruralista de Carmopolis de Minas, para estudo dos problemas rurais desta região. O certame que hoje se instalou trouxe a esta cidade grande afluência de fazendeiros que participam dos trabalhos, orientados por técnicos que se encontram desde ontem nesta cidade.

Espera-se que o certame resulte em benefícios para a expansão da economia rural dêste município, fornecendo elementos para remoção das dificuldades e solução dos problemas que ainda impedem seu maior desenvolvimento.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 471

Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente: Rua da Assembléia, 109	42-7592
Av. G. Freire, 471, 1.º	22-0637
Diretor	42-1089
Secretario	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua da Assembléia 109 — 1.º	22-6343
Agência Central — R. da Assembléia, 109	22-8343
Balcão — Rua da Assembléia, 109	42-8323
Publicidade — Rua da Assembléia, 109 — 1.º	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire, 471	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22,0128

SUCURSAL EM MINAS

Rua Goiás, 63 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sobreloja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA

Nova Lima — Minas

Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE

Oliveira — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA

Pirapetinga — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO

Caxambu — Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA

Cataguazes — Minas

Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos pasados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
Anual	Cr$ 150,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrazado	Cr$ 1,00
Domingo	Cr$ 1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22,3020

POLICIA

Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Psto do Largo da Penha	30,2044
Pôsto de Bangu — Bangu	645
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira	22-9855

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	42-3838
ALITALIA	43-9294
BRITISH	42-4040
BRANIFF	42-1704
Central Aerea	23-4829
Cruzeiro do Sul	42-6060
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	42-8838
ITAU	32-6110
KLM	32-6675
Loide Aero Nacional	32-5195
Linhas Aereas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7449
PANAIR	22-7077
Pan American	22-7779
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-5414
VASP	42-8092
VARIG	32-5257

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8332
(partidas)	42-1814

AEROPORTO DO GALEÃO

Est. de passageiros da:	
Air France	Gov. 518
BRANIFF	Gov. 316
KLM	Gov. 115
PANAIR	Gov. 382
SAS	Gov. 316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldino — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23,8797
E. F. Corcovado	23-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579

FALTA DAGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2172

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1809
Zona suburbana	29-0090

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações	23-2068
Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE GAS

De dia:	
Agência do Catete	32-7327
AAgência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
De noite	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1987 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 5.º dia útil:

Aposentados do Tribunal de Contas, n. 6500; aposentados do Ministério da Justiça e Poder Legislativo, ns. 4501 a 4510.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários nos Ministérios da Agricultura, Educação, Justiça e Trabalho, relativo ao 5.º dia útil.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 26 do corrente, às 9,45 horas: Inocencio Arelano, Argeu Batista Lourenço, Bertucio de Almeida Marques, Nilson Pereira Lima, Raul Martins da Rocha, Valter Pimentel Corrêa, Antonio da Silva Ribeiro, Edmundo Silva Filho, Jaime Ferreira Rodrigues, Geraldo Delfino Leibnitz, Alberto Vieira, Almir Carvalho Cavadas, Antonio Maximiniano de Santana, José de Araujo Menezes, Carlos Dias da Rocha, Eugenicio Pinto, Antonio Pedro da Silva, Antonio Candido de Oliveira, José da Silva, Alfredo Sales Bouchuid, Auvard Zama Ribeiro, Sabino Oliveira Ruela, José Garcia Sobreira, João Teixeira da Rocha Pinto, José Franklin, Manoel da Rosa Lagoa, Roque Augusto Ventura, Aurea Ferreira de Almeida, Hello Brainer Pereira, Salmão Vaissmann.

As 14,45 horas: — Manoel Fernandes Ribeiro, Floriano Alves de Assis, Durval Alves Ferreira, Francisco Brito Silva, Genesio Lucas de Brito, Mario da Silva, Ernestino Pimenta, Luiz Rossi, José Geraldo da Silva, Hugo Steiger de Magalhães, Felinto da Rocha Cherem, Manoel Soares, Jaci Silva, Jair Rodrigues Pereira, Germano de Magalhães, Domingos Pereira de Faria, Jorge de Almeida Ramos, Lazlo Vandorff, Manoel dos Passos Araujo, Suzette Essuci, Carlos Lopes Pires, Ailton José de Azevedo, Valerio de Souza Rocha, João Francisco Caloba, José Augusto Rodrigues, Agostinho da Conceição, Luiz Anastacio Ventura, Nelson Moiteiro de Abreu Sampaio, Frank James Prime, Mari Tulla Prime.

As 6,45 horas: — Amaro Nogueira, Eurides Miranda, Geraldo Ferreira do Prado, Wilton Belem Alves, Francisco Bento Araujo, José Paulo da Silva, Eratosthenes Parreira Magalhães, Hans Jacob Amestein, Genebaldo da Cruz Barreto, Paulino dos Santos Lima, Mair Mossé, Ruth Nogueira de Melo, Lia Nogueira Ganns, Mario dos Santos Machado, Paulo Augusto da Cunha S[illegible], Luiza Barthel, José Solon Bezorril, Osmar Ribeiro de Melo, Simonides Manoel de Carvalho, Geraldo Teixeira Aredes, Jobet Hinrich Ubbelohde, Paulo Pereira de Carvalho, Jobert Araujo, Domigos Pereira da Cruz, Amauri Dutra da Silveira, Samuel Fernandes de Souza, Lalete Braz da Cunha, Jorge de Siqueira Cavalcanto, Honorio Pereira Rivelo, João oJsé dos Santos.

As 8,15 horas: — Amaro Neves da Fonseca, Luiz da Costa Oliveira, João Moreira, Raul Alves Pereira, João Mauro, Florindo Rodrigues Sobrinho, Luiz Linhares, Francisco Vieira, José Curvelo d'Avila, Edson de Oliveira, Anastacio Ribeiro Lima, Abilio Pinto Soares, Alvaro Teixeira Marques, Antoino Monteiro, José Sergio Gonçalves, Severino Risello de Vasconcelos, Sidonio da Costa Trindade, Carlos Francisco Gomes, Eurico Fernandes de Souza, Orlando Rodrigues, Cidio de Moraes Barreira, Altivo Pinto de Oliveira, Manoel Deocleciano Costa, Cirilo Tubio Torrecila, Luiz de Macedo Alvarez Antonio Daniel Neto, João Pereira Martins, Vitorio Marquezine de Araujo, Expedito Bezerra de Medeiros, Carlos Gaerthner de Andrade.

INFRAÇÕES DO DIA 29-3-950

Excesso de velocidade — [illegible]

Estacionar em local não permitido — [illegible]

[illegible]

MULTAS DO DIA 30-3-950

Excesso de velocidade — [illegible]

Estacionar em local não permitido — [illegible]

[illegible] — 28506 — 29094 — 29709 — 31518 — 32633 — 32740 — 37587 — 38703 — 39659 — 47050 — 50320 — 107058 — 601915 — 73104 — Carrinho de mão 672 — R.J. 34726 — of. 87433 — 90318 — Motocicleta 2315.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 6400 — 35441 — 50514 — 51288 — 108741 — 61247 — 64040 — 64040 — 76268.

Falta de licença do corrente ano: 4579 — 51902 — 67704 — 70510 — 78540 — Moto 1060 — S/N. D.C.C. 82199 — Bicicleta S/N. D.O.C. — 1822550.

Fazer uso excessivo da buzina — 43210 — 81122 — 81120.

Falta de equipamento — 62994 — 67815 — 68490 — 78491.

Forçar passagem — 50956 — 80229.

Trafegar em local proibido: — 1434 5058 — 10371 — 41130 — 51242 — 52270 — 103887 — 107001 — 61067 — 69237.

Fazer reboque irregular: — 60100 76705.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Salta — arg.; Armazem 2 — Arabia; Armazem 3 — Mormacswan — amer.; Armazem 4 — Barranca — ingl.; Armazem 5 — Loide Chile — nac.; Armazem 6 — Si Bradin — nor.; Armazem 7 — Corallo — ital.; Armazem 8 — Reedstone; Pateo 8/9 — Loide Paraguai — nac.; Frigorifico — Rio Gallegos — arg.; Pateo 9/10 — Ameriki — guego; Armazem 01 — Tabatinguera — nac., Armazem 11-A — Loide Panamá — nac.; Armazem 12 — Poconé — nac.; Armazem 13 — Itaquicé — nac.; Armazem 14 — Campeiro e Itaberá — nac.; Armaze m15 — Taqui — nac.; Armazem 16 — Lami e Luiz Soares — nac.; Armazem 17 — Olimpico e Almte. Alexandrino — nac.; Armazem 18 — Brasiluzo, Natal, Tauté 2. ºe Edson — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Rio Tejo — nac.; Armazem 23 — Rio Douro — nac.; Armazem 24 — Atlantica — nac.; P. Minerio — Panaghis — grego; P. Carvão — Siderurgica 4.º — nac. e Tekla — or. e P. Inflam. Loide Urugual nac.

Cais do Cajú — P. Madeiras — Ana e Barão dos Aimorés — nac.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Siderurgica 5.º de 17-4 Taquari de 24-4; Guanabara de 21-4; Platinó, Santelmo, Triunfo, São José, Monte Castelo, Urbano e Maria de 22-4; Brascubas e Serigi de 23-4; Silvestre de 24-4.

RESPONDERÁ A NOVO JULGAMENTO

Paris, 24 (U. P.) — René Hardy, heroi da resistência e coronel dos "maquis" francêses, começará a ser julgado, pela segunda vez, hoje, sob a acusação de ter delatado à Gestapo onde se encontrava o centro de operações da resistência fornecido aos alemães o plano de sabotagem, durante a segunda guerra mundial. Hardy foi julgado há 3 anos sob as mesmas acusações, mas foi absolvido. Todavia, agora, foram apresentadas novas provas contra Hardy. A acusação afirma que Hardy conduziu a Gestapo ao centro secreto da resistência e que, em consequência, em junho de 1943, foram presos e executados 5 lideres dos "maquis."

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3339	4,2780
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6372	0,6334
Peso uruguaio	7,1314	6,8832
Peso boliviano	0,4457	
Peso argentino	2,0846	2,0400
Soles (Peru)	2,89	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3542
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6388
Coroa Techeco-Eslovaca	0,3744	0,3674
Florim	4,9177	4,3284

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 22-4-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Suiça	—	4,3339
Suecia	—	3,6209

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.

Abertura e Fechamento:

Londres, s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	—	1800
Montevideu à vista p/ £ (P.), trnasferêncial	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0773	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 24.

Abertura:

Nova York sôbre:

Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80/18 vend.

Montreal, cabo por $ 90,37.

Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.

Montevideo, tel. po rP/ 37,80 vend.

Paris, tel. livre p/ 0,28,56 com. e 0,28,62 vend.

Berna tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,29 vend.

Etocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.

Madri, por Esc. 9,16 nom.

Lisboa, tel. por Esc 3.45 comp. e 3,47 vend.

Belgica, tel. p/ Esc. 1,99.12 comp. e 1,99,37 vend.

Amsterdam, tel. p/ 26.25 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

Londres telegráfico por £ 2,80,06 com. e 2,80,18 vend.

Montreal, cabo por $ 90,25.

Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.

Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.

Montevideu, tel. p/ 37,90 vend.

Paris, telegráfica por F. hoje .. 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.

Berna tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,30 vend.

Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.

Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal, anterior, 9,16 nominal.

Lisboa, telegráfica por Esc. 3,46 comp. e 3,46 vend.

Belgica, tel. p/ 1,99,25 comp. e 1,99,50 vend.

Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,29 vend.

MONTEVIDEU, 24.

Fechamento:

Nova York sôbre:

Taxa de compra (P.), 6,58.

Taxa de venda (P.), 6,72.

Nova York sôbre:

Taxa de compra (P.), 265,00.

Taxa de venda (P.), 266,00.

Cotações dadas por bancos particulares.

Stock Exchange de Londres

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.), 25,20.

Taxa de venda (P.), 25,26.

Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:

Taxa de compra (P.), 900,00.

Taxa de venda (P.), 901,00.

LONDRES, 24.

Plano B:

Funding, 5%	79,0,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Conversão, 1910, 4%	47,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	79,0,0
Distrito Federal, 7% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928, 5%	33,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	89,0,0
Bank of London and South America	5,6,3
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,6,6
Cables R. Wireles Ltda. ord.	282,2,6
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,2,7
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1933	132,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,16,4
Rio de Janeiro City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries D.	1,4,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,16,4
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	93,3,9
Consols, 2 1/2 %	69,2,6
Royal Dutch Petroleum	21,12,6
Canadian Eagle Oil	1,4,6
Shel Transport Trading	3,1,3

BÔLSA

Fizeram-se na Bolsa, ontem, os negócios em escala moderada, pois o movimento de ofertas e procura era pequeno e desinteressante.

Estiveram fracas as apolices da União, nominativas, e sustentadas as ao portador, as de S. Paulo e as Obrigações de Guerra.

As de minas, de sorteio, as municipais do Distrito Federal e as ações veis, com os demais titulos calmos. Tudo ficou como se vê adiante.

VENDAS

Apolices da União:

	Cr$
200,00, 5%, a	152,00
368 Idem, port., a	670,00
100 Idem, cautela, a	630,00
27 Reajustamento, 5%, a	730,00

Obrigações da União:

100 Tesouro de 1930, 7%, a	855,00
11 Guerra, Cr$ 1.000,00, a	72,50
5 Idem, Cr$ 500,00, a	362,00
100 Idem, Cr$ 1.000,00, a	741,00
400 Idem, a	742,00
7 Idem, a	745,00
9 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.720,00

Apolices municipais do D. Federal:

1 Emp. de 1931, 7%, a	157,00
30 Decreto 1535, 7%, a	171,00

Apolices prefeitura estaduais:

255 Belo Horizonte, 7%, a	538,00

Apolices estaduais:

40 Minas Gerais, 7%, port., a	580,00
99 Idem, 1.ª série, 5%, a	180,00
48 Idem, a	181,00
9 Idem, a	182,00
11 Idem, 2.ª série, 5%, a	153,00
26 Idem, 3.ª série, 5%, a	152,00
5 Pernambuco, 5%, a	47,00
50 Paraná, 8%, a	90,00
41 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	528,00
70 Idem, a	530,00
134 S. Paulo, 5%, a	200,00
60 Idem, a	202,00
60 Idem, uniformizadas, 8%, a	827,00
108 Idem, a	830,00

Ações de bancos:

100 Crédito Real de Minas Gerais, a	400,00

Ações de companhias:

2 000 Minas de Butiá, a	33,00
900 E. de Ferro e Minas S. Jerônimo, ord., a	33,00
100 Idem, pref., a	55,00
50 Panair do Brasil, a	90,00
45 Seguros Lloyd Atlantico, a	100,00
242 Siderurgica Nacional, a	172,00
250 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
20 Brasil Industrial, a	300,00
90 América Fabril, a	700,00
100 Progresso Industrial do Brasil, a	980,00

Debentures:

300 Cia. Docas de Santos, 6%, a	157,00

Venda a prazo

150 Ações do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, n/c. 180 dias, a	200,00

OFERTAS DA BÔLSA

Obrigações da União:	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Feroviárias, 7%	—	850,00
Tesouro, 1930, 7%	—	855,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.020,00
Tesouro, 1939, 7%	—	830,00
Tesouro, 1921, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.730,00	3.710,00
Idem, Cr$ 1.000,00	742,00	741,00
Idem, Cr$ 500,00	—	365,00
Idem, Cr$ 200,00	—	145,00
Idem, Cr$ 10,00	—	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	790,00	—
Diversas Emissões, nom., 5%	790,00	—
Idem, cout.	—	750,00
Idem, port.	680,00	670,00
Idem, caut.	655,00	650,00
Reajustamento, 5%	—	750,00
Obras do Porto, 5%	—	620,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	—	580,00
Idem, dec. 1.177, 7%	638,00	635,00
Idem, 5% nom.	490,00	430,00
Idem, 1.ª série, 5%	183,00	181,00
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	153,00
Idem, 3.ª série, 5%	152,00	151,50
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	—	590,00
Idem, 3.ª série	600,00	590,00
Idem, Popular, 5%	400,00	390,00
São Paulo, 5%	201,00	200,00
Idem, uniformizadas, 8%	830,00	823,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	538,00	507,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	445,00
Pernambuco, 5%	46,00	47,00
Pref. de Niterói, 8%	165,00	—
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	530,00	528,00
E. do Rio eletrificcção, 8%	—	850,00
Pref. de Campos, 8%	850,00	—
E. do Paraná Decreto 7.600, 7%	—	935,00
Apolices municipais:		
Emp. 1931, 6%	158,00	157,00
Emp. 1906, 6%, port.	—	165,00
Emp. 1917, 5%	—	163,00
Emp. 1914, 6%, port.	—	165,00
Decreto 1.535, 7%	—	170,00
Emp. de 1904, 5%, port.	—	520,00
Decreto, 1.099, 7%	—	170,00
Decreto 2.097, 7%	—	170,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do Dist. Federal	200,00	190,00
Brasil	—	520,00
Português do Brasil nom.	—	410,00
Comércio port.	—	430,00
Idem, nom.	500,00	400,00
Lowndes	200,00	—
Nac. de Descontos	—	200,00
Moreira Sales	—	200,00
Nac. do Trabalho	160,00	—
Cias de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	34,00	32,00
Idem, pref.	60,00	53,00
Paulista E. de Ferro, port.	—	150,00
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	900,00
Nova América	—	550,00
Petropolitanas	—	230,00
Brasil Industrial	—	290,00
Corcovado	400,00	300,00
América Fabril	—	650,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	3.000,00	2.800,00
Garantia	530,00	—
União dos Proprietários	900,00	700,00
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	—	170,00
Belgo Mineira — port.	438,00	435,00
Minas de Butiá	33,00	32,00
Panair	90,00	88,90
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	190,00
Brasileira de Energia Elétrica	207,00	205,00
Docas de Santos, port.	—	180,00
Idem, nom.	—	180,00
Parafusos, S. Rosa	280,00	—
Brasileira de Meias, ord.	—	500,00
Idem, pref.	—	180,00
Gaz Esso	—	205,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	550,00
Idem, pref.	558,00	555,00
Paulista de Fôrça e Luz	205,00	190,00
Mesbla	310,00	280,00
Laboratórios Raul Leite	—	1.400,00
Imob. Gramacho	200,00	—
Ferro Brasileira	—	200,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	80,00	60,00
Line Material	1.150,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	—	155,00
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Cervj. Brahma, 8%	1.200,44	1.055,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	820,00	780,00
Brasil, 5%	—	910,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições firmes, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 115,00.

Entradas: 7.421 sacas; saídas: 250 para a América do Norte, consumo: 3.010; despachadas para embarques: 48.132; existência: ...... 634.369.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 117,40; tipo 4, Cr$ 117,80; tipo 5, Cr$ 116,20; tipo 6, Cr$ 115,60; tipo 7, Cr$ 115,00; tipo 8, Cr$ 114,00.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, café comum, Cr$ 11,50 e finos, Cr$ 17,30 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 12,75.

CAFE' A TERMO

1a BOLSA

	Vend.	Compr.
Em abril, 1950	S/v.	114,80
Em maio, 1950	115,00	114,90
Em junho, 1950	S/v.	115,80
Em julho, 1950	114,40	113,70
Em agosto, 1950	112,50	110,50
Em setembro, 1950	111,50	109,50

Vendas: 3.000 sacas.

Posição: Muito firme.

2a BOLSA

	Vend.	Compr.
Abril, 1950	S/v.	115,00
Maio, 1950	115,50	115,00
Junho, 1950	S/v.	116,00
Julho, 1950	115,60	116,00
Agosto, 1950	S/v.	111,10
Setembro, 1950	113,00	111,20

Vendas: 4.500 sacas.

Posição: Firme.

CAFE' A TERMO

Disponivel do café

SANTOS, 24.

Mercado — Estável.

Preços — Tipo mole, Cr$ 173,50 tipo duro, Cr$ 167,50.

Em barques: 6.163 sacas; entradas: 19.607; existentes: 1.607.251. Sairam 6.885 para Europa.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1950	156,50	156,50
Em maio, 1950	159,00	159,00
Em julho, 1950	161,90	161,90
Em setembro, 1950	161,90	161,90
Em dezembro 1950	161,90	161,90
Em janeiro, 1950	163,90	163,9
Em março, 1951	163,90	163,90

Vendas: Nada.

Posição: Estavel.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1950	185,90	185,90
Em maio, 19050	184,20	184,20
Em julho, 1950	187,90	188,00
Em setembro, 1950	188,30	188,40
Em dezembro 1950	189,20	189,30
Em janeiro, 1951	190,20	190,20
Em março, 1951	190,50	190,70

Vendas: 2.500 2.750.

Posição: Firme. Estavel.

CAFE' A TERMO

Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	44,40
Em julho, 1950	N/c.	42,15
Em setembro, 1950	N/c.	40,75
Em dezembro 1950	N/c.	38,75
Emmarço, 1951	N/c.	N/v.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura; não cotado; no fechamento esável, com baixa de 45 a 90 pontos.

NOVA YORK, 24.

CAFE' A TERMO

Contrato S — Santos — Estritamente mole

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	45,70	45,90
Em julho, 1950	43,90	43,90
Em setembro, 1950	42,00	42,00
Em dezembro 1950	40,70	40,70
Em março, 1951	N/c.	39,49

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 19.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com 10 a 35 pontos; no fechamento estavel, com 20 a 30 pontos de alta.

Mercado sustentado e com preços inalterados.

AÇÚCAR

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal amarelo, Cr$ 177,00; mascavinho, Cr$ 173,00 mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Mercado — Estável.

Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristãs, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,60. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Onntem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 5.007.611.

Exportação: nada.

Existência: 698.639.

Consumo local: 4.000.

ALGODÃO

Mercado estavel e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 2, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,90; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00, filha média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00 — Sertões: tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará: tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 162,00; tipo 5 não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matos; tipo 5, Cr$ 175,00 e Sertões: tipo 5, Cr$ 215,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949; 165.091.

Exportação: nada.

Existência: 3.546.

Consumo: 700.

EM S. PAULO

Ofertas por 15 quilos

DIA 24

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	176,00	177,50

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, calma, no fechamento, nada.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	174,50	175,00
Em julho, 1950	171,00	180,50
Em outubro, 1950	182,20	183,00
Em dezembro 1950	182,00	182,50
Em janeiro, 1951	N/c.	181,00
Em março, 1951	183,80	184,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estável.

Cotações disponiveis

Tipo 4	198,00
Tipo 5	178,00
Tipo 6	167,00

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1950	32,67	32,55	32,68
Julho, 1950	32,82	32,73	32,78
Outubro, 1950	31,62	31,56	31,76
Dezembro 1950	31,42	31,38	31,60
Março, 1951	31,43	31,46	31,65
Março, 1951	31,48	31,46	31,60
A. M. Uplands	—	—	33,43

ABERTURA — Mercado irregular, com alta de 4 a 1 e baixa de 2 a 7 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 4 a 9 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 5 a 15 pontos.

CACÁU

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	23,45	23,39
Em julho, 1950	23,10	23,25
Em setembro, 1950	23,10	23,07
Em dezembro 1950	22,10	22,25
Em março, 1950	21,30	21,46

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 8 contratos.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com baixa de 3 a 5 e alta parcial de 15 pontos; no fechamento estavel, com alta de 8 a 15 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 24.

Em maio	2,31,75
Em julho	2,13,75

GÊNEROS

O mercado de gênero alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	3	500
Banha, caixas	—	120
Xarque, fardos	710	200
Arroz, sacos	—	2.100
Milho, sacos	561	150
Farinha, sacos	—	400
Açucar, sacos	—	610
Manteiga, quilos	1.335	—

5.ª-feira, Vesperal das Moças a preços reduzidos às 16 horas

A VOZ DO SANGUE PÔDE MAIS QUE O PRECONCEITO

empolgante caso de amor vivido
O que os maridos não dizem às espôsas — Será você uma boa mãe?
Amar para vingar-se — O cavaleiro do céu — Canções famosas — Cozinhe com arte — Passatempos, etc.
Leiá o n.º 144 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quando mais imitada —— Cr$ 2,50, nas bancas

Jayme Costa — **GLORIA** — HOJE Às 20 e 22 hs.

O PARTIDO DO PIMENTA

3 Atos de Gilberto Guimarães

A GARGALHADA MAXIMA DO ANO!
2 horas de constante comicidade!
Quinta-feira vesperal a preços reduzidos às 16 hs.
JAYME COSTA irresistível no "Pimenta"!

TEATRO MUNICIPAL

Único recital público do famoso pianista

FRIEDRICH

GULDA

Consagrado unanimemente pela crítica de dois continentes como um dos maiores intérpretes da atualidade.

Quinta-feira, 4 de Maio, às 17 horas

Ingressos à venda, a partir de 2 de Maio

RÁDIO ROQUETTE PINTO

APRESENTARA

HOJE

PRD5 — 1.400 KC..

de 21h 05m às 21h 30m

ALFREDO MELLO

BAIXO-CANTANTE

"... impossível à crítica destacar esta ou aquela peça como melhor interpretada ou transmitida".
"Correio Paulistano" — São Paulo.
"... desde logo, tôdas as qualidades dêste artista distinto".
"Jornal do Comércio" — Rio.

RECITAL BACH

Ao Piano: GERARDO PARENTE

HOJE: Vesperal ás 16 horas
Sessão única ás 20.45
ZIEMBINSKI apresenta

ADOLESCENCIA

comédia em 3 atos de PAUL VANDENBERGH
Tradução de R. Magalhães Jr. com Ziembinski, Nely Rodrigues e Josef Guerreiro

TEATRO DE BOLSO

Praça General Ozorio
Amanhã: sessão ás 20.45
Reservas: 27-1589, a partir das 14 horas.

O GRANDE EXITO DA CIDADE NO MELHOR TEATRO DO BRASIL

FERNANDO DE BARROS
apresenta

AMANHÃ, SE NÃO CHOVER

comedia de HENRIQUE PONGETTI
com
TONIA CARRERO ° PAULO AUTRAN
VERA NUNES ° ARMANDO COUTO

TEATRO COPACABANA

HOJE ÀS 21,30 RESERVA PELO FONE 27-0020

LUSTRES

Vendem-se em cristal da Bohemia. Limpam-se, consertam-se. Reformam-se. Tem peças para substituir qualquer estilo ou modêlo.
Rua dos Andradas 27 — F. 43-4694 — S. Sala 3.
(26033)

DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA

ÚLTIMOS DIAS
NÃO PAGUE A MAIS — Evite multas! PROCURE-NOS.
Rua do Carmo, 6 — Sala 808 — (De 8 às 12 e 13 às 18)

FÓRMULAS DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

Compra-se fórmulas de produtos farmacêuticos, registradas e devidamente legalizadas. Informações para V. Vieira, Caixa Postal 590, Belo Horizonte — Minas.
(29823)

ALDA GARRIDO

com DELORGES — na maior gargalhada de 1950!

8.ª SEMANA DE SUCESSO! no RIVAL

"SE O GUILHERME FOSSE VIVO!!!"

De CARLOS LLOPIS adap. de DANIEL ROCHA
ALDA GARRIDO ESTA FAZENDO RIR TODA A CIDADE!

VESPERAL AS 5.as, SABADOS, e DOMINGOS AS 16 HORAS

SESSÕES DIARIAS AS 20 E 22 HORAS

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem. Paga-se bem. Atende-se a domicílio.
TELEFONE 22-5568
(6991)

PINTURAS EM GERAL

Pinte sua residência ou tudo de sua residência com rapidez, garantia e perfeição, a pistola ou a pincel. Automóvel, Geladeiras armários, etc., para o mesmo dia. Chamar Alberto. Tel.: 37-3025.
(06977)

CINTAS

Modelador, Espartilho Corselette, Cinturinhas, Sutiens, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T.: 38-0358. Vai a domicílio.
(16307)

MADAME NOELY

Calista Pedicure Française, para Senhoras, vai a domicílio; telefone 25-3779.
(28816)

LIVROS USADOS

Compro em qualquer lingua e sob todos assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel.: 52-3017 e 26-0944.
(28790)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de crina animal — ccarina — paina e cortiça. Tel.: 26-5329. Martinho.
(12963)

Enceradeira elétrica

EPEL

A vista Cr$ 1.850,00 ou em 13 prestações de

CR$ 150,00

Distribuidora:
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 Rio

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compra-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.
22-4435
(26050)

BOLOS ARTISTICOS

Professôra Mme. Faulhaber, aceita encomendas de bolos artísticos, doces finos e salgadinhos em geral para casamento, batizados, etc. — Tratar Telefone: 48-0157, das 18 às 21 horas.
(26070)

ODILON no TEATRO REGINA

(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817

19,700 pessôas já aplaudiram

a fenomenal comedia de A. Casona que vem empolgando o Rio há cerca de 2 meses consecutivos!
Notáveis criações de CONCHITA MORAES, SUZANA NEGRI e MANOEL PERA
Tradução de Waldemar de Oliveira.
QUINTA-FEIRA ÀS 16 HORAS — VESPERAL (Preços reduzidos)

DIREÇÃO DE DULCINA

SEXTA-FEIRA, DIA 28 — Festa de Homenagem a CONCHITA DE MORAES, na qual lhe será entregue pelo diplomata PASCHOAL CARLOS MAGNO, a condecoração da ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL, que lhe foi conferida pelo Govêrno Brasileiro

Aguardem o TEATRO INFANTIL com a engraçada comédia "O PADEIRO BRAULINHO" de Heloisa Maranhão

RÁDIO

A PRIMEIRA AUDIÇÃO DE "POESIA E MISTÉRIO DAS CIDADES"

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Acenso Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas, e outros poetas, a mesma Recife dos frevos, dos maracatús e do Carnaval mulato, "o mais belo Carnaval do mundo", é o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das Cidades" — um programa original de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21,30, pela Rádio Ministério da Educação, com sonorização de Djalma Tavares, e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

PROGRAMA "ONDAS MUSICAIS"

A audição n.º 705 do programa "Ondas Musicais", a ser irradiada hoje, constará das seguintes peças: Fuga em dó menor, do 1.º vol. do "Cravo bem temperado", de Bach-Stokowski, orquestra sob a regência de Stokowki; "Chaconne", da 2.ª Partida em ré menor, para violino só — orquestra sob a regência de Stokowski, e Concêrto n.º 1, para piano e orquestra, em dó menor — execução da Orquestra da NBC regida por Arturo Toscanini, atuando como solista Ania Dorfman. Esta audição será transmitida, simultâneamente, das 13 às 14 horas, pelas emissoras: Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara e Roquete Pinto.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Teatro religioso; 18,35 — Hélio Chaves; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Pereirinha; 20,00 — Quem é você?; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — Ronaldo Lupo; 21,00 — Caipiradas; 21,30 — Djalma Ferreira; 22,05 — Panorama político; 22,30 — O mundo em sua casa.

Ministério da Educação: 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Fantasias musicais; 13,00 — Música sinfônica; 17,05 — Ao redor do mundo — (Itália) — Organização de Souto de Almeida; 17,30 — Reino da Alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Geni Marcondes; 18,05 — Melodias do Brasil; 18,30 — Terra brasileira; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Graziela de Salerno e redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Redação de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Poesia e mistério das cidades — Programa de José Condé; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Roquete Pinto: 9,00 às 9,30 — Curso de inglês, em gravações da BBC; 10,00 às 11,00 — Hora do lar, Vera Brito; 11,00 às 11,05 — Palestra organizada pela Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar; 11,05 às 12,00 — Programa instrumental; 12,00 às 13,30 — Dois intérpretes; 12,30 às 12,55 — Jóias da Opereta; 12,55 às 13,00 — Resenha Musical, João Assaf; 13,00 às 14,00 — Ondas musicais; 14,30 às 15,00 — Sôbre amor, Diva Paulo; 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, Lourdes Costa; 16,00 às 17,00 — Album de melodias; 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; 17,30 às 18,00 — A meia luz; 18,05 às 18,30 — No mundo da melodias; 18,30 às 19,00 — Programa de orquestra; 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores — Noticiário; 19,05 às 19,30 — Solos de piano; 20,00 às 20,15 — Duo de piano por Hambro & Zayde; 20,15 às 20,30 — Harmonia e elegância; 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; 20,35 às 21,00 — Juventude musical; 21,00 às 21,05 — Comentário, Armando Migueis; 21,05 às 21,30 — Recital do baixo Alfredo Melo; 21,30 às 21,45 — Intérpretes famosos; 21,45 às 22,00 — Programa com o flautista Joseph Mariano; 22,00 às 22,05 — Noticiário da BBC; 22,05 às 22,30 — Recital do pianista Gilles Guilbert; 22,30 às 23,00 — Música universal.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,05 — Audição com Isaurinha Garcia; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,05 — Vozes mexicanas; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,00 — Revista Continental; 21,34 — Vozes do mundo; 22,00 — Fantasias musicais; 22,34 — Audição com Jean Sablon; 22,45 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 24,00 — Boite dos 1.030.

Rádio Clube: 9,30 — Alvorada da alegria; 11,05 — Canções da Sêda Moderna; 12,00 — Ademar Pimenta, fala de esportes; 14,05 — Hora de arte; 16,00 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,15 — Panorama fluminense; 19,00 — Onda esportiva; 19,15 — Diário político; 20,00 — Mundo ed atrações, com João de Freitas e Altanir Ferreira; 22,00 — Atividades do legislativo carioca.

Rádio Guanabara: 20,03 — No cenário da vida (com Maria de Lourdes Abechi); 20,25 — Comentário do dia (na palavra de Elano D. Paula); 21,00 — Gente nossa; 21,30 — Cartão de visita; 22,00 — Um ar de ballet; 22,30 — Rádio Jornal Guanabara; 23,00 — Boite da Meia Noite; 24,00 — Grill Room.

Programa da BBC: 20,20 — Inglês pelo Rádio (Baker); 20,30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas; 21,15 — Rádio-teatro: "Jane", de Somerset Maugham; 21,45 — Reginald King, piano; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama; 22,30 — "Histórias que vêm na Música".

Programa da BBC: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo Rádio (Baker); 19,15 — Noticiário; 19,30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas; 20,00 — Palestra; 20,15 — Rádio-teatro; 20,45 — Reginald King, piano; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett; 21,30 — "Histórias que vêm na música"; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama; 22,25 — Resumo dos programas para quarta-feira; 22,30 — Fim da transmissão.

CENTRO BRASILEIRO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o Sr. Jorge Rocha — vem tirando partido, em proveito próprio, de uma publicação graciosamente feita no BOLETIM do Centro Brasileiro do Comércio e Indústria — declaramos à praça e a quem mais possa interessar que esse cavalheiro não está e nunca esteve autorizado a receber dinheiro em nosso nome e muito menos em nome da Cooperativa Banco Brasileiro do Comércio e Indústria de Responsabilidade Limitada — (tipo Luzatti) em face de organização no recinto social deste Centro, à rua Visconde de Inhaúma n. 53 — 1.º andar.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 23/4/1949)
(28768)

PRESENÇA DA MULHER

AS REPÚBLICAS DE CRIANÇAS

Depois da guerra, os educadores, como, aliás, tôdas as pessoas conscientes, ficaram apavoradas pela situação das crianças sem teto nem família que vagabundeavam nos paises europeus. Diante dêstes órfãos prematuramente envelhecidos pela luta pela subsistência destas crianças que conheceram os bombardeios, as fugas, a fome, o frio, o pavor, dêstes meninos que tiveram que roubar e mentir para viver e tudo ignoravam das normas da vida infantil, sentiam um grande remorso. Era preciso reintegrá-las na vida. Não se tratava de uma obra de caridade mas de um dever a cumprir para resgatar a sociedade que traira êsses jovens.

Surgiram as comunidades de crianças, as repúblicas de crianças, as aldeias de crianças. Eram tôdas regidas pelos mesmos principios básicos, apesar de terem surgido, isoladamente, em diversos paises.

Em julho de 1948 a primeira Conferência internacional dos diretores das comunidades de crianças reuniu-se em Trogen, na Suiça, na Aldeia Pestalozzi, fundada já durante a guerra. Vieram da França, Hungria, Bélgica, Itália e também da Inglaterra, Holanda, Iugoslávia, Austria, Grécia, Polônia. Os resultados obtidos eram extraordinários. Os cidadãos dessas pequenas repúblicas readquiriram o senso moral e da responsabilidade, a vontade, e mesmo a alegria de viver. Este milagre foi possível graças ao princípio básico adotado, em tôdas estas repúblicas: o da liberdade! Uma liberdade total, que só pára lá onde começa a liberdade dos outros. Era o único sistema viável para atrair crianças desconfiadas e que conheciam o lado pior da vida.

Vale a pena resumir o plano geral adotado em todos os paises: As aldeias pertencem às crianças, que ajudam a edificá-las e elegem o próprio prefeito e seus ajudantes. Os adultos que os guiam procuram, antes de mais nada, criar uma atmosfera familiar, sem a qual é impossível que uma criança. Procuram-se dar possibilidades de expansão e expedagógicos modernos: o pedagogo, o médico, o psicólogo e o psiquiatra determinam, juntos, qual o melhor caminho para cada um. Dá-se às crianças o máximo de liberdade e, ao mesmo tempo, de responsabilidades. É o sistema do "self government" apoiado no interêsse e na espontaneidade da criança. Procuram-se dar possibilidades de expansão e expressão às faculdades criadoras da criança, que também está preparada para a profissão futura que exercerá. Fazem muito esporte, têm muitos divertimentos e reuniões, para que a liberdade e o espírito de iniciativa sejam empregados e que recuperem a alegria perdida. Enfim, mantêm contatos com o mundo exterior para que seu horizonte não se aperte e que tenham uma visão realista da vida.

Sinto não poder me extender mais sôbre métodos ativos como êstes. Acho que todos deveriam procurar pormenores sôbre estas iniciativas magníficas, que precisam de ajuda, pois as dificuldades de tôda ordem são constantes, como o lembra a Unesco que patrocina a FICE (Federação Internacional das Comunidades de Crianças) e que deveriam ser imitadas.

Já procurei dar sua atmosfera, certa vez, ao descrever a república de Moulin-Vieux, construída num vale alpino de Dauphiné. E para acabar sôbre uma nota viva contarei uma pequena história que aconteceu na colônia de Lanciana, fundada por um jovem padre italiano. Teve que viajar com o prefeito de quinze anos para arrecadar fundos de ajuda na Suiça. As crianças elegeram outro prefeito, que se recusou a aceitar tamanha responsabilidade. Insistiram, pois os votos foram unânimes. Recusou-se novamente. Então, os jovens habitantes da aldeia reuniram-se em conferência. Voltaram muito depressa e entregaram um papel ao futuro prefeito. Nele, estava escrito: "Damos-te o direito de errar!" O caso estava resolvido. O novo prefeito fêz um trabalho magnífico, tomando iniciativas excelentes.

Quantos prefeitos adultos fariam jus a tamanha confiança?

YVONNE JEAN

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949 — Moisés Manoel da Silveira, matrícula 4.705 — José Alves de Vasconcelos, matrícula n. 5.166; Sebastião Mendonça, matr. 2.044.

Dutros pedidos — José Pedro Corrêa, matrícula 17.423 — "Deferido, na forma do Boletim 225-51, de 5-10-1949".

Osvaldo Pacheco, matrícula 8.642, — "Deferido".

Mário dos Santos, matrícula 2.055 — "Abono. Restitua-se a certidão".

Pedro Monteiro Chan, matrícula, matrícula 419 — "Abono. Restitua-se a certidão".

AASUNTOS DIVERSOS

Ernestina de Oliveira Nunes, matrícula 90. — Betty de Mello Cruz, matrícula 729 — "Tendo em vista os pareceres; restituam-se as importâncias correspondentes às mensalidades descontadas em favor do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos enquanto estiveram as requerentes licenciadas em auxílio-enfermidade, avisando-se ao I. A. P. M., para os lançamentos devidos".

Arlindo Lucas da Costa, matrícula 7.591 — "Autorizo a devoção das certidões, feitas as anotacões devidas no devidas no processo".

Mauricio Vieira de Souza, matr. 10.743. — "Preliminarmente, retifique-se o tempo de serviço do requerente, que é de nove anos, sete meses e quatorze dias, e não dez anos, cinco meses e vinte e oito dias, como, por engano, consta da certidão fornecida por esta emprêsa. Quanto ao pedido de reembarque ou adição nos escritórios desta sede, indeferido, tendo em vista a decisão publicada em boletim 237, item 76, de 19-10-1949".

Percilia Clementina Bezerra e Jaime de Andrade Raymundo, idt. n. 6.748 — "Certifique-se o que constar".

Pedro Augusto de Araujo, matr. 11.280 — Dyonisio dos Santos, matrícula 11.111 e Carlos de Oliveira, matrícula 15.944 — "Declare-se o que constar".

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Santos, hoje, às 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Atalaia, hoje, às 8 horas, para Vitória — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal e Manáus; Poconé, a 26, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Macei — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém; Mauá, a 29, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Macáu — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatira e Manáus; Rio Ipiranga, a 30, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recefice — Cabedelo — Tutoia — São Luiz e Belém; Comandante Riper, a 12, às 14 horas para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

PARA O SUL: — Loide Urugual, hoje, às 17 horas, para Santos; — Loide Paraguai, a 27, às 17 hs. para Santos; Li Honduras, a 28, às 17 horas para Santos; Almirante Alexandrino, a 29, às 12 horas, para Santos; Lóide Venezuela, a 30, às 17 horas, para Santos; Raul Soares, a 1 às 12 horas, para Santos; Comandante Riper, a 1, às 12 horas, para Santos; Rio Amazonas, a 8, às 12 horas para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Cantuária, a 9, às 12 horas para Santos; Cuiabá, a 10, às 12 horas para Santos; Lóide Bolivia, a 10, às 17 horas para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Lóide Panamá, a 9 às 12 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre; Asc. Coelho, a 12, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Campos Sales, a 22-5, às 12 horas, para Santos; Pará, a 24-5, às 12 horas, para Santos; Rio Parnaiba, a 3-6, às 12 horas, para Itajaí; Inconfidente, a 9-6, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Barbacena, a 19-6, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Lóide Paraguai, a 27-4, às 17 horas, para Santos.

PARA O RIO DA PRATA: — Lóide Brasil, a 11, às 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

PARA A EUROPA

Atlântico Norte: Lóide S. Domingos a 15-5, p.ª Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Bolivia, a 29-5, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Equador, a 14-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Guatemala; a 29-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Mediterrâneo:

Lóide Chile a 23, 10 hs. p/ Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Napoles; Lóide Panamá, a 23-5, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Genova e Napoles; Lóide Brasil, a 23-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Genova e Napoles.

Para a América:

Lóide América, a 29, às 12 horas, para Vitória — Ilheus — Salvador — Cabedelo — Recife (ppc) — Trinidade — Boston e Nova York; Lóide Paraguai, a 7-5, às 10 horas, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans; Lóide Honduras, a 22-5, às 10 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Lóide Colômbia, a 7-6, às 10 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Lóide México, a 22-6, às 10 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: — Raul Soares, a 28, de Belém e escalas; Comandante Riper, a 29, de Natal e escalas; Rio Amazonas, a 4 de Belém e escalas; Cuyabá, a 5 de Belém e escalas; Ascanio Coelho, a 9 de Belém e escalas; Campos Sales, a 16-5 de Manaus e escalas.

Do Sul:

Lóide Chile, hoje, de Pôrto Alegre e escalas; Três de Outubro, a 25, de Pôrto Alegre e escalas; Lóide América, a 26, de Pôrto Alegre e escalas; Midosi, a 27, de Pôrto Alegre e escalas.

Da Europa:

Lóide Bolivia, a 25 de Hamburgo e escalas; Lóide Brasil, a 8, de Gênova e escalas; Lóide Equador, a 11-5 de Hamburogo e escalas.

DA AMERICA: — Lóide Honduras, a 25, de Nova Orleans e escalas; Loide Venezuela, a 26, de Nova York e escalas; Lóide Colômbia, a 11-5, de Nova Orleans e escalas; Lóide Argentina, 17-5, de Nova York e escalas.

SOCIAIS

Educação automobilística

A boa educação automobilística é a base, digamos mesmo, é a coluna mestra da ordem e da perfeição do tráfego. No dia em que todos os que dirigem veículos pelas ruas, se compenetrassem dos seus deveres e obrigações para com os demais, prescindiriamos da presença dos guardas interferindo diretamente na circulação. Para atingirmos semelhante grau de perfeição, seriam necessários muitos anos de intensivas campanhas educativas até chegarmos ao ponto em que o mais leve abuso suscitasse na consciência dos demais um verdadeiro clamor.

Contou-me o ministro Helio Lobo que nas Universidades do Canadá, nos dias de provas, os professôres retiram-se das salas deixando os alunos a sós, concedendo-lhes, por essa forma, tão grande prova de confiança que a "cola" é considerada ação degradante. O aluno que se transviasse seria considerado indigno e, como tal, não poderia permanecer na Universidade. A familia do faltoso talvez se visse na contingência de mudar de localidade. Por ai se avalia a que ponto podem chegar os motivos da honra. Do mesmo modo, o automobilista que comete certos abusos, devia ser considerado indigno de dirigir e, como tal, banido da profissão ou atividade. Diz o Código de Trânsito que "é inteiramente proibido buzinar parado a pretêxto de chamar alguém". Quanta gente nesta cidade respeita êsse preceito! Estou informado de que na rua General Glicério que é constituída por uma série de apartamentos isolados e situada na orla de montanhas, diàriamente, vai um automobilista buscar alguém que reside no 8.º andar. Ao invés de usar os processos educados, o chama com a buzina de modo ensurdecedor, perturbando o sossêgo dos que ali habitam. Acontece que naquele bairro reside o ilustre chefe de Policia, que, ao cabo de afanoso dia de trabalho, merece não ter, como os demais, a sua tranqüilidade perturbada. Dizia Oscar Wilde que o nevoeiro de Londres, aos homens de espírito dava motivos de inspiração literária enquanto que, aos homens comuns, dava resfriados... "Mutatis-mutandi", posso afirmar que a buzina dos automóveis, nas mãos dos individuos grosseiros serve para assustar os pedestres, enquanto que, nas minhas, a falta de buzina é motivo para demonstrar boa educação e cuidado com os que transitam a pé pelas ruas. Por êsse motivo sou tachado de automobilista vagaroso, o que muito me alegra, quando medito que posso me locomover muito mais depressa do que Napoleão, sem incomodar os ouvidos de ninguém!

A. FLORESTA DE MIRANDA

Para o Album de Mlle.

TROVAS

Há nos teus olhos escuros
tantas centelhas que, ao vê-las,
penso na treva e nos brilhos
das noites cheias de estrêlas...

Penso em coisas singulares
indagando entre delírios:
— Por que é que os céus inda brilham?
Por que não se apaga a Sirius?

EUCLIDES DA CUNHA

— *A História é um lago de sangue.*

CAMPOAMOR — *Fragmentos.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Márcio Ludolf, Wilson Araújo, Jader Gouvela dos Santos, dr. Alvaro Dodsworth Machado, Emidio Afonso Castanheira, Murilo de Figueiredo Borges, José Marinho de Matos.

— Transcorre hoje o aniversário do coronel Lauro Loureiro de Souza, vice-presidente da Comissão Central de Preços e chefe do gabinete do diretor da Intendência do Exército, que receberá, por isso, várias homenagens.

DATAS INTIMAS

A menor Sheyla, filha do industrial sr. Franklin Menezes Marinho e de sua espôsa d. Adyr Gonçalves Marinho, festejou seu aniversário ontem e ofereceu uma mesa de doces às suas amiguinhas.

— Completou ontem o seu sexto aniversário a menina Aurimar-Regina, filha do dr. Henrique Luttgardes Cardoso de Castro e de sua espôsa sra. Dagmar Cardoso de Castro.

CASAMENTOS

Realizou-se, domingo último, o casamento da srta. Carmen Lima, filha do sr. Octavio Lima e de d. Yolanda Lima, com o secretário de Legação sr. Octavio do Nascimento Brito Filho. A cerimônia civil foi na residência da noiva, sendo testemunhas o ministro Jayme de Brito, o 1.º tenente Hugo Lima e as senhoras Suzana Lererdu e Maria Barbosa. A cerimônia religiosa foi à tarde na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, sendo testemunhas os pais dos noivos.

NASCIMENTOS

Foi enriquecido o lar do casal Mila Marques Pôrto Côrtes e dr. Renato Côrtes, com o nascimento do menino Cesar, que é neto do general dr. Emanuel Marques Pôrto.

— Acha-se enriquecido dêsde o dia 23 o lar do tenente Juarez Pinheiro e de sua espôsa d. Eunice Ventura Pinheiro, com o nascimento de uma menina, que receberá na pia batismal o nome de Nilce.

BODAS DE PRATA

Os srs. Sebastião e Jurandir de Jesus mandam rezar missa em ação de graças, hoje, na Matriz do Engenho de Dentro, às 8,30 horas, pelas bodas de prata de seus pais, sr. Antônio Gentil de Jesus e d. Cândida Laura de Jesus. À noite o casal dará uma recepção.

COMEMORAÇÕES

Passou ontem o 31.º aniversário do casamento do ministro Honório Monteiro e de sua espôsa, d. Zuleika Toledo Monteiro. Pelo transcurso da data, receberam manifestações de simpatia.

HOMENAGENS

Colegas e amigos do almirante dr. José Juliano Vanzolini, farão realizar um almôço em sua homenagem, que terá lugar no Clube Naval, às 12,30, do dia 6 de maio.

As listas estão à disposição dos interessados no Clube Naval e à rua Ouvidor n.º 142.

DIPLOMATICAS

Reassumiu, ontem, a Secretaria Geral do Itamaraty, o embaixador C. de Freitas-Valle.

— A fim de assumir as funções de vice-cônsul no Consulado Geral do Brasil em Amsterdam, segue, hoje, por via aérea, para a Holanda, o diplomata Hélio Antônio Scarabôtolo.

O sr. Hélio Scarabôtolo viajará em companhia de sua espôsa em avião da Air France, que levantará vôo às 15 horas do Aeroporto Santos Dumont.

— Para assumir as funções de terceiro secretário da Legação do Brasil em Camberra, parte, depois de amanhã, por via aérea, para a Austrália, o diplomata Otácio do Nascimento Brito Filho, que viajará em companhia de sua espôsa.

— De São Paulo, pela Panair, retornou o diplomata Alf Syrdall, secretário da Legação da Noruega em nosso país.

— Procedente de Pôrto Alegre, desembarcou de outra aeronave da Panair o dr. Ned C. Fahs, adido cultural à Embaixada norte-americana.

— Acompanhado de sua filha, a sra. princesa de Brancovan, chegou ontem, ao Rio, pela Panair do Brasil, o embaixador José Rojas y Moreno, Conde de Casa Rojas, chefe da representação diplomática da Espanha em nosso país.

ALMOÇOS

Realiza-se no dia 30 do corrente o 11.º almoço de confraternização promovido pela Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, que se realizará às 13 horas, no referido estabelecimento de ensino. À disposição dos ex-alunos existem listas na sede; em poder dos cobradores; nas mãos do cap. Archidy Pinto Amando para o Exército; nas do comte. Franco Aché para a Marinha; nas do brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim na Aeronáutica; no saguão do Jornal do Comércio e no Clube Militar.

REUNIÕES

Para o dia 27, às 20½ horas, em segunda e última convocação, está marcada uma assembléia geral no Tijuca T.C. para a apreciação do exercício de 49 e eleição de três diretores. Para ocupar os cargos vagos na diretoria o M.R.T. indicará os srs. dr. Hugo Ramos Filho, Manuel Ferreira e Marcelino Caldas.

VIAJANTES

Passageiro de um clipper da PAA, chegou ao Rio o sr. Erwin Balluder, vice-presidente da Pan American World Airways Inc.

— Acompanhado de sua familia acaba de regressar a esta capital, o sr. Horácio Saldanha, chefe da firma Horácio Saldanha & Cia.

— Acompanhado de sua espôsa deixou o Rio, ontem, pela Braniff Airways, com destino aos Estados Unidos, o general Walter H. Frank.

— Viajou pelo vapor "Argentina", para os Estados Unidos, a fim de tomar parte no congresso de genecologia a realizar-se em Miami, o prof. dr. Arnaldo de Moraes.

— Pela Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Luiza Idalina de A. Lima, Edward J. Quinn e espôsa, Frederico B. Schmitt, Seiko Moromisato e Kozen Tobara; de Houston — Angelo A. Giovanazzi e John B. Higdon, e, de Dallas, no Texas — Paulo Einhorn e Thomas E. Braniff.

— Noutro quadrimotor da Braniff deixaram, ontem, o Rio, as seguintes: para Lima — Charles W. Mac Kinney e espôsa, Robert C. Amberson e espôsa, Kornelio Van Den Bos, James C. Sharp, Elaine M. Murphy, Henry J. Nicks Jr., Daniel Erclocourt, Alberto Otavio Conrado, Mary Deligant, Helen J. Dale, Doris M. Eugel, Maurice Fogler, Jorge Herrera Werner e Carlos Kock; para Guayaquil — John D. Simons; para Havana — Ernesto da Cruz Soares e espôsa, Adolpho Galliera e espôsa e Frederick N. Metcalf, e, para Chicago, em Illinois — Ilse Sara Sauer.

— Chegaram ao Rio, pela Air France: Henri M. Bardot, Bluma C. Wainer e Paul Hugon.

— Seguiu para Buenos Aires, o sr. Enrique A. Listok.

— Para Montevidéu, pela Air France, o sr. Brenda A. L. de Leon.

FALECIMENTOS

Jorge Abdelmassih Diab — Faleceu às primeiras horas da noite de domingo último, em sua residência, à rua Uruguai, 509, na Tijuca, o sr. Jorge Abdelmassih Diab, vitimado por um derrame cerebral. O extinto contava 61 anos de idade, causando seu passamento consternação no circulo de suas relações e na colonia siria. Deixou viúva a sra. Nazira Simões Diab e os seguintes filhos: srs. Abdelmassih Jorge Diab, casado; Miguel Jorge Diab, casado; Munira Diab Moreira, casada com o sr. Fernando Cardoso Moreira; Elza Diab Haddad, casada com o sr. José Haddad, os jovens Wilson e Alberto e a sra. Renée Jorge Diab. O feretro saiu da residência da familia, ontem, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista, com grande cortejo funebre.

— Faleceu em Recife o sr. Clovis Coutinho. O extinto pertencia a tradicional familia pernambucana, era irmão do deputado Alcedo Coutinho e do sr. Nelson Coutinho.

MISSAS

Será rezada hoje, às 7,30 horas, na Matriz de São João Batista da Lagoa, missa de 4.º aniversário por alma de d. Maria Anunciada dos Passos Miranda, espôsa do sr. Pedro Chermont de Miranda.

— Será rezada amanhã, às 10,30, no altar-mór da Igreja N.S. Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, missa por alma de Ary Moreira da Costa Lima.

A CEP RECORRERA

São Paulo, (Asp) — O sr. Cantidio Nogueira Sampaio, da Comissão Estadual de Preços, falando à imprensa, disse que a sentença que concedeu mandado de segurança à FARESP para que seja aumentado o preço do leite foi apenas uma vitória desta instituição que, na verdade, não defende os produtores, mas sim os interessados, sendo portanto uma decisão flagrantemente errada. Divulga um jornal que a Comissão Estadual recorrerá ao Tribunal Federal por intermédio do procurador Geral do Estado.

"COMANDOS" CONTRA OS PADEIROS DE SÃO PAULO

S. Paulo, 24 (Asp.) — Nas operações de "comando" realizadas ontem por oficiais da Fôrça Pública Estadual, investidos das funções de inspetores da Comissão Estadual de Preços, um padeiro foi autuado e 15 outros foram advertidos por venderem pão fora da tabela e por outras irregularidades.

INSTALAÇÃO DA COMPANHIA TELEFÔNICA ESPIRITOSSANTENSE

Vitória, 24 (Asp.) — Estiveram em visita à Câmara desta capital o coronel Malvino Reis e dr. Eurico Melo Brandão, que se faziam acompanhar do prefeito Alvaro Castro Matos. Os visitantes são diretores da Companhia Telefônica Brasileira, e foram expor aos vereadores o plano de estabelecimento em Vitória da Companhia Telefônica Espiritossantense. Estavam presentes 14 dos 18 vereadores que compõem a Câmara Municipal.

MAIS TRABALHADORES PARA O RIO

João Pessoa, 24 (Asp.) — O "Comandante Ripper" deixou o nosso pôrto, conduzindo cem passageiros de terceira classe, não levando mais por ter sido excedida a sua capacidade de lotação. Trata-se de trabalhadores que deixam êste Estado, à procura do Rio de Janeiro.

MÚSICA

FLORENT SCHMITT FALA A RESPEITO DA CÍTARA

O eminente músico francês, que esteve há pouco entre nós, apresentando suas composições no Teatro Municipal, do Rio, completou, recentemente, oitenta anos, e vem evocado no artigo abaixo, cuja oportunidade, por êsses dois motivos, nos parece flagrante, além do interêsse que é capaz de despertar nos leitores que acompanham o movimento musical contemporâneo.

O acaso me fêz encontrar um dos grandes músicos do nosso tempo — um dos maiores do século — permitindo-me que o felicitasse pelos seus oitenta anos, revelados apenas pela sua curta barba branca, e, ao mesmo tempo, ouvir a mais singular lição de orquestração que um mestre já tenha dado.

Foi à saída de um cinema onde passaram "Le Troisième Homme", que Florent Schmitt quis saber a minha opinião sôbre o filme e que acabaramos de assistir.

Falei, naturalmente, na famosa ária de cítara que, rapidamente, se tornou tão popular como o tema do "Bolero" de Ravel e de que as casas de disco têm gravado centenas de milhares de exemplares.

— O sr. não sabia o que era uma cítara? perguntou-me êle.

— Sim, respondi, mas não é um instrumento de uso corrente.

— Não é mais, devia dizer o sr. porque foi o antepassado do piano, com a lira; e a harpa primitiva. O sr. deve conhecer a legenda: o deus egípcio Hermes, passando um belo dia, sem pensar em coisa alguma, como fazem em geral os deuses naquele tempo, tropeçou, por acaso, num casco de tartaruga. Os deuses são tão curiosos como os simples mortais. Hermes apanhou aquela carapuça ressecada que havia dado um som agradável ao contacto do seu pé divino e teve a idéia de esticar nela nervos de animais. Dedilhou aquelas tripas e ficou encantado. Não menos do que Orfeu, Amphion e outros, depois. A cítara é uma simples variedade da lira. Na verdade, é uma lira que repousa numa base lisa que lhe serve de mesa de harmonia. Fazemos vibrar a cítara com os dedos, ou antes com um pequeno instrumento de marfim chamado plectro (plectrum), que se segura com a mão direita. Na antiguidade, o ensino dêste instrumento fazia parte da educação nacional. Concursos mantinham a emulação entre os "virtuoses" e obras originais eram escritas por êles. Eram "citarodias". O que o sr. acabou de ouvir é uma "citarodia", como as que devia compor o rei Davi que, segundo penso, não tocava harpa, mas cítara.

— A menos que não fôsse saltério.

— Que nada mais é que uma cítara aperfeiçoada... Seja como fôr, é curioso que uma única melodia possa fazer a fortuna de um musical..."

Essa observação me impressionou, partida de um velho que o destino quase não favoreceu, que até um período avançado da sua existência esteve às voltas com as piores dificuldades materiais e que assinalou a estrada da vida com obras-primas, sem nunca condescender com o gôsto da multidão; que se utilizou dos mais audaciosos vocabulário, servindo-se de uma sintaxe ortodoxa; cujas últimas obras, um "Quatuor", do seu "Trio" e do seu monumental "Quinteto", abrem perspectivas novas à música de câmara. Será que a independência feroz do seu caráter atrapalhou o êxito da sua carreira? Passou pelos meios mundanos onde se forjam as reputações, sempre a proferir ditos ásperos. Ainda não conhece a glória, que deveria ser sua, depois de ter enriquecido a arte de Euterpe com o "Psaume XLVI", com a "Tragédia de Salomé", com o "Palais Hanté", com a "Oriane de sans égale", "Salammbô", "Antoine e Cléopâtre", sem omitir "Reflets d'Allemagne", "Suite en Rocaille", "Rhapsodies", "Pupazzi", "Suite sans esprit de suite", "Il Petite Elfe ferme l'oeil".

Aluno de Massenet e de Gédalge, e depois de Gabriel Fauré, grande Prêmio de Roma em 1900, Florent Schmitt, cujo octogésimo aniversário acaba de ser celebrado numa pequena festa íntima onde estiveram alguns dos seus verdadeiros amigos, herdou dos seus pais apenas o conhecimento de uma profissão sólida e cheia de encantos. Porque, desde a escola, a sua personalidade se expandiu em obras de um lirismo romântico que se recusava à sentimentalidade e que tinha "a nobreza e a dignidade de Alfred Vigny". O esplendor orquestral das suas peças é sem igual, do mesmo modo que se revela irresistível a sua fôrça persuasiva. Pode ser aplicada a êle a frase que Debussy escreveu a propósito de Richard Strauss: "Não há meio de resistir à dominação conquistadora de um tal homem!" Este músico, que pensa orquestralmente, não cessa de ajuntar novas cordas à sua lira. Pena é que não tenha levado adiante o seu projeto, de há 30 anos, de escrever uma obra para a cena lírica, com um libreto de Léon Werth. Mas não é demasiado tarde para pô-lo em execução, conforme tenho repetido a êsse criador que desprezou o dinheiro e nunca se queixou das injustiças de que foi vítima.

Aliás, êle não lamenta a sua sorte. Só se comove com a lembrança dos seus companheiros de mocidade, quando freqüentava o atelier do pintor Paul Sordes, onde se encontrava com os seus amigos Maurice Ravel, Léon-Paul Fargue, Léon Pivet, Maurice Delage, Calvocoressi, Marcel Chadeigne, Vuillermoz, Inghelbrecht.

— Sordes, disse-me êle, era um homem como não se vê mais. Vivia insulado no seu requinte, pensando em Whistler. Mas, íamos com êle aos combates das "premières" de "Pelléas et Mélisande".

E Léon-Paul Fargue, alguns dias antes de morrer, me confiava que Schmitt, que nunca se deixou embaraçar por preconceito algum, era então o professor de gôsto musical dos jovens artistas e escritores da sua geração. (S.F.I.)

RENÉ DELANGE

NO TEATRO MUNICIPAL SERÁ CANTADA, AMANHÃ, A ÓPERA "THAIS", DE MASSENET

Mais uma etapa da Temporada de Arte Nacional será vencida na récita de amanhã, quarta-feira, terceira de assinatura, com a representação de "Thais", de Massenet, ópera, como "Faust", fora do repertório comum, o que há vários anos não se representa no Teatro Municipal. Nesse espetáculo será apresentado novo grupo de artistas, que, sob a eficiente direção de Mme. Leblanc Papin, tiveram longo e severo período de preparação cênica e vocal, cujo resultado, segundo se espera, não será inferior ao que teve a representação de "Faust". O papel do protagonista, que requer invulgares dotes vocais e de talento interpretativo, foi confiado a Lena Monteiro de Barros. Esta cantora, que já atuou brilhantemente nas temporadas oficiais do Municipal em papéis de mezzo-soprano, aparecerá agora, depois de 2 anos de ausência da cêna lírica, como soprano, depois de apurado e intenso estudo para essa mudança de registro de voz, revelando-se agradavelmente digna de figurar, sob todos os aspectos, em primeiro plano, entre os artistas líricos nacionais. Está em condições de arcar com as grandes responsabilidades vocais e cênicas dum dos mais importantes papéis do repertório lírico internacional, como êste da "cortesã" de "Thais", imortalizada por Anatole France, e em cujo romance se inspirou Louis Gallet, autor do libreto da ópera. O papel de "Athanael", também de primeiro plano na bela ópera de Massenet, será interpretado pelo baixo Luiz Nascimento e, o de "Nicias", pelo tenor Edgar Lafourcad, artistas que demonstraram, no juízo da preparadora, excelentes qualidades para a interpretação vocal e cênica dêsses personagens, assim como as sras. Carmen Sobral, Kleusa de Pennafort, Lydia Seabra e Norma Veraluza, barítono Antônio Lembo e baixo Jorge Bailly, a cujo cargo estarão os papéis menores. A orquestra terá a eficiente direção do maestro Henrique Spedini, e os côros foram cuidadosamente preparados pelo maestro Santiago Guerra. As danças serão executadas pelo Corpo de Baile do Municipal, com coreografia de Tatiana Leskowa. O espetáculo terá atraente montagem cênica, com os cenários pintados expressamente para o Teatro Municipal pelo pintor francês Raymond Deshais.

Soprano Lena Monteiro de Barros, que fará a "Thais", amanhã

HOMENAGEM A VILLA-LOBOS — Na noite de sexta-feira, no intervalo da primeira para a segunda parte do concerto com que era inaugurada a série sinfônica da Temporada de Arte Nacional, o maestro Heitor Villa-Lobos foi alvo de carinhosa homenagem levada a efeito no "foyer" do Teatro Municipal. Naquele recinto, perante elevado número de pessoas, foi inaugurada uma placa de bronze com a efígie do compositor patrício e a seguinte inscrição: "Em honra de Villa-Lobos, mestre da música brasileira contemporânea, a Prefeitura e os artistas da Temporada de Arte Nacional de 1950". Na breve cerimônia usaram da palavra, em nome do prefeito, o prof. Maciel Pinheiro, que disse da significação do ato, convidando a descerrar a bandeira que cobria a placa a sra. Arminda Villa-Lobos. Em seguida, proferiram discursos o comendador Walter Mocchi, o poeta Paula Barros e o maestro Henrique Spedini. Acima temos um aspecto da singela solenidade que constituiu um verdadeiro "honra ao mérito" a Villa-Lobos. Vêem-se, além do maestro, Guiomar Novaes e Souza Lima, que foi o solista do 2.º concerto de Villa-Lobos.

FESTIVAL "VILLA LOBOS"

O sucesso alcançado, na sexta-feira passada, pelo primeiro Concêrto Sinfônico da atual Temporada de Arte Nacional, sob a regência de Villa Lobos, está motivando invulgar interêsse para o segundo e último, que será realizado na tarde de sábado próximo, e cujo programa, constituído exclusivamente por obras do mestre patrício, é o seguinte: Bachianas Brasileiras n.º 7; Fantasia de movimento mistos, para violino e orquestra (solista: Mariuccia Iacovino); 6.ª Sinfonia (sôbre as melodias das montanhas do Brasil); Choros n.º 6 (Forma original do autor).

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Está definitivamente fixado para hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o segundo concêrto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, que tanto sucesso obteve no concêrto de estréia, realizado no dia 20.

O programa já elaborado é o seguinte:

I — Weber — Oberon — Abertura. Dvorak — Sinfonia n.º 5 — Novo Mundo.

II — Rachmaninoff — Concêrto n.º 2 para piano e orquestra.

Regente — Karl Krueger.

Solista — Nicolai Orloff.

O PIANISTA PETER WALLFISH NA A.B.C.

A Associação Brasileira de Concertos apresenta depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal o pianista Peter Wallfish, em seu 3.º recital no Rio de Janeiro, executando o programa seguinte:

I — Bach — Toccata em dó menor. Haydn — Andante variado em fá menor.

II — Bela-Bartók — Suite op. 14. Villa Lobos — A lenda do Caboclo. Brahms — Variações sôbre um tema de Haendel, op. 24.

Os sócios transitórios poderão adquirir ingressos na bilheteria do Teatro Municipal, a partir do dia 26, às 10 horas da manhã. Para demais informações os interessados poderão se dirigir à sede da "A.B.C.", à rua México 168, sala 501, ou pelo Tel.: 22-1076.

Seguindo o seu programa cultural, a "A.B.C." apresentará nos princípios do mês de maio o Côro Trapp, um conjunto vocal de 11 vozes, que após a sua "tournée" pelos Estados Unidos, visitará pela primeira o Brasil.

GULDA NA "CULTURA ARTÍSTICA"

O 248.º sarau da Cultura Artística está sendo aguardado com lisonjeira expectativa, constando de um recital do pianista austríaco Friedrich Gulda, nome já de marcada projeção no panorama dos intérpretes internacionais.

Gulda executará o seguinte programa:

I — Haydn — Andante com variações em fá menor; Haydn — Sonata n.º 34, em mi bemol maior.

II — Beethoven — Sonata op. 81 em mi bemol maior.

III — Debussy — Suite Bergamasque; Chopin — Mazurka em lá menor e Barcarola.

Único recital público de Gulda

Antes de embarcar em prosseguimento de sua "tournée" pelas Américas, Gulda realizará no Teatro Municipal um único recital público, a 4 de maio vindouro às 17 horas. O programa compreende as seguintes obras:

I — J.S. Bach — Prelúdio e fuga em ré maior e Concêrto Italiano.

II — Beethoven — Sonata op. 110 em lá bemol maior.

III — Camargo Guarnieri — Ponteio; Bela Bartok — Suite op. 14; Chopin — Sonata op. 58 em si menor.

O TENOR EDSON MACEDO NA TEMPORADA LÍRICA BRASILEIRA

Na presente Temporada de Arte Nacional ouviremos no Municipal, o tenor brasileiro Edson Macedo dos Santos que fará a sua estréia com as óperas "La Bohème", de Puccini, "Il Néo", de Henrique Oswald, e "A Ceia dos Cardeais", de Iberê Lemos.

Nascido em Belo Horizonte (Minas Gerais), aos 27 de agôsto de 1923, de tradicional família mineira, o jovem artista iniciou seus estudos musicais com o maestro italiano Ricardo Fancini para teoria, piano e canto.

Tenor Edson Macedo

No Rio, Edson Macedo não descurou do seu aperfeiçoamento musical, prosseguindo em seus trabalhos técnicos, sob a orientação de Roxy King Shaw, no Conservatório Brasileiro de Música, Max Hellmann, para o repertório alemão e wagneriano, e, últimamente, do maestro Pedro Mário Bruno, para a especialização no gênero operístico em geral.

Ademais, vem êle cultivando com carinho a música de câmera, antiga e moderna, em vários idiomas, devendo realizar proximamente uma série de recitais.

Finalmente, cumpre salientar que a escolha do artista Edson Macedo para criar, em primeira mão, os difíceis personagens: Cavalière, em "Il Néo", e Montmorency, na "A Ceia dos Cardeais", papéis de responsabilidade vocal e cênica, significa mérito especial para o referido intérprete, dono de qualidades musicais e teatrais, na opinião não só de seus preparadores, como também na da Comissão organizadora da Temporada e na do próprio autor da ópera "A Ceia dos Cardeais", maestro Iberê Lemos, que muito se interessou pelas qualidades interpretativas do artista em fóco.

A POSSE DO PROFESSOR FRANCISCO CHIAFFITELLI NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

Estão convocados os membros da Academia para a sessão de cuja ordem do dia constam a posse do novo acadêmico Francisco Chiaffitelli (na cadeira 34, titular: Vincenzo Cernicchiaro, patrono: Silvio Deolindo Fróes), e a eleição para o preenchimento dos cargos de presidente efetivo e secretário-geral da Academia, vagos pela renúncia dos respectivos titulares.

Realiza-se a sessão a 28 do corrente, às 20,30 horas, na sala do Conselho da A.B.I.

CONFERÊNCIAS POR D. LOURENÇO STROBEL

O Conservatório Brasileiro de Música anuncia um ciclo de conferências, que D. Lourenço Strobel, O. S. B., dará no corrente ano, sôbre a "História da Música".

As conferências começarão no dia 3 de maio, às 17,30 horas, prosseguindo semanalmente às quartas-feiras, à mesma hora, na Biblioteca do C.B.M.

Os interessados receberão as demais informações na Secretaria do C.B.M., diàriamente das 9 às 17 horas. Tels.: 22-0380 e 42-5502.

CURSO DE CANTO DO PROF. MOTTA PEREIRA

Estão abertas na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música as matrículas para o curso especial de bel-canto, a cargo do prof. Motta Pereira, recem-chegado ao nosso país, que possuidor de um nome artístico firmado na Europa, iniciou sua carreira pedagógica na Escola Superior de Música de Salzburg.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Será realizada quinta-feira mais uma reunião do Centro de Coordenação, com o seguinte programa:

a) — Estudos pedagógicos; b) — Leitura à primeira vista do Coral n.º 86, de J. S. Bach "Que lindo brilho tem a estrela d'Alva"; c) — Continuação da leitura de "Canção Vasca", (2.ª fantasia sôbre assuntos, — cantos — populares de Espanha), de Antônio Llanos.

TEATRO

RONDA

— Num de seus tipos prediletos, Eva Todor entra no Serrador, na comédia "Ai, Tereza!" original de Bekeffi, adaptação de Luiz Iglezias. São três atos divididos em oito quadros, durante os quais Eva tem dupla personalidade: — a colegial "Perereca" e "Madame Montereal." Ao seu lado Stuart, Elza, Villon, Iris del Mar, Alberto Peres, Armando Braga, Arthur Costa Filho, Judith Vargas e Pola Leste.

Alberto Peres

— 4.ª feira, dia 3, às 21 horas, os "Artistas Unidos", vão inaugurar sua temporada no Fenix, com o original de Agostinho Olavo, "O homem do Sótão." Tomam parte no "O Homem do Sótão." Henriette Morineau Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Margarida Rei, Antonieta Morineau, Dinorá Pera, Oscar Felipe, Antonio Victor, Ricardo Novais e Fernando Pepe.

— Continua no Fenix a temporada alemã representada por Wolb Harnisch Junior.

— No Glória, a comédia de Gilberto Guimarães "O Partido do Pimenta." Companhia Jaime Costa.

— A semana teatral, que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catete". Nos primeiros dias de maio a Emprêsa fará estrear a produção de Luiz Iglezias e J. Maia "Na Copa do Mundo".

— No Teatro "Follies", de Copacabana, prossegue em cartaz, a revista de Alberto Flores "Boa Noite, Rio!". Integram o elenco Grande Otelo, ao lado das dançarinas internacionais, irmãs Mary e Alba, Juan Daniel, Teresa Lane, Zaquia Jorge, Carlos Tomar, Ofélia Domingues, Kate Miller, Armando Santos, Alencar Terra, o mago do "Bandoneon", Carlitos, Wellington Botêlho, Tamara, Trudel e as "Follies Girls", com Adyr, Loris, Inge, Mariazinha e outras. Cenários de Armando Iglezias. Direção artística e coreográfica de Maria Daniel.

— Entrou na sua sexta semana no Recreio a revista de Luiz Peixoto, Freire Junior e W. Pinto: "Nega Maluca". Sob a liderança de Derci Gonçalves, "Nega Maluca" tem em suas cenas humorísticas com Spina, J. Cabral, Almeidinha, Walkiria Rosas, Lourdinha Bitencourt, Bilinha, Nelson Gonçalves, Juju Batista, Sandra Gaby e o restante da Companhia.

— O Teatro Carlos Gomes vem registrando um sucesso com "Escandalos 1950". O espetáculo tem merecido elogiosas referências da imprensa e do público em geral. Bibi Ferreira e sua companhia agradando.

— Realizou-se ontem às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula a missa por alma da senhora Maria Olimpia Chianca da Silva Garcia, mãe de Chianca de Garcia, que foi mandada celebrar pelo casal Hélio Ribeiro-Bibi Ferreira.

— Domingo próximo, no programa "Ribalta" de Sérgio Brito, teremos o elenco de "Os Artistas Unidos" em duas cenas de sua próxima apresentação, "O Homem do Sotão", peça de Agostinho Olavo. Ao microfone da Rádio Roquete Pinto teremos Henriette Morineau, Margarida Rei, Antonieta Morineau, Ribeiro Fortes e o jovem ator Oscar Felipe, vindo do teatro de amadores de Pernambuco. O ator, sr. Agostinho Olavo também dirá umas poucas palavras sôbre seu original.

Margarida Rey

— No Teatro de Bolso, Joseph Guerreiro, Nelly Rodrigues e Ziembinsky continuam com o sucesso de "Adolescência".

— Sétima semana de representações de "As árvores morrem de pé", no Regina. Consagração de Conchita de Morais. Um espetáculo que não se deve perder.

— "Se Guilherme fôsse vivo", no Rival. Comédia cheia de situações divertidas. Participação das muitas qualidades de Alda Garrido como atriz, correção de graça espontanea. Delorges seu elenco e sua direção.

— A bela peça de Henrique Pongetti, "Amanhã, se não chover" continua atraindo muito público ao Teatro Copacabana. Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran, Armando Couto e Nelson Camargo no elenco, sob a direção de Ziembirsk.

OS NOVOS CRÍTICOS

"Saudade"

A A. A. B. B. recomeçou suas atividades no setor teatral, última quinta-feira, dia 20, levando à cena em sua sede no Pôsto 6 (Antigo Cassino Atlântico), o original de Paulo de Magalhães, "Saudade". Empreendimento louvável. E' com êsses pequenos e simpáticos grupos de amadores que o espectador principia a se habituar, a conhecer e a gostar de Teatro.

Numa visão do conjunto da representação da conhecida peça de Paulo de Magalhães, destaca-se, como é natural, a excessiva inexperiência e insegurança de todos os seus elementos, inclusive a marcação, que, em alguns instantes mais dramáticos, torna-se até ridícula, como por exemplo, a cena de amor do 1.º ato, a qual, em consequência da diferença de estatura entre os dois principais personagens, deveria ser composta com os mesmos sentados, acrescida a circunstância de ser a srta. Yves Benevides exageradamente enfática em suas falas. Os demais, comportando-se homogeneamente, cabendo destacar a desenvoltura da srta. Dirce Fernandes de Souza e a naturalidade do sr. Armando Simões de Castro, que se comportaram como legítimas vocações, necessitando apenas de mais domínio da ribalta. O cenarista soube tirar partido da exiguidade de tamanho do palco, com móveis e acessórios claros, conseguindo um ambiente de muito bom gôsto.

O autor, presente à reunião, agradeceu a homenagem que lhe estava sendo prestada pelo grupo, denominado "Maria Castro", num merecido preito à esplêndida atriz patrícia, terminando com palavras de incentivo à organização. — Decio Diniz Drumond.

MELHORIA DO PANORAMA TRABALHISTA

Washington, 24 (U. P.) — O Bureau de Estatísticas do Trabalho noticia que o número de pessoas empregadas na industria e comércio aumento uem 636.000 entre meados de fevereiro e meados de março, refletindo a constante melhoria do panorama trabalhista. O total de meados de março era de 42.323.000 trabalhadores.

Metade dêsse aumento é atribuído à terminação da greve do carvão betuminoso, vindo o restante das industrias e do comércio retalhista. Muito embora o total de meados de março seja inferior em 600.000 à cifra de um ano antes, diz o burô que os avanços cumulados, desde janeiro são de algo menos de 100.000, comparativamente com a queda de 500.000, durante o mesmo período do ano passado.

HOMENAGEM AO DR. VITAL BRASIL

Dr. Vital Brasil

Dr. Vital Brasil Mineiro da Campanha, o grande cientista brasileiro a quem o mundo deve a cura da mordida das serpentes americanas, fundador do Instituto Butantã de São Paulo, e cujo 86.º aniversário se celebrará no próximo dia 28 do corrente, será homenageado pelos Laboratórios Squibb, que lhe dedicarão o seu programa radiofônico "Por Uma Vida Melhor" que será transmitido hoje às 21 horas, pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro, e às 21,30 horas pela Rádio Tupi de São Paulo. Nesse programa, serão relatadas as lutas e as vitórias dêsse homem que viveu por uma vida melhor.

CINEMA

HENRY HATHAWAY: Rawhide (20th Century-Fox) Tyronne Power e Susan Hayward

SPOTLIGHTS

Jean Delannoy está filmando "Dieu a besoin des hommes", uma adaptação do romance de H. Quéfellec, feita por Jean Aurenche e Pierre Bost. Este romance tem outro título: "Un Recteur de l'ile de Sein". Pierre Fresnay, Madeleine Robinson e Jean Brochard são os principais intérpretes. A história é de inspiração religiosa, "como seria uma história sôbre Jeanne d'Arc", assegura o próprio Delannoy. E prossegue: "Mas tanto num caso como no outro, há uma grande distancia entre uma imagem de catecismo e a imagem revoltada que nós amamos". "A atualidade religiosa faz de nosso filme um filme de combate; mas um combate leal. Não trabalhamos na profanação — tentamos narrar honestamente uma história verdadeira: uma pobre comunidade de cristãos particularmente deserdados pela vida se vê um dia privada de seu padre. Êstes homens frustrados encontram entre êles um leigo que lhes parece especialmente talhado para tomar conta do ofício. Êles o elegem e o conservam até o dia em que um verdadeiro padre venha substituí-lo. E' a história dêste interim que narramos e que se passa na alma e na consciência do personagem principal".

— A sueca Marta Toren é linda — e está na moda. Tendo estreado em "Casbah"; de John Berry (terceira e pior versão de "Pepe-le-Moko"), fêz a seguir "Rogues' Regiment" (Legião Sinistra), de Robert Florey, e "Sword in the Desert" (Adagas no Deserto), de George Sherman. Amada, nos filmes citados, por Tony Martin, Dick Powell, Vincent Price e Stephen MacNally, Marta se encontra com James Mason em "One Way Street". Evidentemente, está subindo de turma.

— Os críticos — e a imprensa francesa em geral — protestaram com veemência contra a interdição de filmes russos, principalmente "Mitchourine", do grande Alexandre Dovzhenko. O cineasta Marcel L'Herbier, em plena luta, afirmou: A Censura é um Cavalo de Tróia.

— O famoso fotógrafo italiano Ubaldo Arata esteve em 1947 no cinema britanico, cooperando na realização de "Teheran", de William Freshman. Derek Farr, Martha Labar e Manning Whiley são os principais atores desta película.

O BRASIL NA TELA

Encontra-se no Rio o produtor-diretor Zygmunt Sulistrowski, com a finalidade de organizar uma co-produção cinematográfica franco-americano-brasileira. Sulistrowski representa as emprêsas Cine Classics, de New York, e Le Monde par le Film, de Paris. A primeira produzirá um filme de ficção em longa metragem, em região brasileira típica a ser escolhida, tocando a escolha a Sulistrowski, que iniciará por êstes dias uma viagem de estudos pelo interior do país. Visitará primeiramente o Estado do Rio, São Paulo e Paraná, de automóvel. E em seguida, no mesmo veículo, Minas, Bahia e Pernambuco. E de avião, irá de Recife ao Pará, ao Amazonas e, por fim, a Mato Grosso.

Zygmunt Sulistrowsky

Zygmunt Sulistrowski é um técnico de comprovada experiência. Formou-se pelo Instituto de Altos Estudos Cinematográficos (I. D. H. E. C.), de Paris, classificando-se no primeiro lugar de sua turma. Pouco depois, representou esta organização técnico-cultural no Festival de Bruxelas de 1947. Ainda por conta do I. D. H. E. C., foi à Inglaterra e à Dinamarca, para estudar sua organização cinematográfica. Na Dinamarca, realizou alguns documentários para a Minerva Films, e, na Inglaterra, fêz parte da equipe dirigida por Michael Powell e Emeric Pressburger, durante a filmagem de "Red Shoes" (Os Sapatinhos Vermelhos), tendo colaborado também na feitura de "Oliver Twist", de David Lean. No momento, Sulistrowski está estudando a possibilidade de formar uma companhia cinematográfica no Brasil para a produção de films-strips e filmes naturais, que seriam difundidos no Brasil e no Estrangeiro. Oportunamente, cuidará da importação de técnicos franceses com o necessário equipamento, que colaborarão com técnicos brasileiros na realização de um programa intenso e variado.

Pretende Sulistrowski utilizar o maior numero possível de brasileiros como atores, principalmente pessoas que nunca trabalharam em cinema. Independentemente desta produção de longa-metragem com enrêdo, a emprêsa Le Monde par le Film realizará uma série de documentários sôbre o Brasil, para distribuição internacional. Como se vê, o programa dirigido por Zygmunt Sulistrowski é vasto, e o move uma ambição que deve ser bem compreendida pelos brasileiros. Segundo o depoimento do diretor, o Brasil visto de fora e o verdadeiro Brasil são extraordinàriamente diferentes. A documentação cinematográfica existente nos diversos museus da Europa é antiquada, não correspondendo absolutamente à imagem do Brasil atual.

As atividades da Academia de Cinema de Lodz — Varsóvia, (Bip.) — O primeiro grupo de jovens técnicos cinematográficos deverá diplomar-se êste ano pela Academia de Cinema de Lodz. Esta escola, cujos cursos de quatro anos, é a primeira do gênero na Polônia e tem obtido o maior êxito na concepção de métodos particulares de ensino. Uma das inovações práticas, introduzidas no terceiro ano do curso, consistiu num difícil teste prático que exigia a realização de um "short", cujos méritos eram julgados por uma mesa examinadora de peritos cinematográficos estrangeiros, todos êles professores da Academia.

O primeiro requisito dêste pedia a preparação de um cenário, que tanto podia ser uma história original, como a adaptação de obras literárias bem conhecidas. Depois de feita uma seleção muito cuidadosa, os examinadores aprovaram 21 dos "scripts" apresentados. Os estudantes haviam sido divididos em grupos de produção e cada grupo recebeu 550 metros de filme, com a permissão de poderem usar o estúdio oito horas por dia, durante três dias consecutivos. Portanto, 24 horas era o limite dentro do qual o filme de curta metragem tinha que ficar pronto.

Esta foi uma experiência de certo modo arriscada. Um dia de trabalho nos estúdios representa muita despesa e não havia nenhuma certeza de que a aventura desse frutos compensadores. Ninguém sabia de antemão se os estudantes podiam vencer os complicados problemas da produção, envolvendo não sòmente os deveres de diretores e operadores, mas também os de decoradores, montadores, eletricistas, bem como tôdas as demais funções auxiliares — um treinamento excelente em matéria de trabalho aplicado nos estúdios.

A experiência porém, teve ótimos resultados, sem que alguem o esperasse. Os filmes foram submetidos a juízes muito severos: os mais eminentes especialistas da cinematografia, vindo de tôdas as partes do mundo e reunidos no Quarto Festival Internacional do Filme, em Mariánske Lazneì na Checoslováquia. Nêste certame, as obras dos estudantes poloneses mereceram os mais rasgados elogios. De fato, êles foram o assunto do dia, e justificaram a confidente expectativa de que os graduados da Academia de Lodz constituirão um corpo hábil de produtores e técnicos nos vários campos da indústria cinematográfica, tão independente como inspirado.

Entre os assuntos constantes dos programas da Academia, figuram aulas de Dramatologia, Cenografia, Montagem, Análise, História do Cinema e Tecnologia do Filme. A Academia reflete fortemente a nova tendência do pensamento político, social e cultural na Polônia de após-guerra, e compete-lhe não só produzir especialistas profissionais para a indústria do cinema, mas também homens e mulheres politicamente maduros, capazes e desejosos de chamarem a si a responsabilidade que se defronta ao cinema na Polônia — a tarefa de produzir filmes, de mais elevados padrões artísticos e culturais.

Filme sôbre a vida do dr. Blumenau — Florianópolis, 24 (Asp.) — Terão início nesta semana os trabalhos de filmagem do argumento do jornalista catarinense Alexandre Konder sôbre a vida e a obra do dr. Hermann Blumenau, colonizador do Vale do Itajaí e fundador da cidade que tomou o seu nome e da qual transcorrerá o primeiro centenário a 2 de setembro vindouro, estando sendo feitos preparativos de grandiosos festejos.

Alexandre Konder e o artista Orlando Vilar, que será o figurante principal do filme, tendo como estrêla Dulce Bressane, bem como os técnicos, ofereceram um "cock-tail" à imprensa, expondo o plano de realização do grande empreendimento para exaltar a personalidade e a aventura do pioneiro germânico.

Cinema na A. B. I. — Realiza-se amanhã, quarta-feira, a habitual sessão cinematográfica que a Casa do Jornalista dedica aos associados e suas famílias, sendo exibido além de um complemento nacional, um filme de longa metragem. A sessão terá início às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

Cine-Club Francês — O Cine-Club Francês recomeçará suas atividades no dia 26 de abril de 1950 com uma sessão sob o patrocínio de S. Ex. sr. embaixador da França no Brasil. O programa de 1950 será constituído de 16 seções, nas quais será apresentado um Documentário, "Atualidades Francesas" e um "Filme de Longa Metragem". Entre os Documentários já podemos anunciar "Epaves", "Minarets", "Pilotes de guerre et Pilotes de Ligne", "Barrages du Maroc", "La Lettre (évolution de la correspondance au cours des âges), "La Petite République", "Chants Retrouves", "La Haute Seine-L'Evancile de Herre".

Entre os filmes de longa metragem, já temos, "Le Ciel est a vous" (Cremillon 1943) — "Nous Les Gosses" "Louis Daquin 1945) — "Lettres d'Amour" (de Cl. Autant-Lara 1942) — "Les Dames du Bois de Boulogne" (1944) et les "Anges du Peche" (1943) de Robert Bresson. E esperamos obter: "Le Baron Fantôme" (de Serge de Poligny et de Jean Cocteau, 1942) — "Les Dernieres Vacances" (de Roger Leenhardt — 1949) — "Le Père Tranquille" (de Noel — 1947). Nenhum dêsses filmes com excessão de "Anges du Peche" foi projetado no Brasil.

Esperamos receber também os seguintes clássicos: "Jenny" (de Marcel Carné) — "La Kermesse Heroique, et Loi du Nord" (de Jacques Feyder) — "Le Million", et "14 Juillet" (de René Clair) — "L'Atalante" (de Jean Vigo). Enfim esperamos poder anunciar a projeção de: "Les Enfants du Paradis" e "Le Corbeau", em serões de gala, sendo que as 2 últimas pela ocasião da estadia no Rio de Jean Louis Barrault e de Georges Clouzot.

Tôdas as seções serão no Auditorium do Ministério de Educação às 20 hs. 45. Para as condições de entrada dirigir-se à Associação de Cultura Fran-Brasileira (Aliança Francêsa 277, Av. Erasmo Braga, 3.º andar. Tel.: 22-3431 ou ao "Centro Brasil França", 21 Rua Alvaro Alvim, 17.º andar. Tel.: 22-9462. Discussões sôbre os mais interessantes dêsses filmes, serão igualmente organizadas com o concurso dos críticos de cinema do Rio nas sédes dêsses dois centros culturais franco-brasileiros.

Bonn (Apla) — O velho filme inglês "Quatro Penas", considerado durante a guerra como um estímulo ao recrutamento, foi proibido pelo Serviço de Censura Cinematográfica da Alemanha Ocidental. O referido departamento condenou o filme como militarista e imperialista.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÕES

Ferencz de Szegedy Farago

Inaugurou-se na tarde de 15 do corrente em Copacabana à Avenida Atlântica 730-B, a exposição de pintura do artista húngaro Ferencz de Szegedy Farago, recentemente chegado de Paris.

Dentre os quarenta trabalhos expostos notam-se vários retratos de senhoras da nossa sociedade, paisagens cariocas e natureza morta.

A exposição tem sido muito visitada. Está aberta diàriamente das dezessete às vinte e três horas e será encerrada definitivamente no próximo dia 30 do corrente.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS DE PICASSO E CHAGALL

Inaugurou-se na Galeria Askanasy, Rua da Quitanda 65, uma exposição de gravuras de Picasso e Marc Chagall.

Trata-se de uma coleção de 27 obras demonstrativas do desenvolvimento artístico dêstes dois mestres modernos. Os desenhos de Marc Chagall são das coisas melhores dêste artista. A exposição está franqueada ao público todos os dias, das 9 às 18 horas.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Traviata
Metro — O vento levou
Odeon — Patuscada
Palácio — Ao cair da noite
Pathé — Os amantes de Verona
Plaza — Não é nada disso ...
Rex — Armadilha fatal
São Carlos — Inferno nos trópicos
Vitória — Passaporte para o Rio

CENTRO

Colonial — Não é nada disso ...
Centenário — Carnaval no fogo
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Ao cair da noite
Floriano — Patuscada
Guarani — Aventuras de Robin Hood
Ideal — Quatro destinos
Iris — Patuscada
Lapa — Esta é fina
Mem de Sá — Aquilo sim, era vida
Moderno — Violencia
Olimpia — Deusas de barro
Parisiense — Não é nada disso ...
Presidente — Papá Lebounard
Primor — Não é nada disso ...
Rio Branco — Festa brava
São José — Perdidos na escuridão

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Os amantes de Verona
Alvorada — Os amantes de Verona
Avenida — Ao cair da noite
America — Passaporte para o Rio
Americano — Carnaval no fogo
Astória — Não é nada disso ....
Bandeira — Caçada humana
Bento Ribeiro — Emoção secreta
Carioca — Patuscada
Catumbi — Tarzan o homem macaco
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — Fechado para reforma
Edson — Um anjo em meu caminho
Estácio — Os anjos e necromante
Floresta — Um sonho desfeito
Fluminense — Os amantes de Verona
Glória — A noite tem mil olhos
Grajaú — Carga da brigada ligeira
Guanabara — De amor também se morre
Ipanema — Patuscada
Irajá — Viagem sangrenta
Jovial — Dedos do crime
Maracanã — A mascara da traição
Madureira — Ao cair da noite
Meier — Marujos do amor
Mascote — Não é nada disso ...
Metro-Copacabana — O vento levou
Metro-Tijuca — O vento levou
Modelo — Noite após noite
Moderno — Fugindo do amor
Monte Castelo — Patuscada
Nacional — Nas garras da fatalidade
Olinda — Não é nada disso ...
Olinda (Est. de Olinda) — Fechado temporariamente
Oriente — Milhões perigosos
Palácio-Vitória — O vale do destino
Paraiso — Vida a larga
Paratodos — Os amantes de Verona
Penha — O crime do bairro chinês
Pirajá — Traviata
Piedade — Aquilo sim, era vida
Pilar — Satan passeia à noite
Progresso — Os quatro filhos de Adão
Politeama — A mascara da traição
Quintino — Carnaval no fogo
Ramos — Anjos da rua
Real — Pecadora arrependida
Rian — Ao cair da noite
Rydan — Uma noite sombria
Ritz — Não é nada disso ....
Rosário — Pecadora
Roulien — Encontre-me em Hollyood
Roxi — Passaporte para o Rio
Santa Cecilia — Loura detetive
Santa Cruz — Paula
Santa Helena — Não me diga adeus
São Cristovão — Saqueadores
Star — Não é nada disso ...
São Geraldo — O passo do ódio
São Jorge — Duas almas se encontram
S. Luiz — Patuscada
Tijuca — Ameaça vermelha
Todos os Santos — Violencia
Trindade — Um garoto de qualidades
Vaz Lobo — Odio que mata
Velo — Caprichos da sorte
Vila Isabel — De amor também se morre

GOVERNADOR

Itamar — Furia no ceu
Jardim — Noturno

NITERÓI

Eden — Johnny Alegro
Icaraí — Passaporte para o Rio
Imperial — Sessões passatempo
Odeon — Ao cair da noite
Palace — A venus da praia
Rio Branco — Mares perigosos
São José — Entre o amor e o pecado

CAXIAS

Caxias — Acusada
Santo Antonio — "A esquina da vida" (só para homens).

PETROPÓLIS

Capitólio — Sessões passatempo
Correias — Anjo perverso
D. Pedro — Caminhos tortuosos
Itaipava — Insuspeitos
Pedro do Rio — Quando a mulher se atreve
Petrópolis — O preço da gloria
Sta. Tereza — Desventurada

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 23-1581 — Escandalos de 1950.
Copacabana — Amanhã, se não chover
Follies — Boa noite Rio!
Glória — O partido do Pimenta
Jardel — O sôro chegou
João Caetano — Bonde do Catete
Municipal — 22-2385
Recreio — Nêga maluca
Regina — As árvores morrem de pé
República — Tel. 23-1227
Rival — Se o Guilherme fosse vivo !!!
Serrador — Ai, Tereza
Teatro de Bolso — Adolescencia

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivo programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1950

N. 17.517
ANO XLIX

UM LEMA PERIGOSO

Na última sessão do Conselho da Europa, em Estrasburgo, ocorreu um fato inédito: foi pedida a proibição oficial de uma frase.

Lá se lançaram anátemas contra a guerra, contra a revolução e contra a reação, enfim, contra tudo o que as criaturas humanas pudessem fazer; mas nunca contra o que pudessem dizer. Pois bem, foi esta a proposta do sr. Teitgen, delegado da França naquela assembléia: que se declare ilegal o uso da frase — "Right or Wrong, my Country" — porque essa frase ofende os mais elementares direitos humanos.

A procedência francesa da referida proposta talvez não seja mero acaso. Pois ainda está gravado na memória da nação o caso em que se cometeu o êrro de aproveitar-se daquela frase para explicar ou desculpar o crime contra o capitão Dreyfus. Contudo, a aplicação do gênio de análise, próprio dos franceses, ao perigoso lema foi facilitada pela língua em que a frase se cita geralmente: é tida como sendo de origem inglêsa, até como símbolo do frio imperialismo inglês do século XIX que deu sempre razão aos atos do govêrno britânico, até quando êste agiu contra o evidente direito de outras nações. Por isso mesmo interessará, talvez, saber que a frase "Right or Wrong, my Country" é de origem americana.

Quem a criou foi o estadista norte-americano Stephan Decatur, num discurso que pronunciou, em 1816, na Virgínia: respondendo aos que já então atacaram a "instituição própria do Sul", Decatur colocou os interêsses de sua região acima dos princípios morais da Constituição — para defender a escravidão. Do ponto de vista da redação estilística, a frase foi bastante "feliz"; tornou-se proverbial. Mas não se precisava de resoluções e votações para fazer detestá-la. A história americana do século é um único grande protesto contra aquêle conceito imoral, não apenas no norte do Panamá mas também no Sul, onde os verdadeiros patriotas nunca deixaram de revoltar-se contra o falso patriotismo dos ditadores, querendo obrigá-los a identificar o país com o regime, a aceitar a ditadura porque era de origens "nacionais". E no Norte, os presidentes Wilson e Franklin Roosevelt deram os mais ilustres exemplos da distinção entre "país" e "direito", ao ponto de aconselhar aos seus patrícios guerras ideológicas — e castigar, com palavras duras, os abusos racistas no próprio país.

Quem não sabia fazer essa distinção eram os europeus. E com lógica implacável, com aquêle dom de análise próprio dos franceses o sr. Teitgen demonstrou, em Estrasburgo, as consequências: "Right or Wrong, my Country", concluiu o francês, é lema digno de ter figurado em cima do portão do campo de concentração de Buchenwald.

Tem razão o estadista francês. Mas, embora se trate apenas de palavras, é difícil expulsar da consciência política aquêle lema: porque a perigosa frase se tornou espécie de sinônimo da soberania nacional, justificando tudo em nome da Pátria, transformando países inteiros em campos de concentração, em ditaduras que, desaparecendo na Europa, reapareceram depois de 1945 na América. A própria existência da Assembléia de Estrasburgo é prova de que os europeus reconheceram a relação entre tirania e soberania: estão prontos para sacrificar pedaços desta última para salvar-se. Mas o que os europeus aprenderam na América, os americanos começam a esquecê-lo. E o de que a América precisa, neste momento, é novo Colombo, para descobrir-se a Europa.

EM PORTO ALEGRE INTENSIFICAM-SE OS TRABALHOS EM PRÓL DO BRIGADEIRO

Em visita à sede central do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes uma delegação gaúcha de partidários do candidato nacional — Dois grandes comícios ainda no decorrer desta semana

A ligação dos agentes propulsores da candidatura Eduardo Gomes com a massa, data de seis meses, quando na escadaria do Teatro Municipal, com uma assistência que pelo seu surpreendente volume espantou os detentores do poder, provocou forte reação caracterizada em uma série de medidas restritivas. Este episódio memorável foi nada mais do que uma ressurreição dos dias gloriosos de 1945, em que esta cidade consagrou o nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Coube o plano e execução do arremesso às massas em 1950 a um grupo alentado de jovens universitários. No nosso registro diário dos fatos políticos, com o destaque merecido, emprestamos a maior superfície e profundidade ao acontecimentos que se alongou pelos dias afora, totalizando meses.

A iniciativa surgida na capital da República em pouco alastrava-se por todo o país, e diàriamente registravam êsses núcleos a formação ininterrupta de novas unidades que reuniam grupos de brigadeiristas fervorosos e atentos aos rumos que tomava o problema sucessório. Não se podiam furtar ao apêlo dos moços. Seu brado emocionara e sob a denominação do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes instalaram-se em todo o território nacional núcleos de propaganda brigadeirista.

Em Pôrto Alegre o movimento é intenso

Dêsses núcleos formados dois merecem especial menção: o de Belo Horizonte e o de Pôrto Alegre. O primeiro dêles, ainda no início da campanha, promoveu magníficas manifestações públicas que impressionaram pela vivacidade e pelo entusiasmo dos que nelas tomaram parte. Grandes comícios e passeatas eram organizados semanalmente, logrando tôdas essas operações uma boa repercussão no panorama político nacional. Tôdas elas tiveram especial registro em reportagens anteriores.

Mas a atuação do comitê de Pôrto Alegre merece um grito especial. As atividades dos brigadeiristas gaúchos, congregados no importante unidade do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes, tem sido constantes. Não efetuaram, certamente, manifestações públicas tão intensas e vibrantes quanto às dos seus companheiros mineiros, mas sua atuação tem sido sem dúvida de grande profundidade.

Em visita aos estudantes cariocas

Há dois dias encontra-se no Rio a missão gaúcha do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes, chefiada pelo sr. Levy de Albuquerque e Souza, presidente do comitê de Pôrto Alegre, sediado no Rio Grande do Sul.

Na tarde de ontem estiveram em visita aos dirigentes da sede central, relatando nessa ocasião suas atividades com referência à campanha e referindo-se demoradamente ao entusiasmo com que o povo gaúcho recebeu a notícia da oficialização da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Em conversa com os srs. Levy de Albuquerque e Souza, cuja atuação em prol da eleição do Brigadeiro em 1945 é bastante conhecida em Pôrto Alegre, passei então a narrar o que tem sido o trabalho desenvolvido pelos componentes do seu comitê, não só na capital como pelo interior do Estado.

O Comitê estadual é composto por 41 comitês municipais e desenvolvendo um plano de trabalho vastíssimo, tôdas essas unidades, perfeitamente engrenadas, vem fazendo uma grande propaganda da candidatura Eduardo Gomes e preparam-se agora para os futuros embates da campanha eleitoral que se aproxima. Suas atividades têm sido intensas. Sábado último, em regozijo ao lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes foi realizada uma grande passeata, conseguindo os seus promotores reunir mais de mil pessoas. Esta passeata durou cêrca de uma hora e percorrendo as principais ruas de Pôrto Alegre despertou sensìvelmente o entusiasmo popular, alcançando o mais significativo sucesso.

O trabalho de colagem de cartazes continua intenso e tão logo seja homologada a indicação do brigadeiro Eduardo Gomes na próxima convenção nacional do partido, essas atividades serão aumentadas. O entusiasmo dos brigadeiristas gaúchos cresce dia a dia e todos aguardam ansiosamente o início da campanha eleitoral de 1950.

A missão gaúcha do M. N. P. deverá embarcar na tarde de hoje rumo a Pôrto Alegre e ao terminar a visita à sede central do M. N. P. reafirmou o seu propósito de trabalhar ainda mais em prol do Brigadeiro, congratulando-se também com os dirigentes cariocas pela orientação que tem sabido dar às atividades da campanha. O sr. Levy de Albuquerque e Souza, que será um dos delegados do Rio Grande do Sul à convenção Nacional da U. D. N. a realizar-se em 12 de maio próximo, declarou-nos ainda que aqui estará para dar o seu voto ao Brigadeiro Eduardo Gomes.

Dois grandes comícios esta semana

Os estudantes do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes têm dois grandes comícios programados para esta semana. O primeiro dêles será realizado nas escadarias do Teatro Municipal na próxima sexta-feira, às 17 horas, devendo tomar parte nessa manifestação, além dos estudantes e colaboradores do M. N. P., vários parlamentares e próceres udenistas.

Na noite de sábado, às 20 horas, os moços estarão reunidos no Largo do Machado, onde realizarão outra concentração pública. Os trabalhos de propaganda para esta reunião dentro em pouco serão iniciados, estando a cargo dos componentes do comitê do Catete. Os estudantes convidam o povo a comparecer a ambas as manifestações que serão as primeiras levadas a efeito depois do lançamento da candidatura Eduardo Gomes.

CONTINUA A TENTATIVA DE REARTICULAÇÃO DO P.S.D.

Disse o coordenador que está traçando o círculo de Popílio

O sr. Góis Monteiro prosseguiu, ontem, no seu esfôrço de rearticulação do P.S.D., com o objetivo de levar o ex-majoritário a escolher um candidato por unanimidade, o que até agora não parece viável, muito embora o novo coordenador se mostre otimista. No seu quartel-general diurno do Monroe, êle chamou às falas alguns recalcitrantes, tais como os srs. Freitas e Castro, do Rio Grande do Sul e Samuel Duarte, da Paraíba, partidários do vice-presidente da República. Ambos o ouviram longa e pacientemente. Depois, foram procurar o sr. Nereu Ramos, para transmitir a conversa.

Quando o sr. Freitas e Castro saiu da presença do sr. Góis, indagamos das novidades. Respondeu-nos que a "conversa" era dêle, mas do sr. Góis. Indagamos se o Rio Grande ia mudar de atitude e a resposta foi esta: — "Esperem e verão". Mas esperar até quando? "Quem sabe lá" — retrucou. E acrescentou: "Quando o Conselho se reunir".

— Já está marcada a reunião?

— "Não. Esteve para a outra, segunda-feira..."

Também esteve a ser coordenado o sr. Agamemnon, além de outros de menor porte.

Já ao cair da noite, quando o sr. Góis Monteiro se retirava do Monroe, quisemos saber da marcha das operações e êle disse: — "Estou traçando o círculo de Popílio. Ao cabo intimarei: — Sim ou não. Por outras palavras, farei como Fabio com os cartagineses — a guerra ou a paz." O general, deixando Anibal e Fabio, estava se aproximando da mitologia, mas os seus granadeiros não o deixaram prosseguir. O Ademar o esperava...

NÃO APARECEU O SR. AMARAL

O estrategista havia esperado até as Ave Marias o sr. Amaral Peixoto, que chegara ao meio dia de São Borja. Esperara-o inùtilmente. O sr. Amaral não apareceu. Era sinal de que não tinha trazido nada de novo das coxilhas. Isso inquietou um pouco o novo Fabio que por várias vêzes mandou chamar o deputado fluminense. Êste, na Câmara, distribuia sorrisos. Interpelado pela reportagem, respondeu:

— "Não levei nem trouxe nada de São Borja. A minha viagem foi em caráter particular. Fui só matar saudades."

Os jornalistas insistiram e o sr. Amaral Peixoto afirmou, então, que o sr. Getúlio Vargas continua no seu ponto de vista, isto é, que o P.S.D. escolha e lhe mande o candidato, êle o submeterá à Convenção do P.T.B., quando esta se realizar.

— E o sr. Getúlio é candidato também?

— Isso nem êle mesmo sabe.

Nada mais disse, nem lhe foi perguntado.

O PROCESSO

Conseguimos apurar o processo que o sr. Góis Monteiro vai pôr em prática para a escolha do candidato. Será estabelecido um teto. O nome que não obtiver dois terços da totalidade dos votos do Conselho estará fora da competição. Como São Paulo e Minas perfazem sòzinhos quase êsses dois terços, pois os votos variam de acôrdo com o número de representantes no Congresso, segue-se que o candidato que não contar pelo menos com um dêsses Estados, dificilmente atingirá o teto estabelecido.

Foi o meio encontrado para alijar os nomes dos srs. Nereu e Dorneles, qualquer dos dois com maioria no Conselho.

Por êstes dias, haverá um ensaio geral da peça, na casa do próprio sr. Góis, e, conforme fôr, o Conselho se reunirá para *escolher* o candidato. Se todos forem eliminados, aparecerá um extra para vencer, sem a ponta do sabre, se fôr possível.

Vê-se, dêsse modo, que o processo do general não é sopa, não.

ADEMAR ESTÁ AÍ

Era para chegar às 9, mas só chegou às 13 e meia horas no Galeão. O aparêlho havia sofrido um enguiço. No Copacabana-Palace, onde está hospedado, o sr. Ademar de Barros tem sofrido um bocado. O sr. Bias Fortes instalou-se ali permanentemente, o que tem provocado ironias do sr. Ovídio de Abreu. Também o sr. Valadares lá está. Às 17 horas, o governador paulista deu uma fugida e foi à Cinelândia tomar chá escocês, provocando curiosidades. Promoveu para amanhã, no Lido, um almôço aos seus correligionários, esteve com o sr. Góis Monteiro e pretende regressar quinta-feira.

Sôbre sua adesão a qualquer candidato do P.S.D. corriam ontem as mais desencontradas versões. Uma delas dizia que havia feito a exigência, para comêço de conversa, da pasta da Fazenda e de um adiantamento de 600 milhões pelo Banco do Brasil. Diz o sr. Ademar que já foi enganado três vêzes e está curado de cobra.

OS TRÊS

Pessoa ligada ao sr. Getúlio Vargas deu-nos ontem a informação de que êle teria feito sentir ao sr. Góis Monteiro que só levará à Convenção do P.T.B. o candidato do P.S.D. se fôr um dêstes três: Ernesto Dorneles, João Neves, Nereu Ramos.

A desordem financeira

Não se pode negar que, bem ou mal, nos exercícios de 1947 e 1948, se iam tendo orçamentos equilibrados. Ao atual ministro da Fazenda cabe a responsabilidade de em tão pouco tempo tudo desorganizar. Antes de ocupar a pasta, fazia praça de antiinflacionismo. Muita gente acreditou na impostura. Bastaram-lhe sete meses para se revelar o que era e é, o mais desatinado dos derramadores de papel-pintado. Emitiu 3 bilhões e 161 milhões de cruzeiros, além de criar uma dívida do Tesouro, no Banco do Brasil, sob o misterioso título inscrito de *outros débitos*, no montante de 2 bilhões e 691 milhões.

No corrente exercício, em virtude, naturalmente, da disposição normal da lei de meios, que o autoriza a realizar operações de crédito, ainda não começou a emitir. Isso porque, para cobrir o desnível entre a receita e a despesa, vem o sr. Guilherme da Silveira lançando mão da antecipação da receita de 2 bilhões e 500 milhões. O recurso acabará esgotando-se. Mais dia, menos dia, estará êle outra vez a abrir o dique das emissões alucinadas.

Não é fantasia a conjetura. Resulta do fato da diminuição vegetativa da arrecadação e da queda vultosa das rendas aduaneiras. Em 1949, a arrecadação ficou aquém da estimativa, ou fôssem Cr$ 312.109.585,40. Teve-se, entretanto, o aumento dos impostos mais rendosos, como os das bebidas e os do fumo. Tais produtos, embora majorados no ano findo, não atingiram às importâncias orçadas. Consequentemente, o que se há de esperar no corrente exercício, quando a estimativa é muito mais elevada?

O ministro da Fazenda é um dêsses financistas improvizados que falam mais depressa do que pensam. Quando se explica, ninguém o entende. Não tem, nem terá qualquer plano de ação administrativa para acudir ao pânico que se apoderou do govêrno a que desserve. Arranjou e levou ao presidente da República uma espécie de regulamentação da lei orçamentária, à qual, êle próprio, não saberá dar execução. Fôsse o ministro um homem capaz e teria ido à Câmara responder às críticas severas que a sua iniciativa sofreu. O sr. Guilherme da Silveira preferiu silenciar cômodamente e deixar passar a onda. Tôda a carga contra a sua gestão, êle a transferiu para os ombros do presidente da República, consoante os seus velhos e incuráveis processos. De seu lado, o líder da maioria na Câmara, que já o conhece, achou melhor não lhe solicitar esclarecimentos, que seriam indispensáveis. Bisonho, o ministro supoz que no regime constitucional lhe seria possível macaquear o decreto da ditadura sob n. 967, de 21 de dezembro de 1938, que condicionou várias medidas extremas para a redução das despesas. Mas a época é outra e o presidente da República não tem as prerrogativas de redigir leis de afogadilho, elaborando-as sôbre os joelhos. A prova de que a regulamentação se está tornando inoperante se encontra nas reclamações que os demais ministérios apresentam e que já são do conhecimento do presidente da República.

Na presente situação de desordem financeira, caberia ao ministro da Fazenda, se estivesse preparado para o cargo, em face das repetidas advertências, seguras e objetivas, que tem feito o sr. Horácio Lafer com a sua autoridade de presidente da Comissão de Finanças da Câmara, providenciar para a mobilização dos técnicos do seu ministério e, em conjunto, estudarem os problemas de arrecadação, de fiscalização, de evasão, de sonegação, de reforma do regime fiscal e das leis tributárias, até mesmo do projeto, meio esquecido, das normas gerais do direito financeiro de caráter nacional. — Art. 5º, n. XV, letra *b* da Constituição. São questões, porém, que não estão ao alcance do entendimento do ministro. O seu programa não é outro. Não há dinheiro? Então, que o fabriquem. Quando lhe dizem que boas finanças só se conseguem com leis fiscais, sempre melhoradas, justas e claras, com um aparelho arrecadador e fiscalizador exato, com o estímulo à defesa do erário público sem oprimir e empobrecer o contribuinte, êle sorri. A sua mentalidade é a de quem poupa tudo isso, evita trabalhos e meditações, porque a guitarra do papelismo resolve tôdas as dificuldades.

Cagliostro, afinal de contas, era mais inteligente e fazia as coisas com mais habilidade.

AS RECORDAÇÕES

Sustos -- Retirada de Rommel -- Latas de quatro galões -- "O avanço de nossas fôrças blindadas foi retardado pela retaguarda inimiga e chegou a ser inteiramente sustado por falta de gasolina!" -- Como surgiu o 8º Exército

Por Desmond Young

XI — Continuação

Os sustos de Rommel

Tanto para os alemães como para nós, teve a penetração passagens que recordadas agora parecem mais divertidas do que na época. Na noite de 24 de novembro, acompanhado dos generais Bayerlein e Cruwell e comandando o **Afrika Korps**, Rommel atravessou a fronteira de arame farpado, guiando "Mamute", seu caminhão blindado britânico, lembrança de Mechuli, do qual gostava muito. Estava escuro quando tentaram voltar, não conseguindo encontrar a abertura feita no arame que correspondia à abertura na cinta de minas que a protegia. (Lembro-me de ter desistido de encontrar tal brecha, numa noite, indo afinal dormir sossegadamente em minha "perua", para descobrir, ao despertar de amanhã, que as rodas dianteiras do veículo estavam no campo de minas). Rommel e seu pessoal dormiram, talvez não tão sossegadamente, no meio de tropas indianas e aos primeiros sinais do amanhecer partiram sem serem incomodados.

Na noite anterior Rommel havia visitado um hospital de sangue, de feridos alemães e britânicos. Passando por entre os leitos, viu que o hospital se encontrava ainda em mãos inglêsas e que por tôda parte havia soldados inglêses. Até o oficial médico que o estava conduzindo nessa visita era britânico. Sem dúvida o confundira — foi o que pensou depois Rommel — com um oficial polonês. Os feridos alemães o fitavam de olhos arregalados, começando a sentar-se na cama. — "Parece-me melhor irmos embora", murmurou Rommel. Ao saltar no automóvel, ainda retribuiu uma última continência.

É Cunninghan!...

O general von Ravenstein também me contou como Rommel tentou capturar o general Cunningham e seu Estado Maior. — "Eu não tinha tempo para fazer prisioneiros", disse-me êle". O fato é que quando punha o tanque no meio de unidades britânicas, e alguns soldados, vendo o veículo vir para cima dêles, procuravam render-se, eu tinha que gritar: — "Vão embora! Vocês não me interessam! Que é que podia fazer com prisioneiros? Mas Rommel veio a mim. Numa elevação do terreno via-se, com o binóculo, um grupo de oficiais com mapas nas mãos. — O general Cunningham! gritou Rommel. — "Vá prendê-lo". Estava procurando arranjar uns dois caminhões, quando êle se impacientou — Não, não, eu mesmo vou! De pé em seu carro, com os óculos contra sol levantados na testa, gesticulando e gritando, Rommel disparou com mais três automóveis comuns, sem blindagem, e cêrca de 20 motocicletas, numa nuvem de pó. Entretanto, o general Cunningham, se é que era êle, vendo-os aproximarem-se, tratou de pular em seu carro, acompanhado dos outros oficiais. Estavam desarmados, e, pelo que me pareceu, sem escolta."

Tanque utilizado pelo Afrika Korps, com as perfurações de impacto que bem refletem a ferocidade dos combates no deserto

Rommel retirou-se...

A "briga de cães" à volta de Sidi Rezegh foi reiniciada. Tudo dependia de poder a 1.ª Brigada da 1.ª Divisão Sul Africana obter em tempo a proteção dos neozelandeses. A divisão era novata na guerra do deserto. Sua 5.ª Brigada fora batida e quase completamente destruída uma semana antes, num ataque alemão bem concebido e brilhantemente executado. O major-general "Dan" Pienaar, uma raposa que era veterano da Primeira Guerra Mundial, mostrava-se, muito compreensivelmente, cauteloso em seus movimentos, para não ser apanhado, em campo raso, pelas fôrças blindadas inimigas. Seu avanço foi lento e hesitante. Quando chegaram a 15.ª e a 21.ª Divisões Panzer, depois de terem lutado contra um contingente de tanques da 7.ª Divisão Blindada que retirava, o general Freyberg foi incapaz de manter-se, sendo os neo-zelandeses expulsos de Sidi Rezegh. Em 1.º de dezembro mais uma vez Tobruk era isolada. Não, obstante, previram acertadamente os generais Ritchie e Auchinleck, que se haviam juntado em Madalena, que Rommel perdera o impeto. Resolveram então não dar-lhe descanso. Mas êle ainda tentou dois golpes. Num esfôrço para alcançar as guarnições de fronteira, mandou duas poderosas colunas blindadas na direção de leste, uma ao longo da estrada do litoral, a outra ao longo de Trigh Capuzzo. Ambas foram derrotadas, a primeira pela 5.ª Brigada neo-zelandesa e a outra pela 5.ª Brigada Indiana. Na manhã seguinte, 4 de dezembro, Rommel lançou um pesado ataque contra o saliente de Tobruk. Apoiado por canhões de 88 mm., que atiravam de muito perto, quase venceu a partida. Se a tivesse reiniciado no dia seguinte, poderia ter tido êxito completo, porque penetrações profundas haviam sido feitas em nossas posições. Mas naquela noite, sabendo que o 8.º Exército estava para atacá-lo de novo, Rommel começou a retirar-se.

... mas não em fuga...

A retirada não se transformou em fuga. Ajudou-o a defesa valorosa que os italianos fizeram de El Gubi, e, assim, a retirada se fêz com luta, em pas folgadas. Protegida por uma cortina de canhões anti-tanques, a fôrça blindada alemã foi manobrada com grande habilidade e resistiu a tôdas as tentativas de envolvimento. E sempre que houve oportunidade, contra-atacou. Ainda me lembro da cinzenta tarde de dezembro do dia 15 em que, quando me achava de pé junto a um caminhão da 5ª Brigada Indiana, perto de Alam Haza, ouvi a última comunicação telefônica enviada pelo comando de um batalhão que estava sendo destroçado pelos tanques alemães. Ainda assim, Rommel foi gradualmente expulso de tôdas as posições em que tentou resistir. Era então grande a nossa superioridade em tanques e, além disso, estava êle com falta de gasolina, graças à destruição, pelo 4º Regimento de Carros Blindados Sul Africanos, de um de seus principais depósitos perto de El Gubi. Desta maneira, não pôde senão combater uma série de ações de retardamento. Em 11 de janeiro refugiava-se numa posição defensiva imensamente poderosa, nas vizinhanças de Agheila, onde "um amplo cinto de salinas, dunas e numerosos penedos se estende para o sul por 80 quilômetros, com seu flanco meridional descansando na imensidade das areias movediças do Mar de Areia da Líbia". Ao 8º Exército não restavam elementos para expulsá-lo dali. — "Para aquêles que o observavam ansiosamente de longe", escreve o tenente-coronel Carver da 7ª Divisão Blindada, "as modificações e as reviravoltas da sorte na batalha eram inexplicáveis: ao desapontamento das que se desvaneciam, sucedia-se nova onda de esperanças, de maneira que quando afinal chegou a vitória e terminou o domínio de Rommel na Cirenáica, êles não puderam apreciar em sua plenitude a firmêsa de vontade e a persistência de que, ao cabo, resultou a vitória. Aos que nela haviam tomado parte, restava um gosto amargo; os que tinham lutado em tanques amaldiçoavam os que os haviam enviado à guerra com armamentos inferiores, com tanques que se desmantelavam um atrás do outro. A infantaria, com um punhado de canhões anti-tanques inúteis, pedia aos nossos tanques proteção, contra os tanques inimigos e se irritava com a incapacidade de protegê-la que revelavam nossas fôrças blindadas. Os comandantes destas correndo de um lugar para outro para salvar a infantaria da ameaça dos tanques inimigos, a qual nem sempre se efetivava, censuravam-na por obrigá-los ao desgaste dos tanques e das tripulações em conseqüência dêsse mau emprêgo da arma decisiva na luta do deserto.

As latas inglesas e as matrizes alemãs

A estas linhas quero acrescentar uma nota minha. Embora se diga isso no despacho do general Auchinleck, ninguém que não tenha servido no deserto poderá compreender até que ponto a diferença entre o êxito parcial e o êxito completo dependia do mais simples artigo de nosso equipamento — o mais simples e o pior. Quem quer que tenha mandado nossas tropas lutar no deserto com a lata de gasolina de quatro galões tem uma grande responsabilidade. O general Auchinleck calcula que êsse "fragílimo e mal construido recipiente "ocasionou a perda de 30 por cento do óleo transportado da base ao consumidor mas, como os comboios que transportavam gasolina também por sua vez precisavam de gasolina, à razão de 180.000 galões por dia, a perda total é quase incalculáveis. Avaliar os tanques destruidos, o número de homens que foram mortos ou aprisionados por causa da falta de gasolina num momento crucial, seria inteiramente impossível. A lata de quatro galões não só deu motivo "ao emprêgo dos transportes na maneira mais anti-econômica possível", na frase suave do general Auchinleck, como também encorajou o mais louco desperdício. Que fazer com uma lata que vazava se o tanque estava cheio? "Atire fora esta Joça!" era a resposta do soldado inglês, quase sempre imprevidente; e assim se fazia mesmo! Apezar disso, quando voltei à India, no começo de 1942, ainda havia uma fábrica nos arredores do Cairo que continuava a produzir as abomináveis latas. Isto ao menos em parte explica o boato corrente de que alguem no Ministério de Abastecimento havia ordenado milhões delas e insistia em que fossem entregues. Não explica, porém, a declaração que me fêz distinto engenheiro norte-americano, em Delhi, com quem falei sôbre o assunto, de que havia visto na oficina da estrada de ferro, em Gwalior, matrizes apropriadas para a produção em série das admiráveis latas usadas pelos alemães, nas quais todo mundo tratava de pôr as mãos, sempre que possível. Quando lhe perguntei em que estavam sendo usadas as matrizes, respondeu-me que serviam para estampar fogões de aço para os italianos prisioneiros de guerra! E dizer-se que "o avanço de nossas fôrças blindadas foi retardado pela retaguarda inimiga e chegou a ser inteiramente sustado por falta de gasolina! "Quantos milhões de litros se escoaram na areia?

O 8.º Exército

Com essas desvantagens, com uma reduzida superioridade numérica em tanques que eram inseguros, mal armados, mal blindados; com um sistema inferior de reforma dos tanques; obrigados por falta de canhões anti-tanques a usar canhões de 25 libras, para conter os panzer; com uma divisão sem treino algum da luta no deserto; só com uma ligeira superioridade em homens sôbre o inimigo, ainda assim o 8.º Exército derrotou Rommel, expulsando-o da Cirenáica. E é certo que com uma centena de tanques Sherman o teria destruído, terminando assim a guerra no Norte da África. Os veteranos dessa guerra não podem usar um "8" em sua "estrêla africana" e alguma razão levou as autoridades responsáveis por tais coisas a determinar que sòmente em 23 de outubro de 1942, na batalha de El Alamein, é que começasse a existir oficialmente o 8.º Exército. Podem, porém, êsses sobreviventes orgulhar-se de ter lutado em suas fileiras em alguns de seus dias mais gloriosos.

AS PORTAS DE ALEXANDRIA
(Cap. XII – Amanhã)

MAIS UM FERIADO NACIONAL, PARA QUE HAJA ELEIÇÕES

O Congresso vai regular a data do pleito presidencial e decidir sôbre o restabelecimento do dia de Tiradentes

Chamavamos, há dias, a atenção do Congresso para o 3 de outubro, data já fixada pelo Tribunal Superior Eleitoral para a realização das eleições em todo o país. É que êsse dia, não caindo, como aconteceu em oportunidades anteriores, num domingo, mas numa terça-feira, deve ser declarado feriado nacional.

Os srs. Gabriel Passos, Prado Kelly e Paulo Sarazate tomaram, na Câmara dos Deputados, a iniciativa de apresentar projeto, nesse sentido, que foi à Mesa com assinaturas também dos srs. Monteiro de Castro, Antônio Corrêa, José Augusto, Plínio Lemos, Rui Almeida, Adelmar Rocha, José Cândido, Aureliano Leite, Lino Machado, Antenor Bogéa, Leopoldo Maciel e Lima Cavalcanti. Dispõe a proposição indispensável:

1 — Será feriado em todo o país o dia em que deva realizar-se eleição para o preenchimento do lugar de presidente ou vice-presidente da República.

2 — No Estado respectivo, no dia em que deva ser realizada eleição para governador, vice-governador, senador, deputado federal e deputado estadual, também será feriado;

3 — Será igualmente feriado, no respectivo Município, o dia em que se deva realizar eleição para preenchimento do cargo de prefeito ou vice-prefeito, vereador ou juiz de paz. Quando as eleições se realizarem num único distrito, sòmente neste será o dia feriado;

4 — Sempre que não se trate de data fixada constitucionalmente ou em lei, devem as eleições ser marcadas para um domingo ou dia já considerado feriado por lei anterior.

TIRADENTES

Os autores do projeto aproveitam a oportunidade e tentam restabelecer o feriado de Tiradentes, 21 de abril, suprimido ao calendário por lei recentemente votada pelo Congresso. Inclui-se na proposição entregue agora à mesa da Câmara o seguinte dispositivo:

"É feriado, permanentemente, o dia 21 de abril, consagrado à glorificação de Tiradentes e dos anseios de independência do país e da liberdade do indivíduo".

DEPUTADO LAURO MONTENEGRO

O falecimento do deputado Lauro Montenegro determinou o levantamento da sessão de ontem, durante a qual seria renovada a votação do requerimento que convoca o ministro da Justiça para dar explicações em tôrno de uma entrevista concedida aos jornais por um delegado, em que sustenta o funcionário policial não dever ser respeitada a imunidade parlamentar senão dentro das casas do Parlamento... Fora, qualquer deputado ou senador pode ser prêso sem mais cerimônias. O autor do requerimento, que será votado hoje, sr. Paulo Bentes, considera essa extravagância de policial como ofensiva ao Congresso e quer que o titular da Justiça diga o que pensa a respeito.

A sessão foi suspensa pouco antes das 16 horas, depois de falarem vários oradores sôbre o personalidade do deputado morto. O sr. Lauro Montenegro era natural da Paraíba, membro da família tradicional do Nordeste. Especializou-se em assuntos agrícolas, nos quais veio a ser um técnico sempre ouvido e cuja colaboração foi solicitada, em caráter permanente, pelo Ministério da Agricultura. Depois, foi secretário de Agricultura em mais de um govêrno de Pernambuco e do seu Estado natal. Mais tarde, designado para chefiar a Secção de Fomento Agrícola de Alagôas, aí se radicou, não fugindo às tentações da política partidária. Convidado a integrar a chapa do P.S.D., elegeu-se deputado federal em 1945, destacando-se, entretanto, quer na Assembléia Constituinte de 1946 quer na Câmara posteriormente, como técnico útil às comissões permanentes.

Havia também um lado simpático na sua personalidade: a mansidão. Raramente foi visto no plenário intervindo nos debates políticos, de cujo clima não se pode excluir a rispidez dos apartes nascidos ao calor dos interêsses partidários. Sôbre o morto, discursaram, além dos srs. Cirilo Júnior e José Augusto, que associaram a mesa à manifestação de pesar da Câmara, os srs. Rui Almeida, Hermes Lima, José Maria, Freitas Cavalcanti, Ernani Sátiro, Luiz Silveira, Leite Neto, Diocléclo Duarte, José Joffili, Berto Condé, Altamirando Requião, Oscar Carneiro, Lima Cavalcanti e Lino Machado.

NO MUNDO POLÍTICO

O novo coordenador do P.S.D. por enquanto está na metafísica; passará depois à parte filosófica do seu trabalho, e, por fim, mergulhará na mitologia, sua distração predileta, isso se o P.S.D. viver até lá.

*

Confusão também na política do Rio Grande do Norte

O sr. Dix-sept Rosado, prefeito de Mossoró, juntamente com os deputados estaduais Dix-huit Rosado, secretário geral da UDN e Mário Negocio, líder da bancada udenista na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte, divergindo da atitude de seu partido por haver entrado em aliança com o governador José Varela, acabam de entrar em entendimentos com o sr. Artur Bernardes, que os autorizou a fundarem naquele Estado, a secção do Partido Republicano, a qual passará a colaborar com o P. S.D., liderado pelo sr. Georgino Avelino. O prefeito de Mossoró já conta também com o apoio de numerosos vereadores da zona oeste do Estado.

Por outro lado, o deputado Alfredo Mesquita, vice-presidente da Assembléia e principal chefe político da dissidência pessedista chefiada pelo sr. José Varela, aderiu à candidatura Getúlio Vargas, em telegrama dirigido a S. Borja, esperando-se assim o seu ingresso no P.T.B.

O governador Varela, com sua dissidência, ficará no partido do sr. Vitorino Freire.

*

A Convenção da U.D.N. na Bahia

Recebemos o seguinte telegrama do sr. Rui Santos, da UDN bahiana: "O telegrama enviado pela Asapress não exprime a verdade sôbre os acontecimentos políticos na Bahia. Asseguro que o sr. Juracy Magalhães se dispôs, até o último momento, a adiar a convenção, possibilitando novo prazo para os entendimentos anunciados, apenas exigindo a submissão da minoria à deliberação da maioria, mantendo-se assim a unidade partidária, quando da decisão a ser tomada na nova data. O mesmo trabalho e o mesmo esfôrço foi feito pelo sr. Clemente Mariani, sempre em vão. A chamada ala autonomista não aceitou a proposta, comparecendo porém à convenção grande número de diretórios seus e vários elementos, entre os quais o deputado João Mendes, que publicou manifesto justificando sua atitude. Dentre quatrocentos e setenta convencionais previstos, compareceram e votaram trezentos e sessenta e oito, dos quais trezentos e sessenta e cinco do sr. Juracy Magalhães, que conta com quase oitenta por cento do partido".

*

O P.R. e o sr. Afonso Pena

O sr. Afonso Pena Júnior recebeu do sr. Artur Bernardes, o seguinte telegrama:

"O Partido Republicano lamenta não tivesse prevalecido a sua candidatura certo de que, vitorioso o eminente brasileiro e estimado amigo, propiciaria à Nação um govêrno fecundo e altamente proveitoso. Reitera-lhe o testemunho do seu grande aprêço. Artur Bernardes."

*

Perspectivas eleitorais em Minas

Belo Horizonte, (Da sucursal) — Em 1945, o general Dutra teve em Minas 524.030 dos 3.251.502 votos que recebeu em todo o país, e o Brigadeiro Eduardo Gomes teve 397.115 dos 2.039.341 que obteve. O P.S.D. fêz no Estado 454.143 legendas, a U.D.N. 215.921, o P.R. 181.194 e o P.R.P. 15.084. Entretanto, sensível mudança é prevista no quadro eleitoral do Estado, não sòmente devido a novas qualificações, como também em razão da arregimentação partidária que vem sendo feita. O P.T.B., por exemplo, que contava em 1945 com 50 diretórios municipais, já elevou êsse número a mais de duzentos. A U.D.N. instalou núcleos em todos os municípios e vem mantendo constante serviço de arregimentação. Desfrutando o prestígio da situação, o partido tem agido como se ainda estivesse na oposição e, já nas eleições estaduais de 1946 pôde disputar a hegemonia política do Estado com o P.S.D. Êste último partido, que, já em 1945, se extendia por todo o Estado, está tendo o trabalho de manter e ampliar seus órgãos. Acontece porém que o seu presidente e secretário residem no Rio e o trabalho é feito pelos deputados estaduais.

*

Luta pela Prefeitura de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 24 (Da sucursal) — O sr. Gumercindo Couto e Silva que, segundo se diz é o candidato do sr. Otacílio Negrão para prefeito de Belo Horizonte, já está fazendo intensa campanha eleitoral nos bairros e vilas. Êsse candidato começou a fundar núcleos eleitorais sem legenda aos quais dá apenas a denominação de diretórios políticos com o intento talvez, de tornar mais fácil sua campanha. Os meios republicanos da Cidade, porém, não vêem com bons olhos essas atividades que parecem estimuladas pelo atual prefeito, pois os perristas gostariam de fazer o próximo prefeito da Capital, colocando na direção da prefeitura um elemento que se possa dizer realmente republicano. A luta dentro do situacionismo municipal vai-se desenvolvendo surda e rápida, completando a desagregação iniciada pela conduta do próprio prefeito que preferiu fazer a distribuição do espólio eleitoral entre os seus amigos, com prejuízo do prestígio dos próprios partidos que lhe deram a vitória.

*

Falou o sr. Clemente Mariani

Salvador, 24 (Asp.) — O ministro Clemente Mariani falou longamente na convenção da União Democrática Nacional, na Bahia, dando conta da sua atuação frente aos negócios da pasta que lhe confiou o partido com representante dêle no govêrno do sr. Eurico Dutra. Quase três horas durou a exposição do ministro da Educação, tempo durante o qual foi ouvido com a melhor atenção pelos correligionários.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1950 — N. 17.517 — ANO XLIX

Quinta-feira, no Vasco, a primeira eliminatória Sul-Americana

Escolhido o Brasil para sede dos jogos decisivos entre o Uruguai, Paraguai e Peru -- Jogos também em São Paulo, Campinas, e possìvelmente Juiz de Fora

Depois de uma série de marchas e contramarchas que, por vêzes, fizeram perigar a realização da eliminatória sul-americana, chegou-se finalmente à conclusão.

Ante a categórica decisão da F. I. F. A. dispondo-se a não mais transigir com aquelas suas filiadas, resolveram elas, numa tentativa suprema, que a classificação fosse levada a efeito no Brasil. Face a essa proposição, a mentora internacional concordou em nova dilatação de prazo, prevenindo, porém, ser essa a sua derradeira liberalidade no assunto.

Se os países não comparecerem ao Brasil, deixando de disputar a tabela por êles mesmo organizada dispõe-se a F. I. F. A. a desclassificá-los do certame automàticamente.

AS DATAS E LOCAIS DOS JOGOS

O sorteio dos adversários ainda não foi elaborado. E' matéria a ser resolvida oportunamente e da alçada direta dos interessados. Contudo, conhecem-se as datas e respectivos locais, que são os seguintes:

27/4 — Vasco da Gama;
29/4 — Pacaembu.
1.º/5 — Ponte Preta (Campinas).
3/5 — Fluminense.
5/5 — Juiz de Fora ou Botafogo.
7/5 — Vasco da Gama.

A CHEGADA DAS DELEGAÇÕES

Amanhã as delegações já estarão no Brasil. Entretanto, apenas a uruguaia se hospedará no Rio de Janeiro. Peruanos e paraguaios se alojarão na capital bandeirante, devido à dificuldade de aposentos disponíveis, no momento, em hotéis metropolitanos.

Pelo menos, em princípio, são estas as providências da Confederação Brasileira de Desportos, à respeito.

OS PREÇOS DO PACAEMBU

Para o jôgo de sábado, designado para São Paulo, os preços vigorantes no Pacaembu serão os seguintes:

Cadeiras cobertas . .	Cr$ 80,00
Cad. descobertas . .	Cr$ 50,00
Arquibancadas . .	Cr$ 20,00
Geral	Cr$ 10,00

O custo dos ingressos nas demais praças não se estabeleceu ainda.

CARLOS MARTINS DA ROCHA, NA PRESIDÊNCIA DA FEDERAÇÃO

Finalmente ontem, foi desencadeada a crise que há muito vinha ameaçando o futebol carioca, e após a renúncia do sr. Waldemar Motta, presidente em exercício, o próprio sr. Vargas Netto, dirigente máximo da entidade, foi afastado de seu cargo, que passou a ser ocupado, transitòriamente, pelo sr. Carlos Martins da Rocha.

Como foi amplamente anunciado, não se conformou o poder legislativo da entidade, com o fato de ter a diretoria recorrido ao Tribunal de Revisão de atos inerentes ao referido poder legislativo, constituído pelos presidentes dos clubes filiados. Por êste motivo convocou-se a Assembléia Geral, que vem de tomar as importantes deliberações.

INÍCIO DAS HOSTILIDADES

O sr. Luiz Murgel, foi o primeiro a atacar. Disse não visar nomes, mas criticou acerbamente o executivo, que a seu ver não poderia ter levado o caso ao Tribunal de Revisão, pois êste não tem autoridade sôbre o legislativo, e portanto não se podia aceitar o parecer emitido. Tais declarações motivaram imediatamente a renúncia do sr. Waldemar Motta, presidente em exercício, ameaçando, inclusive, de abandonar o recinto.

PÓVOA, NA DEFESA

O representante vascaíno, Otávio Póvoa, procurou contornar a situação. Não se podia tomar medidas precipitadas, as quais poderiam ir contra o sr. Vargas Netto, a quem muito devia o futebol. Foi quando ouviu-se um aparte fulminante do sr. Carlito Rocha: "Se a lei não vale nada, podem sair do recinto, e fundar, lá fora, outra federação".

Generalizou-se a confusão. Apartes de todos os lados, uns pró outros contra, até que novamente fêz-se ouvir Carlito Rocha: "Os dirigentes em exercício são apenas mandatários. Os clubes os mandantes. Portanto outra coisa não têm a fazer senão renunciar".

CARLITOS MARTINS DA ROCHA, NOVO PRESIDENTE

Vitorioso o ponto de vista alvi-negro, pois de fato o sr. Vargas Netto cometera um êrro desclassificante. Não comunicara, por escrito, sua ausência, à Assembléia. Assim, foi seu cargo considerado vago, sendo eleito para preenchê-lo justamente o sr. Carlos Martins da Rocha, por ser o mais idoso dos presidentes dos clubes. Votaram a favor, Botafogo, Fluminense, Flamengo, América e Bangu, êste dando o voto decisivo.

Segundo determinação do sr. Carlos Martins da Rocha, foi convocada nova reunião da Assembléia Geral, esta para têrça-feira, ocasião em que será procedida a eleição do novo presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

Os jogadores cariocas após o desembarque no Aeroporto Santos Dumont, acompanhados do sr. João Lira Filho, do sr. Plinio Segurado Pinto, dr. Amilcar Gifone, e do técnico Flávio Costa

NO RIO OS JOGADORES CARIOCAS

Ficaram em São Paulo, os bandeirantes — Flávio Costa inteiramente satisfeito com os resultados da concentração – Necessidade absoluta de jogos internacionais — O treino de domingo

Já se encontram desde ontem nesta capital os jogadores pertencentes aos grêmios cariocas que, atendendo à requisição da C. B. D., estiveram concentrados em Araxá, com o objetivo principal de se recuperarem fìsicamente.

À chegada grande número de pessoas se fêz representar sendo que Flávio Costa, designado assessor técnico do selecionado brasileiro para os Jogos do Campeonato Mundial, tornou-se, desde à descida do avião, alvo das atenções gerais, e muito particularmente dos jornalistas especializados que desejavam conhecer a sua opinião pessoal sôbre o resultado da concentração.

Abordado pela nossa reportagem, declarou-nos o treinador vascaíno que estava inteiramente satisfeito com os resultados colhidos em Araxá, uma vez que os jogadores apresentam ótimas condições físicas tendo sido completa a recuperação. Na mesma oportunidade elogiou a conduta dos jogadores e fêz sentir o seu agradecimento ao técnico Feola que muito contribuiu, disse êle, para que tudo corresse satisfatòriamente.

NECESSIDADE DE JOGOS INTERNACIONAIS

Não escondeu também Flavio Costa que o treinamento dos brasileiros não estará completo se não se efetuarem os jogos internacionais já programados e mais alguns ainda que possìvelmente serão realizados. A Copa Rio Branco, agora definitivamente assentada, servirá como um excelente teste para o nosso selecionado e não seria de mais lembrar que, aproveitando a estadia entre nós dos selecionados do Paraguai, do Peru e da Bolívia, que disputarão em nosso país as eliminatórias para a Copa do Mundo, outros prélios internacionais poderiam ser efetuados pelos brasileiros contra os referidos países.

Com uma série de pelejas dêste jaez estaria o nosso quadro pràticamente em condições de intervir no Campeonato do Mundo.

OS QUE CHEGARAM AO RIO

A comitiva que ontem chegou a esta capital estava constituída pelo sr. João Lira Filho, o chefe da concentração Plinio Segurado Pinto, os médicos Amilcar Giffoni e Paes Barreto, alguns outros paredros e mais os seguintes jogadores: Barbosa, Castilho, Santos, Juvenal, Augusto, Pindaro, Ely, Danilo, Alfredo, Bigode, Tesourinha, Zizinho, Maneca, Ademir, Jair, Ipojucan, Chico e Rodrigues.

Os concentrados bandeirantes e os dois gauchos Nena e Adãozinho ficaram em S. Paulo, assim como o técnico Vicente Feola.

YPIRANGA, 4 X NAJA', 3

Araxá, 23 (Asapress) — Os "scratchmen" brasileiros concentrados nesta cidade, despediram-se esta tarde do seu público esportivo, realizando o terceiro e último exercício de conjunto, perante regular assistência, traduzida em Cr$ 31.335,00.

O treino foi iniciado às 16 horas, jogando o quadro vermelho com a denominação do Najá e o tricolor, com a de Ipiranga.

Aos 13 minutos, Danilo inicia magnífica jogada no centro do campo e próximo da área entrega a pelota a Maneca, que finalisa marcando o 1.º tento, mesmo apertado por Augusto. Aos 29 minutos após muito atacar, o quadro vermelho conseguiu empatar, por intermédio de Ademir. Quatro minutos depois Ademir repetiu o feito, iludindo a vigilância de Castilho terminando com 2x1 no placard a favor dos vermelhos, a fase inicial.

Na fase final, Maneca decretou novo empate aos 9 minutos e Alfredo que substituira Bigode, numa jogada infeliz, nos 25 ms, marcou o 2.º tento dos tricolores. O zagueiro Pindaro comete "hands-penalti" aos 33 minutos. Zizinho cobra, estabelecendo novo empate. Mas estava escrito que os da camisa tricolor conseguirjam a desforra da derrota anterior. E Maneca, que foi uma figura de proa do exercício, ao receber um passe de Baltazar, marcou o tento da vitória do quadro tricolor, aos 30 ms. finalizando o exercício com 4x3 no marcador.

Foram figuras destacadas do exercício, Danilo, que a conselho médico deixou o campo aos 30 ms., Ademir, Jair, Maneca e Ely.

As modificações, exceção de Danilo, foram feitas na fase complementar. E as duas equipes, formaram com as seguintes constituições:

VERMELHOS — Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Bigode (Alfredo); Tesourinha, Zizinho, Ademir, (Adãozinho), Jair e Chico.

TRICOLORES (Ipiranga) — Castilho, Santos (Pindaro) e Juvenal (Nena); Eli, Danilo (Brandãozinho) e Noronha; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

SEXTA-FEIRA, A ESTRÉIA DE JOE LOUIS EM S. PAULO

Caberá ao norte-americano Tommy Giorgio enfrentá-lo desta vez — Como o capitão Euzébio de Queiroz viu a luta de sábado

Depois da apresentação ao público metropolitano na noite de sábado último, no Estádio do Botafogo, quando no segundo "round" venceu Walter Haffer, seguirá Joe Louis para a capital bandeirante a fim de cumprir o determinado pelos promotores da sua temporada no Brasil.

Na paulicéia o ex-campeão mundial dos peso-pesados terá como adversário o norte-americano Tommy Giorgio, de quem e espera melhor atuação do que a do seu compatriota Walter Haffer, em nossa capital. De volta de S. Paulo Joe Louis mais uma vez se apresentará no Estádio da Rua General Severiano, quando deverá enfrentar Arturo Godoi ou Alberto Lowell, voltando novamente à capital sampaulina para um novo encontro.

O CAP. QUEIROZ E A LUTA DE SABADO

Várias vêzes o Cap. Euzébio de Queiroz dirigiu os destinos do nosso pugilismo, sendo portanto uma das figuras autorizadas a comentar a luta travada no sábado passado entre Joe Louis e Walter Haffer e que tanto desagrado causou à torcida carioca.

Abordado pela nossa reportagem, embora procurasse fugir a fazer declarações, disse-nos todavia que o maior culpado do quase fracasso do espetáculo foi o próprio Walter Haffer. Joe Louis iniciou o embate inteiramente à vontade, com a guarda a descoberto. Disto se aproveitou seu contendor para aplicar dois violentos socos em pleno rosto do ex-campeão. Sentindo a violência da arremetida Joe Louis, esqueceu que apenas devia fazer uma demonstração, passando então a pôr em cena os seus curtos e traiçoeiros "jabs". Percebendo a intenção feroz do "Demolidor" esperou a primeira oportunidade para fugir à luta, antes mesmo que sofresse o esperado "knock-out".

AINDA OS DISSABORES DA NOITADA JOE LOUIS

Era lìcito esperar da organização que trouxe Joe Louis ao Brasil um tratamento correto para o público a que se propôs cobrar ingressos tão caros. Pensava-se com razão, diante da tabela de preços, que ao espectador fosse oferecido um mínimo de conforto. Supunha-se que se fosse encontrar ao menos alguma ordem no exaustivo espetáculo de apresentação do famoso boxeador.

Cercado por verdadeira massa popular Joe Louis chega ao Estádio do Botafogo, para fazer a primeira apresentação ao público carioca

Mas a emprêsa responsável pela temporada fracassou lamentavelmente. Quis talvez ganhar o máximo gastando o mínimo, de sorte que vendeu ingressos prometendo cadeiras e logrou os espectadores deixando-os de pé. As cadeiras estavam soltas pelo gramado com numero que os moleques arrancavam fàcilmente antes de sentar-se... Quando os donos chegavam, nem policia havia para reclamar. Era a bagunça total, o desrespeito o público, a ausência de policiamento preventivo.

Para não criar incidentes desagradáveis, muitos pagantes ficaram de pé, ao lado de notórios penetras. Enquanto isso, preparava-se a emprêsa para impôr ao público um longo e monótono programa de lutinhas sem interesse (a quarta foi a excessão...) Uma cacetada de todos os diabos. E, por fim, a surprêsa daquela exibição relâmpago, que fêz de Joe Louis o número mais curto da noite.

Foram numerosíssimas as reclamações que nos pediram veiculassemos contra a desorganização do espetáculo. Vieram, quase tôdas, de pessoas que pagaram preço alto para, sentadas e à vontade, assistir à exibição de Joe Louis e acabaram vendo, de pé entre todos os penetras, as tentativas de meia dúzia de novatos sem expressão. Joe Louis foi uma nota tão fugaz naquele infeliz programa que não compensou absolutamente o sacrifício de ir até ao Botafogo naquela noite.

ÚLTIMA HORA:

OS INSTANTES DECISIVOS DA MADRUGADA DE HOJE

Perigou a vinda dos uruguaios, e demais componentes das eliminatórias -- Resolvida favoràvelmente a questão, porém com modificação da tabela -- Chegarão amanhã os "orientais" -- Comunicou-se o sr. Rivadávia com os países em questão

As informações prestadas ontem à tarde pela C.B.D. aos representantes da imprensa a ela acreditados e que concerniam às escôlhas de datas e locais para a disputa da eliminatória sulamericana (Uruguai, Paraguai e Peru) perderam sua utilidade, diante do rumo que tomaram os acontecimentos, a seguir.

E' que o presidente da Confederação, após manter longa comunicação com os srs. De Gregorio (uruguaio), Quevedo (paraguaio) e major Scriber (peruano), através a qual se presumia ter assentado o assunto, recebeu nova chamada pelo rádio: aquela deliberação havia caido.

Voltando a manter contacto com Montevidéu, Lima e Assunção, em entendimentos que atravessaram as primeiras horas de hoje, resultou que, de fato, as três nações compareceram ao Brasil, embora, doravante, outras datas tenham de ser estudadas.

ALTERADA A CHEGADA DAS DELEGAÇÕES

Os cisplatinos chegarão ao Rio mesmo na quarta-feira. Os "guaranis" virão na sexta-feira, para o que solicitaram o empenho do sr. Rivadavia Corrêa Meier no sentido de conseguir aeronave especial. Os "incas" sòmente estarão nesta capital no sábado.

Diante da ordem de chegada, ultrapassando os dias fornecidos pela eclética nacional, novo projeto será feito.

OS CONCORRENTES EM RAZÃO DA TABELA

O Paraguai sugere que os jogos sejam efetuados de vinte-quatro em vinte-quatro horas, apenas separando-se, por um dia, o turno do returno. Já os orientais desejam as partidas em dias alternados. Os desportistas do Peru, tendo à frente o major Scriber, almejam não jogar, seu país, a primeira peleja do grupo, dado a maior distância entre sua capital e o Rio; pretensão essa que não encontra obstáculo dos outros dois países interessados na matéria.

DELEGADOS RUMO AO BRASIL

Estabeleceu-se por fim, graças a intervenção do sr. Rivadavia que os países em apreço mandarão ao Brasil um delegado cada, no mínimo. Encareceu, outrossim o supremo-dirigente cebedense que os aludidos representantes precedem no embarque das respectivas delegações. A proposta encontrou eco. Assim será feito. E a programação das pelejas poderá ser discutida de melhor forma.

Pela conversação, de uma vez por tôdas — acreditamos, pois estivemos presentes — está assegurado o comparecimento das mencionadas seleções da América do Sul.

O Paraguai, por sinal, solicitou que a C.B.D. promovesse jogos do próprio selecionado brasileiro com o dêle. E o pedido foi bem recebido.

Hoje, às 22 horas, a fim de comunicar-se sôbre a questão do transporte aos paraguaios, outra palestra será feita. Agora, com o sr. Irineu Chaves, de nossa parte, pois o sr. Rivadavia alegou compromissão à testa da entidade brasileira.

Ao Peru também nova comunicação, a pedido do presidente major Scriber que deseja confirmar os entendimentos havidos. E confirmação sòmente, a crer-se pelos colóquios estabelecidos.

O sr. Rivadávia Corrêa Meyer, quando hoje às primeiras horas, falava simultaneamente com Montevidéu, Assunção e Lima

MAIS UM ESTÁDIO PARA MINAS

SABARÁ, (Do correspondente) — O govêrno do Estado acaba de ordenar a construção de uma praça de esportes nesta cidade. Essa medida despertou vivo interêsse no seio da população, pois constitui importante melhoramento para a cidade. A propósito, o dr. José Sepulveda, presidente da Liga de Desportos de Sabará dirigiu um manifesto ao povo nos seguintes têrmos:

"Tenho o grande prazer de levar ao conhecimento de todos os desportistas desta cidade de que o d.d. Governador Milton Campos, demonstrando mais uma vez seu grande amor por êste município e atendendo aos constantes apelos feitos pelos poderes públicos municipais, acaba de conceder autorização para a construção da praça de esportes desta cidade. Era uma antiga aspiração nossa e que, graças a êsse grande administrador, será em [illegible]. Como presidente da Liga de Desportos de Sabará, congratulo-me com todos vós, por tão auspicioso acontecimento. (a) José da Costa Sepulveda."

ATENÇÃO CARLITO:

ABELLO À PROCURA DE OTÁVIO

BARRANQUILLA, Colômbia, 24 (F.P.) — Com destino à Venezuela partiu o gerente do Atlético Júnior, sr. Mário Abello, que leva o propósito de contratar o "center forward" brasileiro Otávio, pertencente ao Botafogo, do Rio de Janeiro, e que se acha presentemente em Caracas fazendo parte do "team" botafoguense visitante.

Sòmente sábado terá início a concentração em São Januário

A medida, porém, não prejudicará o treinamento individual -- A 27, os cariocas exercitar-se-ão naquele local e os bandeirantes, em São Paulo

Terminado o periodo de concentração em Araxá e já tendo os "craks" debandado ontem daquela cidade — os cariocas retornando ao Rio, e os paulistas, como também os gaúchos Adãozinho e Nena, seguindo para a capital bandeirante — aguardava-se, após o prazo de licença previsto, todos êles se reunissem quinta-feira, em São Januário.

Entretanto, a data de apresentação no local citado, a fim de dar início com a concentração, à terceira etapa preparatória visando o Campeonato do Mundo, foi retardada.

Entendendo-se ontem à noite com os sr. Castelo Branco, Flavio Costa resolveu que, sòmente no sábado, os atletas passarão a alojar-se nas dependências do Vasco. Dessa maneira, com maior liberdade, poderão os "cracks" cuidar de seus interêsses particulares, inclusive das obrigações perante o Impôsto de Renda.

A medida, contudo, não implicará em prejuízo do treinamento individual, pois os cariocas, pela manhã do dia 27, deverão se apresentar no estádio cruzmaltino, a fim de cumprirem tais exercícios, com também serão conclamados a comparecer no dia imediato.

Aos paulistas será exigido igual programa. Dentro dêsse objetivo, Flávio comunicou-se com Feola.

A MARGEM DA "RIO BRANCO", JOGOS COM O PERU OU PARAGUAI

Na conversação mantida com o mentor cebedense, Flavio alvitrou, com perfeita concordância, a possibilidade dos brasileiros, independente da "Taça Rio Branco", jogarem com os peruanos ou com os paraguaios.

No combate com os "incas" ou com os "guaranis", as côres nacionais seriam representadas por "players" que não aqueles que disputarem com os cisplatinos.

O ensejo do confronto com o Peru ou Paraguai se ofereceria com a vinda dessas representações ao Brasil, juntamente com a dos orientais, para a disputa da eliminatória sul-americana.

Nova "goleada" do Botafogo na Venezuela

Caiu o Desportivo Itália por 7 x 0! — Venceu o Fluminense com dificuldade

Continua o Botafogo na sua trajetória invicta pela Venezuela. Esta excursão que realiza atualmente promete constituir um dos mais significativos sucessos do clube alvi-negro em disputas internacionais. Os três adversários que até agora quiseram embaraçar-lhe os passos viram-se fragorosamente batidos Primeiro foi o quadro cubano, ao qual impôs-se por 6 x 1; depois o combinado Loyola-La Salle, que não conseguiu evitar os 7 x 2; e, anteontem, coube ao melhor team venezuelano, o Desportivo Italia, a mesma sorte dos seus co-irmãos: 7 x 0.

Como se depreende dos resultados acima registrados o Botafogo melhora de jogo para jogo.

Cumpriu excelente desempenho na fase inicial, marcando cinco tentos, e nos quarenta e cinco minutos finais contentou se com dois sòmente.

Pirilo e Otavio foram os marcadores na primeira etapa. Zezinho assinalou um tento na segunda, sendo que um próprio defensor do Italia encerrou a contagem. Avila, Otavio e Pirilo destacaram-se na equipe carioca.

Amanhã, o Botafogo concederá "revanche" ao combinado Loyola-La Salle, indiscutivelmente o que mais resistiu ao seu poderio.

Estes dois trios atacantes brilharam anteontem no exterior: Geninho, Pirilo e Otávio, do Botafogo; Carlyle, Silas e Didi, do Fluminense

VENCEU O FLUMINENSE COM DIFICULDADE

Apresentando-se no Equador o Fluminense venceu por 6 x 4 o Barcelona, de Guaiaquil. Se o feito dos tricolores pode considerar-se justo, isto não quer dizer que não encontrasse as maiores dificuldades. Resistiu o Barcelona na medida do possível. Disputou o primeiro período com bastante equilíbrio, manifesto inclusive no placard: 2 x 2. Estudando o adversário, Ondino Viera advertiu seus pupilos sôbre os pontos que deveriam explorar. Resultou daí que no final o Fluminense consignou quatro tentos, contra dois do Barcelona. Didi, Silas e Carlyle foram os melhores. Gustavo Matteus esteve na arbitragem. Quadros:

FLUMINENSE — Veludo; Lafayette e Pinheiro; Waldir, Pé de Valsa e Mario; 109, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

BARCELONA — Roma; Sánchez e Benitez; Montalvan, J. Cantos e Solis; Jimenez, E. Cantosr Chuchuca, Vargas e Andrade.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE

Futebol no estrangeiro

Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol realizados no exterior:

PORTUGAL
Benfica X Setubal; 5x0
Sporting X Acadêmico, 6x0
Pôrto X Belenense, 2x0
Vovilha X Atlético, 3x1
Estoril X Elvas, 4x3
Braga X Olsanense, 2x1
Lusitano X Guimarães, 3x0.
A classificação ficou estabelecida da seguinte forma: 1.º Benfica com 41 pontos; 2.º Sporting com 35 pontos e 3.º Atlético com 27 pontos.

FRANÇA
Metz X Lille, 0x0
Sochaux X Marselha, 4x0
Rennes X Sete, 1x0
Stade Français X Reims, 3x0
Nice X Montpellier, 1x0
Nancy X Roubaix, 1x0
Strasbourg X Lens, 2x1
Bordeaux X Toulouse, 2x1
Racing X Saint Etienne, 4x3.

ESPANHA
Atlético de Madri X Valencia, 4x4
Málaga X Oviedo, 2x1
Real Sociedad X Celta, 1x0
Espanhol X Barcelona, 2x2
Atlético de Bilbao X La Corunha, 2x2
Terragona X Sevilha, 2x4
Real Madri X Valladolid, 4x1.

ITALIA
Atalanta X Lazio, 1x0
Bari X Sampdoria, 3x1
Gênova X Milão, 1x0
International X Lucques. 6x3
Juventus X Pádua, 4x0
Novara X Florença, 3x0
Palermo X Pró-Pátria, 0x0
Como X Roma, 1x0
Triesto X Veneza, 1x0.

Retornou vitorioso o Flamengo

Triunfou o Vasco sem dificuldades, no Sul — Estréia desastrosa do São Cristóvão

Acostumados aos jogos de responsabilidade, não foi difícil aos rubro-negros saírem-se bem na excursão ao Norte. Vemos, por exemplo, no flagrante acima Gringo, um dos melhores valores do Flamengo, lutando contra Danilo, auxiliado por Walter, enquanto vários jogadores permanecem na expectativa

Nova e convincente vitória alcançou o Flamengo no Recife, no jogo de despedida dos gramados nordestinos. Jogando melhor, superando seu adversário numa reação fulminante, o quadro rubro-negro retornou ao Rio como se esperava: invicto nos pelejas contra equipes representativas de clubes. A derrota que sofreu para o selecionado paraense foi amplamente compensada pelos sucessivos triunfos que vieram depois. O de anteontem frente ao Santa Cruz não deu margem a nenhum comentário desfavorável. Venceu porque mostrou-se tecnicamente superior.

Helio abriu a contagem, cabendo a Arquimedes empatar. Depois de enérgica pressão o conjunto carioca viu os seus esforços coroados de êxito com uma jogada infeliz de Zé Maria, que colocou a bola em suas próprias redes. Os vencedores formaram assim: Antoninho; Osvaldo e Job; Biguá, Bria e Walter; Aloisio, Gringo, Helio, Durval e Esquerdinha.

VASCO 4 X 1

Em seguida aos rumorosos acontecimentos em Pelotas, o team misto do Vasco exibiu-se na cidade de Rio Grande. Não foi difícil ao campeão metropolitano impôr ao antagonista a contagem de 4 x 1. Utilizando os seus conhecimentos, os onze jogadores contribuiram para o expressivo feito, muito embora tivessem encontrado do outro lado grande vibração.

O quadro do E. C. S. Paulo fêz o que pôde a fim de evitar uma "goleada". Em parte atingiu o objetivo, já que a classe dos cruzmaltinos permitia contagem elevada. Vasconcelos, que vem sendo o ponto alto da vanguarda, marcou dois tentos, cabendo os outros dois a Lima. Eis como formou o Vasco:

Ernani; Laerte e Wilson;; Martins, Lola e Jorge; Nestor, Vasconcelos, Alvaro, Lima e Jansen.

"GOLEADO" O SÃO CRISTOVÃO

A estréia do São Cristovão em São Paulo foi contrária a qualquer espectativa. Atuando abaixo da crítica, a equipe alva baqueou por 5 x 0, escore justo. Não encontrando nenhuma resistência o Juventus manobrou como quis, e já no primeiro tempo vencia por 2 x 0. Corboni (2), Luiz, Osvaldinho e Osvaldo construiram o placard. A renda somou Cr$ 19.188,00 e os quadros jogaram formados do seguinte modo:

JUVENTUS — Tufi; Alecio e Paschoal: Osvaldo, Og e Figundio (Durão); Julio (Milani), Carboni, Osvaldinho, Moacir (Periquito) e Luiz.

S. CRISTOVÃO — Marujo; Waldir (Doutor) e Torbis; Rato (Nelson), Geraldo e Olavo (Jordan); Lino, Carlaile (Mendonça), Nascimento, Carlaile) Nilo (Amauri) e Reginaldo.

Mario Gardeli dirigiu a peleja com autoridade.

Venceu o Botafogo a volta da Lagoa

Individual e coletivo o triunfo alvi-negro — Ricardo Batista e Jansen Lopes, os primeiros colocados — Geraldo Caetano Felipe, errando o percurso, ainda chegou em terceiro

Teve lugar na manhã de domingo último, a segunda competição da presente temporada, promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo em cumprimento ao seu calendário oficial. A prova disputada, Corrida Rústica Lagoa Rodrigo de Freitas, abrangendo um percurso de 5.000 metros, entre o Largo do Humaitá e o Jardim de Allah, no Leblon, reuniu apenas como participantes 13 atletas, pertencentes às fileiras do Botafogo e do Vasco da Gama, não se fazendo representar os inscritos pelo Fluminense.

Conforme era esperado o Botafogo logrou triunfar individual e coletivamente na competição a que estiveram presentes os melhores fundistas metropolitanos, deixando aos vascaínos apenas a segunda colocação entre os primeiros lugares.

RICARDO BATISTA E JANSEN LOPES, OS VENCEDORES

No primeiro pôsto classificou-se o atleta botafoguense Ricardo Batista da Silva, seguido de perto por Jansen Lopes, do Vasco da Gama. Em terceiro chegou Geraldo Caetano Felipe que, por ter errado o percurso quando grande vantagem levava sôbre os demais competidores, tentou desistir da prova, no que foi obstado por seus companheiros de equipe.

RESULTADO FINAL

O resultado final da competição foi o seguinte:

1.º) Ricardo Batista (B), 14,58"6; 2.º) Jansen Lopes (V); 3.º) Geraldo Caetano Felipe (B); 4.º) Waldemar Caldas Varela; 5.º) Erinaldo Coutinho (B); 6.º) Lourival Nunes da Silva (V); 7.º) Manuel Prado (V); 8.º) Wilson Silva (V); 9.º) Silvio Freitas (V); 10.º) José Allan Kardec (B).

RESENHA DOS ESTADOS

Sagrou-se o S. C. Bahia campeão do quadrangular

Por 2 x 0 caiu o Atlético em Campinas — Vitória do Palmeiras sôbre a Portuguêsa Santista — Resultados do Paraná

Salvador, 23 (Asapress) — No tradicional estadinho da Graça, realizou-se esta tarde a rodada final do Torneio Quadrangular, que teve a participação dos clubes locais, Bahia e Galicia, do Grêmio Portoalegrense, campeão gaucho e Metalusina, de Barão de Cocais (Minas Gerais). Na partida preliminar, empataram Galicia e Metalusina por 2x2. O jogo principal, entre os campeões da Bahia e do Rio Grande do Sul, disputado com extraordinário entusiasmo pelos 22 homens, sob a influência de uma torcida vibrante, terminou com a vitória do Bahia pelo escore mínimo, graças a um tento de Gereco na primeira fase. Na etapa derradeira os gauchos tudo fizeram para desfazer a diferença. Mas os locais, num grande dia, resistiram bem e contra-atacaram sempre, conseguindo manter a vantagem conquistada até o final. O campo foi então invadido pelo povo, que carregou em triunfo os seus jogadores, enquanto os vencidos num gesto bonito, deram uma volta ao campo saudando a assistência.

Dirigiu o encontro, Alcebiades Dias, da Federação Mineira. E os quadros formaram com as seguintes constituições: — BAHIA — Leça, Arnaldo e Nilton (Pedrinho), Evilasio, e Ivon, Camerino, Gereco, Zé Hugo (Viana) Tola (Alfredo) e Izaltino. — GREMIO — Sergio; Joni e Heitor, Ario, Geni e Sararã; Balejo (Flori) Gita, Geada, Hermes e Ariovaldo (Epico). Com esta vitória, além do título de campeão do torneio, o Bahia conquistou a taça Otavio Mangabeira.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Salvador, 24 (Asp.) — A classificação final do Torneio Quadrangular foi a seguinte:

1.º lugar — (campeão) — Bahia.

2.º lugar — Galicia e Grêmio — 3 pontos perdidos.

3.º lugar — Metalusina — 5 pontos perdidos.

EM SÃO PAULO

No amistoso realizado domingo entre Portuguesa Santista e Palmeiras, no campo do primeiro, saiu vencedora a equipe do Palmeiras pela contagem de 2x1.

O primeiro tempo da partida foi bastante equilibrado, não tendo havido abertura de contagem.

Na fase final, porém, o Palmeiras firmou-se, assinalando 2 tentos, o primeiro por intermédio de Aquiles aos 8 minutos, tendo Iezo aumentado para 2 aos 12 minutos. "inho, aos 23 minutos, consignou o tento da Portuguesa.

Foi juiz do prélio o sr. Amaral Sobrinho, tendo a renda somado a quantia de Cr$ 41.827,00.

— Na cidade de Campinas, o Guarani F. C., que ascendeu êste ano à divisão principal da F. P. F., derrotou o Atlético Mineiro, campeão das Alterosas, pela contagem de 2x0. Os tentos foram assinalados por China, aos 13 e 25 minutos. O árbitro do encontro foi o sr. Graça Filho, da F. M. F. e a renda somou Cr$ 51.526,80.

NO PARANÁ

O encontro do segundo turno do Torneio Triangular, entre o Curitiba e o Ferroviário, terminou com a vitória do primeiro pelo escore de 3x1. Os goals do Curitiba foram consignados por Toni 2 e Paulino, enquanto Izauldo marcou o tento do Ferroviário. Foi juiz do prélio o sr. Ataide Santos, que teve boa atuação.

Com os resultados de ontem, o Torneio Triangular apresenta a seguinte classificação: 1. lugar, Atlético; 2.º Curitiba; 3.º Ferroviário.

NO RIO GRANDE DO SUL

Na partida realizada entre as equipes do Renner e do Nacional, levou a melhor o primeiro pela contagem de 3x2, tendo sido de autoria de Guido, Saladura e Medina os goals dos vencedores, e de Walter e Guaraci os dos vencidos.

NOTAS SÔBRE O BASQUETEBOL

Triunfou o Penarol por 28 x 26

Difícil para os uruguaios a noitada de anteontem em Campo Grande

FLUMINENSE 52 x PALMEIRAS 50

Enfrentando o Aliados em Campo Grande, o Peñarol de Montevidéu assinalou sua quarta vitória no Brasil. Até conseguir este resultado o vice-campeão uruguaio teve de lutar muito, pois encontrou no "five" carioca um adversário difícil de se deixar abater. Basta que se diga ter o Aliados obtido uma vantagem, no marcador equivalente a oito pontos de diferença, 12 x 4. Descontrolou-se no final da pugna, quando então o Peñarol aproveitou-se para, reagindo, chegar aos 28x26, escore final da noitada. A primeira etapa acusou a vitória do Aliados por 14 x 12.

Juan Carro não pôde apitar, cedendo seu posto a José Mariano Campos Filho, que formou dupla com Helio Louzada.

As equipes jogaram com os seguintes elementos:

ALIADOS — Celso (7), Rui (4), Floriano (6), Chico (3), Sizimal (6), Senoca e Nanico.

PENAROL — Morena (2), Tronco (1), Villar (2), Guatco (6), Demarco (8), Peluffo (2), Walter (3), Ortiz (4), (4), Martinez, Gomez e Matto.

FLUMINENSE 52 X PALMEIRAS 50

Fluminense e Palmeiras realizaram anteontem em Santos uma peleja empolgante. O quadro tricolor, que vinha de um revés absolutamente inesperado na noite anterior, reabilitou-se de forma ampla, vencendo um quinteto onde figuram elementos do cartaz de Massinet.

Todavia, não foi sem muita luta que os cariocas atingiram a vitória. O Palmeiras apenas consentiu na diferença de dois pontos durante a segunda prorrogação.

BASTANTE ACIDENTADA AS "MIL MILHAS"

Revelado mais um grande "ás", o seu vencedor Marzotto. Fangio em terceiro lugar

BRESCIA, 23 (F.P.) — A corrida automobilística das "Mil Milhas", disputada hoje, terminou com a seguinte classificação dos concorrentes: em primeiro lugar Giannino Marzotto, que, numa "Ferrari", percorreu 1.685 quilômetros em 13 horas, 39 minutos e 20 segundos; em segundo lugar chegou Dorino Serafini, numa "Ferrari", depois de realizar o percurso em 13 horas, 46 minutos e 56 segundos; em terceiro lugar chegou Juan Fangio, numa "Alfa Romeo", depois de gastar no percurso 14 horas, 2 minutos e 5 segundos; em quarto lugar chegou Bracco, numa "Ferrari", tendo empregado o tempo de 14 horas, 7 minutos e 23 segundos.

A corrida das "Mil Milhas", começou às 5 horas e 1 minuto, com a participação de numerosos automóveis, pilotados, particularmente, por grandes ases italianos e argentinos entre os quais Juan Fangio.

Logo no início a corrida fêz as suas primeiras vítimas. Nas proximidades de Peschiera, região de Verona, um automóvel da categoria de turismo, conduzido por Chiedo chocou-se contra uma coluna, ficando feridos o pilôto e o mecânico. Na saída de Ferrare dois carros pilotados por Espes e Crivelli colidiram, ficando feridas três pessoas. Na zona de Rimini uma "Fiat" precipitou-se contra um muro, ficando feridos os seus dois ocupantes. A "Ferrari" do italiano Bassi capotou a 17 quilômetros de Brescia; o piloto foi hospitalizado em estado desesperador.

As condições atmosféricas eram desfavoráveis e a chuva transformava a pista em caminhos escorregadios e perigosos.

As dificuldades dessa importante prova foram demonstradas pelos numerosos acidentes que a assinalaram e que fizeram entre os concorrentes 15 feridos, dois dos quais em estado grave. São êstes últimos feridos o príncipe Lanza di Trabia, que, em conseqüência de derrapagem, foi projetado por cima de um muro, e o inglês P. A. Woods, também vítima de acidente no mesmo local.

O DESENLACE

Roma, 24 (F.P.) — Morreu, esta manhã, no Hospital de Pádua, para onde fôra transportado, ontem, em estado desesperador o volante italiano Bassi, um dos feridos graves na prova das "Mil Milhas", disputada em Brescia. Foi o segundo participante da Corrida das "Mil Milhas" a falecer, em conseqüência de desastres na pista. O primeiro, como se sabe, foi o inglês Richard Monkhouse, ontem à noite.

VIRIA MESMO AO RIO UM QUADRO ARGENTINO

Buenos Aires, 24 (U.P.) — Em círculos desportivos locais fala-se na possibilidade da ida de um quadro argentino ao Rio de Janeiro no dia 25 de maio. As gestões em tal sentido estão bem encaminhadas, mas dentro de grande reserva. Não obstante se soube que amanhã ou depois será possível se ter conhecimento da resolução definitiva.

Por outro lado continua irremovível a decisão da A.F.R. de não concorrer ao campeonato mundial.

A ida do quadro platino atenderia à necessidade de restabelecimento, em plano tradicional, da cordialidade das relações desportivas entre os dois países.

TIJUCA TENIS CLUBE

O presidente interino do Tijuca Tenis Clube está convocando para o dia 27 do corrente, quinta-feira, às 20 horas, os membros do Conselho Deliberativo, para uma reunião geral ordinária, com a seguinte ordem do dia: a) — Discussão do relatório da Diretoria concernente ao exercício de 1949; b) — discussão e votação do balanço do exercício findo, com a apreciação do Conselho Administrativo e do parecer, a respeito, exarado pela Comissão Fiscal; c) — eleição dos cargos vagos de presidente, vice-presidente e tesoureiro; d) — interêsses sociais.

Caso não haja número estatutário, ficam desde já convidados, em segunda e última convocação, os membros do Conselho Deliberativo, para o mesmo dia 27, às 21 horas, no mesmo local e para a matéria acima.

ESPORTES EM MINAS GERAIS

Apertada vitória do América sôbre o Sete de Setembro

3 x 2, o resultado do amistoso de anteontem — Adiantadas as obras do estádio "Independência" -- Elgem deixou o América -- Outras notas

Belo Horizonte, 24 (Da sucursal) — Em combate amistoso disputado ontem, no campo do Cruzeiro, o America venceu o Sete de Setembro, por 3x2, depois de 90 minutos de batalha interessante e movimentada.

Domingo, possivelmente, teremos um "clássico" America x Cruzeiro, na cancha do primeiro, em Santa Efigênia. Caso, porém, não seja assentado o encontro, prelialão Sete de Setembro x Cruzeiro, na Alameda "Alvaro Celso".

ADIANTADAS AS OBRAS DO ESTADIO DO SETE

Tudo indica que teremos, brevemente, o término das obras do estádio "Independência", pertencente ao Sete de Setembro; praça de esportes moderna que servirá de palco para alguns jogos da próxima Copa do Mundo. A construção do grande campo está sendo realizada pela administração de Antonio Lunardi, com a eficiente ajuda material da Municipalidade.

NOTAS DIVERSAS

— O avante Elgem, ex-defensor do Vasco da Gama carioca, que estava vinculado ao America mineiro, deixou o alvi-verde, dirigindo-se para Carangola, sua terra natal. Afastou-se Elgem do profissionalismo para dedicar-se aos seus interêsses particulares, sendo possível, entretanto, que em Carangola prossiga êle sua carreira de futebolista, como amador.

— Os atleticanos em geral estão decepcionados com as derrotas sofridas pelo campeão mineiro em São Paulo. Não se encontra uma justificativa razoável para os insucessos frente ao Corintians e Palmeiras, havendo, porém, descontentamento com o procedimento do técnico Campos, que, extranhàvelmente, manteve fora da equipe alvi-negra inúmeros titulares importantes, como Ramos, para manter em ação o novato Osvaldo, que fracassou, [illegible] cebemos.

— Somente no próximo mês de maio é que teremos o início do campeonato mineiro de 50, certame que será disputado em dois turnos, com preliminares entre os quadros de aspirantes de todos os concorrentes. Teremos, também, no ano em curso o campeonato da segunda divisão de profissionais, cuja regulamentação permitirá ao seu campeão passar, na temporada seguinte, para a divisão extra.

Em 1950, funcionará um quadro de juízes composto de seis apitadores: Francisco Trindade, Geraldo Toledo, Geraldo Fernandes, Wilker Costa, Alcebiades Magalhães Dias e Raimundo Sampaio, apitadores selecionados como os melhores que a Federação Mineira dispõe, no momento.

PROVAS CICLISTICAS NA PENHA

Em comemoração à data de 1.º de Maio, dedicada ao Trabalho, o Grêmio Recreativo Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha fará realizar, em colaboração com a Federação Metropolitana de Ciclismo, um circuito de ciclismo nas ruas do Conjunto Residencial da Penha, o qual foi denominado "Circuito Dr. Célio de Barros" e cujo programa será o seguinte:

1.ª prova — Moças, em homenagem ao dr. Ismael Cordovil — As 11 horas — 4 voltas de 1.200 metros.

2.ª prova — Bicicletas de passeio, em homenagem ao sr. Manoel da Silva — As 11,30 horas — 10 voltas de 1.200 metros.

3.ª prova — 3.ª categoria, em homenagem ao campeão brasileiro de ciclismo Joaquim Peixoto — As 12,30 horas — 20 voltas de 1.200 metros.

4.ª prova — 2.ª categoria, em homenagem ao engenheiro dr. Euvaldo Lodi — As 14 horas — 30 voltas de 1.200 metros.

5.ª prova — Para juvenis, em homenagem ao prof. Augusto Mota — As 15,30 horas — 4 voltas de 1.200 metros.

6.ª prova — 1.ª categoria, em homenagem ao sr. Alfa Pedro, presidente do I.A.P.I. — As 16 horas — 50 voltas de 1.200 metros.

Aos colocados em primeiro, segundo e terceiro lugares serão oferecidos vários prêmios, doados pelas casas comerciais daquele bairro.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

No Vila Nova, Tão e Rômulo

O Vasco comunicou à entidade carioca que cedeu ao Vila Nova, de Nova Lima, o jogador Tão.

Idêntica comunicação fêz o São Cristovão quanto ao médio Rômulo.

A C.B.E. CONCEDEU LICENÇA

A entidade máxima dos nossos desportos concedeu licença ao São Paulo para jogar com o Grêmio Portalegrense, na capital paulista, no dia 27 do corrente.

RECLAMAM O PREMIO BELFORT DUARTE

Reclamaram à C.B.D., por intermédio da F.M.F., o Prêmio Belfort Duarte, que ainda não receberam, os seguintes jogadores: Otávio, Apio, Rodrigo Tovar, Claudionor, Jorge de Castro, Arlindo, Jarbas, Bebeto, Jaime, Newton, Beto, Miguel, Moacir, Osni, Cola e Mário.

Tranquila vitória dos amadores do Fluminense

Conforme ficara assentado entre os dirigentes do Botafogo e do Fluminense, levaram a efeito na tarde de domingo último, as equipes de amadores dos referidos grêmios, uma peleja amistosa, tendo como objetivo principal o ajustamento do conjunto alvi-negro que fará programada uma série de exibições pelos Estados.

Apresentando um futebol mais coordenado, os tricolores desde os primeiros instantes mostraram-se superiores, apesar do placard da primeira fase, apresentar apenas a vantagem de um tento a zero para as suas côres. Na fase final, embora articulados, não conseguiram os alvi-negros manter o empate conquistado logo ao primeiro minuto, devido a estar atuando com inferioridade numérica, em vista da expulsão de Carlito, por excesso de jôgo violento.

Aproveitaram bem os tricolores essa vantagem para marcar mais três tentos, terminando logo após a peleja com o escore de 4x1, a favor do Fluminense.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os quadros para êste encontro se apresentaram assim constituidos:

Fluminense — Zézinho; Bate e Chiquinho; Batatais, Oswaldo e Olandi (Xatara); Haroldo, Miltinho (Ivson), Jerônimo, Robson e Rodolfo (Quincas).

Botafogo — Gelson (Matarazzo); Jorge e Bolinha; Brito, Carlito e Adão; Mangaratiba (Walter), Moacir, Careca (Arioste), Cesar (Roberto) e Reinaldo (Baduca).

A arbitragem do sr. Mario de Oliveira foi apenas regular e a renda atingiu a casa dos Cr$ 8.491,00.

CONCEDIDA A REVANCHE

Não se conformando com o resultado da partida, resolveram os dirigentes botafoguenses solicitar aos tricolores a realização de um novo prélio entre as duas equipes. Atendida a pretensão, ficou assentada a "revanche" para a noite de amanhã.

INICIADA A SEMANA DO AEROMODELISMO

Inicia-se hoje, finalmente, a 1.ª Semana de Aeromodelismo, cujo objetivo principal é o de incrementar entre a nossa juventude o gôsto pela prática do sadio e útil esporte das miniaturas voadoras.

Durante os sete dias desta semana, aeromodelistas veteranos, credenciados pelo Aero Clube do Brasil e pela Associação Carioca de Aeromodelismo, percorrerão alguns dos mais importantes estabelecimentos de ensino desta capital para fazerem rápidas palestras sôbre os propósitos e os benefícios decorrentes para o país, de um quadro de aeromodelistas numeroso e ativo, bem assim para convidar o corpo docente e discente dos colégios a assistirem ao sugestivo espetáculo de vôo de aeromodelos de todos os tipos, o qual será realizado no dia 30, domingo, pela manhã, no aeródromo de Manguinhos.

Na verdade, pretende o Aero Clube do Brasil, com êste empreendimento, deixar essencialmente demonstrado que é errônea a suposição quase generalizada de que o aeromodelismo é um simples brinquedo infantil. Após ver uma moderníssima miniatura a gasolina ou a jato em pleno vôo, ninguém mais, em sã consciência, terá certamente dúvidas de que o aeromodelismo, agindo duplamente sôbre o espírito dos jovens que a êle se dedicam, não apenas familiariza-os desde cedo com o fenômeno do vôo, como lhes desperta ainda adormecidos pendores para a ciência da construção aeronáutica, o que, por si, já representa formal negação do conceito do puro divertimento infantil injustificadamente imputado ao aeromodelismo.

Intimado a comparecer a DAC

"Por não encontrar em lugar incerto e não sabido, fica intimado a comparecer à Diretoria de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica no 4.º pavimento do prédio em construção no Aeroporto Santos Dumont, na Ponta do Calabouço, na Capital Federal, no prazo de trinta (30) dias, a partir da data da publicação dêste Edital, o sr. Renato May Ballalai, para receber a guia de recolhimento da importância de Cr$ 1.000,00, correspondente à multa que lhe foi imposta por despacho de 17 de novembro de 1949, do diretor de Aeronáutica Civil, exarado no proceso da mesma diretoria, n.º 7.267-49, por incidência na alínea "a" do art. 162 do C.B.Ar., visto ter, no dia 25 de dezembro de 1949, pilotado a aeronave de marcas PP-HDT(pertencente ao Aero Clube do Brasil em vôos a baixa altura sôbre a superfície dágua, junto à praia do Arpoador, em Ipanema, no Distrito Federal.

Deve a multa ser paga dentro do prazo de trinta (30) dias contados da data do recebimento da citada guia, sob pena de remessa do processo da dívida para a cobrança executiva".

Autorizado o funcionamento

O ministro da Aeronáutica por despacho do dia 22 de março autorizou o funcionamento do Aeroclube de Candelária, no Estado do Rio Grande do Sul.

Linha amazônica

A Panair do Brasil acaba de adquirir mais um avião "Catalina" que será incorporado a sua frota amazônica que já possuía 4 aparelhos dêsse tipo.

AVIAÇÃO

O 1.º GRUPO DE CAÇA NOS CÉUS DA ITÁLIA

Relembrando a heróica atuação da Fôrça Aérea Brasileira na última guerra

O Correio da Manhã, ao publicar esta reportagem sôbre o 1.º Grupo de Caça não tem outro objetivo que divulgar, em síntese, o esfôrço de uma pleiade de jovens que atenderam voluntàriamente ao apêlo da Pátria, numa situação de emergência.

Sabemos e compreendemos que foi o esfôrço coordenado do conjunto que permitiu obter resultados tão expressivos, e se o Grupo de Caça não era constituído de homens excepcionais, era-o sem dúvida, de homens de boa vontade que provaram o quanto pode uma unidade homogênea e coesa.

Os que combateram na Itália, escreveram uma das páginas mais belas e dignas da história da aeronáutica brasileira e a coragem, sacrifício e patriotismo de que deram provas, servirá de exemplo e estímulo às gerações que ingressaram na FAB.

Resta do 1.º Grupo de Caça, além da lembrança saudosa e rediviva nos corações de todos os brasileiros que amam as tradições da Pátria, o monumento que existe na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, erigido por iniciativa do brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle.

Não reivindicamos glória sòmente para os pilotos que cumpriram missões, para os homens que ficaram em terra sustentando o vôo, para os que fizeram patrulhamento, para os que cumpriram com seus deveres na administração, nas escolas, nas bases. Queremos, sobretudo, que não se esqueçam os que não regressaram.

COMANDO

Assim era constituído o Comando do 1.º Grupo de Caça: — Comandante, tenente-coronel aviador Nero Moura; Chefe de Operações, capitão-aviador Oswaldo Pamplona Pinto; Comandante do Escalão Terrestre (todos os serviços de terra inclusive manutenção, abastecimento, aquartelamento, deslocamento, etc.), capitão-aviador Marcilio Gibson Jacques; Chefe do Serviço de Intendência, major int. Ovidio Beraldo; Chefe do Serviço Médico, capitão-médico Thomas Girdwood; Chefe do Serviço de Informações, tenente-aviador José Carlos de Miranda Corrêa; Chefe do Serviço de Correspondência e Controlador de Radar, tenente aviador Felino Alves de Jesus; Chefe do Serviço Religioso, major-capelão Pascoal Librelotto; Chefe do Serviço de Enfermagem, 2.º tenente Izaura Barbosa Lima; Chefe do Serviço de Engenharia, tenente-mecânico Jaime Flores; Chefe do Serviço de Rádio, tenente rádio Lucidio Chaves; Chefe do Serviço de Armamento, tenente-mecânico Jorge Prado; Chefe do Serviço de Reabastecimento, tenente-mecânico Atilio Bocchetti; Chefe do Serviço de Suprimento, tenente-mecânico Clodomiro Bloise; Comandante da 1.ª Esquadrilha, capitão aviador Cantarino Lafaiete de Souza; 2.ª Esquadrilha, capitão aviador Joel Miranda; 3.ª Esquadrilha, capitão aviador Fortunato Câmara de Oliveira; 4.ª Esquadrilha capitão aviador Newton Lagares Silva.

A DATA MAXIMA

O 22 de abril foi escolhido pelos componentes do 1.º Grupo de Caça como sua data comemorativa porque, neste dia no ano de 1945, foi solicitado pelo Comando do 22 nd TATICAL AIR COMMANDER, o máximo de esfôrço para em cooperação com as demais fôrças aliadas ser quebrada a resistência alemã no vale do rio Pó, por ocasião da grande ofensiva.

Apesar de estar com seu efetivo bastante reduzido em conseqüência das freqüentes baixas que vinham sofrendo desde o início da campanha, sem que lhes fôssem enviados reforços, contando com 23 pilotos apenas, mesmo assim, cumpriu o 1.º Grupo de Caça brasileiro todos os pesados encargos que lhe foram atribuídos.

Animados dos mais honestos propósitos, oficiais, sargentos e praças, que integravam essa unidade, procuravam suprir a quantidade com a qualidade numa digna demonstração de patriotismo e noção do dever.

Assim, relegando para plano secundário o repouso e a segurança individual, deram o melhor de si mesmo quase atingindo o limite de resistência. Puderam dessa forma atender à solicitação de seus superiores já que uma ordem não era cabível em tal emergência.

O general Robert Israel Jr. comandante do 62 nd FIGHTER WING, assim se expressou: "Num mínimo de tempo se tornaram parte vital

O DISTINTIVO DO 1º GRUPO DE CAÇA

O avestruz, com boné da FAB, de Metralhadora na mão, defende-se com "o escudo azul com a constelação do Cruzeiro" e Senta a púa...

da guerra aérea contra os alemães na Itália, e a eficiência do seu trabalho magnífico e constante atingiu o auge em 22 de abril de 1945: embora mais da décima parte do seu material aéreo se tivesse perdido ou danificado no correr do dia, os destemidos pilotos — alguns dos quais chegaram a voar 3 missões — constantemente voltaram a martelar o inimigo que se destroçava; e o pessoal de terra, não ficando atrás, executou trabalho sobrehumano, permanecendo a postos desde antes da alvorada até depois do crepúsculo, para manter no ar os aparelhos restantes".

Referindo-se ao alto rendimento da unidade brasileira o general Benjamin Chidlaw, comandante do 22 nd. Tactical Air Command, e posteriormente comandante da 12.ª Fôrça Aérea disse: "O 22 nd. Tactical Air Command, declara que no período de 6 a 29 de abril de 1944, embora as missões do 1.º Grupo de Caça, correspondessem apenas a 5% do total daquele comando, a percentagem maior, 85% dos depósitos de munição foram danificados, 36% dos depósitos de gazolina danificados 28% das pontes destruídas, 19% das pontes danificadas, 13% dos veículos automóveis danificados, 15% dos veículos automóveis destruídos, 10% dos veículos de tração animal destruidos e igual percentagem danificados".

Os dados numéricos que passamos a apresentar são a expressão exata do que fêz o 1.º Grupo de Caça em 6 meses de Operações durante as quais voaram 5.465 horas em 445 missões com 2.550 saídas. Lançaram 4.442 bombas, 850 foguetes e consumiram 1.180.200 cartuchos de munição de metralhadora calibre 50. Destruíram 13 locomotivas, 2 aviões, 1.304 veículos motorizados, 251 vagões, 25 pontes, 412 cortes em estradas de ferro e rodagem, 144 edifícios, 2 postos de comando, 85 posições de artilharia, 6 fábricas, 3 usinas elétricas, 31 depósitos de munição, 19 embarcações e 79 viaturas de tração animal. Inutilizaram: 9 aviões, 92 locomotivas, 686 transportes motorizados, 835 vagões, 13 carros blindados, 51 pontes, 84 edifícios, 15 posições de artilharia, 5 fábricas, 54 instalações diversas, 4 usinas elétricas, 15 depósitos de material, 2 estações de Radar, 52 embarcações, 1 navio, e 19 viaturas hipomóveis.

Tinha o 1.º Grupo de Caça, 75 oficiais, 6 enfermeiras, 9 suboficiais, 178 sargentos e 183 praças, num total de 451 homens, no início da campanha. Foram abatidos 16 oficiais — 8 mortos em combate, 5 prisioneiros e 3 homisiados em território inimigo: — 4 foram mortos em acidente de aviação, 6 foram suspensos de vôo por doença dos quais 4 por esgotamento físico. Foram abatidos 16 aviões brasileiros, 105 avariados pela anti-aérea; máximo de aviões para vôo 26. Tão elevado número de baixas bem demonstra os riscos que enfrentaram.

Êstes dados mostram claramente qual a atuação do 1.º Grupo de Caça que soube obter ótimo conceito de seus superiores, conforme se deduz da referência feita pelo General Thomas C. Darcy, à missão executada no dia 19 de abril de 1945, pelo capitão-aviador Lafaiete Catarino de Souza, comandante da 1.ª Esquadrilha que ao regressar de um combate observou grande concentração de tanques numa linha avançada. Foi de tal valor a informação prestada por êsse oficial que o Comandante do 22 nd. Tactical Air Commander enviou a seguinte mensagem ao Comandante do Grupo:

"Solicito-vos transmitir aos pilotos do 1.º Grupo de Caça a minha admiração pela esplêndida demonstração de senso tático e oportuno julgamento ao assinalar a presença de tanques amigos na vizinhança de Casalechio. Esta comunicação forneceu a primeira indicação da chegada do Vº Exército no vale do Pó e foi de inestimável valor militar para todos os interessados. O fato de não terem sido atacados êstes tanques amigos, os quais se encontravam na ocasião muito além da linha de segurança, salvou a vida de inúmeros soldados aliados e constitui um tributo à perfeita doutrina do Grupo de Caça Brasileiro no que diz respeito à estreita cooperação entre as fôrças de terra e ar."

Outro expressivo documento é o conceito emitido pelo major Richard

2º ten. av. Alberto Martins Torres que cumpriu 99 missões

Holland, oficial de Informações do 350 th Fighter Group, que escreveu: "O Comunicado do Vº Exército em 21 de abril dizia: Se de cabeças de ponte ao sul do rio Pó o inimigo nos puder retardar o avanço, será talvez capaz de estabelecer uma linha de defesa ao longo do dito rio. Suas posições foram ali bem preparadas e, caso consiga ocupá-las com as Fôrças atuais intactas, terá possibilidade de mantê-las até que organizemos nova ofensiva. Se, por outro lado, conseguirmos estabelecer prematuramente uma cabeça de ponte ao norte do Pó, ficará muito reduzida a capacidade de defesa do inimigo naquela região, sendo bem provável que continue retirando. Pois bem: o trabalho do 1.º Grupo de Caça Brasileiro contribuiu substancial e diretamente para a cabeça de ponte estabelecida, a 23, e, portanto, para o rápido terminar da Campanha".

CITAÇÃO ESPECIAL

Foi tal a atuação do 1.º Grupo de Caça no dia 22 de abril de 1945 que o Coronel Ariel W. Nielsen, comandante do 350.º Regimento de Caça, ao qual êle pertencia, publicou na "Ordem do Dia", a seguinte citação especial:

"É citado o 1.º GRUPO DE CAÇA BRASILEIRO pelo excepcional desempenho no cumprimento do dever em ação contra o inimigo, no Teatro de Operações do Mediterrâneo no dia 22 de abril de 1945. Pela atuação heróica, de grande bravura, a consumada perícia nos reconhecimentos armados e nos ataques como caça-bombardeiros e pela demonstração de soberba coordenação tática com o Vº Exército, o 1.º Grupo de Caça contribuiu diretamente para que os aliados cruzassem o rio Pó. A perfeita compreensão dos objetivos da campanha do Vale do Pó, capacitou os seus pilotos a destruírem vasta quantidade de material e veículos e impediu que o inimigo recuasse com segurança, para defesas adrede preparadas. Descobrindo um parque de viaturas automóveis hàbilmente camouflado e fortemente defendido, próximo a Mantova, Itália, atacaram-no por três vêzes, seus pilotos destruíram pelo menos 45 veículos, inutilizando por certo muitos mais. Os ataques de inquietação aos pontões inimigos no Pó, auxiliaram a impedir a sua retirada, impedindo também muitos elementos dos alemães de fugirem. A cuidadosa cobertura aérea da rêde rodoviária e a vigilância exercida sôbre a organização do inimigo no campo de batalha, possibilitaram a destruição de muitas viaturas, de armamento de campanha e a continuidade nos ataques às posições entrincheiradas. Apesar das baixas sofridas tanto nessa ocasião, como nos ataques anteriores que reduziam o efetivo em pilotos a um número quase igual à metade do que era estabelecido para os Grupos Americanos, em operações na mesma área, continuou o 1.º Grupo de Caça voando um número igual de missões, voadas por aquêles, executando-as incansàvelmente, excedendo-se no cumprimento do dever.

A manutenção dos aviões, mau grado os danos causados pela artilharia antiaérea, o uso e o desgaste devidos ao esfôrço intensivo, foi altamente eficiente. Os resultados de seus ataques foram fotografados pelo emprêgo eficiente de câmaras e contribuíram para o arquivo fotográfico de uma campanha histórica. Ao encerrar a jornada durante a qual 11 missões de 44 saídas foram voadas, tinham destruído 97 transportes motorizados e danificado 17. Destruíram ainda as instalações de um parque de viaturas automóveis, danificaram uma ponte rodoviária, uma de pontões, destruíram 14 edifícios ocupados pelo inimigo, danificando 3, atacaram um conjunto de posições inimigas, infligindo ainda muitos outros danos.

A excepcional perícia, a incansável dedicação ao cumprimento do dever e o extraordinário heroísmo demonstrados pelos oficiais e praças do 1.º Grupo de Caça Brasileiro durante essas operações, tornaram relevantes os serviços e redundaram em grande crédito para êles e para as Fôrças Armadas das Nações Aliadas".

DISTRIBUIÇÃO DAS MISSÕES POR PILOTOS

Damos abaixo a relação dos pilotos e número de missões que executaram:

2.º tenente aviador da Reserva Convocada Alberto Martins Torres, 99; 2.º tenente aviador Helio Langsch Keller, 95; capitão aviador Roberto Pessôa Ramos, 93 (ferido em campanha por estilhaços da artilharia antiaérea, em 23 de abril de 1945); 2.º tenente aviador Pedro de Lima Mendes, 95 (faleceu em 31 de junho de 1946, dando instrução na Base de Santa Cruz); capitão aviador Horacio Monteiro Machado, 94; 1.º tenente aviador Rui Barbosa Moreira Lima, 94; 1.º tenente aviador Alvaro Eustórgio de O. Vasconcelos, 93; 2.º tenente aviador José Rabelo Meira de Vasconcelos, 93; 2.º tenente aviador Renato Goulart Pereira, 93 (abatido pela artilharia antiaérea em 30 de abril de 1945, pulou de paraquedas sôbre território amigo); 1.º tenente aviador Luiz Lopes Dornelas, 89 (abatido pela artilharia antiaérea faleceu em combate em 26 de abril de 1945); 1.º tenente aviador Newton Neiva de Figueiredo, 88; 2.º tenente aviador Marcos Eduardo Coelho de Magalhães, 85 (abatido pela artilharia antiaérea inimiga em 22 de abril de 1945, saltou de paraquedas sôbre território inimigo, quebrou os dois tornozelos e foi hospitalizado como prisioneiro de guerra, pelos alemães e liberado pelos aliados); 2.º tenente aviador Leon Roussoulieres Lara de Araujo, 80; capitão aviador Newton Lagares Silva, 79; 1.º tenente aviador Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, 77; aspirante aviador da reserva, convocada Fernando Corrêa Rocha, 75; aspirante aviador da reserva convocada Diomar Menezes, 71 (ferido em combate por estilhaços de granada em 30 de abril de 1945, faleceu dando instrução na Base Aérea de Santa Cruz, em 9 de abril de 1946); 2.º tenente aviador Paulo Costa, 68; aspirante aviador da reserva convocada Roberto Tormim Costa, 65; (faleceu dando instrução na Base Aérea de Santa Cruz em 29 de abril de 1946); tenente-coronel aviador Nero Moura, comandante do 1.º Grupo de Caça, 62; 2.º tenente aviador da reserva convocada, Armando de Souza Coelho, 62, (abatido pela artilharia antiaérea inimiga em 9 de abril de 1945, pulou de paraquedas em território amigo); aspirante aviador da reserva convocada Fernando Soares Pereyron Mocellin, 59 (ferido em combate por estilhaços de granada em 2 de janeiro de 1945); capitão aviador Theobaldo Antonio Kopp, 58 (abatido pela artilharia antiaérea, em 7 de março de 1945, saltou de paraquedas sôbre território inimigo); 1.º tenente aviador Othon Corrêa Netto, 58 (abatido pela artilharia antiaérea em 26 de março de 1945, saltou de paraquedas em território inimigo, foi posteriormente libertado pelos aliados); capitão aviador Fortunato Câmara de Oliveira, comandante da 3.ª Esquadrilha, 56 missões (foi afastado do vôo, em 9 de março de 1945, por motivo de saúde); capitão aviador Lafaiete Cantarino Rodrigues de Souza, 53 missões, (foi em 9 de março de 1945, afastado de vôo por motivo de saúde; aspirante aviador da reserva convocada João Milton Prates, 55 missões foi em 20 de março de 1945 afastado de vôo por motivo de saúde; aspirante aviador da reserva convocada Raimundo da Costa Canário, 51 (abatido em 15 de fevereiro de 1945 saltou de paraquedas em território amigo); major aviador Osvaldo Pamplona Pinto, 47 (afastado do vôo em 10 de março de 1945, por motivo de saúde); aspirante aviador da reserva convocada Frederico Gustavo dos Santos, 44 (abatido por estilhaços de um depósito de munição que atacara, morto em combate em 13 de abril de 1945); 1.º tenente aviador Josino Maia de Assiz, 41 (abatido pela artilharia antiaérea, pulou de paraquedas em 21 de janeiro de 1945, caiu sôbre território inimigo e feriu-se na queda, foi posteriormente libertado pelos aliados; 1.º tenente aviador Ismar Ferreira Costa, 34, (afastado do vôo por motivo de saúde em 9 de fevereiro de 1945); 1.º tenente aviador João Mauricio Campos de Medeiros, 32 (abatido pela antiaérea, conseguiu saltar de paraquedas caindo sôbre fios de alta-tensão, sendo eletrocutado — 2 de janeiro de 1945); capitão aviador Joel Miranda, comandante da 2.ª Esquadrilha, 31 (abatido pela artilharia antiaérea, em 4 de fevereiro de 1945, pulou de paraquedas sôbre território inimigo e fraturou os braços); 1.º tenente aviador Roberto Brandini, 28 missões, foi abatido pela antiaérea em 10 de fevereiro de 1945, saltou de paraquedas sôbre território inimigo com fratura do crânio por estilhaço de granada, foi hospitalizado como prisioneiro de guerra e liberado pelos aliados; 1.º tenente aviador Ismael da Motta Paes, 24 missões, foi abatido pela antiaérea em 23 de dezembro de 1944, saltou de paraquedas e foi feito prisioneiro dos alemães; aspirante da reserva convocada Fernando de Barros Morgado, 19 missões (iniciou as operações de guerra em 12 de abril de 1945); 1.º tenente aviador Aurelio Vieira Sampaio, 16 (abatido em 22 de janeiro de 1945 morreu em combate; aspirante aviador da reserva convocada Jorge Maia Poucinha, 16 (iniciou missão em 12 de janeiro de 1945); tenente coronel aviador Nelson Freire Lavenère-Wanderley, oficial de ligação, 13 missões; 2.º tenente aviador da reserva convocada Danilo Marques Moura, 11 missões, foi abatido pela antiaérea saltou de paraquedas sôbre território inimigo, ferindo-se na queda em 4 de fevereiro de 1945, conseguindo atravessar a linha de frente, e regressar à sua base; 1.º tenente aviador José Carlos de Miranda Corrêa, oficial chefe do Serviço de Informações, 8 missões; 2.º tenente aviador Helio Carlos Cox, 6 missões foi afastado do vôo por motivo de saúde; major aviador Marcilio Gibson Jacques, comandante do Escalão Terrestre, com 2 missões; 1.ºs tenentes aviadores Waldir Paulino Pequeno de Mello e Rolland Rittmeister, ambos com 1 missão faleceram em desastre de aviação num avião transporte; 2.º tenente aviador John Richardson Cordeiro e Silva, foi abatido pela antiaérea na sua primeira missão (6 de novembro de 1944); 2.º tenente aviador Jorge E. Paranhos Taborda fêz uma missão e foi afastado do vôo em 13 de novembro de 1944 por motivo de saúde; 2.º tenente aviador Dante Isidor Gastaldoni, faleceu em treinamento em 18 de maio de 1944, no Panamá; tenente aviador Oldegard Olsen, Sapucaia, morto em 7 de novembro de 1944, quando tentando recuperar seu avião de um "vôo picado", não o conseguindo, saltou de paraquedas o qual não abriu devido a pouca altura.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

FACILIDADES PARA A CORRESPONDÊNCIA COM AS REPARTIÇÕES DA POLÍCIA

O diretor da Divisão de Administração do D.F.S.P. dirigiu ao cel. av. Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica o seguinte ofício:

"Tendo sido aceita a sugestão apresentada por êsse Ministério em ofício n. G/161, de 22 de março último, remeto a Vossa Senhoria a cópia da Portaria baixada sôbre o assunto em o mesmo contido, esclarecendo que a correspondência destinada a êste Departamento deverá ser entregue na Seção de Comunicações desta Divisão, instalada no 1º andar do edifício situado à rua da Relação esquina de Inválidos, no horário de 11 às 16 horas e aos sábados de 9 às 11 horas.

Ainda a respeito do assunto o gen. Lima Câmara, chefe de Polícia baixou a seguinte portaria:

"Tendo em vista o recente acôrdo firmado entre este Departamento e o Ministério da Aeronáutica, no tocante ao recebimento e entrega de correspondência entre ambas as repartições, em que se visa maior facilidade mútua, determino aos diversos órgãos deste Departamento que tôda a correspondência endereçada ao referido Ministério, mesmo as destinadas às Unidades ou Repartições suburbanas, urbanas ou sediadas nos Estados, deverá ser entregue no Serviço Geral de Expediente e Arquivo, à rua de Santa Luzia, 255, competindo por outro lado a Seção de Comunicações da Divisão de Administração, o recebimento da correspondência destinada às várias dependências dêste Departamento que providenciará a sua redistribuição".

DESPACHO DO DIRETOR DE ENSINO

No requerimento em que Oldemar Matos, cadete n. 590 do 1º ano de Intendência da Escola Militar de Rezende, solicitou transferencia para o 1º ano do Curso de Formação de Intendencia da Aeronáutica, brig. A. Guedes Muniz, o diretor geral do Ensino exarou o seguinte despacho:

"Indeferido por falta de amparo legal".

HOJE A PROVA DE FÍSICA

O exame de admissão ao 1º ano do Instituto Tecnológico de Aeronáutica ITA iniciado, ontem com a prova de matemática, terá prosseguimento, hoje, com a prestação pelos candidatos da prova de física.

Para amanhã está marcada a de química.

Essas provas estão sendo realizadas na Escola Técnica do Exército, nesta capital, e nas cidades de Fortaleza, Recife, Belo Horizonte, S. Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

TRANSFERÊNCIAS DE SARGENTO

Por necessidade do serviço o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu os sargentos que se seguem para as seguintes unidades e estabelecimentos:

Para o Contigente da Diretoria do Pessoal o 1º sargento José Alves de Souza, da Base Aérea de Fortaleza; para a Base Aérea de Fortaleza os 2º srg. Severino Santino da Silva e Manoel Patricio Ramos; 3ºs. sarg. Lourival Rodrigues da Silva, José Silveira Reis, Carlos Horácio de Melo, Dilermando Mario de Oliveira, Manoel Batista de Oliveira, Josué Pereira de Oliveira, Gerardt Woltmann, Agnaldo Carneiro de Oliveira e Willian Chebel Dualibi, todos da Base Aérea de Recife e retificou, por necessidade do serviço, para a Base Aérea de Fortaleza, a transferencia do 1º sar. Cicero Raymundo de Araujo, do Contigente da Diretoria de Engenharia para a Base Aérea do Recife.

O PESSOAL DA AERONÁUTICA NO ESTÁDIO MUNICIPAL

A convite do prefeito desta capital os diretores e associados do Clube de Aeronáutica farão hoje, às 9.30 horas, uma visita coletiva ao estádio Municipal, que está sendo erigido no Maracanã, para a realização do Campeonato Mundial de Futebol.

O brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim, presidente do Clube de Aeronáutica convidou os diretores e associados para essa visita, sendo ponto de reunião na Diretoria de Material no Aeroporto Santos-Dumont, de onde partirão as conduções.

JUNTA ESPECIAL DE SAÚDE DE EMERGENCIA

O diretor geral de saúde designou o cel. medico Benjamin Ferreira Bastos, o ten. cel. médico Waldemar Lins Filho, o ten. cel. médico Oriovaldo Benites de Carvalho Lima e o cap. médico Waldemar Lins Filho para integrarem a Junta Especial de Saúde de Emergência da Diretoria de Saúde incumbida de realizar, nesta capital, a inspeção de saúde prevista no art. 2º da lei n. 1.050, de 3.1.1950, excepto a dos militares ou civis que tenham sido inspecionados anteriormente pela Junta Superior de Saúde.

Multado

O engenheiro Cezar Grilo, diretor geral da DAC, impôs ao piloto João Wilson Feital a pena da multa de Cr$ 1.000,00, grau mínimo do art. 162 do C.B.Ar., por incidência na sua alínea "a", visto como, no dia 4-11-49, conduzindo o avião PP-TLS, pousou no Aeroporto de Catanduva (SP) sem fazer o circuito do campo, entrando direto na perna base, provocando a arremetida de outro avião, o Stinson PP-DAP, que já havia circulado o campo a fim de verificar a pista e que se achava na reta final (infringência de regras gerais de vôo, artigo 1.º, letra "e", capítulo II, do Regulamento do Tráfego Aéreo).

VISITARÃO AS OBRAS DE MACABÚ

Campos, 24 (Asp.) — A convite do governador Macedo Soares, os jornalistas desta cidade farão, na próxima quarta-feira, uma visita às obras de Macabú, de virtual interêsse para o norte fluminense.

EDITAIS

AERO CLUBE DO BRASIL

Convocação do Conselho

Sessão Extraordinária

De acôrdo com os estatutos vigentes, são convidados os senhores Conselheiros a se reunirem extraordinàriamente no dia 28 de abril de 1950, em primeira convocação, às 17 horas e, em segunda às 18 horas, caso não haja número na primeira convocação, na sede do Aero Clube do Brasil, à Rua Alvaro Alvim nº 31, 11º andar. A ordem do dia será a seguinte:

1 — prestação de contas e leitura do relatório da comissão fiscal.

2 — escolha do candidato brasileiro à grande medalha de ouro da F.A.I. para 1949.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1950. — *Augusto de Lima Neto*, presidente. (27983)

ESTRANHA SEITA RELIGIOSA

Nelson, Columbia Britânica, — (R.) — A Polícia canadense deteve ontem, à noite, oito pessoas, de um grupo de 200 homens e mulheres que, cantando hinos russos, haviam ateado fogo ao próprios lares na aldeia de Krestova, perto daqui.

Os manifestante fazem parte de uma seita de fanáticos chamada Doukshobors. Estavam protestando contra a prisão de 36 correligionários detidos durante a semana passada sob acusação de incendiarismo. Normalmente, os Doukshobors manifestam sua indignação tirando as roupas.

ANALFABETOS EM NOSSO PAIS

Comunicam-nos:

"Mostrou o Recenseamento de 1940 a existência, em nosso país de ..... 21.295.490 analfabetos além dos .... 208.570 informantes que deixaram de declarar a instrução. Estudada aquela averiguação nos diferentes grupos de idade, foi sentida a baixa quota de alfabetização dos adolescentes, sintomas desfavorável, por isso que dá indício da escassa eficácia do ensino primário. E' de ver que, de 1940 a esta parte, novos métodos de ensino foram postos em prática em várias Unidades da Federação, sendo, assim, de acreditar haja melhorado a situação. De acreditar, apenas, e não de afirmar, porque a realidade só poderá ser verificada com a realização do Recenseamento de 1950. Se êle disser que permanecemos no mesmo estado, outros caminhos deverão ser experimentados no terreno do ensino primário, sem o que não poderemos fazer baixar a percentagem dos analfabetos. Mas se êle mostrar que melhoramos, poderemos, tranquilamente, persistir nos mesmos métodos e processos, que êles nos conduzirão a bom pôrto. E aí está um dos muitos benefícios que trará ao país o próximo Recenseamento: completando a estatística permanente, mostrar se, em matéria de alfabetização, andamos acertados ou estamos em êrro".

BOA VONTADE PARA PAGAR IMPOSTOS

Belo Horizonte, (Asp) — A Sociedade de Agricultura de Minas Gerais, divulgou um comunicado em que avisa aos seus associados das normas para o pagamento do impôsto territorial e exorta a que busquem entender-se com os exatores. Na Assembléia Legislativa, um deputado, referindo-se a esta nota taxou-a de oficiosa, pois, disse, não é de crer que um órgão de classe trabalhe os seus associados para pagar impostos acrescidos de 100 e 200 por cento.

COOPERATIVISMO

Londres, (F P) — Foi constituida na Inglaterra, pela União dos Técnicos de Cinema, que abrange oito mil membros, uma nova sociedade de produção cinematográfica, que funcionará na base do cooperativismo e não pagará dividendos.

Os lucros realizados serão aplicados na produção de novos filmes. A sociedade terá o apoio da corporação financeira instituida pelo govêrno para fornecer fundos a certas companhias; será o seu conselheiro para a escolha de cenários e distribuição dos papéis sir Laurence Olivier. O produtor Anthony Asquith foi nomeado presidente do Conselho de Administração da sociedade.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE IMÓVEIS S/A

Assembléia Geral Ordinária

São convidados todos os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 29 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à rua Miguel Couto, 51, 1º and., para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria e o balanço geral e contas do exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1950. — Milton Ferreira de Carvalho, Presidente. (29935)

CIA. DYRCE INDUSTRIAL — PERFUMARIA, ESTAMPARIA E CARTONAGEM

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 12 de Maio do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à rua 24 de Maio, nº 29, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1949, assim como elegerem os membros do Conselho Fiscal e suplentes e estudarem uma proposta da Diretoria sôbre o aumento de capital.

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1950 — (a) João Alfredo Maia — Dir. Presidente (28776)

RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB

Assembléia Geral Ordinária

Os Senhores Associados são convidados para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 4 de maio próximo vindouro, às 20,30 horas, na sede do Clube à Avenida Vieira Souto nº 640, nesta cidade, para a apresentação do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas, referentes ao exercício de 1949.

Assembléia Geral Extraordinária

Os Senhores Associados são convidados para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 4 de maio próximo vindouro, às 21,00 horas, na sede do Clube, à Avenida Vieira Souto nº 640, nesta cidade, para decidirem sôbre uma proposta do Conselho Deliberativo para o aumento do Fundo Social.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1950.

Pelo "RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB". *Vicente de Paulo Galliez* — Presidente. (37643)

MÁQUINAS EM GERAL

"BRASILEC" — COMPANHIA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO

Aviso

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à r. México, 164 - 12.º andar, os documentos de que trata o art. 99 do dec.lei 2627, relativos ao exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1950. — Alvaro Edwards Ribeiro — Dir. Presidente — Alvaro Clark Ribeiro — Dir. Superintendente — Aluízio Clark Ribeiro — Dir. Técnico — Francisco Pimentel Lins — Dir. Secretário. (35780)

"BRASILEC" — COMPANHIA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO

Convocação

Ficam os Senhores Acionistas convidados a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 29 de abril corrente, às 16 horas, na sede social da Companhia à r. México, 164 - 12.º andar, para a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento do Balanço Geral e Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" relativos ao exercício de 1949;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;

c) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1950. Alvaro Edwards Ribeiro — Dir. Presidente — Alvaro Clark Ribeiro — Dir. Superintendente — Aluízio Clark Ribeiro — Dir. Técnico — Francisco Pimentel Lins — Dir. Secretário. (35779)

SÃO PEDRO TECIDOS S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

De acôrdo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949 e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Apresentando êsses documentos que com clareza demonstram a situação da sociedade e dos resultados de nossa administração, permanecemos à vossa inteira disposição para quaisquer outros detalhes ou esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1950.

A DIRETORIA

DEMONSTRAÇAO DO "ATIVO" E "PASSIVO" EM BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO	Cr$	Cr$
Móveis e Utensílios	58.885,70	
Instalações	193.445,10	252.330,80
DISPONIVEL		
Caixa	54.912,50	
Banco Holandês Unido S/A	10.528,60	65.441,10
REALIZADO		
Duplicatas a Receber	373.587,60	
Letras a Receber	6.000,00	
Contas Correntes	500,00	
Mercadorias	8.055,00	388.142,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		304.261,00
		1.010.175,50

PASSIVO

NAO EXIGIVEL	Cr$	Cr$
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva	10.175,50	1.010.175,50
		1.010.175,50

(ass.) **José Francisco Morais** — (Diretor-Gerente). — (ass.) **Deamiro Pietz Espindola** — (Diretor-Tesoureiro). — (ass.) **Orlando P. I. Cadrobbi** — Contador C.R.C. SP. 10.603.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

	Cr$
A DESPESAS GERAIS	
Saldo desta conta que se transfere	646.412,80
A MÓVEIS & UTENSILIOS	
Depreciação de 10 % s/Cr$ 65.428,50	6.542,80
A INSTALAÇOES	
Idem, idem s/Cr$ 214.930,00	21.493,90
A DUPLICATAS A RECEBER	
Pelas consideradas incobraveis, conforme relação	41.954,00
	716.403,50

CRÉDITO

	Cr$
DE MERCADORIAS	
Lucro bruto desta conta	385.852,30
DE JUROS E DESCONTOS	
Saldo desta conta que se transfere	9.163,50
DE DUPLICATAS INCOBRAVEIS RESGATADAS	
Idem, Idem	16.176,00
DE RENDAS DIVERSAS	
Idem, Idem	950,70
	412.142,50
Saldo para o exercício de 1950	304.261,00
	716.403,50

(José Francisco Morais) — Diretor-Gerente. — **(Deamiro Pietz Espindola)** — Diretor-Tesoureiro. — **(Orlando P. I. Cadrobbi)**. — Contador CRC SP. 10.603.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas:

De conformidade com o artigo 127 do Decreto Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940, nos foram apresentados pela Diretoria da Sociedade os documentos prescritos nêsse dispositivo legal, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

Examinamos os documentos com os livros de contabilidade e respectiva documentação justificativa e obtivemos ainda os informes que julgamos necessários.

Diante disso, opinamos que sejam aprovadas as contas em Assembléia Geral, as quais demonstram a situação financeira da Sociedade e o resultado das operações no exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1950. — (ass.) **Antonio Duarte de Aguiar.** — (ass.) **Luiz Mendonça.** — (ass.) **João Marcelo B. de Mesquita Spranger.** (38470)

ANÚNCIOS

Médicos e Sanatórios

Lavagem de Poltronas

Seus móveis estofados seu apartamento forrado com passadeira estão sujos, não mande forrar mande lavar a sêco tornando completamente novo. Telefonar para Froes 25-7560 — Salão Amorim. (28821)

Prefira São Lourenço:

Para férias e tratamento de saúde, hóspedes no HOTEL CRUZEIRO DO SUL. Cozinha de 1.ª ordem, farta, variada e dietética. Diárias desde Cr$ 50,00 e 70,00. O ônibus do HOTEL CRUZEIRO DO SUL espera seus hóspedes na estação. São Lourenço, tel. 296. — Rio, reserva de quartos — 42-9798 — Sr. Martins — Rua São José, 47. (26010)

COMPRO DE CR$ 1.000,00 ATÉ CR$ 3.500,00

MÁQUINAS DE COSTURAR

Singer, Pfaff, Industriais, etc., bichadas ou enferrujadas. Pago conforme o estado das mesmas. Também compro cautelas. Não faça negócio sem me consultar. 32-1066 — R. Estácio de Sá, 153 — Casa Irene. (28771)

Fabricação e depósito de jóias Importação de relógios suiços

Relógios-pulseira de ouro 18 ks., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51" folheadas legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigo de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 120, 2.º andar, sala 9 (tem elevador), telefone 43-7686. (28823)

LIQUIDAÇÃO DE VESTIDOS

Fábrica que muda o ramo vende stock de vestidos baratíssimo. Manequin 44 e 46 — Rua do Rosário 171, 9.º.

MARAVILHOSO LUSTRE DE CRISTAL

CR$ 3.500,00

Com lindos pingentes e mangas, 12 lâmpadas; e outro de 6 lâmpadas por Cr$ 2.500,00. Urgente. Rua S. José 65. (25994)

MOVEIS, ETC.

Familia Americana que se retira do Brasil, vende: 1 Refrigerador Frigidaire de 7 pés, 2 camas americanas com sumier e colchão de molas, 1 jogo de cristais para mesa Prado com 83 peças. Tapetes, Cortinas, 3 ventiladores e outras miudezas. Ver dias 14 às 18 horas. Av. Copacabana n.º 74, apto. 1002. (26024)

EXCURSÕES À BUENOS AIRES

Passagem de Ida e Volta em confortaveis aviões de 4 motores, com estada paga nos melhores Hotéis.

UMA SEMANA — Cr$ 3.800,00

estadia para duas semanas, mais Cr$ 500,00. Saídas do RIO todas às terças-feiras às 8 horas da manhã.

Para mais informações:
AGENCIA O.K.
TELEFONE: 37-3893
Rua Carvalho de Mendonça n.º 12 — Loja 15 Copacabana (38382)

Advogados

BENEDICTO ULTRA

Advogado Trav. Ouvidor 18. Participa que seu telefone foi mudado para 52-3511. (21959) 62

Diversos

PETROPOLIS

Massagens gerais e medicinais ou massagista dipl. na Alemanha. Turmas de ginástica ortopédica. Atende a domicilio ou no Hotel Quitandinha. D. Gertrudes. Tel. 52-20.

CORTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas. Diploma às alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43 C 1. — 37-2766. (19992) 74

VENDE-SE CHARRETTE. — Um ótimo cavalo de sela e uma égua, perto de Caxias. Tudo por 3 mil cruzeiros. Tel.: 26-8857 pela manhã. (28792) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6153, 28-3323. (6986) 74

LUSTRADOR e laqueador — Conserta-se móveis e faz estofamentos, de velho faz novo. Chamar Sr. SANDEL. Tel. 42-9834. (12998) 74

LIMPEZA DE ESCRITÓRIO — Encarregamos de fazer qualquer serviço de limpeza, conservação, enceramento de escritórios comerciais, gabinetes dentários, médicos, etc. Favor chamar Afonso ou Nunes, telefone 43-3073. (26033) 74

Instrumentos de música

PIANOS NOVOS

GUSTAV ROSLER

R. Chile 27 - fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, c/ 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com encordamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V.S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais. Rua Chile 27, loja, fundos, entre Av. Rio Branco e Rua São José. 75

ATENÇÃO

Pianos novos

A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302. (14415) 75

PIANO NOVO ESSENFELDER

Cr$ 12.000,00

Vende-se um luxuoso, a prazo. Preço de ocasião.
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51-3.º andar — Grupo 302.

FICA NOVO SEU Tapete

CONSERTA — LAVA

COPACABANA Centro e Tijuca 28-1326 (15306)

Colchoeiro

Profissional com muita prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Chamar Simões. — Telefone: 32-0027. (28779)

Animais

DOBERMAN

Procura-se fêmea para acasalamento com "Doberman" de 14 meses. Ofertas pelo telefone 26-7545. (17488) 63

Correspondência

I — Meu queridíssimo: Receba os carinhos mais profundos do coração de quem tanto te ama! Tôda tua. M. (28804) 70

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. Urgente. Tel.: 22-8475. (25034) 75

Piano de Cauda Chidmaier — Vende-se sem uso para altos concertos, à rua Pinheiro Machado 44 depois das 10 horas — Laranjeiras. (14502) 75

PIANO ESSENFELDER

¼ de cauda, armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, preço baratíssimo, facilita-se o pagamento. Rua São José, 65. (25997) 75

PIANO PLEYEL ¼ DE CÁUDA

Vende-se, facilita-se o pagamento. Rua São José 65. (25996) 75

PIANO

Vende-se um da marca Schwartzmann, quase novo, por motivo de viagem. — Ver segundas, quartas e sextas à Rua Conde de Irajá, 29, à tarde. Preço de ocasião.

PIANO ALEMÃO

Vende-se de afamado autor, preço ótimo, facilita-se o pagamento. Rua São José, 65. (25995) 75

PIANOS

Novos e usados à vista e 20 meses cauda e armário cmo garantia da casa. Apartamento 10.000. — Rua Candido Mendes 63 "Glória". (28843) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. Tel.: 22-0399. (26068) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos melhores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS. — Largo do Machado 8 - Edf. Visc. da Penha — Galeria. (12986) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

PIANO ALEMÃO — Vende-se 1 do conceituado fabricante Ronisch, inteiramente novo, com 3 pedais, cepo de metal, 88 notas, cordas cruzadas. Facilita-se o pagamento. Ver à rua Chile 27, fundos, entre à Avenida Rio Branco e rua São José. (17408) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, grupo 302. (14411) 75

PIANOS Beckstein, Schuedwayer, Bluthner, Pleyel, 3 pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, estado de novo, garantidos, a vista e a prazo, preço ocasião. Rua Estácio de Sá 148 sob. (06974) 75

PIANO

Família compra 1 urgente mesmo precisando reparo.

FONE: 42-5525 (28842) 75

VENDAS DIVERSAS

MAQUINA de lavar roupa marca "Comor" das maiores vende-se pela metade do valor — está nova — Ver Avenida Atlantica 334 — 6.º andar — Copacabana. (26014) 89

VENDO — Instalação completa para um consultório ginecológico. Av. Almirante Barroso, 91 — sala, 208. (29050) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

INDUSTRIA: — Vende-se organização industrial, de grande conceito nesta e em quasi todos os centros comerciais do país em pleno funcionamento e todas as instalações em perfeita ordem. Preço base: 550.000,00 SICEI Ltda. Largo da Carioca 5 — sala 206. (25918) 90

OTIMO armazem no centro com 300 m2 servindo para qualquer negocio. Passa-se urgente por motivo de viagem, com ou sem o stock de louças e ferragens, escrevam para o n. 17430 na portaria deste jornal. (17430) 90

Maquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER

Das melhores marcas, importadas dos U.S. novas e reconstruidas. — Standard e portatil, preço abaixo tabela, c/ garantia, vende-se - Rua Quitanda, 47, 4.º S. 12/16. (25955) 78

TUBOS DE FERRO GALVANIZADO

Para pronta entrega de 2" e 4" — Procedência Alemã — Tipo "Standard" — Telefonar 32-8100, Nelson. (28824) 78

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Cr$ 290,00 entrada
Cr$ 198,00 por mês
A VISTA DESDE CR$ 1.600,00

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Sucursal: Praça da Republica, 199 - Tel. 43-4037 (Lado da Casa da Moeda)

Empregos diversos

PROPAGANDISTA — CHEFE

Grande Laboratório de S. Paulo procura propagandista-chefe para o Rio. Inútil apresentar-se sem grande experiência e ótimas referências. Cartas de próprio punho com "curriculum vitae" e pretenções. Sigilo absoluto. Resposta para a Portaria do jornal nº 28 822. (28822) 55

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um entre 30 a 40 anos, com prática de todos os serviços. Cartas com pretensões e referências para 6987 na portaria dêste jornal. (6987) 55

GOVERNANTE EXPERIENTE

Precisa-se moça até 40 anos, jovial, falando perfeitamente o francês, para cuidar de uma criança de 4 anos. Paga-se bem. Obséquio tratar na rua Sucupira, 97 — Telefone 26-4647, de preferência na parte da manhã. (26006) 55

DATILÓGRAFAS

Precisa-se, para grande casa comercial, de algumas com ou sem prática. Ordenado inicial: 1.000 cruzeiros, ou mais de acôrdo com experiência. Procurar D. Sonia, à rua Juan Pablo Duarte n. 26 (esquina da rua do Passeio). (06993) 55

OFICE BOY

Importante Companhia admite menor para serviços de entrega na rua. Favor apresentar-se com Carteira Profissional à rua do Resende n. 21, loja. Falar com o sr. Leonardo. (26065) 55

Importante firma do ramo de máquinas e materiais para construção procura urgente VENDEDOR capaz, com bastante prática e muito ativo, para lugar de responsabilidade. Ofertas detalhadas para 15.386. (15386) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Companhia norte-americana precisa, com prática, em Português e Inglês. Apresentar-se á Rua México, 21, 11.º andar. (29943) 55

GARÇON ARRUMADOR

Moço educado e de boa aparência oferece para trabalhar em casa de familia, ou pensão, tendo prática dos mesmos. Informar para 37-2145 e chamar João. (29882) 55

QUIMICO-INDUSTRIAL

Moço brasileiro, recem-formado deseja colocação em grande Industria. Cartas para Caixa Postal n.º 3 543. (16312) 55

TRADUÇÕES

Inglês, Alemão, Francês, Italiano, Espanhol. Comerciais, técnicas e literárias. Pontualidade 37-4027 — D. MAGDALENA. (16353) 55

DAMA DE COMPANHIA — Moça inteligente, independente, de ótima aparência e educação procura-se para acompanhar pessoa só durante as férias. Lugar de futuro. Cartas com detalhes (instrução, idade, 23-28 a., etc.) dirigir para 54, Av. Presid. Antônio Carlos, ap. 901. (26030) 55

VENDEDOR

Procura-se vendedor para vender a domicilio, em repartições e escritórios, artigos de papel de uso obrigatório de excelente colocação. Paga-se Cr$ 30,00 ajuda de custa diáriamente e boa comissão. Exigem-se 150 cruzeiros depositados. Tratar à Rua Visconde de Inhaúma 58, — Sala 1101/C, - Edifício Ceppas. (28833) 55

PRECISAM-SE de contadora diplomada e com prática, e auxiliar de escritório para cargo de Caixa. Exigem-se provas de habilitação. Para o cargo de Caixa exige-se também fiança. Ordenado inicial para ambos os cargos é de Cr$ 2.500,00. É excusado apresentar-se quem não preencher as exigências acima. Apresentar-se à Avenida Franklin Roosevelt n. 137 — 3.º — Sala 306. (38788) 55

ENCARREGADO — Cortador de lenha, precisa-se pagando-se Cr$ 15,00 m2. Rua Senador Dantas n. 71. (6098) 55

ENCERADOR — Estrangeiro oferece-se para casa particular. Tenho referências. Tel.: 37-1973. (26052) 55

CHACAREIRO PRATICO — Disposto, com referencias, precisa-se para encarregado; ótimas condições, salário tratar à rua Senador Dantas n.º 71. (26053) 55

Creados

ARRUMADEIRA - JARDINEIRO

Procura-se para Embaixada casal sem filhos, ela arrumadeira e êle jardineiro, que entenda também um pouco de automóvel e de pequenos reparos eventuais na casa. Exigem-se referências. Ofertas para êste jornal sob n.º 17489. (17489) 53

Precisa-se de uma arrumadeira à Rua Dona Mariana 149 — Botafogo. Trata-se das 11 às 18 horas. (15132) 53

PRECISA-SE na Rua Senador Vergueiro 159 apt. 802 de uma boa arrumadeira para trabalhar por hora — Exige-se referências. (29908) 53

PRECISA-SE na Rua Senador Vergueiro 159 ap. 802 de uma boa cozinheira do trivial fino para dormir fora do aluguel. Exige-se referências. (29907) 53

Precisa-se boa cozinheira, de fôrno e fogão, para pequena familia de tratamento. Exije-se referências. Tratar a Rua Geronimo Monteiro n.º 83 — Ap. 301. (28819) 53

adubave

ADUBO RICO TIPO GUANO — 40 Kg — ORGÂNICAMENTE PURO

PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA (S. BENTO) — ESC.: R. DO ROSARIO, 156 - RIO DE JANEIRO

Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

Hipotecas

A juros, empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Tels. .... 22-6612 e 42-3303. Em frente ao Ministério da Fazenda. (28775) 92

HIPOTECA

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar. — Fone 23-6359. (29888) 92

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, e Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas — Colocação na mesma hora — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9165. (26815) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDÊNCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos [illegible] aumento de preço. — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS — Av. N. S. Copacabana n. 569 — s/6 — Tel.: 37-7997. (25386) 60

GELADEIRA ELÉTRICA

Compra-se uma, de segunda mão. Tel.: para 32-4862. Sr. ALFREDO. [illegible] 60

GELADEIRAS

3,5 - 4 - 5 - 6,5 - 9 pés, - Westinghouse - G.E. - Control Gibson, por 10 - 12 e 15 meses, sem entrada, sem fiador. Ver na INSTALADORA Rua Uruguaiana 130. Tel. 23-4438. [illegible] 60

GELADEIRA COLDESPOT

Comprada na Sears, à 6 meses e garantida até 1954, c. 7 pés, vendo. R. Felix da Cunha 112, c. 1. (28059) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE

1950, c. 7 pés, preço ocasião, vendo R. Conde Bonfim 277, térreo. (26060) 60

CONSERTOS DE RADIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. — ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RÁDIOS. - Av. N.S. de Copacabana, 569, Sala 6. - Tel.: 37-7997. (25387) 60

VENDE-SE — Um ótimo rádio General Elétrica de 9 válvulas, completamente novo, tratar com a srta. Nicomédia, a Av. N. S. Copacabana, 1.066. (12984) 60

GELADEIRAS

Americanas e Inglêsas
Rua Chile 27 - Fundos
Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José.

GELADEIRA FRIGIDAIRE

7 pés, c. garantia representante 5 anos, vendo. R. Conde Bonfim, 277. (26058) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco, Rua Sete Setembro 38, sobrado. - Tel.: 22-5682. (14112) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432.

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. GALHARDO ARAUJO — NEW YORK HOSPITAL. DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES, CORAÇÃO, GLANDULAS. — Praça Floriano, 55, 6.º - T. 42-8326.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diáriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S/611. T. 42-3961/26-8119.

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE. Tratº pela sua descoberta. Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5º T. 42-1166.

DR. LEÃO CABERNITE — CLINICA GERAL — CIRURGIA. Rua México, 41, S.1007. Diáriamente, das 15 às 18 hs. — Chamados noturnos Tel.: 27-4739.

DR. M. SOARES MAIA — Cl. Médica, Aparelho Digestivo. R. Ouvidor 183, S. 415. Diáriamente 16 às 20 hs. Tel. 23-4060. Res. 25-8355.

Dr. Antonio Francisco da Costa — Assistente da Fac. Nac. de Medicina. Clínica Médica - Aparelho digestivo. Av. Alm. Barroso 72-S/1105 T. 42-3780 às 3ªs, 5ªs e sábs. das 14 às 16 horas.

DR. GIUSEPPE N. DONADIO — Da Policlínica Geral, Clínica Médica. Doenças do Coração. — As 3ªs., 5ªs. de 2 às 5 hs. sábs. 9 às 12 hs. - Av. Nilo Peçanha 26, S. 912. - T. 32-6639.

Dra. Helena Maia Bittencourt — Clínica Médica. Doenças de senhoras. Eletricidade médica - 3.ªs 5.ªs, sábs. 11 às 2 hs. Sen. Dantas, 85. T. 22-6855. R. Ronald de Carvalho, 35-3.º às 2.ªs e 4.ªs e 6.ªs de 2 às 6 hs.. T. 37-0238.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA. R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657.

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clínica e Cirurgia de Senhoras. Tratamento de Casal Esteril. L. Carioca 5. T. 42-7550 de 16 às 19 hs. Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2.º T. 43-2323.

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia. Às 3ªs, 5ªs e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S/403/4. 32-6331.

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras, Operações, Tumores Ventre e Seio, Radium. R. Senador Dantas 46. T. 42-6353.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana,104 - Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

PROF. DR. JAYME POGGI — Ginecologia, Cirurgia - 2ªs, 4ªs, 6ªs. R. México, 31-4º T. 42-5500/26-4422.

DOENÇAS DAS SENHORAS (CONTINUAÇÃO)

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clínica de Senhoras e de Crianças. México, 31 10º T. 22-4317 e 26-7456.

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia. R. Ouvidor, 183, 2.º S/213. T. 23-1038.

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clínica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araújo Pôrto Alegre 70, S. 704. Diáriamente 15 às 18 hs - Ts. 42-5475 e 22-7288.

DR. DAVID ALCURE — R. Sen. Dantas 45-B-S/701. T. 42-1048. 3ªs, 5ªs e sábs. às 4 hs. T. 43-1929.

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes. Marq. Abrantes, 192 - Sanat. S. Geraldo, 2ªs, 4ªs, e 6ªs. - T. 26-5755.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clínica de Senhoras. 2ªs, 4ªs, 6ªs. Send. Dantas 118, S. 517. T. 42-4886.

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR — Cirurgia - Ginecologia - Partos. Copacabana 664. A. 403. Tel. 37-5797.

DR. ALCIDES PEREIRA — CIRURGIA E GINECOLOGIA. Rodrigo Silva 14-5º-3ªs,5ªs,sábs. 3 h.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. M. ESBÉRARD LEITE — Pediatra. Diáriamente das 9 às 11 hs. R. da Passagem, 18-A - T. 26-4305.

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diáriamente. Araújo Pôrto Alegre 70. Tels. 22-5954/26-8083. Res.: 37-5558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 2 às 5. Hora marcada. Av. Rio Branco, 106, 18º S. 1812 — Telefones: 42-5655 e Res.: 47-0653.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS. Cons.: Graça Aranha, 226 — 11.º and. Diáriamente das 14 às 18 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DR. AGENOR MAFRA — Clinica de crianças. De 8½ às 10 hs. — 4ªs e 6ªs - Av. Copacabana, 945, S. 104. 3ªs e 5ªs Julio do Carmo 9. Res.: Copacabana, 1.394. T. 27-9290.

Prof. José Martinho da Rocha — DOENÇAS DE CRIANÇAS. R. México 31-2º Ts. 22-4709 e 27-6928. HORA MARCADA.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. R. Assembléia, 32, 5.º - T. 42-9085.

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco, 277-S/709 T. 42-9655. R. Paulo Fernandes 17 - T. 37-1487.

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X. Ouvidor, 183-2º-Sala 209. T. 43-5556.

DOENÇAS PULMONARES (CONTINUAÇÃO)

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X. México, 31-17º Ts. 42-8469 e 27-9823.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diáriamente das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º T. 22-8250. antes das 14 hs. - T. res.: 25-2148.

DR. OLYNTHO DE CASTRO — Doc. Univ. Eletro Cardiogramo, Raios X. Trav. Ouvidor 27, às 3 hs. 43-0411.

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13º T. 42-8494. Res. - S. Franº Xavier 371 T. 48-5537.

SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA — Tendas elétricas, máscaras, etc. DR. NEUTEL CAVALCANTI. Tels.: 25-7811, 25-2187 e 43-2153. DR. ALGY DE MEDEIROS. Tels.: 27-7750 e 48-4194.

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Cl. Méd. Fac. Nac. Medicina. Senador Dantas, 76, 10.º - T. 32-5327.

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estômago, instestinos e fígado. — Nutrição — Raios X. — MÉXICO, 98. T. 22-7227, às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA — Comunica a instalação da Clínica ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candido Mendes 75. (Glória) - Tel.: 42-2752.

DR. ERNESTO CARNEIRO — Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO R. Araújo Pôrto Alegre 70-S/507. - T. 22-8862.

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina - Nutrição. Ap. Digestivo. 2ªs, 4ªs, 6ªs, às 3 hs. Araújo Pôrto Alegre 70-9º T. 42-9555.

OCULISTAS

Dr. Jovlano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações Tratamentos. Dir. desde às 2 hs. Ts. 42-5053/42-8260.

DR. TULIO RAMOS — Oculista - 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 4 às 6. Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 52-4713.

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º, das 14 às 17. Ts. 22-6376 e 2245110.

OCULISTA (CONTINUAÇÃO)

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º, S/ 401 1 às 7 hs T. 22-6877.

PROF. DR. LINEU SILVA — Tratº médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte. Barroso, 72, Tel.: 22-6377.

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA — R. Araújo Pôrto Alegre 70, S/ 1.101 - T. 42-7501 e 26-4623.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA. Rua Miguel Couto 7. - T. 22-0059.

DR. PEDRO ABRAMOVIC — DOENÇAS DOS OLHOS — Ramalho Ortigão, 9-1.º - S. 14 - T. 25-4578.

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA - Diáriamente, 2 às 6 hs. L. da Carioca, 5. - 6.º - T. 22-3245.

DR. LYRA PORTO — 2ªs, 4ªs e 6ªs 1 às 4 hs. T. 42-1996. Ed. Darke, Av. 13 Maio 23, 17º S. 1740.

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil. Av. 13 de Maio, 37, 3 às 6. T. 22-8299.

DR. S. RAPHAEL SEBAS — OCULISTA — Av. Presidente Antonio Carlos 201-8.º - T. 22-5687.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs.

DR. CARLOS RUDGE — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. CIRURGIA - 3ªs, 5ªs, sábs. de 3 às 6. Av. Rio Branco 277-S/707 T. 22-5688.

DR. ALFREDO HERCULANO — CHIRURGIA — VIAS URINARIAS. México, 41, 8.º - Ts. 22-6104/45-2805.

DR. WALDEMAR BOJUNGA — Docente de Urologia Univ. do Brasil. Diáriamente, menos às 4.ªs feiras às 4 hs. R. México, 90-S/409. T. 52-3836/376955.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11º - T. 42-7923.

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha 226 11.º - T. 42-7923.

DR. RUBENS M. CABRAL — ENDESCOPIA PER-ORAL. L. Carioca, 5-6º Ts. 22-0209/25-4704.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA (CONTINUAÇÃO)

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos - Nariz - Garganta. 3ªs, 5ªs, sábs. L. Carioca 5. Ts. 22-0707/26-4385.

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana, 681 - Galeria Menescal — Apto. 209. — Tel.: 37-7347. - Enfermeira Tel.: 29-4483.

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/417. Tel. 23-3888. Diáriamente 16 às 19 hs.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO — Ouvidos, nariz, garganta, 2ªs, 4ªs, 6ªs 2 às 4 hs. - 3ªs, 5ªs, das 4 às 7 hs. Ouvidor 169, S/906 T. 43-8591/38-2616.

DR. A. VIVEIROS REIS — GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS. Lg. Carioca 5, S. 404 - T. 22-8624.

DR. ALVARO COSTA — Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos. R. Debret 23, 11.º - T. 42 1065.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro 141, 2.º - T. 43-2537.

DR. LUIZ CERQUEIRA — Dir. Instº Ulisses Pernambucano. NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL. Marcar hora - T. 38-6653.

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos, Distúrbios cardíacos e Digestivo. R. México 164, 8º, T. 42-5438.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clínica Médica. Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T. 42-6724 e 26-2481.

DR. JOUBERT T. BARBOSA — CLINICA DE NERVOSOS — Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa VISTA — Tels.: 38-8877 e 52-5975.

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES — ELETRÓENCEFALOGRAFIA. Novo método diagº doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198, S. 804. 14 às 18 hs.

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assis. da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas - às 2ªs, 4ªs e 6ªs. Araújo P. Alegre 70. -S/204 T. 22-9409.

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315. T. 23-4588.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS (CONTINUAÇÃO)

DR. J. DE ABREU PAIVA — PSICANALISE - PSICOTERAPIA. Diáriamente de 8 às 12 hs. R. Santa Luzia 799, 2.º S. 204. T. 22-6967.

DR. MANOEL KARACIK — Cl. Médica - Doenças Nervosas. FISIOTERAPIA — IONIZAÇÃO. Copacabana 498. Ts. 37-7226/27-4608.

Dr. Edgard Soares dos Anjos — Doenças nervosas. Exploração da personalidade - Psicoterapia - Higiene mental. 8/12. México, 21-2.º 42-9944.

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA — Doenças da Pele — Raios X. R. Assembléia, 104, - 5.º - T. 42-2242.

DR. CAMPOS MELLO — PELE — SIFILIS — RADIOTERAPIA. R. México, 31, 3.º Tel.: 22-4202.

DR. JAYME VILLAS BOAS — Pele e sifilis - 1 às 3 hs. T. 23-4990. 2ªs, 4ªs e 6ªs R. Ouvidor 183-S/215.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt 126, - T. 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Alc. Guanabara 17. S. 604 - T. 42-0899.

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ — Chefe S. Proct. R. Grafrée-Guinle. VARIZES - Ulceras - HEMORRÓIDAS. Av. Rio Branco 108, 10º Tels. 52-0251 e 22-4531. Diáriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORROIDAS — Tratº doenças ano-retais, recto, colites, amebianas. R. Rodrigo Silva, 14-2.º - T. 22-0698.

DRA. ETER CASTEL — Doenças do Anus, Reto e Intestinos. México 31, S. 1601. 5 às 7. T. 46-1758.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorróidas. Graça Aranha 81, T. 22-7820/25-4113.

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS - RETO E ANUS. R. Assembléia 98, 2.º. De 15 às 19 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-3º S/318. 2ªs, 4ªs, 6ªs - 17 hs. Tel.: 42-2280 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5233. 2ªs, 4ªs, 6ªs. 8 hs. Conde Bonfim 149.

OPERADORES (CONTINUAÇÃO)

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nac. de Câncer. Uruguaiana 104 4 às 6 - T. 23-4316.

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL. Conde Irajá 110 (Botafogo) - 46-0803.

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — CIRURGIA. Assembléia 98, S. 26 - 2ªs, 4ªs, 6ªs, de 4 às 7 hs. - T. 22-5321 e 26-7487.

DR. ASSAD M. ABDENUR — Docente da Universidade do Brasil. Cirurgia — Ginecologia — Câncer. Assembléia 73-4.º Ts. 42-9457/47-0575.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 257, 2.º - T. 42-9576.

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — Das 2 às 6 hs. Av. Rio Branco, 257, 5.º - T. 22-8757.

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco 277, 7.º - 42-6770.

DR. ENÉAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores (IPASE). — ORTOPEDIA, FRATURAS RAIOS X. Av. Rio Branco 277, S. 707 1 às 3. T. 22-8686. Ambulatório: Av. Mem de Sá, 230-A: 3 às 5. T. 32-5146 e 27-2680.

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISTIAGNOSE. 2ªs, 4ªs, 6ªs, - 2 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim, 33-S/915 T. 22-1560.

DR. WILSON ATAB — Homoepatia — Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada 45-0394. Rod. Silva, 34-A-S/207. 3ªs, 5ªs, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO. CASA DE SAÚDE S. MIGUEL. Conde de Irajá, 110. Tels.: 46-0803 - Res.: 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R. Sen. Dantas, 41-B 702 T. 22-0442.

DR. O. GOMES DE CASTRO — Radiologista - Exames a domicílio. Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 52-4713.

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar. L. Carioca, 13, 1º - T. 22-2600/25-6059.

RAIOS X (CONTINUAÇÃO)

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL. Av. Graça Aranha, 333, 2º Sala 709. Tels.: 43-7834 e Res.: 27-0820.

INSTITUTO RAIOS X — DR. NELSON MIRANDA. Rua da Carioca, 48,-1.º F. 22-1525. Expediente 8 às 12 — 14 às 17 hs. Entrada pela Sapat. Insinuante.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, Urina, fezes, escarro, pus. R. Assembléia 115 - 2.º - T. 22-6358.

DR. CURVELO DE OLIVEIRA — Sangue, Urina, fezes, escarro, pus. Rua S. José 85-4º-S/406. - T. 22-2717.

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23-18º S 1836. Ed. Darke - T. 32-1435 e 32-6900.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MÉDICAS. Av. Rio Branco 257, S/503 T. 42-3019.

DR. GOMES ARAUJO — Clínica Alergica - Laboratório de Análises. Tratº da Sífilis (Levaditi e Moore). R. Debret 23-S/607. 32-2132.

EXAM. BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológicos. Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México, 41, - 14.º - S 1401. Telefone: 52-0431.

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS. R. México, 164, S. 31 - T. 42-4086.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas, Eletro-choque insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcellino da Silva - R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clínico do dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato. T. 29-3954.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VITA S. A. — Diretor: DR. JOUBERT T. BARBOSA. Clima privilegiado - Local pitoresco. Instalações modernissimas — Para esgotados, convalescentes, nervosos. Psicoterapia - Dietética - Recreio — Não se aceitam doenças mentais nem contagiosas. - Estrada das Furnas, 574 (Tijuca). T. 38-8677/38-5033.

SANATÓRIOS (CONTINUAÇÃO)

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 — Tijuca. — T. 38-1188.

Centro de Orientação Laetitia — Orientação e reeducação de crianças. Responsável Dra. MARIA MANHÃES. Rua Barão da Torre 313 T. 47-0724.

Instituto Ulisses Pernambucano — Tratamento Pedagógico de crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Estr. Velha Tijuca, 954, Alto Boa Vista T. 38-6653.

RETIRO HERMANN SIMON — Terapêutica ocupacional de nervosos crônicos ou incipientes. Pequeno internato, tipo familiar. Local pitoresco. Inf. T. 38-6653. Dr. Luiz Cerqueira.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA — Clínica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota e doenças do coração. Fisioterapia completa. Raios X. Reeducação. Laboratório. Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes de Oliveira. Consultas Diárias. Internação R. Sorocaba, 698 — Tel.: 26-0470.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — DOENÇAS NERVOSAS - Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção cientifica profs. Heitor Carrilho, J.V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Câmara. - Rua Desemb. Isidro, 166, - T. 28-8200.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 8 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel.: 27-0110 Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. urgente. R. Conde de Bonfim, 149 T. 28-5233.

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA — Direção do Dr. Guilherme Romano. Maternidade e Cirurgia. Fisioterapia. Voluntários da Pátria 435 T. 26-0333.

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco, S 703 - T. 5540/3079.

DR. JOSÉ TOSTES — Análises Clínicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, S 402 - T. 2-2561/3750.

CLÍNICA MÉDICA — Dr. Botelho - Ed. D. Bosco.

EDUARDO KRAICHETE — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS. Ed. D. Bosco, S/204. Tel.: 5797/2-2089.

DR. A. ABUNAHMAN — Pulmões, Tuberculoses, Raios X. R. José Clemente, 100-4º. 12 às 6. T. 6443.

Maria da Gloria Castello
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo em primeira locação à Av. Pres. Vargas, andar com 14 salas e sanitários, conjuntas ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Av. Rio Branco. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, s. 404 — Fone: 22-6134. (14408) 1

CENTRO — Aluga-se em Edifício na Praça da República, 93-B, ótima loja. Informações EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109-11.º andar, tel. 32-7544 — Das 9 às 11,30 e das 13,30 às 18,00 horas. (25905) 1

GRUPOS E SALAS DE ESCRITÓRIO — PRAÇA MAUÁ — Alugam-se ótimos, servidos por cinco elevadores — Av. Venezuela n.º 27. Tratar no local com os procuradores I. C. I. S. A. sala n.º 809. Tel. 43-8463. (15347) 1

CENTRO — Salas bem espaçosas — Aluga-se à Rua dos Andradas n. 96, 8.º pavto. Aluguel de Cr$ 1.300,00, sem luvas e sem móveis. Ver no local com o porteiro e tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha 26 sala 702. Tel. 22-2483. (15146) 1

ALUGAM-SE salas para escritório, no edifício Apulianio, 20.º andar, à Av. Pres. Vargas, 526. Chaves com o porteiro e tratar à Av. Rio Branco 243 — 1.º 11 às 17 horas — Tel: 42-6817. (23850) 1

CENTRO COMERCIAL — Aluga-se vende-se em Edifício novo, perto da Avenida, andar alto com 308 m2, dividido em 3 grupos de salas, com 10 sanitários, podendo render 10 por cento líquidos. Tratar com o proprietário. Fone: 47-3050, Manhã. (17465) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

ALUGA-SE o grupo de salas n. 504, à r. México 31, 5.º. Tratar c/ o porteiro no local ou à Av. Pres. Vargas 446, 22.º s/ 2207-A c/ ... Fluza. (6976) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — URCA — Aluga-se um ótimo apartamento com vista para a Guanabara, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências para empregada. Aluguel Cr$ 2.700,00. Ver à Av. Sebastião, n. 111 e tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 5.º

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado em casa de pequena família de tratamento; a moça que trabalhe fora. Com refeições. Tel. 26-5839 — Botafogo. (26007) 4

PRAIA DE BOTAFOGO — Ótimo apart. novo de frente, mobiliado (202) aluga-se à Praia de Botafogo 154 — Ver das 15 às 18 horas. (26013) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se magnífico apartamento, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Rua Alfes Saldanha, 136. Informações: EBIL, Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill 109 — 11.º andar, tel. 32-7544 das 9 às 11,30 e das 13,30 às 18,00 horas. (25904) 6

COPACABANA — Aluga-se mobiliado apartamento com locação, 1 quarto, sala, varanda, banheiro, cozinha, por 3.000,00. Passa-se contrato a quem ficar com os móveis por 35.000,00. Tratar depois das 13 horas à Rua Barata Ribeiro 668, apto. 601.

COPACABANA — Aluga-se apartamento na Rua Gustavo Sampaio com 3 quartos, 2 salas, todo mobiliado. Aluguel 6.500,00. Interessados marcar hora pelo telefone 27-1824. (28846) 6

COPACABANA — Aluga-se apartamento luxuoso, com sala, 3 quartos, jardim de inverno, galeria, 3 banheiros sociais completos, copa, cozinha, 2 quartos para empregada e mais dependências; à rua Paula Freitas 61, 4.º andar. Informações telefone 27-0084. (26021) 6

COPACABANA — Aluga-se à Rua Barata Ribeiro n.º 663, apartamento com quarto, sala, banheiro, kitinete e varanda. Rua México, 98, 3.º, sala 308. Tels. 32-6208 e 43-4968. (26037) 6

COPACABANA — Pessoa de responsabilidade deseja encontrar ... mobiliado ... (37560) 6

ALUGA-SE grande quarto de frente ... Rua Toneleros 162 ap. 8 — 37-4907. (6970) 6

ALUGA-SE quarto com banheiro privativo a cavalheiro ... único inquilino, café ... Rua Santa Clara 337 ap. 3 — telefone 37-8777 (Copacabana). (26012) 6

ALUGA-SE em casa de família à Av. N. S. Copacabana, 1066 um ótimo quarto mobiliado com refeições, entrada independente, para um rapaz ... (26016) 6

ALUGA-SE quarto ... tel. 37-0638. (28776) 6

COPACABANA — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, todo mobiliado por 6 meses ou 1 ano. Tratar depois das 13 horas à Rua Barata Ribeiro 668, apto. 601. (26018) 6

URGENTE — Motivo viagem alugo apto. 3 qts., sala e dependências p/ empregada. Luvas Cr$ 100.000, aluguel Cr$ 3.000,00. Telefone 37-3683 — Chaves Maestro Rua Braga 305 ap. 503. (6969) 6

COPACABANA — Aluga-se bonito apartamento, muito bem mobiliado com cortinas e tapetes, sala, 2 quartos, banheiro social, dependências de empregada, etc. ... Avenida Copacabana Posto 6 ... Fiador ou depósito. Ver e tratar tel. 27-1067. (29941) 6

COPACABANA — Aluga-se 2m casa de família sem móveis ... Rua Pompeu Loureiro ... Pôsto 5.

ALUGA-SE apartamento, em Icaraí, Niterói, com 2 quartos, 2 salas, etc., preço 3.000,00 mensais, sem luvas. Tratar rua México 98 sala 509, tels. 22-7480 ou 37-8760.

Flamengo

PRAIA FLAMENGO — Alugo apt.º mobiliado, sala, quarto, banheiro, e cozinha. Aluguel Cr$ 2.000,00 contrato 2 anos, fiador idôneo. Cartas para esta redação sob n. 17469.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto mobiliado, em apartamento de casal, com café pela manhã, à cavalheiro de fino trato. Tratar pelo telefone 25-5471.

FLAMENGO — Quarto — Aluga-se um ... mobiliado com ou sem refeições, em casa distinta ... Tel. 45-5130. (29620) 10

ALUGA-SE excelente apartamento vazio em primeira locação, um por andar no Edifício Barão de Laguna, à Avenida Rui Barbosa. Tratar fone dois, sala, zero, dois, sete dois. 26-0272. (6978) 10

APARTAMENTO DE LUXO, Praia do Flamengo, ocupando todo 7.º andar, 3 salões, sala de almoço conjugados, 4 quartos, 1 conjugado, 2 banheiros completos em côr, muitos armários embutidos, grande jardim de inverno com vista, dependências p/ empregados, etc. ... 8 mil cruzeiros. Com o proprietário, fone 47-3064, manhã.

ALUGA-SE no Flamengo a casal sem filhos, confortável apartamento completamente mobiliado, com geladeira, rádio, móveis completos, etc. Três quartos, sala, hall, banheiro completo, ampla cozinha dependências de empregada e garage. — Tratar das 18 às 14 horas. Fone — 25-4806. (15316) 10

Ipanema

IPANEMA — Em casa de pequena família aluga-se um quarto com ou sem móveis para uma pessoa. Tel. 27-4726. (6880) 12

ALUGA-SE grande quarto bem mobiliado com terraço para senhora que trabalhe fora. Visconde Pirajá 76 ap. 303. Tel. 27-2687.

IPANEMA — Em edifício ... à rua Barão de Jaguaribe n.º 149, aluga-se, em primeira locação, novo, o apartamento ocupando todo o quarto pavimento ... Chaves com o encarregado ... Tratar à Rua Quitanda n.º 185 ... 401, tel. 23-4321. (23958) 12

QUARTO — IPANEMA — Aluga-se em cima da garage à moça que trabalha fóra em casa d/respeito. Ver das 5 às 6 da tarde. R. Annibal Mendonça, 65. (28787) 12

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se à rua Maria Angelica 684, para familia de alto tratamento ou embaixada, ótima residencia recem-construida, constando de 3 salas, escritório, ampla cozinha com equipamento americano e geladeira, grande salão de jogos, 4 dormitorios 2 banheiros, armarios embutidos, garage, dependencias de empregados, terraços e varandas. Aluguel Cr$ 9.000,00. Chaves no n. 303, apartamento 301; telefone 46-0327. (23769) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE ótimo quarto de frente, com direito a café, roupa de cama e banhos quentes, com ou sem mobília, em amplo apartamento e ambiente estritamente familiar. Exige-se e dá-se referencias. Ver na Rua das Laranjeiras n. 210 apto. 602 ou tratar pelo fone — 25-5380. (26037) 16

PENSÃO "COSME VELHO" — Aluga-se um quarto para casal ou familia de tratamento. Ambiente absolutamente familiar. Exigem-se referências. Rua Cosme Velho 196. Tel. 25-0857. (28790) 16

Vila Isabel

VILA IZABEL — Aluga-se apartamento acabado de construir, com três quartos, sala e dependências de empregada, à rua Engenheiro Gama Lobo, 66, próximo à Praça Tobias Barreto. Ver diariamente até às 11 horas. (28781) 28

Suburbios da Central

BANGÚ — Alugamos casas de 2 quartos, 1 sala, cozinha e varanda, à Estrada do Realengo, 1.109 a 1.133. Ver no local e tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.; à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Telefone 22-2483. Aluguel Cr$ 1.000,00. (15018) 29

Niterói

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. em primeira locação, ver no local à rua Joaquim Tavora 101. Icaraí, preço 2.800,00, a 2.800,00 mensais, não tem luvas. Tratar a rua México 98 sala 509. 22-7480 e 37-8760. (15396) 33

Apartamentos, Casas e Cômodos

CASA MOBILIADA NA GAVEA

Aluga-se uma ótima casa mobiliada, tendo duas geladeiras máquinas para lavar roupa, garage para dois automoveis, situada em amplo terreno ajardinado, à rua Capuri, 54, perto do Gavea Golf Club. Informações pelo Telefone 32-3594 ou 47-2673. (14288)

CENTRO -- ALUGA-SE

No Edifício Civitas, 18º andar, 4 salas independentes, finamente atapetadas, estantes e banheiro. — Tôdas de frente. — Aluguel taxado pela P.D.F.

Tratar à Av. Rio Branco 108, sala 701. Tel.: 42-9304, ou pelos tels.: 25-8623 e 25-7876. (33610) 38

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas, 464, 6º andar, lado sombra, magníficos grupos, constante de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatório e sanitários. Tratar com Ferdinando, 22-2500 e 22-0005. (26016) 38

PROCURO ALUGAR

Amplo quarto casal com banheiro independente — ou pequeno apartamento.

ANDAR ALTO — VISTA MAR

Prefer.: Flamengo — Russel — Beira Mar. — Fone: 23-2584. (15251) 38

Apartamento de Luxo

Aluga-se o apartamento de grande luxo, ocupando o 13.º pavimento do edifício "Oyakan", à Avenida Ruy Barbosa n. 350. Desfruta de deslumbrante panorama e compõe-se de varanda envidraçada em tôda a frente de 14 metros, hall, salão de recepção, salão de jantar, "fumoir", quatro quartos grandes, 2 banheiros, sendo um de luxo, 1 quarto e banheiro completo para empregada, área de serviço com 2 tanques e outras comodidades. Chaves no local com o porteiro. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo S. A., à rua do Ouvidor ns. 71/73 — Secção de Administração de Bens. (39996) 38

COPACABANA

Aluga-se armazém sem luvas, pequeno aluguel à Av. N. S. Copacabana, 791. — Tratar à Av. Pres. Antonio Carlos 201, das 10 às 12 horas.

COPACABANA

Aluga-se apartamento à Av. N. S. Copacabana n.º 791 — apt.º 204 — Tratar à Av. Pres. Antonio Carlos n.º 201 — Telefone 42-9559. (26054) 38

ZONA INDUSTRIAL -- RUA BELA

Aluga-se casa com seis apartamentos, servindo também para colégio, laboratório, escritórios, pequena indústria, etc., na rua Bela, hoje Piratini n.º 402, a 10 minutos da Praça Mauá. Chaves no local. Ver tôdas têrça e quarta, das 10 às 12 horas. Informações 42-8004, apt.º 61. (26051) 38

Porão habitável grande

PARA CENTRO ESPIRITA

Precisa-se com urgência e em qualquer bairro, sendo que no subúrbio até Méier. Obséquio telefonar para 29-1221. (28797) 38

CASA MOBILADA SÃO PAULO

Aluga-se durante 4 ou seis meses linda residência Jardim Paulista, 4 quartos, 2 banheiros, grandes salões, jardim, garage ... Aluguel Cr$ 6.000,00. Telefone: 27-3030.

— CINELANDIA —

Aluga-se uma grande sala com telefone. Trata-se pelo telefone 42-7390.

APARTAMENTO COPACABANA

Passa-se o contrato de um na Av. Copacabana n.º 31, Apto. 501. ...

Residencia

Procura-se em Copacabana, mínimo 6 salas. Tel: 22-3431.

SOBRE - LOJA

Aluga-se à Avenida Graça Aranha. Fone 23-2615.

Automóveis de ocasião

Vendo Singer 1950

Completamente novo. 4 portas. Equipado Pneus faixa branca. Com garantia do distribuidor. Facilita-se. Tratar com Sr. Jacy — Telefone 42-8471. (23861) 64

CLUB COUPÉ 48 -- DE SOTO

Vende-se diretamente a particular, um, especial de luxo, rádio, ar condicioando, forrado com nylon, spot light, faróis de neblina, pneus banda branca, poucos kms. rodados, aceitando troca por carro de menor valor ou pagamento facilitado. Tratar pelos Tels.: 43-5347 ou 42-7890, com Maurício. (28836) 64

Dodge Fluid Drive de Luxo

Mod. 41-42. Rádio Philco, pintura e quatro pneus novos; garantindo-se o perfeitíssimo funcionamento do motor, faróis de neblina manual e trazeiro; pisca-pisca, vende-se por Cr$ ..... 50.000,00, facilitando-se parte do pagamento a quem oferecer fiador de indiscutível idoneidade moral e financeira. Tratar pelo Tel. 26-2605 com o sr. Garcia. (06994) 64

PACKARD 1947 -- 2ª SERIE

Vende-se super Clipper, bom funcionamento, todo equipado c/ rádio, capas, pneus banda branca, novos, 4 portas 165 H.P. ou troca-se por casa, apartamento ou terreno; ver na Rua Gomes Freire 50. Sr. Amadeu. (26015) 64

CAPACHOS - AUTOMOVEL

Fabrico tapetes e capachos, qualquer modêlo. Guimarães. Rua Visc. Rio Branco, 22-A, - Salão. (15239) 64

JAGUAR — Vende-se, 2 1/2 litros beije, novo, perfeito, com garantia, ver à rua Santa Clara 80 tratar apto 401. Tel.: 37-9576 e 22-0786. (26013) 64

FORD INGLÊS - 1948

Será vendido à noite, hoje, por motivo de viagem, no leilão do Julio em Copacabana, motor e estofo em excelente estado. Dá-se garantia de bom funcionamento. Carro preto, 4 portas, pneus novos. Pode ser examinado depois das 18 horas. (26035) 64

HUDSON 1947

Vendo em perfeito estado, 4 portas, forração de fábrica, e demais equipamentos. Ver e tratar à Rua Teófilo Otoni n.º 87, com o Sr. Souza. (12996) 64

CHEVROLET - CAMINHONETES

Quinze passageiros, último tipo, carrosseria "General Motors", pronta entrega, aceito troca. Ver e tratar à Rua Silveira Martins 139. Castro. (26805) 64

FORD INGLÊS - 1948

Vende-se um Prefect, em estado de novo, forrado em couro. Ver e tratar à Rua Senador Dantas, 115, fundos, com LARIO. (12997) 64

FORD 47

Vende-se Super luxo, rádio Motorola, ar frio, uso particular, estado ótimo. Rua Moura Brasil 15, Laranjeiras. (28834) 64

PONTIAC — Vende-se modelo 1942 de 4 portas, em perfeito estado de conservação. Rádio e pneus de banda branca. Tratar à Av. Atlântica 350 — 3.º andar — Das 15 às 18 horas. (28800) 64

LINDA MERCURY — Conversível Completamente nova e equipada. Côr de ouro, última série. Grande luxo e rara beleza. Finíssimo gôsto. Ver hoje, das 10 às 20 horas, à Av. Atlântica, em frente ao número 358, Pôsto 2, Copacabana, Sr. Woynes. (26020) 64

COMPRO AUTOMOVEL

Dando em pagamento um terreno com 33 mil mts2, na Cidade de Uberaba - Minas. Completando ou recebendo volta. Tratar com Fernandes das 8 às 11. Telefone 25-8351.

Ouro e Joias

JOIAS — ANEIS DE OURO E PLATINA COM BRILHANTES E PEROLAS — PULSEIRAS DE OURO COM BRILHANTES E DIAMANTES — RELOGIOS DE OURO — PLACAS DE PLATINA E DIAMANTES — BERLOQUES — MEDALHÕES DE OURO MASSIÇO CINZELADO — BROCHES — BICHAS COM BRILHANTES E SAFIRAS — DEDAIS DE OURO E PRATA, serão vendidas em leilão, sexta-feira, dia 28 de abril de 1950, às 16 horas, à rua Chile 29, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Vide anúncios detalhados e catálogo no dia do leilão, no "Jornal do Comércio". (26039) 76

Modas e Bordados

ENSINA-SE corte e costura, na 3.ª aula você corta sua roupa. Aceita-se costura. Telefone 37-4487. (23766) 81

ALTA COSTURA

Ensina-se corte. Curso técnico especializado em 20 aulas. Turmas de 3 alunas apenas. Almte. Tamandaré 77 - Apto. 10 - Flamengo. (29133) 81

MME. DORACY, aceita confecções de vestidos e tailleurs. Fino acabamento, bons preços — Largo do Machado, 8 apto. 803 — Fone 25-1356. (26008) 81

Móveis novos e usados

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO - ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rustica, Mexicana, c/ 11 peças ...	Cr$ 4.200,00
Sala de Jantar Colonial, c/ 12 peças ...	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar Chipendale, c/ 12 peças ...	Cr$ 6.800,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças ...	Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, c/ 10 peças ...	Cr$ 3.800,00
Dormitório Chipendale, c/ 11 peças ...	Cr$ 8.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

Capas para móveis estofados

Economise, mandando confeccionar as capas dos seus móveis estofados na sua própria residência.

Economizará: no tempo, tecido e principalmente nas altas qualidades estéticas do artigo confeccionado. Chame pelo tel. 25-5951 Martini. (28777) 83

MOVEIS DE OCASIAO

CKS oferece: 1 MESA laqueada para varanda Cr$ 110,00; 2 CADEIRAS de ferro p/Manicure Cr$ 210,00 cada. 1 GRUPO COURO 3 peças Cr$ 3.200,00; 1 CONSOLE peroba claro c/espelho Cr$ 960,00; 1 BALCÃO c/portas corr. 150cm. comprido Cr$ 450,00; 1 idem 1 metro comprido envidraçado estilo colonial Cr$ 720,00; 4 GELADEIRAS p/bloco de gelo div. Tamanhos Cr$ 280,00 - 320,00 até 960,00; 1 BIRO c/ 8 gavetas Cr$ 580,00; 1 SECRETARIA c/tampo roliço 9 gavetas Cr$ 1.240,00 2 ESTANTES p/livros Cr$ 480,00 e 1.080,00; 1 MEZINHA p/máquina Cr$ 120,00; 2 MEZAS TELEFONE Cr$ 130,00 e 185,00; 1 PRENSA COPIA c/ mesa Cr$ 560,00; 1 BIRO c/tampo inclinável Cr$ 320,00 e muito mais no 920. Av. Presidente Vargas, 920 loja perto da Av. Passos. Fone 43-1571. (15231) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar, à Rua Teófilo Ottoni 120 - Tel. 43-4548. (17361) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (15206) 83

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se Troca-se Compra-se e Conserta-se. R. Miguel Couto 134. Tel.: 23-2986. (37128) 83

FAMILIA — Que viaja vende todos os móveis e utensílios por preço de ocasião. Grupo estufado, sala de jantar, dormitório, aspirador, rádio vitrola, poltronas, armários, móveis de varanda, geladeira, máquina de lavar roupa, mesinhas, abatjours, tapetes, camas americanas, cômodas, lustres de cristal, Bacarat com 12 braços, tesouro da juventude, quadros, etc., etc. Rua Garcia Davila 113, Ipanema. Ver das 14 às 21 horas. (6973) 83

PARTICULAR — Vende metade valor, sala jantar, fino acabamento, 16 peças, tampos cristal, mesa elástica, cinza fôsco patinado. Urgente 37-6027. (26023) 83

SALA DE JANTAR, sucupira maciça, bifê, cristaleira, mesa elástica, 6 cadeiras, 6 meses de uso, Cr$ 5.000,00. Rua Siqueira Campos 243, apto. 803. (26067) 83

DORMITORIO — "Chipendale", confecção de 1.ª para casal, estado de novo, vende-se por preço de ocasião, motivo de viagem. Rua Eng. Gama Lobo 93. — Vila Izabel. (28769) 83

AOS NOIVOS — Cama de casal com 2 mesinhas e 1 penteadeira, de otima imbuia, perfeitas, particular vende urgente: motivo: mudança. Ver e tratar à Av. N. Sra. de Copacabana, 454 ap. 804, diariamente. (26005) 83

VENDE-SE — Cama laqueada de criança com colchão Cr$ 600,00. Rua Toneleros. Telefone 37-0941. (06975) 83

MOVEL madeira branca 2mx1,70x0,70: 24 armarios portas com fechos para empregados ou operários. Ver CASA LOUBET, Rua 7 de Setembro 64. (26806) 83

VENDE-SE — Um escritório constando de três peças, um grupo para copa, constando de mesa e 5 cadeiras, e uma cadeira confortável para descanso. A rua 5 julho, 90, Copacabana. (15051) 83

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel. 43-6816. (15241) 83

SALA DE JANTAR — Tapete, sofá, vende-se urgente, motivo viagem Telefone 37-4783. (17432) 83

MOVEIS: VENDE-SE

1 quarto de solteiro estilo Renascença e 2 venezianas "Columbia". Ver e tratar à Rua Senador Vergueiro 66, Apto. 802. (15244) 83

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CASTELO — Vendo um Apartamento vazio por Cr$ .... 420.000,00 e um alugado sem contrato, por menos, com algum financiamento, tendo três quartos, sala, saleta, cozinha, varanda e dependências de empregada. Tratar com o proprietário em 26-2632. (26031) 100

CENTRO — Vende-se para entrega imediata, o apartamento n.º 302 do Edifício Normandie, à rua Washington Luiz n.º 3, esq. de Av. Mem de Sá, c. varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Preço: Cr$ 160.000,00, entrada de 80 mil cruzeiros e o restante financiado em prestações de Cr$ 1.834,80 mensais, passando a Cr$ 770,00 depois dos 3 primeiros anos. Chaves no local com o sr. Ernandi e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37, (Edifício Rex), salas 801-802, Fones: 22-2293 e 43-5287. (14547) 100

CENTRO — Vendem-se, em início de construção e a preço de incorporação, à rua Carlos de Carvalho n. 60-68, próximo à Praça da Cruz Vermelha, apartamentos de sala, 1 e 2 quartos e demais dependências, a partir de Cr$ 160.000,00. Condições de pagamento: 10 por cento de sinal, 20 por cento em 20 prestações durante a construção e 70 por cento financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Plantas e outros detalhes na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 (Edifício Rex) — salas 801-802 — Fones: 22-2293 e 42-5287. (14546) 100

CENTRO — Apartamento para ocupação imediata com sinal de Cr$ 18.000,00, vendem-se de quarto, banheiro e kitchnete e outros de quarto, sala, banheiro e kitchnete com sinal de Cr$ 28.000,00 podendo também serem ocupados já. Ver diariamente à rua Carlos Sampaio, 41, junto à Praça Cruz Vermelha com o sr. ALCIDES. (06992) 100

CENTRO — VENDO — à av. ALMIRANTE BARROSO, 97, um conjunto de 4 salas, com bela vista próprias p. médicos, c. armários embutidos e sanitário privativo. — ENTREGA IMEDIATA. — Ver e tratar diariamente c. PAULO VALENTE, av. Alte. Barroso, 97, s. 1.111. (37837) 100

CENTRO — APARTAMENTOS — Vendem-se com financiamento de 50 % ótimos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, area com tanque e varanda. Edifício Possolo — Rua Tenente Possolo, 24 — Esplanada do Senado. Ver com o porteiro e tratar com Araujo à rua S. José, 70-loja. Tel. 42-9343. (16360) 100

Andaraí

ANDARAI — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício, venderá em leilão 4.ª feira, 4 de maio de 1950, às 16,30 horas, em frente aos mesmos, os prédios altos à rua Barão de Mesquita ns. 426 e 428 e à Avenida com 5 casas, à mesma rua n. 428-A, que serão vendidos separadamente, edificado o n. 426, em terreno que mede 7,20 de frente, e fundo 46,40 de um lado e 47,60 de outro; o n. 428, em terreno que mede 7,15 de frente, 7,05 de fundos, 32,20 de um lado e 36,00 de outro, com otimas acomodações. Divide-se as casas da Avenida, em 1 sala, 2 quartos, 1 corredor, cozinha e quarto de banho ladrilhados, pertencentes ao espolio de Francisco d'Oliveira e Souza. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (26037) 300

Botafogo

VENDE-SE o luxuoso apartamento da rua Buarque Macedo 2, 5.º andar, com grande parte financiada, chaves com o porteiro. Tratar à Av. Rio Branco 243 — 1.º andar, das 11 às 17 horas. Tel. 42-6817. (23851) 400

BOTAFOGO — Vende-se residência de construção moderna com 3 quartos. Preço Cr$ 780.000,00 "à vista" porém aceita-se propostas, telefonar de preferência de manhã, para 26-8044. (26034) 400

Catete

CATETE — Prédios da rua Pedro Américo ns. 103 e 105, serão vendidos separados, por motivo de viagem, pela maior oferta, os dois prédios acima em leilão do Eurico, terça-feira, 25, às 17 horas. Podem ser examinados. Tel. 42-5531. (28845) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo no posto 3, Edifício Pensilvânia, Rua Paula Freitas 61, ótimo apartamento térreo n.º 101, com bela sala, quatro quartos, dois banheiros completos em côr, boa cozinha, grande área e quintal, quarto e dependências empregada. Preço Cr$ 530.000,00 com 150.000,00 financiados pelo IAPC — Entrada Cr$ 200.000,00 contra escritura e os restantes 180.000,00 em 12 meses com juros de 10 por cento. — Pode ser visto no local com o porteiro — Tratar na CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA. Rua São José 50, 9.º pav., telefone: 52-3721

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento no mais luxuoso edifício de Copacabana — Vendo, todo pintado à óleo e com pavimentação de Parquet Bertega, com hall de marmore, jardim de inverno envidraçado, 4 otimos quartos c/ armarios embutidos revestido de madeira, copa, cozinha, dependencias. Preço um milhão e duzentos mil cruzeiros. Informações tel. 25-0775. (22989) 700

COPACABANA — Cr$ 30.000,00 de sinal e o restante em prestações mensais de 1.080 cruzeiros a partir das chaves, vendo apartamento de frente do lado da sombra, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Ver e tratar no local à Avenida N. S. de Copacabana, 852, esquina de Constante Ramos, com Silveira. (16232) 700

COPACABANA — Vendo casa em centro de terreno 12x50. Rua Sá Ferreira n.º 178, DUAS FRENTES — Cr$ 1.200.000,00. — Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173, sobreloja — Visitas a combinar. (15075) 700

COPACABANA — Vendo com habite-se, pronta entrega, apartamento para família de trato, rua Santa Clara 26, esquina Domingos Ferreira: — Duas salas, 5 quartos, 2 banheiros nobres em côr, cozinha, 2 quartos empregadas, área etc. — Preço: 850.000,00, com parte financiada e algumas facilidades — Ver no local com o porteiro — Tratar à Rua São José 50, 9.º pav. Sr. Jayme. Tel.: 52-3721. (14291) 700

COPACABANA — Vendo ótima residência com duas salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, entrada para automóvel e grande quintal — Preço 850 mil cruzeiros. Luiz da Silveira. Avenida Nilo Peçanha n. 155 sala 511. Tel. 22-1569. (16231) 700

COPACABANA — Vende-se maravilhoso apart. térreo elevado frente único no gênero com banh. de côr, 1 q., 1 sala, 1 saleta, cozinha completa, 1 com garage outro sem garage. Facilita-se 50 por cento. — Entrega imediata. 26-7884. (29936) 700

COPACABANA — RUA SA' FERREIRA — Vendo ótima residência em centro de terreno com duas frentes — Cr$ 1.250.000,00 — Aceita-se em pagamento casas em Ipanema-LEBLON — Rudolf Karter e Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco 173 sobreloja. — Tel.: 42-4635. (27670) 700

COPACABANA — Rua Hilário de Gouveia 88, esq., c. Barata Ribeiro — Vendo excepcional apartamento, peças tôdas de frente, magnífica iluminação, apartamento com vestíbulo, 2 salas, 4 dormitórios, armários embutidos, jardim de inverno em mármore, ótima varanda, 2 banheiros, sendo um, em côr, copa-cozinha, 2 grandes quartos de empregada com armários embutidos e excelente instalação sanitária. GARAGE — Andar alto e muito claro e arejado. ENTREGA IMEDIATA — Ver com o porteiro, depois de 12 horas — Tratar exclusivamente c. PAULO VALENTE, av. Alte. Barroso 97, — 42-2198.

COPACABANA — Edifício Paraíso Rua Paula Freitas, 29 — Em final de construção, vendo o apartamento 708, lateral c. vista, sala, quarto, varanda, kitc., e banheiro completo. Cr$ 200.000,00 — Fin., aprox. de Cr$ 42.000,00 — PAULO — 42-2198.

COPACABANA — Vendo no Leme, rua Gustavo Sampaio 182, Edifício Netunia, o apartamento 804, c. melhoramentos, cozinha aumentada e armários, c. tanque em mármore, vista p. a montanha, fresco e arejado, c. boa sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada c. armário embutido e instalações sanitárias. Entrada de Cr$ 60.000,00, restante a prazo de 5 e 15 anos. ENTREGA IMEDIATA — Ver no local, tratar c. PAULO VALENTE, av. Alte. Barroso 97, 11.º, sala 1.111 — 42-2198.

COPACABANA — Rua Gustavo Sampaio, 182, apartamento 704, c. GARAGE, vista p. a montanha, muito claro e arejado, c. sala, 2 quartos, banheiro completo e dependências de empregada. Cr$ .... 260.000,00, com o fin., de Cr$ .... 69.000,00, restante podemos financiar a critério do comprador. Ver no local. Tratar c. PAULO VALENTE — Av. Alte. Barroso, 97, 11.º, sala 1.111 — 42-2198 — ENTREGA IMEDIATA — APT.º VAZIO.

COPACABANA — Rua Gustavo Sampaio, 182, Leme — Vendo o apto. 505, lateral, claro, c. boa sala, quarto, armário embutido, kitchnete e banheiro completo. Entrada: Cr$ 58.000,00. Preço: Cr$ ..... 168.000,00 — Parte em 5 e outra em 15 anos. Ver no local. Tratar com PAULO VALENTE, av. Alte. Barroso, 97, 11.º, sala 1.111 — 42-2198.

COPACABANA — Rua Gustavo Sampaio 144 — C. habite-se, vendo excelente apartamento de frente, 2 por andar, c. sala, 3 quartos, 3 varandas, copa-cozinha, banheiro completo com box, dependências de empregada e garage em condomínio. Apto. 201. Ver no local. ENTRADA a vista de Cr$ 283.000,00. Restante financiado. Tratar c. PAULO VALENTE, av. Alte. Barroso, 97, 11.º, sala 1.111 — 42-2198.

COPACABANA — Rua Gal. Gomes Carneiro, 84, apto. 701 — Final de construção — EDIFICIO BRISAMAR — Linda vista. Grande varanda envidraçada. Sala, 3 quartos, etc., c. armários embutidos. — Melhores informações c. PAULO VALENTE — Av. Alte. Barroso, 97, 11.º, sala 1.111 — 42-2198 — Ver no local. Preço: Cr$ 800.000,00, c. o fin., de Cr$ 250.000,00 p. COMERCIARIO, ou pagto. a vista. (37834) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento novo, de frente, um por andar, mobiliado ou sem mobília, com as seguintes peças: hall, 2 grandes salas, varanda, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependência para empregados, garage. — SICEI LTDA. — Largo da Carioca 5 — Sala 206 — 42-4733. (25917) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS, LUXUOSOS, pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTAVEIS, com emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc., AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE, (Americanas) e a OLEO, localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Estes apartamentos também podem ser vendidos mobiliados proporcionando aos futuros proprietários um ótimo emprêgo de capital, com renda de 15 por cento. Ver no local, Edifício "Esplendid". — Rua Saint-Romain, 390, junto à rua Gomes Carneiro, 161 — Tratar à Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, sala 413-417 — Tel. 42-5200 e 32-8414 — CONSTRUTORA ITECA LTDA. (37079) 700

EDIFÍCIO "T U N E L" — POSTO 2 — COPACABANA — Rua Felipe de Oliveira esquina de Princesa Isabel — PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO — Vende-se para entrega em 60 dias o apartamento número 1.103, no 11º andar, com duas grandes varandas, descortinando belo panorama, sala de 19,62 m2, quarto de 18,20 m2, banheiro e kitchnette, por Cr$ 210.000,00 com Cr$ 91.000,00 financiados em 18 anos e outro de quarto, sala, banheiro, etc. pelo preço de Cr$ 185.000,00 com financiamento de ..... Cr$ 72.800,00. Favor ver no local e tratar com SANTOS VAHLIS, à rua da Assembléia, 104, 4º andar, salas 400 a 414. Tels. 42-4369 e 42-9349. (37840) 700

PALACETE VAZIO — Moderno, 1.600.000, 15 x 35 vendo à Rua Toneleros 194. Chaves ver e tratar sr. Ramos. 20-7578. (12991) 700

COPACABANA — Vendo por 380 mil cruzeiros, à Rua Santa Clara, próximo à um magnífico apartamento, muito arejado, bem claro, com muita água, boa sala, 3 bons quartos, cozinha, banheiro em côr, quarto, banheiro e W. C. de empregada, área com tanque e jardim de inverno com linda vista. Entrada de 100 mil cruzeiros, com 70 mil facilitados e 210 mil financiados. Com garage mais 30 mil cruzeiros. Fone: 37-5727 ou 37-2675, com sr. DINIZ. — Rua Barata Ribeiro. (28069) 700

COPACABANA — Compra-se terreno Bairro Peixoto 14,75x24,50 — Paga-se 500.000,00. Cartas para Portaria dêste jornal n.º 12994. (12994) 700

COPACABANA — Vendemos o apartamento 802 — Edifício Monte Azul — à Avenida N. S. de Copacabana n.º 852, esquina de Constante Ramos. De frente, com saleta, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque. Entrega imediata. — Preço Cr$ 100.000,00 à vista e os restantes Cr$ 80.000,00 na entrega das chaves. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA., à rua México 41, Grupo 1.104 — Telefones: 32-3635 e 32-3636. (12995) 700

COPACABANA — Vendemos de frente novo o apartamento 402 de Bulhões de Carvalho 109, c. sala, varanda, 3 quartos, dependências completas etc. Preço 390.000 cruzeiros c. 150.000 cruzeiros em 20 anos juros 8 por cento. Ver no local. Tels. 32-7556 e 22-4053. CIA. ARGOS MERCANTIL. (28325) 700

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. Copacabana, luxuoso apart. de frente, 4.º andar, sombra, pronta entrega, tendo 4 qs., 2 s., saleta, armários, 2 banhos, em côr, depends. empr. e garage. Preço: ..... 850.000,00. Há 350.000,00 financ. Inf. e visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118, s. 916 — 42-8305. (28850) 700

COPACABANA — Vendo à rua Aires Saldanha, ótimo apart. de frente, vazio, andar alto, tendo 3 qs., 2 s., ampla var., armários, depends. empr. e garage. Preço: .... 520.000,00. Há 200.000,00 financ. Infs. e chaves com John R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas 118, s. 916 — 42-8305. (28849) 700

MARAVILHOSO APTO. — O MELHOR DE COPACABANA VENDE ALVARO LIMA LEAL C. ESCRITORIO À AV. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Em edifício de grande luxo, acabamento primoroso, pintura à óleo e todo com ESTUQUE à GESSO, c. 4 amplos dormitórios, c. ARMARIOS, ROUPARIA, 2 SALÕES, c. OTIMO JARDIM DE INVERNO, c. PISO DE MARMORE, COPA E COZINHA, 2 banheiros, Cr$ 860.000,00, c. 50% fin. FACILITO. Tratar diretamente à Av. N. S. Copacabana 540, 6.º andar c. ALVARO LIMA LEAL — TEL.: 37-8114. (28765) 700

Flamengo

APARTAMENTO VAZIO na praia do Flamengo 122, com sala, 2 quartos, banheiro de côr, quarto e dep. empregada, 4.º andar, resto financiamento "Lar Brasileiro". Preço, sem intermediário, Cr$ 285.000,00. Ver no local com o sr. Viana e tratar pelo telefone 46-1049

FLAMENGO — Vende-se terreno na Rua Benjamin Constant número 90 com 14 x 48 preço 1.300.000,00 zona de 8 pavs. Tratar Rua São José 65 — Armando. (25894) 900

FLAMENGO — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1º Ofício, venderá em leilão, 3ª feira, 2 de maio de 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos, 2 magníficos prédios em 2 pavimentos cada um, edificados em terreno que mede 14,50 x 25,00 cada um, sitos à rua Conde de Baependy ns. 56 e 62, pertencentes ao espólio de dr. Alberto Guilherme Roesch. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (26040) 900

FLAMENGO — EDIFICIO BARÃO DE TEFFE — Rua Marquês de Abrantes, 110. Vendo no 3º andar, de frente, apartamento de varanda, sala, 3 quartos, cozinha, armários embutidos e dependências de empregada. Muito claro e arejado. Próprio p/ família pequena, Cr$ 400.000,00, c/ 100.000,00 finc., e a outra parte facilitada. Pode ser visto. Tratar c/ PAULO VALENTE, av. Alte. Barroso, 97, s/1111 — 42-2198. (37856) 900

VENDE-SE — Um apartamento, de entrada quarto, banheiro e bico de gás. No Flamengo. Tel.: 37-5113. (29802) 900

Gávea

GAVEA — Itanhangá Golf Club — vendo magnífica residência em centro de grande terreno com aprox. cento e cinquenta mil metros qu. floresta cascatas, resid. com todo confôrto, água quente, ar condicionado etc., para ocupação imediata; preço três milhões e quinhentos mil cruzeiros, Rudolf Karter & Cia Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja, tel.: 42-463 — planta e fotografias à disposição. (27869) 1001

VENDEM-SE apartamentos com habite-se à Rua Marquês de S. Vicente 194, com 3 quartos, sala, saleta, quarto empregada e demais dependências, 4.º e 6.º andar, com ou sem garage. Preço a partir de Cr$ 350.000,00, com financiamento 30% à vista, 40% em cinco anos e 30% em 15 anos. Tratar com sr. Rocha — Fone 48-2370 e 27-0628 — Chaves no armazem em frente. (15348) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos à rua Nina Rodrigues, apartamento de 3 quartos, 1 sala e demais dependencias com 60% financiados em 10 anos pelo proprietario. Preço Cr$ 310.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.; à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 706. Telefone 32-1093. (15016) 1001

LAGÔA — Palacete — Vende-se, para embaixada, luxuoso e vazio, à Rua Fonte da Saudade, 61. Ver das 2 às 4 hs. Terreno, 17x60. (12992) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se um magnífico terreno, no começo da rua Araucária, junto do n. 30, com 295 metros quadrados, muito perto da rua Jardim Botânico. Informações com Geraldo Bastos, à Avenida Almirante Barroso n. 91, 12.º pavimento. Negócio direto com o proprietário. (28851) 1001

LAGÔA — Vendo, à Av. Epitacio Pessoa, ótimo lote de terreno com 2 frentes, medindo 10,25x34 ms. Zona de 7 pavs. Está livre e desembaraçado. Não é foreiro. Preço: Cr. $ 40.000,00. Infs. e plantas com John R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas, 118, s/ 916. — 42-8305. (28847) 1001

LAGÔA — J. Botânico — Humaitá CASAS VAZIAS — 700, 750, 950, 1.000, 1.200, 1.650, 2.000. financ. de 50%; visitas com Sr. Ramos. — 26-7578. (12990) 1001

Glória

PRAIA DO RUSSEL — Vendo juntos ou separadamente, entrega imediata, 2 aptos. de frente, no mesmo pavimento, andar alto, sendo um com sala, quarto, banheiro e cozinha, e outro com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 700.000,00. Visitas com Malaquias Rocha, Sete de Setembro 63 — sala 21 — Tel. 22-3623. (28828) 1100

Grajaú

GRAJAU — Avenida Julio Furtado 201 vendo apto. 1 sala, 2 quartos, quartos para empregada, com vinte mil cruzeiros sinal e posse imediata, restante em dois mil quatrocentos cruzeiros mensal. T. Price 15 anos. Tel.: 42-4635 Avenida Rio Branco 173 sobreloja Rudolf Karter & Cia. Ltda. (27873) 1200

Ipanema

IPANEMA — Grande palacete próximo da praia — Vende-se para família de alto tratamento ou embaixada, amplos quartos e grandes salões. Preço Cr$ 2.000.000,00; inf. Monteiro pelo telefone 48-7303. (15006) 1300

MARAVILHOSA RESIDENCIA: — De fina construção c. 3 pavimentos, vendo na rua NASCIMENTO SILVA para pronta entrega tendo no 1.º pav. SALA de VISITAS, SALA de JANTAR, BIBLIOTECA, banheiro, COPA-COZINHA tôda em azulejos, 1 DESPENSA, 1 ótima varanda em mármore extremós português; 2.º pav.: 4 amplos dormitórios, 3 grandes varandas, OTIMO BANHEIRO EM CÔR de luxo c. BOX e DUCHAS; 3.º pav.: 2 grandes salões que servem para sala de jogos ou para festas, 1 varanda em cerâmica, ACABAMENTO PRIMOROSO em SANCAS, escadarias em mármore, GARAGE. Para ver, marcar hora c. o vendedor AUTORIZADO ALVARO LIMA LEAL c. Escritório à Av. COPACABANA 540, 6.º andar, tel.: 37-8114. (28766) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terrenos com água, luz e esgôtos, próximos ao Tunel Catumbi-Laranjeiras. 20 % de entrada e o restante a prazo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almte. Barroso n.º 90-11.º and. S/1106. Tels.: 42-5412 e 42-5231. (14270) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos terrenos para residência à rua Senador Pedro Velho transversal à rua Marechal Pires Ferreira. Entrada de 20 % e o restante a prazo (Tabela Price). Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almte. Barroso n.º 90-11.º and. S/1106. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (14269) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos apartamentos de sala, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, etc., no Ed. Nevada, à Rua das Laranjeiras, 285, prontos com habite-se. Facilidades razoáveis. Preços de Cr$ 430.000,00 até 470.000,00. Tratar com o Sr. Jayme, à Rua São José, 50, 9.º pav. Telef. 52-3731. (16148) 1400

LARANJEIRAS — No elegante e futuroso recanto Cidade-Jardim Laranjeiras, a 10 minutos do Centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos, com uma pequena entrada e o restante em 5/8 anos. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, Av. Rio Branco, 257, 8º. Tel.: 42-6030. (19842) 1400

LARANJEIRAS — Na Cidade-Jardim Laranjeiras, no edifício "Petrolina", vendem-se novos e excelentes apartamentos com sala, saleta, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área de serviço para entrega em MAIO PROXIMO. Entrada de 25% e o resto financiado. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, Av. Rio Branco, 257, 8º. Telefone 42-6030. (19843) 1400

LARANJEIRAS — EDIFICIO NEVADA — Rua das Laranjeiras, 285 — Vendo, ENTREGA IMEDIATA, apt.º vazio, muito claro e arejado, apt.º 403, 4.º andar, ver c/o encarregado, sr. Benedito, apt.º de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, armário embutido, cozinha, área de serviço e quarto de empregada c/armário emb. e instalações. Cr$ .... 520.000,00, c/o fin., de Cr$ 170.000,00 — Tratar c/PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97-11.º, sala 1.111 — 42-2198.

LARANJEIRAS — EDIFICIO ZACATECAS — Rua das Laranjeiras, 210. Vendo o apt.º 103, terreo, de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e W.C e chuveiro p/empregada. N/tem quarto. Cr$ 280.000,00. Fin. de Cr$ 70.000,00. Ver com o sr. OSWALDO no local e tratar c/PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97, 42-2198. (37855) 1400

Leblon

LOTE NO LEBLON — À Rua Timóteo Costa, vende-se, com facilidade de pagamento, com metragem 16x30, alto e preparado para construção. Sr. Domingos, telefone 27-3886. (26002) 1500

LEBLON — Vendo, à Rua Dias Ferreira, zona de 6 pavs., 2 ótimos terrenos planos, prontos para construir, medindo cada um 12x32 ms. Preço para cada: Cr$ 500.000,00. Infs. e plantas com John R. Amaral Schaefer, Rua Senador Dantas, 118, s/ 916. 42-8305. (28843) 1500

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Linda casa em centro de terreno, Vendemos à rua Afonso Arinos n.º 11 (antigo 5) construção primorosa, acabamento fino, tôda ajardinada, com varandas, mármores, vitreaux lambrins de madeira etc. Living, sala de jantar, hall, copa cozinha etc. no térreo; quatro quartos no sobrado, casa para empregados, garage, jardim. Preço Cr$ 1.200.000,00 financiando 50 % em 10 anos Tabela Price juros 10 % — Pode ser vista falando ao encarregado que toma conta. Tratar na Construtora Santa Clara Ltda., à rua São José 50-9.º pav. — Telefone — 52-3738. (17462) 1700

PREDIO — CENTRO DE TERRENO — Vende-se à Rua Lins Vasconcelos 336 — Onibus e bondes à porta, amplo terreno com arvores frutíferas. Residência no andar térreo e no sobrado independente. Preço Cr$ 400.000,00, facilita-se o pagamento. Tratar à Rua do Catete 55, com Sr. Jacob ou Sr. Simão.

VILA ISABEL-GRAJAU — Vende-se ótimo apartamento de frente com "habite-se" em prédio ainda não habitado. Tem varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada em rua distinta, há muita condução. Facilita-se 50%. tratar pelo tel.: 26-3642. (26036) 1700

VILA ISABEL — Casas a Cr$ 100.000,00, com 3 quartos, uma sala e demais dependências, pertencentes ao espólio de Manoel Tomas Serpa, sitas à rua Souza Franco n. 630, casas de ns. 10, 13, 14, 15 e 16, serão vendidas uma a uma, quinta-feira, 27 de abril de 1950, às 17 horas, em frente às mesmas, pelo leiloeiro Afonso Nunes, autorizado pelo Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3º Ofício. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (26048) 1700

Tijuca

SAENZ PEÑA — Vendo apartamentos, à rua Antonio Basilio, com sala, 3 quartos e demais deps. a partir de Cr$ 260.000,00 com 70% financiados em 10 anos. Estão alugados sem contrato. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 151 sala 805. (15214) 2500

PRAÇA SAENZ PENA — Vendo prédio comercial com grande loja e sobrado e mais 4 prédios na avenida, à Rua Conde de Bonfim 250 e 254, casas 6, 7, 10 e 11. Preço e outras condições na rua Manoel de Carvalho (loja) fundos do Teatro Municipal. Edifício do Clube Naval. Das 8,30 às 10,30 horas. — Fone 32-7976. (26038) 2500

TIJUCA — Vendo otimo apartamento no conjunto residencial à rua Conde de Itaguaí 61, casa IV apartamento 101, entrega-se vazio, com três quartos, 1 sala grande, varanda, banheiro completo, cozinha, grande área cimentada, etc. Pode guardar automovel. Preço 255 mil cruzeiros. Mais informações com o proprietário. Tels. 48-4681 e 48-... (17381) 2500

TIJUCA — Rua Jurupari 42 — Predio precisando obras c/ jardim; 4 qts., 2 s., despensa, banh. comp., cozinha. Será vendido ao correr do martelo em leilão do Aquino na 3.ª feira 27 às 17 horas no local. Inf. 42-3495. (28841) 2500

Urca

URCA — Vende-se o apartamento n. 31 da rua Candido Gaffrée, 54, de frente, com varanda, saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto empregado, W. C., pela melhor oferta. Preço base Cr$ 250.000. Procurar zelador Ernesto, apto. 12, das 14 às 18 horas, hoje. Tratar Saraiva, tel. 42-8105. (13000) 2800

Suburbios da Central

VILA ISABEL — Vendo ótima casa sito à Rua São Francisco Xavier, rua alfaltada, terreno medindo 13-17 preço de ocasião. Tratar direto com o proprietário — ADIB — Tel. 22-6906. (23761) 2800

RIACHUELO — Vendo ótima casa de 1 pavimento, com 3 quartos, 2 salas e dependências, com garage, 1 apartamento separado com quarto e banheiro completo em terreno de 14 x 20. Entrega-se vazia. Preço Cr$ 400.000,00 — Abel Pinto — Av. Rio Branco, 134 - 5.º sala 505. (15115) 2800

ESTAÇÃO DE COLEGIO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão sexta-feira, 28 de abril de 1950 às 17 horas, em frente ao mesmo, o ótimo prédio com 1 sala, 2 quartos, cozinha, copa, e W.C., tendo ainda aos fundos uma meia-água que abriga caixa dágua e tanque, edificado em terreno que mede 9,00x28,00, sito à rua Maria Lameyer,207, pertencente ao espólio de Judith Alvarenga Passos. Mais informações, 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (26047) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 5 de maio de 1950, às 16,00 horas, em frente aos mesmos, 5 prédios, sendo: um de frente e 4 de fundos, edificados em terreno que mede 11,00x30,00 sitos à rua Pernambuco n. 338, pertencentes ao espólio de José Francisco de Azevedo. Mais informações 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (26041) 2800

BENTO RIBEIRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara Civel, venderá em leilão quarta-feira, 26 de abril de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo, ótimo prédio comercial, sito à rua Apodi n. 41, edificado em terreno de 3,50 de frente, 10,00 pelos fundos e no seu comprimento pelo lado esquerdo 36,00 e pelo lado direito 37,50 pertencente ao Espólio de João José Cursa. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (26042) 2800

ENGENHO NOVO — Cr$ 33.000,00 de Sinal inicial e GRANDE FINANCIAMENTO — Rua Allan Kardec, n. 44 — Vendemos aptos. de 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dep. completos de criado e área de serviço com tanque. Entrega dentro de 4 meses. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36 — 4.º — Tel.: 52-3311. (26086) 2800

ABOLIÇÃO — Grande oportunidade — Vendemos casa de vila com: sala, quarto, cozinha, W. C. e quintal. Cr$ 15.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 789,30. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36 — 4.º — Tel. 52-3311. (26035) 2800

SUBURBIOS — Próximo a estação vendem-se área grande com luz, fôrça, água a Cr$ 25,00 m2, servindo para Fábricas ou loteamento. Rua Senador Dantas 71. (6996) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vendem-se 20 modernos e confortáveis bangalôs com, jardim, varanda sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e excelente quintal na "Granja Paraiso" próximo ao Largo da Taquara. Terreno de 12 x 30 todo murado. Pequena entrada na Promessa de Venda, e o resto financiado em 8, 10 ou 12 anos. Entrega de junho próximo, em diante. Empresa "Granja Paraiso" S.A. Avenida Rio Branco 257, 8º. Telefone 42-6030. (19844) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se, na Freguezia, em rua transversal à Avenida Geremario Dantas, magnífica área de terreno, com 7.380 metros quadrados, com frente para duas ruas, sendo 80 metros em cada frente por 92 metros de fundos, possuindo uma casa de residência com luz, água, telefone, instalações, para aviário, etc. O terreno é excelente, também para construção ed vila ou loteamento. Preço: Cr$ ... 650.000,00 à vista. Tratar com o sr. Eugênio, pelo telefone 26-2680. (28890) 3001

Sub. da Leopuldina

GRAMACHO — Vende-se, Passa-se contrato 2 lotes de terrenos na quadra 180 ns. 9 e 23, por Cr$ 15.000,00 e 2 lotes na quadra 138 ns. 79 e 80 por 15 mil cruzeiros. Tratar 37-5307. (25936) 3200

PENHA — Vendo lindas residências novas com 2 salas, varanda, 5 quartos, área, garage etc. — 330 mil cruzeiros com facilidade de pagamento — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 227. (14287) 3200

VICENTE DE CARVALHO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, 3.ª feira 25 de abril de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo ótimo terreno medindo 8,00 x 32,00, sito à rua Corintia entre os prédios de ns. 40 e 44, pertencente ao Espólio de Manoel André Escudeiro. Mais inf. 22-3111. Vid anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (17445) 3200

HIGIENOPOLIS — Predio de recente construção, tendo aos fundos outra edificação; à rua Rodolfo Galvão, 64. Vendem-se. Tratar à rua Chile, 29, com o sr Pessoa, das 9 às 12 horas. (26045) 3200

BONSUCESSO — Vendo terreno de 19,50 de frente x 21,30 de extensão, à rua Sargento Paulo de Araujo, distando 19,50 da esquina para a rua Aimará. Tratar à rua Chile 20, das 9 às 12, com o sr. Pessoa. (26044) 3200

Niterói

SACO S. FRANCISCO — Casa confortavel a 800 m. da praia, com 3 quartos, sala, copa, quarto de empregados, banheiro de luxo, entrada para auto. Terreno de esquina e mais um lote junto, água própria com bomba, preço Cr$ 250.000,00, 50% a prazo longo e diversos lotes próximos a esta pitoresca praia, vendidos à vista e longo prazo, preço desde Cr$ 40.000,00. Informes: P. Ribeiro. Imobiliária Comercial — Av. Amaral Peixoto 178 — 1.º sala 109 — Fone 22821. Condução aos domingos das 9 às 10. (28837) 3300

NITEROI — Icaraí — próximo à praia, casa nova, entrega-se vazia com dois pavimentos, quatro quartos, uma sala, duas varandas, dois banheiros, um gabinete, quarto para empregada, garagem, deposito, etc. Preço 460 mil cruzeiros, facilitam-se 200 mil cruzeiros em 5 anos. Imobiliaria Comercial à Avenida Amaral Peixoto 178 — 1.º andar, sala 109. Telefone 22821 — Pedro Ribeiro das 14 às 18 horas. (28825) 3300

VENDE-SE — Lindo terreno à uma quadra da praia de Icaraí. Negócio de ocasião. Carta para o n. 28786. (28786) 3300

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.
UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

VENDE

FLAMENGO

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA — ótimo apartamento DUPLEX em andar alto, constando de: Grande living com 62,00m2, sala de jantar, sala de almôço, 5 quartos, 2 banheiros completos, copa-cozinha, 2 quartos de empregadas com instalações, armários embutidos e garage. Preço: Cr$ 1.350.000,00 com parte financiada; podendo ser facilitada a parte não financiada.

COPACABANA

Em Edifício prestes a terminar situado no Pôsto 2, os últimos apartamentos, de frente, constando de varanda, 1 ampla sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 425.000,00 e Cr$ 500.000,00 respectivamente; com parte financiada em 15 anos, juros de 8% ao ano.

ÁREA

Vende-se uma, tôda plana, própria para loteamento, situada em BONSUCESSO, com 19.000m2. — Preço: Cr$ 1.900.000,00.

CASA

BOTAFOGO — Residência constando de: Hall, 2 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Está ocupada por inquilino porém sem contrato. Grande financiamento.

EDIFICIO BRISTOL

Parque Eduardo Guinle

PARA PRONTA ENTREGA — LUXUOSOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO — Neste magnífico edifício de linhas modernas, com esplêndida vista para o Parque, e PLAY-GROUND coberto para crianças, os últimos apartamentos, de frente com uma área de 400,00m2 e constando de: um amplo salão com 74,00 metros quadrados, 4 quartos, varandas, 2 banheiros, sendo um completo, cozinha, 2 quartos e dependências para empregadas, garage. Preço: Cr$ 1.060.000,00 com 70% financiado.

AV. RIO BRANCO, 311-2º (ED. BRASILIA)
DAS 9 ÁS 18 HS. - TELS. * 22-2141 E * 22-1848

Apartamentos em meio de construçoã

60 % FINANCIAMENTO

Apartamento com uma sala, uma entrada, três quartos, banheiro — Rua Moraes e Silva, 72 — Próximo à Praça das Bandeiras — Tratar diàriamente à Av. Augusto Severo, 42 — de 10 às 12, com Sr. Paulo. (17492) 91

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se 3 predios em terreno de 10 x 120, á Avenida Paranapuã, 1077 e 1085, passando bondes á porta; preço 130.000 cruzeiros. Tratar á rua Manoel de Carvalho (loja), fundos do Teatro Municipal, edificio do Clube Naval, das 8,30 ás 10,30 horas. Telefone 32-7976. (26046) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se nova com varanda, 3 quartos, 1 sala, quarto empregado, cosinha com fogão a gaz, quarto de Banho com aquecedor a gaz, W. C. empregado, grande quintal entrada para carro, beira de praia, está desabitada e tem vigia. A Praia da Olaria 89 perto do mercadinho, bond na rua dos fundos. Preço CR$ 350.000,00 facilita-se CR$ .... 100.000,00. Trata-se pelo telefone 48-1744 (28783) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo um dos melhores terrenos na Avenida Koehler, frente ao Palácio presidencial, trata Avenida Rio Branco 173 sobreloja. Rudolf Karter & Cia. Ltda. Tel. 42-4635. (27871) 3500

PETROPOLIS — ESTADO DO RIO — Magnificas e grandes áreas de terrenos situadas no lugar denominado "PASSA LIGEIRO", pertencentes a Massa Falida do Banco de Operações Gerais S. A., serão vendidos em leilão pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira, 27 de abril de 1950, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á Rua S. José 63. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações no escritório do leiloeiro. Tel. 22-0041. (28561) 3500

AREA — Em Araras — Petropolis, vendem-se desde Cr$ 3,00 m2, tratar á Rua Senador Dantas n. 71. (26062) 3500

Fazendas e sítios

ITAIPAVA — ESTADO DO RIO — Grandes e magnificas áreas de terreno, situadas no lugar denominado "PASSA LIGEIRO", pertencente a Massa Falida do Banco de Operações Gerais S. A.. Uma área de terreno, situada no lugar denominado "PASSA LIGEIRO" no 3.º distrito do Municipio de Petropolis, Itaipava, com a área total de 817.393 metros quadrados, situado acima e abaixo do leito da Estrada de Ferro Leopoldina e á margem do Rio Piabanha. A demarcatori tem inicio num ponto da linha de demarcação da Fazenda de São José do Magé e Ribeiro de Laroque. Uma área de terreno, situada no lugar denominado "PASSA LIGEIRO", em Itaipava, 3.º distrito do Municipio de Petropolis, medindo 40.000 metros quadrados, tendo inicio no final da rua Comandante Marcelino de Souza no ponto "A", limitando com o lote n. 70 de propriedade de Giovani Balarini. Essas magnificas áreas de terrenos serão vendidas em leilão, quinta-feira, 27 de abril de 1950, ás 3 horas da tarde, pelo leiloeiro Cesar Leite, em seu armazem á rua S. José, 63. Vide anuncio descriminado no "Jornal do Comercio" Mais inf. pelo telefone 22-0041.

GRANJAS E CHACARAS — Próximo a Niterói, vendem-se com muita condução, desde Cr$ 3.500,00 sem entrada e sem juros. Tratar na rua da Carioca 38 — 1.º Tel.: 42-2585. (26066) 3700

SITIO — MENDES — Otima oportunidade — Vende-se em CINCO LAGOS, sitio com 24.000,00 m2., com casa de residencia com 3 quartos e 1 boa sala, varanda em tôda a volta, e demais dependencias. Preço: 120.000,00 com facilidade no pagamento. Tratar com o sr. Eugênio pelo telefone 26-2680. (28610) 3700

LOTES COMERCIAIS na futura cidade Santa Sofia, km. 54 da Rio-S. Paulo, entroncamento da nova Rio-Petrópolis; vende-se a prazo, com luz e água. Arrenda-se sitio cercado, com 2 casas, fruteiras, boa água, a 200 m. do ônibus e comércio. Vasconcelos, 43-4546, ou 28-1559, á noite. (28794) 3700

"BARRACÕES" — De luxo, tipo "Chalezinho", construimos com madeiras especializadas em qualquer local, desde Cr$ 1.796,00. (699) 91

VENDE-SE PREDIO

Construção recente (2 andares), sito á Rua Monsenhor Jerônimo — Higienópolis, bairro de Bonsucesso: 1.º and.: 3 quartos, sala, cozinha (gás), banheiro compl. 2.º and.: 2 quartos, sala, cozinha (gás), banheiro compl. — Terreno: 12,20 x 30,00. Preço: Cr$ 350.000,00.

Facilita-se o pagamento Cr$ 200.000,00

Tratar com o proprietário pelo Tel.: 52-0132, das 13 ás 17 horas. (6984) 91

TERRENO DE ESQUINA

Vendo com 11 x 30 m. á Rua Barão de Bom Retiro; tratar diretamente com o proprietário - Praça Monte Castelo n.º 22 e 24. (26049) 91

TERRENO — ESTRADA DA GAVEA

(Próximo da Igreja S. Conrado — a 200 mts. da nova Avenida Litoranea — frente para o Golf Club) Negócio de ocasião vende-se um lindo lote pronto para construção, com 21,5 mts. de frente (494 m2 de área total útil). Quota de água e luz. Facilita-se grande parte do pagamento. Tratar com o Proprietário pelo Telefone 27-8923. (26009) 91

MATAS — Otimas para madeira, lenha, dormentes, carvão, e tabibuia, próximo a estação de Leopoldina; vendem-se desde Cr$ 5,00 m2. Tratar á Rua Senador Dantas n. 71. (26064) 91

VENDE-SE — ótimos lotes na encantadora cidade de Rio Bonito, com água e luz, próximo a praça principal isento de todos os impostos desde Cr$ 3.600 em suaves prestações. Tratar na rua da Carioca, 38 — 1.º tel.: 42-2585. (26844) 91

VENDE-SE NO JARDIM BOTÂNICO

ótima casa, com 4 quartos, sala de jantar, sala de almôço, saleta, adega, varanda. Tratar à Rua da Candelária nº 9 — sala 407. Não se atende pelo telefone. (28832) 91

VENDE-SE NA RUA HADOCK LOBO

um apartamento com três grandes quartos, três salas, banheiro moderno, quarto de empregada, cozinha, duas varandas, situado de esquina. Tratar à rua da Candelária n. 9, sala 407. Não se atende pelo telefone. (28831) 91

TERRENO

Vendo com 11 x 50 no Boulevard servindo para construção de edificio, casa de Saúde etc. tratar rua Had. Lobo, 336, apart. 201 até 1/2 dia. (12980) 91

APARTAMENTO CENTRO

Vendemos à rua Carlos de Carvalho, construção já iniciada, de 2 tipos: a) sala, quarto, banheiro completo, kitchnet, b) sala, dois quartos, banheiro completo, kitchnet e varanda. Preços a partir de Cr$ 175.000,00; 10 % entrada, 20 % em 24 prestações mensais (durante a construção) e o restante financiado a longo prazo. Vendas com a Imobiliária Avenida S.A. "I.A.S.A.", rua Senador Dantas, 14, 3º pav. (15263) 91

Galpões para grandes indústrias, garage ou oficinas

Vendem-se dois galpões de 1.750 metros quadrados cada um, localizados em Benfica, à rua Mogi-Mirim, com desvios da E. F. Leopoldina. Pronta entrega, facilitando-se o pagamento. — Informações: Telefones 46-5916 ou 42-6562, com o sr. Paolo. (23863) 91

Terreno Santa Teresa

Vendemos à rua Almirante Alexandrino com 10,50 de frente x 41,00 x 36.10. Preço Cr$ 200.000,00 com facilidade de pagamento. Informações Imobiliária Avenida S.A. "I.A.S.A.", rua Senador Dantas, 14, 3º pavimento, telefone 22-4296. (15262) 91

APARTAMENTO CENTRO

Vendemos à Av. N. S. de Fátima, de frente, com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnet, peças amplas. Preço Cr$ 200.000,00. Cr$ 50.000,00 à vista e o restante financiado a longo prazo. Informações Imobiliária Avenida S.A. "I.A.S.A.", rua Senador Dantas, 14, 3º pavimento, telefone 22-4296. (15264) 91

Palacete vazio de luxo

Vende-se em centro de terreno de 1.000m2. Entrega imediata com 30% de entrada, o restante financiado. Informações 48-5513. Rio Comprido. (26026) 91

GRANDE RESIDENCIA -- VASIAS. LINS VASCONCELOS

Vende-se financiada pequena entrada, ofertas base 500 mil cruzeiros. 2 pavimentos — 4 quartos, 2 salas, garagem, jardim, terreno 45 m. fundos, Rua Raul Barroso n. 40, telefonar 43-5248 — Ribeiro. (12988) 91

TERRENO - PENHA

Vende-se ótima área plana à rua Cajá, Penha, com 9,52m2, 80 metros de frente e ruas laterais aprovadas, bairro populoso, com água, luz, etc. Tratar com o proprietário, à rua da Quitanda n. 87, loja. Cia. União Proprietários. (28798) 91

TERRENOS Á Cr$ 4.000,00 CADA LOTE PRESTAÇÃO DE Cr$ 76,50

Vendo no municipio de Duque de Caxias, à uma hora de trem de Barão de Mauá e a dez minutos a pé da estação. Com luz na frente do lote, posse imediata e construção livre. Visitas aos terrenos diàriamente, plantas e informações com Magalhães, Avenida Presidente Vargas n. 529, 3.º andar, sala 311 — Telefone: 23-3990. (28780) 91

PETRÓPOLIS

Vendemos ótimo terreno, situado no centro, plano e com belíssima vista, com 452,00m2, tendo duas frentes, em zona residencial (podendo construir até 6 pavimentos). Preço: Cr$ 350.000,00, com facilidade de pagamento. (38358) 91

CHALEZINHO — Construimos em qualquer local em cima de pilastras, paredes duplas, esquadrias com venezianas, madeiramento especial, desde Cr$ 3.593,00. Tratar das 10 ás 18 horas à rua Senador Dantas n.º 71. (07000) 91

CONSTRUIMOS qualquer projeto dos nossos ou dos interessados, com madeiras especializadas, ou em tijolos ou cimento armado em qualquer local desde Cr$ 331,60 — com m2. Tratar à rua Senador Dantas, n.º 71. (6897) 91

CASA OU APARTAMENTO

Automóvel Novo e completamente equipado no valor de Cr$ 100.000,00 e um terreno no Canto do Rio, situado a 200 mts. da praia de Icaraí, no valor mínimo de Cr$ 100.000,00, dou como entrada na compra de um predio ou apartamento. O restante a combinar. Negócio direto. Tel. 38-4813. (38066) 91

Materiais e Construções

CIMENTO - TACOS - FERRO

R. EQUADOR, 306, TEL. 43-4326 — 23-3866 — Rio

APARTAMENTOS DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha.

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

Edifício Alhandra

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68

CENTRO DA CIDADE

- Entrada de 10% á vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção.

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE DO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

APARTAMENTOS "DUPLEX"

EDIFÍCIOS "PIANCO" E "MAMANGUAPE"

Propriedade do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Rua Tenente Maroni de Gusmão

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 325.000,00

Vendem-se já em início de construção, ótimos apartamentos de linhas moderníssimas e ainda não aplicadas no Brasil para apartamentos de residência em condomínio.

70 % de financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada.

Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada, com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

Informações, reservas e vendas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4º ANDAR — SALAS 410 A 415 — TELS. 42-9349 — 42-4369

LOJAS NO CENTRO E EM COPACABANA

PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

Alugam-se ou vendem-se com 70 % de financiamento

No Edificio "NORMANDIE" á Rua Mem de Sá esquina de Ubaldino Amaral: LOJA (á Rua Mem de Sá) com 171 m2. por Cr$ 800.000,00; LOJA (em Ubaldino Amaral) com 162 m2. por Cr$ 700.000,00.

À Rua N. S. de Copacabana n.º 1.182: LOJA com 278 m2. por Cr$ .... 2.300.000,00; LOJA com 211 m2. por Cr$ 1.750.000,00.

Informações e vendas exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

á Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar — Salas 410 á 414 — Tel.: 42-4369 e 42-9349.

RESIDENCIA

Compra-se em Cop., Ipanema, Leblon, Jardim Botânico, até Cr$ 1.500.000,00, à vista. Mínimo 4 quartos e 2 salas. Garage. NEGÓCIO IMEDIATO Tratar e informar c/PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97, 42-2198. (37858) 91

BOTAFOGO -- Residência

VENDO casa com 3 amplos quartos, banheiro, 2 salas, varandas, copa, cozinha, quarto para criados e garage.

Preço: Cr$ 750.000,00 facilitando o pagamento em hipoteca com prazo a combinar.

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA

Av. Rio Branco 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527 (38609) 91

FAZENDA - HOTEL

VENDE-SE

Situada em zona de veraneio, à 3 horas desta Capital, 600 metros altitude. Estrada de rodagem à porta; diversos trens diários. Completamente montada. Águas medicinais e abundantes; ótimas instalações. Preço de ocasião, motivo de viagem. Cartas para o nº 23847 na portaria dêste jornal. (23747) 91

- GRUPOS DE SALAS
- 2 ESPLENDIDAS LOJAS

— VENDEMOS —

ROSARIO 172

FINANCIAMENTO 18 ANOS PRICE
2 ELEVADORES SCHINDLER
INFORMAÇÕES NO LOCAL

91

Apartamentos prontos

Na Praia de Botafogo, 422

Vende-se em Edifício recém-acabados, ótima localização, apartamentos de 3 e 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros e todas as dependências. Preços: 460, 480, 500, 700, 750 e 800.000,00. Tratar diretamente com os Incorporadores I.C.I.S.A. — Avenida Venezuela n. 27 - 8.º andar — Tel. 43-6463. (25873) 91

Vende-se Palacete de luxo

Pode servir para club, com pequenas obras para casa de saúde, etc., com 2 pavimentos, amplos salões e varandas. Para informações tel. 48-5518. (26027) 91

TEATRO MUNICIPAL

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

HOJE, ás 21 horas
2.º Grande Concêrto Sinfônico

Programa

I

WEBER — Oberon (ouverture)
BEETHOVEN — 7.ª Sinfônia

II

RACHMANINOFF — 2.º Concêrto para piano e orquestra.

Regente — KARL KRUEGER
Solista — NICOLAI ORLOFF

4 - Recitais de Nicolai Orloff - 4

28 de Abril e — 2 — 8 e 15 de Maio ás 21 horas
Auditório da
Associação Brasileira de Imprensa
Assinatura para os 4 recitais — Cr$ 240,00 (Sêlo incluido)

Informações na sede da O.S.B.J.
Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º — Tel. 52-4856

Cortinas -- Stores Tapetes Passadeiras

Toldos de lona

Móveis para varanda e jardim
CHAPEUS DE SOL PARA PRAIA

Grande sortimento de tecidos para todos os preços
Peçam nosso orçamento sem compromisso
Apresentamos, a seguir, preços de alguns artigos bem conhecidos, para conclusão geral:

TAPETES PARA LADO DE CAMA:

	Cr$
de pelúcia	119,50
com desenhos	42,00
de lã	89,50

TAPETES FINÍSSIMOS PARA SALAS DE VISITAS:

com 1m,30 x 2m,00	330,00
com 1m,60 x 2m,30	490,00
com 2m,00 x 3m,00	790,00

FINISSIMO VOIL SUIÇO

com 1,50		65,00
com 1,12		35,00
com 0,95		24,00
Voil de algodão	1,40	27,00
Voil de sêda	1,40	28,00
Veludo inglês para cortinas e móveis	1,30	99,50
Linho inglês estampado	1,30	79,00
Damasco de sêda	1,30	80,00
Moirées de tôdas as côres	1,30	26,00

VENDAS À VISTA E EM

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186
Fones: 43-4001 e 43-4003

GRANDE VENDA DE 1.º ANIVERSÁRIO DA JOALHERIA E RELOJOARIA SALAMA

Classic, desde	Cr$ 350,00
Birma, desde	Cr$ 400,00
Folheado 15 rubis, desde	Cr$ 350,00
Pulseira Champion J. B.	Cr$ 130,00

AV. RIO BRANCO, 91 — ED. SÃO FRANCISCO (36844)

DOENÇAS DO ESTÔMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD EFFERVESCENTE DE GIFFONI

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

FINANCIAMENTO

Aceita-se a prazo razoável com juros interessantes para indústria com matéria prima nacional e máquinas novas pagas em imóvel próprio na Avenida Brasil. Respostas para esta fôlha sob nº 16368. (16368)

OBRA NOVA E REFORMAS ESTOFADOR

TELEFONE 27-7195 — CASA JULIO

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

ABERTO O ANO TODO TEL. 62 e 91 (27007)

ADIADOS OS TRABALHOS

Seoul, 24 (U. P.) — Não tendo conseguido quorum, a Assembléia Nacional Coreana adiou seus trabalhos até 11 de maio, e seus membros partiram em seguida para os respectivos distritos a fim de iniciar a campanha eleitoral.

As eleições serão realizadas a 30 de maio, e tendo sido oficialmente aberta a campanha eleitoral em 10 do corrente, os congressistas estavam ansiosos por voltar às suas circunscrições. Nesta última quinzena eles despacharam os projetos de leis mais urgentes. Teòricamente, a sessão deverá prosseguir até 30 de maio, mas não se acredita que haverá quorum na reabertura dos trabalhos.

TERÁ UM PÔSTO DE GASOLINA

Arundel, Inglaterra, 23 (U. P.) — O Duque de Norfolk, da mais alta nobreza britânica, revelou ter pedido a necessária licença para se estabelecer com u imposto de gasolina nas imediações de seu castelo de Arundel. Êsse é o último dos casos em que membros da nobreza britânica se vêm obrigados a lançar mão de meios comuns para ganharem dinheiro e assim enfrentarem as fabulosas despêsas de seu elevado padrão de vida.

Outros membros dessa mesma aristocracia empobrecida têm lançado mão de outros recursos, inclusive vendendo os produtos vegetais de suas propriedades, ou mesmo abrindo suas mansões senhoriais a visitação pública, em troca de uma pequena contribuição.

ENXADAS BARATAS

Recife, 24 (Asp.) — A notícia da iniciativa da Secretaria da Agricultura de distribuir enxadas a baixos preços, nos Municípios do interior, tem tido muito simpática repercussão entre os lavradores da zona rural pernambucana.

MARINHA

EMPOSSADOS O DIRETOR GERAL DE SAÚDE E O VICE-DIRETOR DA FAZENDA NAVAL

Despacho com o presidente da República — A Marinha nas comemorações do Dia do Trabalho — Homenagem ao presidente do C.N.P. — Reunião do Almirantado — Serviço de habilitação de herdeiros — Regata "Marinha do Brasil" — Reassumiu o comandante da flotilha de Submarinos — Mudança da Diretoria do Armamento

Um flagrante da cerimônia quando era lido o termo de posse do contra-almirante médico dr. José Juliano Vanzolini, no cargo de diretor-geral de Saúde Naval

Realizou-se, ontem, às 14,30 horas, a posse do novo diretor-geral de Saúde Naval, contra-almirante, médico, dr. José Juliano Vanzolini.

A cerimônia contou com a presença do representante do ministro da Marinha, capitão de mar e guerra, Paulo Bosisio, do diretor de Saúde do Exército e da Aeronáutica, do representante do ministro da Aeronáutica, de vários almirantes, do secretário da Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, do dr. Rafael de Paula Souza e de altas autoridades civis e militares e famílias.

Depois de lidas as ordens do dia, o vice-almirante, médico, dr. Antônio Ayres de Mendonça, pronunciou discurso, destacando os principais pontos que foram tratados em sua gestão. Em seguida, falou o contra-almirante, médico, dr. José Juliano Vanzolini, tecendo comentários sôbre o que pretende realizar à frente da Diretoria de Saúde Naval. Após a cerimônia, êsses oficiais generais apresentaram-se ao ministro.

O NOVO VICE-DIRETOR DA FAZENDA NACIONAL

Assumiu ontem as funções de vice-diretor de Fazenda, o capitão de mar e guerra, contador naval, Manoel Pinto Ribeiro Espindola, empossado às 14 horas pelo vice-almirante Jeronymo Francisco Gonçalves, na presença do contra-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, segundo subchefe do Estado-Maior da Armada, das delegações constituídas por elementos da Junta Executiva de Estatística e Diretória de Geografia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de representantes de autoridades navais, elevado número de oficiais dos diversos quadros da Armada e de grande número de funcionários do Ministério, bem como muitas outras pessoas gradas.

O diretor de Fazenda, em breve oração, fêz o elogio dos dois oficiais, o antigo e o novo vice-diretor, declarando esperar da sistemática e do censo estatístico dêste último, uma profícua colaboração, de vez que é o maior auxiliar e colaborador da Diretoria.

O capitão de mar e guerra, contador naval, Paulo Mendonça de Oliveira, transferido para a reserva, por motivo de permanência de 4 anos nêsse pôsto, usando da palavra agradeceu aos companheiros que ao novo vice-diretor fôsse prestada a mesma colaboração.

A MARINHA NAS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

Um contingente de 1.200 operários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, do Centro de Armamento da Marinha, da Fábrica de Artilharia da Marinha e da Fábrica de Torpedos da Marinha tomará parte na concentração operária que será realizada, em frente ao Ministério do Trabalho, no dia 1º de maio próximo, para a inauguração do monumento ao Trabalhador.

Comparecerão, também, a escola técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a escola profissional da Fábrica de Artilharia da Marinha e a escola profissional do Centro de Armamento da Marinha.

Os operários da Marinha serão concentrados no pátio do Ministério da Marinha, daí seguindo, precedidos por uma banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais para o local da cerimônia.

Cada uma das partes do contingente conduzirá o respectivo estandarte e bandeiras nacionais.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante de Esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Jorge Osório de Noronha, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete, para despachar com o presidente da República.

INFORMAÇÕES SEMESTRAIS

A Diretoria do Pessoal solicita às autoridades navais a remessa à essa Diretoria, entre os dias 10 e 20 de maio do corrente ano, das informações semestrais dos oficiais que servem sob suas ordens, bem como daqueles que tenham sido desligados a partir de 20 de novembro de 1949, e que, por qualquer circunstâncias, não tenham sido enviadas à citada Diretoria. Outrossim, as referidas informações devem observar a que alude o aviso n. 2.244, de 17 de novembro de 1949.

REGRESSOU O CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o contra-almirante Ernest Hermann von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, que acaba de regressar de uma viagem aos Estados Unidos.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de Esquadra, Flávio Figueiredo de Medeiros, o Conselho do Almirantado se reunirá hoje para tratar de assuntos atinentes à administração naval.

APRESENTOU-SE O DIRETOR DA FÁBRICA DE ARTILHARIA

Apresentou-se, ontem, ao ministro, por ter sido promovido, o capitão de mar e guera, Otacílio Cunha, diretor da Fábrica de Artilharia da Marinha.

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O vice-almirante Atila Monteiro Ache, presidente da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, convida, por nosso intermédio, os sócios para um almôço de confraternização, a realizar-se no dia 30 do corrente, às 13 horas. A lista de adesões encontra-se com o assistente da Escola de Guerra Naval.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, o contra-almirante Renato de Almeida Guilobel, o capitão de mar e guera, Euclides de Souza Braga, o capitão de corveta, Mário Ferreira França e os capitães tenentes Silvio Magalhães Figueiredo e Oswaldo de Assumpção Moura.

HOMENAGEM DOS ALMIRANTES AO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Amanhã, os almirantes que visitaram a refinaria de Mataripe, homenagearão o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, oferecendo-lhe um almôço na sede esportiva do Clube Naval, na Ilha do Piraquê.

Comparecerão, além do almirante Silvio de Noronha, titular da Armada, os almirantes Flávio Figueirêdo de Medeiros, Silvio de Camargo, Jeronimo Gonçalves, Carlos Pena Boto, Antônio Câmara Júnior, Lobato Aires, Antônio Guimarães Leonel de Santa Cruz Aragão, o presidente do Clube Naval, almirante Salalino Coelho, o dr. Leopoldo Miguez de Melo, chefe do gabinete do presidente do C.N.P., o dr. Pedro de Moura, representante do C.N.P. na Bahia, o dr. Antônio Seabra Mogi, oficial de gabinete do presidente do Conselho e o dr. Plinio Cantanhede, membro da comissão da refinaria de Mataripe.

REGATA "MARINHA DO BRASIL"

Atendendo à solicitação da Federação Metropolitana de Vela e Motor, o ministro da Marinha solicitou ao chefe do E.M.A., designar dois navios da Esquadra, para fazerem a escolta dos 15 iates que tomarão parte na regata "Marinha do Brasil", a ser disputada, entre a baía de Guanabara e a ilha Grande.

Nessa prova, com que a Federação homenageia a Marinha, terá início às 19 horas do dia 28 do corrente, devendo a largada ser dada do alinhamento entre a Escola Naval e um bote-boia.

SERVIÇO DE HABILITAÇÃO DE HERDEIROS

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação do montepio de herdeiros dos seguintes militares falecidos: capitão de fragata reformado, Roberto de Souza Imenes, segundo-tenente reformado Antônio Coutinho e marinheiro de 1ª classe, n. 431.597, Raimundo Teixeira Júnior. Não tiveram andamento por falta de amparo legal os processos referentes aos seguintes militares falecidos: capitão de corveta, médico, dr. Octavio Martins Garcia, marinheiro de 2ª classe, n. 420.593, Olimpio Rodrigues de Mello Júnior e n. 420.540, Piragibe de Lara e marinheiro asilado Francisco José Ferino.

ÉCOS DA CATASTROFE DE "RIO DOS INDIOS"

O vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, tornou público o seguinte telegrama recebido do sr. Alcindar de Morais Bessa, presidente da Câmara Municipal da Cidade de Campos: "Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excelência que a Câmara Municipal aprovou o requerimento do vereador Nelson Martins pela totalidade dos presentes a fim de que fôsse telegrafado enaltecendo a destacada atuação do sargento Protogenio Gonçalves que se destacou como possuidor de alto espírito de solidariedade humana e amor ao próximo nos socorros às vítimas da catástrofe de Rio dos Indios".

REASSUMIU O COMANDANTE CHALREO CORREA

Por conclusão de férias, reassumiu ontem, o comando da Flotilha de Submarinos e a Base Almirante Castro e Silva, o capitão de mar e guerra Nereu Chalreo Correia, que por êsse motivo apresentou-se na mesma data às altas autoridades navais.

VISITA DE AGRADECIMENTO

O ministro da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Jorge Osorio de Noronha, visitou, ontem, o cardeal D. Jaime de Barros Camara, a fim de agradecer a oferta, da imagem de N.S. dos Navegantes, que sua eminência fêz ao navio escola "Almirante Saldanha".

ESPORTES NA FÔRÇA DE CONTRATORPEDEIROS

Com o fim de incrementar a prática de esportes e de selecionar o time que representará a Fôrça de Contratorpedeiros no próximo campeonato de Voleibol da Marinha, está o comando desta Fôrça, fazendo realizar entre o pessoal dos navios que lhe são subordinados, um torneio início de voleibol. Para isso, foram os navios divididos em quatro grupos. Realizados os primeiros jogos, foram vencedores: contratorpedeiro "Mariz e Barros", "Babitonga" e "Beberibe". No correr desta semana serão realizados os jogos finais.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram a êste pôrto os contratorpedeiros "Mariz e Barros" e o submarino "Tamoio".

MUDANÇA DA DIRETORIA DO ARMAMENTO DA MARINHA

Com o natural desenvolvimento do armamento da Esquadra e dos demais Estabelecimentos Navais, foram criadas as Fábricas de Artilharia e de Torpedos da Marinha, e, assim, pela Lei n. 93, de 3 de setembro de 1947, reorganizada a Diretoria do Armamento da Marinha e elevada à categoria de órgão dirigente do Armamento da Marinha. Passaram, por essa razão, tôdas as suas antigas instalações e serviços a constituir o Centro de Armamento da Marinha.

Dêste modo as atribuições de execução que lhe cabiam passaram também a ser outorgadas ao Centro em aprêço, criado pela referida Lei

Assim, a Diretoria do Armamento da Marinha deixou ontem de ter a sua sede na Ponta da Armação, em Niterói, transferindo-se para o 9.º andar do edifício n. 58, da Rua Visconde de Inhaúma, próximo ao Ministério da Marinha.

A permanência da D.A.M. na Ponta da Armação, constituía, sem dúvida alguma, uma das mais velhas tradições da Marinha, que agora desaparece com a sua mudança para o Distrito Federal

Na Ponta da Armação, pertencente ao mesmo Ministério, continuará instalado o Centro de Armamento da Marinha.

A mudança da velha e tradicional repartição, oferece-nos o agradável ensêjo de recordarmos aqui algumas notas do seu histórico, de cêrca de oitenta e dois anos de existência em Niterói.

A Diretoria do Armamento foi iniciada na ilha das Cobras, com a denominação de Laboratório Pirotécnico e Fábrica de Armas da Marinha

Mais tarde, isto em janeiro de 1868, já com a denominação de Diretoria de Artilharia e Pirotécnia, foi a referida Repartição transferida para o morro da Armação na capital do Estado do Rio.

Henrique Antônio Batista então Capitão de Fragata, foi o seu primeiro Diretor, cabendo-lhe, por isso, a instalação do estabelecimento naquele local.

O referido oficial exerceu o cargo de Diretor, até 16 de setembro de 1880, com a maior proficiência, zêlo e patriotismo, conforme atesta a sua brilhante fé de ofício.

Sob a direção de vários oficiais, dentre êles, Carlos Montanaire, Vctor Barreto, José da Cunha Ribeiro Spindola e Severiano Antonio Castilho, esteve a diretoria até o ano de 1910.

Nessa altura estava a mencionada repartição subordinada ao Arsenal de Marinha com a denominação de Diretoria de Artilharia e Pirotecnia.

Pelo Decreto n. 8.253, de 29 de setembro de 1910 foi a mesma desligada do Arsenal de Marinha e passou a ter a denominação de Diretoria do Armamento da Marinha.

De 1910, até a sua reorganização atual, exerceram as funções de diretor os oficiais Severiano Antônio Castilho, Herculano Antônio Sampaio, Antônio Máximo Gomes Ferraz, Justino de Campos Lomba, Thiers Fleming, Alfredo Bernard, Colôônia, Luiz Augusto Pereira das Neves, Mário da Costa Braga, Braz Paulino da França Veloo, Heitor Alves de Moura, Oscar Pereira de Souza e Almeida, João Paiva de Azevedo, Maurício Eugênio Xavier do Prado e Carlos Penna Botto, seu atual diretor.

Graças aos esforços dêsses oficiais e dos seus antecessores o estabelecimento que ora deixará a Ponta da Armação, sempre desfrutou na Marinha um conceito elevado e de extraordinário valor.

Condecorado o ministro da Marinha da Espanha

A propósito da nota por nós divulgada na edição do 22 do corrente, com relação a anulação do decreto que concedera a Ordem do Mérito Naval ao vice almirante Francisco Regalado Rodriguez, ministro da Marinha da Espanha, esclarecemos que a referida nota foi-nos fornecida pelo Itamarati e a anulação mencionada foi em consequência de ter resolvido o govêrno brasileiro conceder ao almirante Regalado a Gran Cruz da Ordem, em virtude da sua condição de ministro de Estado.

Em verdade, na mesma data em que foi anulada a condecoração do ministro Regalado Rodriguez, como Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval, foi feito decreto concedendo-lhe a Gran Cruz da mesma Ordem.

CHUVA EM LAGOA DOS GATOS

Recife, 24 (Asp.) — Telegramas da localidade de Lagoa dos Gatos dizem que as chuvas copiosas que têm caído ali têm causado grande alegria entre os lavradores, que consideram salvas as lavouras e esperam uma abundante colheita de cereais na presente safra.

GUERRA

CRIADOS OS REEMBOLSÁVEIS DE SAÚDE DO EXÉRCITO

O ministro aprovou as respectivas instruções para o funcionamento dos mesmos — Concurso de admissão à E.E.M. — Homenagem ao general dr. Marques Tôrres — Atos do ministro — Notícias da 2.ª R.M. — Oficiais que vão seguir para o estrangeiro

O ministro aprovou as instruções para organização e funcionamento dos anexos Reembolsáveis de Saúde do Exército. A seguir, tornou sem efeito as instruções baixadas com a portaria n.º 115, de 2 de agôsto de 1949. As novas instruções serão publicadas no Boletim do Exército.

VAI SEGUIR PARA OS ESTADOS UNIDOS

Apresentou-se ao ministro, por ter de seguir para os Estados Unidos da América do Norte, a serviço da Companhia Hidro Elétrica de São Francisco da qual é diretor e com autorização do presidente da República o tenente coronel Carlos Berenhauser Júnior.

VAI VISITAR O PARQUE FERROVIÁRIO EUROPEU

Em face de autorização do presidente da República, vai viajar para o estrangeiro em visita ao parque ferroviário europeu o major Danilo da Cunha Nunes, que se apresentou ao ministro no dia 22 do corrente.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA

Na última reunião foi recebido o novo consócio brigadeiro Godofredo Vidal que foi saudado pelo seu colega Lisias Rodrigues, tendo respondido em bela oração, que foi muito aplaudida. O Instituto tomou várias deliberações a fim de esclarecer a opinião pública a respeito da Convenção do Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Quarta-feira, 26, às 16 horas, haverá nova reunião à avenida Rio Branco n.º 128-1.º andar.

O COMANDO DA 2.ª R.M.

Durante a ausência do general Henrique Lott, que se encontra com permissão ministerial nesta Capital, assumiu interinamente o comando da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo o general Segadas Viana.

ELOGIO A OFICIAL SUPERIOR

O comandante da 1.ª Região Militar, em seu boletim de ontem, consignou o seguinte: "Cumpre-me, com o máximo prazer, elogiar, por haver deixado o comando do 1.º Batalhão de Engenharia, o ten. cel. Antonio Moreira Coimbra, pelo modo eficiente e inteligente por que o comandou. Trouxe, sempre, das várias inspeções que fiz naquela unidade, a mais grata das impressões. Demonstrou o ten. cel. Coimbra, no meu comando, ser possuidor de brilhante inteligência, robusta cultura geral e profissional, acendrado amor ao trabalho, muito disciplinado e leal. Desejo-lhe, em suas novas funções, muitas felicidade".

FUNCIONAMENTO DE REEMBOLSÁVEIS DO E.C.S.

Comunicam-nos: Os armazens reembolsáveis do Estabelecimento Central de Subsistência, após o balanço, reabriram para suas vendas do corrente mês, cuja tabela apresenta redução de preços em vários artigos. O A.R. 1, em Benfica, está aparelhado para atender as entregas a domicílio, dentro de 48 horas no máximo e o anexo do Q.G. tendo melhorado o processo de extração de notas e consequente despacho, continua funcionando com o seu horário habitual e às 5.ª-feiras, das 9 às 17 horas, com interrupção apenas das 11 às 13 horas, que são reservadas ao almoço do pessoal que ali serve.

O anexo instalado no Estabelecimento Mallet, à rua dr. Garnier, funciona obedecendo o horário daquele estabelecimento; em consequência não abre aos sábados.

VAI SER HOMENAGEADO O GENERAL DR. MARQUES TORRES

A direção, a oficialidade e os funcionários civis e militares do Hospital Central do Exército vão prestar significativa homenagem ao general médico dr. Augusto Marques Torres, por motivo de sua recente promoção e numa demonstração pública da grande estima que lhe devotam. O homenageado iniciou sua carreira naquele tradicional e conceituado estabelecimento hospitalar, onde prestou os mais assinalados serviços. A homenagem que consistirá em um grande almoço no salão de refeições daquele nosocômio, será realizada em dia e hora a serem designados.

HOMENAGEM AO CORONEL JORGE GOMES RAMOS

Os oficiais do Batalhão de Guardas, numa demonstração de aprêço ao seu comandante, coronel Jorge Gomes Ramos, vão prestar-lhe no próximo dia 28 do corrente, às 12 horas, uma expressiva homenagem constante de um grande almoço, que terá lugar no salão de refeições daquela unidade. Durante o ágape vários oradores far-se-ão ouvir. Deu lugar a homenagem o fato da recente promoção por merecimento daquele ilustre oficial superior. Uniforme para o almoço: 5.º

VAI INSPECIONAR O GENERAL SENA VASCONCELOS

O general Sena Vasconcelos, diretor geral de Remonta e Veterinária do Exército, viajará hoje, com destino a Pedra Azul, no Estado de Minas, onde visitará a Exposição Rural, que se realizará de 26 a 30 dêste mês, devendo regressar a 27. O general Sena Vasconcelos se fará acompanhar de oficiais da sua Diretoria, aproveitando a oportunidade para verificar as condições de criação daquela região, onde os Serviços de Remonta e Veterinária do Exército se têm destacado.

AVISO DO E. COM. M.I.

A chefia do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência (Riex) avisa, por nosso intermédio aos oficiais e funcionários que inscreveram na D.I.E. e no Riex para aquisição de refrigeradores, que devem comparecer à rua Dr. Garnier 390, diàriamente, das 7 às 16,30 horas, com exceção dos sábados, para retirarem os ditos refrigeradores.

NO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Significativa homenagem foi prestada ontem no H.C.E. ao capitão médico dr. Oscar Fernandes, chefe de enfermaria daquele nosocômio. Pela manhã, o coronel dr. Aquiles Galoti reuniu em seu gabinete a oficialidade e saudou o seu auxiliar em nome da diretoria pelo transcurso do seu aniversário natalício, dando em seguida a palavra ao major dr. Francisco Corrêa Leitão, para fazer o elogio do homenageado. Após essa oração, o dr. Oscar Fernandes respondeu agradecendo bastante comovido a manifestação e a lembrança que recebeu dos seus colegas.

ATOS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

O ministro da Guerra autorizou o 1.º tenente médico José Carlos de Melo Falcão a aceitar a bolsa de estudos, que lhe foi conferida pelo Instituto de Assuntos Internacionais; autorizou a funcionaria Helena Vieira dos Santos a ausentar-se do país, durante 60 dias; concedeu prorrogação para entrega de inquéritos policiais de que se acham encarregados o general Americano Freire e o capitão Djalma Corrêa de Paula Machado, pelos prazos de 60 e 30 dias, respectivamente.

ENTROU EM TRANSITO O GENERAL NELSON DE MELO

Apresentou-se ontem ao ministro, por conclusão de férias e entrar em trânsito o general Nelson de Melo, recentemente nomeado comandante da 2.ª Brigada Mista, com sede em Corumbá, Estado de Mato Grosso.

CONCURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Remetidas pelo chefe do Estado Maior do Exército a Secretaria Geral da Guerra acaba de receber as "Instruções Reguladoras" do concurso de admissão à Escola de Estado Maior, a realizar-se em dezembro do corrente ano. O prazo para entrega, no corrente ano, dos requerimentos de inscrição dos oficiais das armas e dos serviços de Intendência e Saúde, fica dilatado para 31 de maio e a remessa dos referidos documentos ao E.M.S., até 15 de junho.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Alberto Isaias Ramires, Agenor de Andrade, Francisco de Assis Oliveira, Galileu Saldanha de Menezes, Sergio Fontes Junior, Emidio Nogueira de Lima Filho, Jaime Moreno, Manoel Lourenço Branco, Anisio Antão de Carvalho, Marcos Kruchin, Marcelino Soriano, Moacir de Melo Mendes e Altino; e indeferidos os de Antonio Joaquim de Souza, Roberto de Souza Imenes Filho, Aldemiro Narciso Belo.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS I.G.

O diretor de Intendência do Exército transferiu, por necessidade do serviço, os segundos tenentes Evaristo Edson da Silva Bezerra do E.F. 7.ª R.M. para o E.F. 2.ª R.M. e Romulo Ferreira do Nascimento do E.F. 3.ª R.M. para a P. C. I. P.

TRANSFERÊNCIA DE MÉDICOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do Hospital Militar de S. Paulo para o Serviço de Saúde da 2.ª R.M., o capitão médico José de Oliveira Ramos e por interêsse próprio, da 2.ª Cia. de Int. para a Escola Militar o 1.º tenente dentista Alvaro Batista de Medeiros.

MISSA NA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

A pedido da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar a 2.ª missa na Capela daquele Estabelecimento, no próximo domingo, dia 30 do corrente, não será às 10 horas e sim às 11 horas.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 4.º uniforme para o dia 26 do corrente.

DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Olivérios Passos del Rio, 3.º sargento do 5.º Regimento de Infantaria, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores. Deferido. Seja incluído no Quadro de Instrutores, por satisfazer as condições do Decreto-lei n. 12.718, de 21-XI-1917 e Avisos ns. 3.691 Set. 6 e 1763 de 30-IX-1940 e 15-VII-1943, respectivamente.

— Glauco Cavalcanti de Oliveira, 3.º sargento do 20.º Regimento de Infantaria, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores. Deferido. Seja incluído no Quadro de Instrutores, por satisfazer as condições do Decreto-lei n. 12.718, de 21-XI-1917, e Avisos ns. 3.691 Set. 6 e 1.763 de 30-XI-1940 e 15-VII-1943, respectivamente.

— José da Mota, 3.º sargento da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores. Deferido. Seja incluído no Quadro de Instrutores, por satisfazer as condições do Decreto-lei n. 12.718, de 31-XI-1917 e Avisos ns. 3.691 Set. 6 e 1.763 de 30-XI-1940 e 15-VII-1943, respectivamente.

— Lucas Cardoso da Silva, 3.º sargento do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, pedindo reinclusão no Quadro de Instrutores. Deferido. Seja incluído no Quadro de Instrutores, em face das informações da Diretoria de Recrutamento.

— Júlio da Silva Oliveira, 3.º sargento adido ao 10.º Regimento de Infantaria, pedindo averbação do tempo de serviço público. Deferido. Averbe-se para fins de inatividade o período de 4 (quatro) anos e 15 (quinze) dias que serviu como servente da Escola Normal "Olegário Maciel" de Januária, Estado de Minas Gerais, conforme estabelece o parágrafo 6.º do Artigo 182, da Constituição da República e Aviso n. 1317 de 25-X-1946.

— Em face do rádio n. 87-SC, do Comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, e tendo em vista a informação prestada pelo Comando do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, contida em Ofício n. 680 de 17 do corrente torno sem efeito o despacho exarado no requerimento em que o aluno do 2.º ano de Engenharia Cláudio Roberto Casparri, pede transferência do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba para o do Rio de Janeiro, publicado no Boletim Interno n. 74, de 28-III-1950, desta Diretoria, para deferir. Em 21-IV-1950.

MOVIMENTAÇÃO DE SUB-TENENTES

Na Arma de Cavalaria.

Em virtude de ter o subtenente da Arma de Cavalaria Jaime Burchtein, retirado o requerimento em que solicitava licenciamento das fileiras do Exército, torno sem efeito a alteração referente ao dito subtenente, constante do item II da 3.ª Parte, do B.I. n. 74, de 28-III-1950, desta Diretoria

— Retifico como sendo para o 1.º Batalhão de Carros de Combate, a classificação do subtenente Jaime Burchtein, e não para o 10.º Regimento de Cavalaria, conforme fêz público o B.I. n. 154, de 7-VII-1949, desta Diretoria.

— Retifico como sendo para o 3.º Batalhão de Carros de Combate, a classificação do subtenente Napoleão Magalhães dos Santos, e não para o 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado, como fêz público o B.I. n. 230 de 7-X-1949.

— Transfiro — De acôrdo com a letra "d" do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros e para efeitos de Aviso n. 166, de 11-III-1950, da 5.ª Companhia de Saúde para o 20.º Regimento de Cavalaria, o subtenente Fernando Barbosa.

Por necessidade do serviço: — Do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 20.º Regimento de Cavalaria, o subtenente João Pedro Rodrigues.

Por terem sido nomeados por Portaria-Ministerial n. 57, de 10-IV-1950, classifico nas Unidades abaixo, os seguintes subtenentes: — No 1.º Batalhão de Carros de Combate, Julio da Silveira Godoy; do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas e Hélio Alves Fortes do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

— No 2.º Batalhão de Carros de Combate, Ivo Helmonte de Barros, da Escola de Transmissões, José Marinho dos Santos, do Regimento Escola de Cavalaria e Maurilio Ribas da Mota Spena, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba.

— No 3.º Batalhão de Carros de Combate Antonio Sebastião dos Santos, da Escola de Sargentos das Armas e Lulo Souza da Silveira, do 12.º Regimento de Cavalaria.

— No 3.º Regimento de Cavalaria, Maturino Mancias dos Santos do 2.º Regimento de Cavalaria.

— No 14.º Regimento de Cavalaria, Alexandre Pereira, da mesma Unidade.

— No 5.º Regimento de Cavalaria, Mecanizado. Hercy Lemos La-Bela, da mesma Unidade.

— No 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, Clovis de Aragão, da mesma Unidade.

— No 7.º Regimento de Cavalaria, Honorival Ferreira, do 4.º Regimento de Cavalaria.

— No 20.º Regimento de Cavalaria, Gervasio Dorneles de Quadros, da 2.ª Companhia Média de Manutenção e José Ferreira de Andrade do 5.º Regimento de Cavalaria.

— Na 4.ª Cia. Média de Manutenção, Rosemberg Faria, do 17.º Regimento de Cavalaria.

— No 10.º Regimento de Cavalaria, Gamaliel Stumpf, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas e Silvio Alves Ricardo, do 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

— No 11.º Regimento de Cavalaria, Odilio Vieira de Almada Braga, da mesma Unidade.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais — Em São Paulo, Campo Grande, Corumbá e Cáceres, ao major Germano Câmara Silva, transferido da 6.ª Região Militar para o S.R.O. da 9.ª Região Militar.

— Em Leges, ao capitão de Engenharia Geraldo Mendes, transferido do 2.º Batalhão de Engenharia para o 2.º Batalhão Rodoviário.

— Nesta Capital, ao capitão de Cavalaria Tirteu de Oliveira Vasconcelos, classificado no 3.º Regimento de Cavalaria; 1.º tenente Alvaro Wanderley, do Q.A.O., transferido para o Batalhão de Guardas; 2.ºs tenentes Antonio Carlos Fernandes Cantuária e Newton Alves Costa Munis, transferidos para a Cia. de Policia do Exército.

— Nesta Capital e Vitória, ao 2.º tenente do Q.A.O. Ataide da Silva, transferido do 11.º Regimento de Infantaria para a 3.ª C.R..

Praças — Em Bezerros, Estado de Pernambuco, ao 2.º sargento Aydano Faria, transferido para o C. P. O. R. de Recife.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Comemorações — Por proposta do coronel Djalma da Fonseca, o presidente do Clube Militar da Reserva resolve instituir a "Semana da Reserva", na 1.ª Semana de Agôsto do corrente ano quando será declarada a turma de aspirantes de 1950, do C.P.O.R. da 1.ª Região Militar.

Carteira Hipotecária Imobiliária — O capitão Tarso Coimbra enviou ofícios aos comandantes da Policia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros, convidando os senhores major Walter Rodrigues Teixeira e coronel Diniz a fim de representarem suas corporações, como reservas do Exército, junto à Diretoria da Carteira.

Servete Dançante — Na próxima quinta-feira, dia 27 de abril das 17 às 20 horas será oferecido um servete dançante aos alunos do C. P. O. R. na Av. Graça Aranha 19 — 11.º andar.

Os associados deverão procurar os convites na Secretaria a partir do dia 24, segunda-feira.

Congresso — O deputado Benjamin Farah, membro do Conselho Deliberativo do C.M.R.E., atenderá diàriamente das 18 às 19 horas na sede do Clube, Av. Graça Aranha 19 — 4.º andar, grupo 401, os militares da ativa e da reserva.

Academia de Altos Estudos Geopolíticos e Estratégicos — O Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos, sob a direção do major Alvaro Alves Santos, terá prosseguimento no dia 2 de maio, quando serão reunidos todos os alunos inscritos no Auditório do Ministério do Trabalho.

Os oficiais das reservas das classes armadas deverão inscrever-se na Secretaria do C.M.R.E. na Av. Graça Aranha 19 — 4.º andar.

Departamento Social — O capitão Tarso Coimbra nomeou o capitão Autorlido, do C.P.O.R. assistente do diretor Social do C.M.R.E..

NOTICIAS DA 2.ª R.M.

Por motivo do falecimento de sua esposa d. Laura Amaral Lott, o general Henrique Lott, comandante da 2.ª R.M., continua a receber numerosas mensagens de condolências.

A missa de sétimo dia por alma da saudosa dama foi celebrada na Basílica de São Bento pelo sr. cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmello de Vasconcelos Motta.

Ao ato compareceram o governador dr. Ademar de Barros, general Segadas Viana, brigadeiro Carlos Brasil, secretários de Estado, reitor da Universidade, presidentes e membros de diversas associações, oficiais do Exército, Marinha, Aeronáutica e Fôrça Pública, numerosas pessoas gradas da alta sociedade paulista e exmas. famílias.

— Por decreto do exmo. sr. presidente da República, o general Zeno Estilac Leal foi nomeado comandante da Artilharia Divisionária da 2.ª D.I., em substituição do general Honorato Pradel que foi matriculado na Escola Superior de Guerra.

— O major Mario Solon Ribeiro assumiu o cargo de chefe do Serviço de Motomecanização Regional.

— O I-2.º Regimento de Artilharia Anti Aérea, sob o comando do ten. cel. Benjamin Macedo Costa, festejou o 9.º aniversário de sua organização, tendo desenvolvido esmerado programa comemorativo.

— O professor dr. Miguel Reale, magnífico reitor da Universidade de São Paulo visitou, em Pirassununga, o quartel do 17.º Regimento de Cavalaria, tendo recebido por parte do ten. cel. Arold Ramos de Castro e demais oficiais daquela modelar Unidade gentil acolhida.

— No concurso de tiro de revólver 45 realizado na Fábrica Presidente Vargas, dirigida pelo sr. general Waldemar Brito de Aquino, foram classificadas as seguintes equipes: Fábrica Presidente Vargas, com 689 pontos; 6.º R.I. — 631 pontos; Fábrica Itajubá — com 626 pontos e 2.ª Região Militar — com 584 pontos.

Classificaram-se nas provas individuais, os seguintes oficiais: — cap. Arizê Pais Brasil — com 253 pontos; cap. Diniz Silva — com 239 pontos; cap. Jorge Novais Barreto — com 243; 1.º ten. Alberto Faine — com 239; capitães Luiz Faro e Antonio Esteves Coutinho — com 233 pontos, cada um.

— Por ter sido transferido para o Estado Maior do Exército, foi desligado do Quartel General da 2.ª R.M. o ten. cel. Orlando Gomes Ramagem.

— Assumiu a chefia da 3.ª Secção do E.M.R. o major João Paulo da Rocha Fragoso.

— Foram transferidos os seguintes oficiais: major Intendente Vitório Scheffer, para o Serviço de Fundos da 5.ª Região Militar; capitães Geraldo Mendes, para o 2.º Batalhão Rodoviário, Manoel Costa Cavalcante, para o 13.º Batalhão de Caçadores, Médico dr. Rui Bueno de Arruda Camargo, para o 2.º Batalhão de Saúde; 1.ºs tenentes Décio Vilas Boas para o 15.º R.I. e médico dr. Armando Kronprinz Cordeiro para o Hospital Militar de São Paulo; 2.ºs tenentes Raul Augusto Borges, para o Regimento Escola de Inf., Humberto Bucheme, para o 11.º R.I., Manoel Pimentel Rabelo, para o 10.º R.I. e Mauriá Soares e João Saraiva Coelho, para o III-4.º R.I.

— No pôsto de 2.º ten. foram transferidos para a Reserva do Exército os 1.ºs sargentos Juvenal de Almeida e Sebastião Alves do Nascimento.

— O dia da P[illegible] celebrado no Hospital Militar de São Paulo com uma festividade interna, dedicada aos enfermos recolhidos àquele nosocômio. Além de um farto lunch oferecido aos convidados pelo diretor do Hospital, major dr. Generoso de Oliveira Ponce, a festa consistiu na execução de variado programa artístico, desempenhado por um magnífico "show" da Rádio Tupi de São Paulo.

ENSINO

Professôres de português e horários injustos

E há também aquêle professor que não faz escrever nunca.

E chegam ao segundo ciclo, com diploma de primeiro, rapazes e moças dêsse jeito: — "Sélia e eu nos dávamos muito bem á anos. Ela, tem uns centimentos inferior ou igual a mim".

— D. Flávia, se eu escrevi três vêzes nos quatro anos foi muito.

E há também aquêle professor que, premido pelo número excessivo de aulas e de alunos, não leva as redações para casa: manda o aluno ler alto o que escreveu — e, distraído, dá os palpites mais inócuos.

E há também aquêle professor que, ouvindo ou lendo, aconselhado pelo mau gôsto ou pela displicência, se, no meio de um amontoado de asneiras, aparece alguma coisa bonitinha, diz logo: Muito bem! Muito bem! — E, zás, grau dez.

Mário de Andrade, quando fala na cotidianização do "gênero engraçadinho", da "coisa interessantinha", da "música onde-está-o-gato?", no qual o ouvinte, em vez de se elevar aos prazeres puramente sonoros da música, se diverte em achar nas imagens sonoras o barulho do vento, o pio dos sabiás, o trote de muitas patas", cotidianização própria da peça característica romântica, chama isso de "talvez a maior desgraça caída sôbre a arte musical".

Pois êsse detestável engraçadinho, essa detestável coisa interessantinha, êsse detestável onde-está-o-gato?, nem só em músicas detestáveis — ainda são, para muitos professôres de português, o supra-sumo do bom gôsto em matéria de arte de escrever.

E os alunos vão se habituando aos chás-de-erva-doce e às águas-de-flôr-de-laranja da linguagem escrita — que pessoas autorizadas lhes asseguram possuir tôdas as virtudes desejáveis.

Aí, se até gente madura que não acredita no bonitinho fácil se deixa levar a escrever tolices, para encontrar ressonância da sua corda bamba na sensibilidade ingênua das multidões contentes.

Nessa sensibilidade burocratizada "que gosta é mesmo das velharias a que se acostumou".

Nessa sensibilidade rotineira que "foge dos artistas verdadeiros".

É justo se exija do professor de Português, na medida do possível, além de outros requisitos, sensibilidade, visão ampla, boa soma de conhecimentos humanos.

Mas justo seria também computar-lhe, no horário, as horas de trabalho fora da classe.

No entanto, ao menos na Prefeitura, costumam os professôres de Português ter horários mais pesados que os seus colegas.

Até parece pretende a administração transformar todos os professôres dessa matéria naquele homenzinho comodista e estreito que se contenta em mandar completar frases, corrigir textos e decorar regrinhas; naquele homenzinho prático que não vê um palmo adiante do nariz.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

ATIVIDADES ESCOLARES

Dia 26 — 5.º Ano-Clínica Médica — doc. Menezes Pereira — prova parcial às 9 hs.; na 9.ª Enfermaria da Santa Casa, e do doc. Nelson Nogueira dia 27 às 9 hs.

4.º Ano — Provas Parciais e exames finais: Abril —

Neurologia — alunos do n.º 1 a 50 — exames nos dias 29 e 2 de maio às 8 hs.; Psiquiatria — os de n.ºs 1 a 50 — exame nos dias 27 e 28 às 8 hs.; Urologia — os de n.ºs 51 a 100 — exame nos dias 29 e 2 de maio às 8 hs.; Oftalmologia — os de n.ºs 51 a 100 — exame nos dias 27 e 28 às 8 hs.; Terapeutica — os de n.ºs 101 a 150 — exames nos dias 29 e 2 de maio às 8 hs.; Pediatria — os de n.ºs 101 a 150 — exames nos dias 27 e 28 às 9 hs.; Puericultura — os de n.ºs 151 a 200 — exame nos dias 29 e 2 de maio, às 8 hs. Otorino — os de n.ºs 151 a 200 — exame nos dias 27 e 28 às 9 hs.; Ortopedia — os de n.ºs 1 a 100 — prova parcial no dia 4 de maio às 13 hs. Higiene — os do n.º 101 a 150 — prova parcial no dia 3 de maio às 14 hs.; Medicina Legal — os do n.º 151 a 200 — prova parcial no dia 3 de maio às 14 hs.

AVISOS

6.º Ano — Microbiologia — Aulas Práticas — Terça-feira, 25 de abril de 1950; às 13 hs. alunos de n.ºs 1 a 32 — às 14,30 hs. os de n.ºs 33 a 64. Quinta-feira, 27 de abril, às 13 hs. os de n.ºs 65 a 96 — às 14,30 hs. os de n.ºs 97 a 128. Sábado, 29 de abril, às 13 hs. os de n.ºs 129 a 160 — às 14,30 hs. os de n.ºs 161 a 192. Terça-feira, 2 de maio, às 13 hs. os de n.ºs 193 a 224 às 14,30 os de n.ºs 225 ao fim. Aviso: Para esta aula é imprescindível que cada aluno traga três lâminas, não podendo tomar parte aquêles que não dispuserem dêste material — Os srs. alunos apresentarão no início dos trabalhos práticos o cartão de frequência, para a devida rubrica, e devolução aos próprios no final da aula, sem o que será cancelada a nota de presença.

5.ª Cadeira de Clínica Médica — Atividades desta Cadeira; semana de 24 a 30 de abril; 2.ªs., 4.ªs e 6.ªs.-feiras — às 10 hs.: aula prática. Apresentação de casos clínicos pelo prof. L. Capriglione. As 11 hs. aula teorica-atologia do Estomago (cont.) 3.ªs, 5.ªs, e sábado — Aula de propedeutica médica as 7 hs. e meia. Serão estudados os seguintes assuntos: pelo dr. Nelson Botelho Reis: Orientação geral ao exame cardíaco pelo dr. Paulo Shlesinger: Métodos gráficos. Pelo dr. Alberto Israel. Seciologia dos vasos: Pressão Arterial e venosa. Às 8 hs. 30 m. Aula teórica de Endocrinologia, pelo dr. José Schermann. (cont.) dos estudos de Hipofise. 3.ª-feira: 10 hs. 30 m. sessão de crinica Médica. Serão apresentados os casos clinicos da semana. 5.ª-feira às 10 hs. e 30 m. sessão Clinico Patológica, pelo Assistente dr. José Augusto de Aguiar será defendido os diagnósticos-Cirrose Hepática, Hepatoma? Purpura protrombinopenica. Bronco pneumonia. Choque por pirogenio. Colapso periférico.

1.º Ano — Pede-se o comparecimento com a máxima urgência na Secretaria do aluno Heitor dos Santos Cecilio.

Patrimônio da Faculdade de Medicina

João Pessoa, 4 (Asp.) — O governador do Estado sancionou a lei aprovada pela Assembléia Legislativa, concedendo o auxilio de cem mil cruzeiros em apólices, para a ofrmação do patrimônio da Faculdade de Medicina e Odontologia, recentemente fundada.

Anunciada a conclusão de cinco escolas rurais

Maceió, 23 (Asp.) — O diretor do Departamento de Obras Públicas comunicou ao governador a conclusão de cinco escolas rurais nos municípios de União dos Palmares, Arapiraca, S. José da Lage, Coruripe e Passo de Camaragibe.

Concurso de História da Filosofia na F.N.F.

Instalou-se ontem a comissão examinadora do concurso para a cadeira de História da Filosofia da Faculdade Nacional de Filosofia, composta dos seguintes professores: Nilton Campos, Reinholt José Aloysio Borges, Leandro Ratobona, José Barreto Filho e Livio Teixeira. O professor Alvaro Borges Vieira, que vinha regendo interinamente a cadeira, é o único candidato inscrito.

Concedida matrícula aos excedentes da Faculdade de Medicina da U.M.G.

Belo Horizonte, 24 (Do sucursal) — Foi finalmente resolvida a situação dos excedentes na Faculdade de Medicina. Os candidatos aprovados no concurso e que não conseguiram então matrícula por falta de vagas na Escola, obtiveram finalmente ganho de causa, pois o Ministério da Educação autorizou a matrícula. A medida ministerial veio beneficiar cêrca de 50 candidatos que aguardavam decisão.

Bolsas de Estudo oferecidas pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

A Comissão de Bolsas de C. B. P. F., após selecionar os 33 candidatos inscritos, decidiu conceder as seguintes bolsas:

..Especialização no Estrangeiro — Ao sr. Paulo Ribenboim, que acaba de seguir viagem para a França, onde, em Nancy, trabalhará durante um ano com o professor Dieudonné, notável matemático de renome internacional.

Estudantes — Aos srs. Caio Antonio Bernardo Ribeiro, Carlos Marcio do Amaral, Fernando Luiz Tavares Rodrigues, Fernando de Souza Gomide, Ivan Carneiro Freyre, Mario Marchesini Santos, Newton de Almeida Braga e Orlando Lázaro Barbosa.

Benefícios auferidos pelos bolsistas — a) com a Bolsa percebem uma certa quantia, tendo assim a possibilidade de se dedicarem unicamente ao estudo; b) estagiando na oficina mecânica e no Laboratório de Eletrônica, familiarizam-se com a técnica moderna de Laboratório e Pesquisa; c) assistem cursos teóricos ministrados pelo C. B. P. F.

Deste modo os bolsistas fazem jús à orientação e assistência de quadro científico e técnico do C. B. P. F.

Conselho Nacional de Educação

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

N. 51 — Da Comissão de Legislação, relator o sr. João Carlos Machado, contrário ao registro do diploma de engenheiro civil conferido a Marcelo Amarante Mendes.

N. 52 — Da mesma Comissão e do mesmo relator, contrário ao registro do diploma de engenheiro civil conferido a Gabriel Angelo Priori;

N. 53 — Da mesma comissão, relator o sr. Martins Rodrigues, sôbre consulta da Faculdade Fluminense de Medicina quanto à extinção da cadeira de Patologia Cirúrgica, concluindo pelo parecer da Comissão de Ensino Superior;

N. 54 — Idem, favorável ao registro do diploma de licenciado em letras anglo-germânicas conferido a Clestenes dos Reis;

N. 55 — Idem, idem, contrário no registro do diploma de engenheiro conferido a Nagib Cecim;

57 — Idem, relator o sr. João Carlos Machado, contrário ao registro do diploma de engenheiro civil conferido a José Claudio Lopes da Cruz;

N. 58 — Da Comissão de Regimentos, relator o sr. Jurandir Lodi, concluindo, por que, atendidas as modificações sugeridas ao projeto de regulamento da Faculdade Estadual de Filosofia, de Pernambuco, pode ser aprovado pelo Conselho.

Teve a discussão encerrada e a votação adiada, por falta de número legal para a espécie, o parecer:

N. 58 — Da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. João Carlos Machado, sôbre o pedido de autorização para funcionamento da Faculdade Estadual de Filosofia, de Pernambuco.

SERVIÇOS DE OBRAS SOCIAIS

Resumo geral de todos os Serviços prestados pela S.O.S. (Serviço de Obras Sociais), janeiro de 1950: Total de famílias matriculadas, 1.967; Famílias matriculadas nêsse mês para auxílios, 4; Atendidos e socorridos, 2.249; Indigentes revolvidos aos seus Estados, 17; Doentes hospitalizados, 27; Doentes atendidos nos Ambulatórios da Séde e Vila S.O.S., 253; Refeições pelos fogões da S.O.S., 1.602; Empregos conseguidos, 13; Peças de roupas fornecidas, 48; Passagens de bondes e de trem fornecidas, 33; Gêneros alimentícios fornecidos (cooperação com a L.B.A.), 5.170; Merendas aos escolares, e crianças pobre na séde e Vila S.O.S., 22.572; Pessoas encaminhadas a escolas, asilos, créches e hospedarias, 12; alunas permanentes na Escola S.O.S., 3; Frequência média e diária do Centro de Recreação Infantil Cristiano Hamann, 127; Crianças internadas na Vila S.O.S. — Créche-Berçário, Ninho e Enfermaria 33; Serviço Odontológico — Séde e Vila S.O.S. — pessoas atendidas, 121; Total dispendido em Assistência Social, 203.371,40.

Serviços Diversos: — Atendidos 2.245 brasileiros; 4 portuguêses e 1 espanhol. Forneceu-se: 71 auxílios para alimentação; 23 talões para tiragem de retratos; 6 pagamentos de mensalidades escolar; 28 aluguéis; 9 registros de nascimentos; 0 estampilhas federais; 1 prestação de terreno; 2 filmes radiografias.

Ambulatórios médico — Séde e Vila S/O.S.: — 125 injeções; 84 curativas; 208 doses de medicamentos ministrados; 31 aplicações de infra-vermelho; 12 de ultra-violeta; 147 consultas; 50 doentes novos matriculados; Internados na Enfermaria da Vila S.O.S. 21 doentes. Internadas na Créche 11 crianças; no Ninho 11 e na Enfermaria, 11.

Serviço Odontológico — Séde e Vila S.O.S.: — 78 extrações; 33 obturações; 10 altas; 3 curativos; 2 lancetamentos de abcessos; 3 limpezas de bocas.

Em fevereiro de 1950: — Total de famílias atendidas e matriculadas, 1.967; Atendidos e socorridos, ... 2.073; Indigentes devolvidos ac seus Estados, 14; Doentes hospitalizados, 30; Dentes atendidos nos Ambulatórios da Séde e Vila S.O.S., 153; Refeições pelos fogões da S.O.S., 1.409; Empregos conseguidos, 15; Peças de roupas fornecidas, 50; Passagens de bondes e de trem fornecidas, 15; Gêneros alimentícios fornecidos (cooperação com a L.B.A.), 3.500; Merendas aos escolares e crianças pobres na Séde e Vila S.O.S., 16.536; Pessoas encaminhadas a escolas, asilos, créches e hospedarias, 15; Alunas permanentes na Escola S.O.S., 3; Frequência média e diária do Centro de Recreação Infantil Cristiano Hamann, 110; Crianças internadas na Vila S.O.S. — Créche, Berçário, Ninho e Enfermaria, 33; Serviço Odontológico — Séde e Vila S.O.S. — pessoas atendidas, 280; Total dispendido em Assistência Social, 161.668,30.

Serviços diversos: — Atendidos 2.068 brasileiros; 3 portuguêses, 1 italiano e 1 espanhol. Forneceu-se: 60 auxílios para alimentação; 16 talões para tiragem de retratos; 5 pagamentos de mensalidades escolares; 24 aluguéis; 9 registros de nascimentos; 4 estampilhas federais; 3 filmes radiografias.

Ambulatórios médico da Séde e Séde e Vila S.O.S.: — 140 injeções; 57 curativos; 504 doses de medicamentos ministrados; 2 aplicações de infra-vermelho; 153 consultas; 28 doentes novos e matriculados. Internados na Enfermaria da Vila S.O.S., 28 doentes; Internadas na Créche 10 crianças; no Ninho 11 e na Enfermaria 13.

Serviço Odontológico — Séde e Vila S.O.S.: — 55 extrações; 2 obturações; 137 altas 20 limpezas de bocas.

O CENTENÁRIO DE MASARYK

Wickham Steed do BNS, especial para o "Correio da Manhã"

Londres, — As pessoas que aderiram às comemorações do centenário de nascimento de Thomas Masaryk, a 7 de março, participaram em um ato de fé. No país que êle amou e libertou, todos os princípios que êle encarnou, proclamou e sustentou, estão profanados, suas idéias e seus escritos banidos. Com o contrôle diretivo de sua vida pública e privada, são hoje repudiados, esquecidos e substituídos por dogmas materialistas cuja falsidade êle repetidas vêzes demonstrara.

Ao invés de seu ideal de democracia humana, livremente aplicada por um povo livre, em um país que acreditava lhe ter sido permitido governar-se a si próprio, temos a ditadura de Husse Komensky, os destruidores servis de sua obra adotaram a obediência vassala aos ditames de um Politburo estrangeiro, e o sistema de debates livres foi aviltado ao ponto de se considerar crime imperdoável qualquer desvio da infabilidade autocrática do Kremlim. O aspecto espiritual da obra de Masaryk afigura-se reduzido a escombros. Ocorre então a pergunta: sua obra teria sido construída sólidamente, em alicerces de pedra, ou nas areias do idealismo? Os que comemoram seu centenário afirmam, com tôda a fé, que êle construiu sôbre a rocha.

Esta afirmativa é algo mais que uma aceitação, teórico da superioridade dos valores morais sôbre os materiais. Na prática, corresponde a uma assertiva confiante de que Masaryk julgou na justa medida a qualidade da alma de seu povo, qualidade essa ofuscada, mas não destruída, por três séculos de opressão dos Habsburg, e que aguardava apenas uma oportunidade para se revelar na libertação. Esta oportunidade êle a deu. E seu povo utilizou-a congregando-se em tôrno dêle. Masaryk morreu no auge da estima de seu povo. Mas depois êste foi traído de fora, por homens de pouca fé, e submetido à tirania e à tortura. Ao preço de um cataclismo mundial novamente o povo tcheco-eslovaco recuperou a liberdade — sòmente para ser traído mais uma vez, e desta feita de dentro, por adeptos de uma ditadura materialista, cujo lema é "prevalece a Falsidade". Por quem, e, como serão celebrados ...? Será que obtiveram ... mais um ato de fé, de quem ... e mais fatal traição?

Hoje ninguém o sabe dizer. Não há vidente que possa anteceder seu futuro imediato. Quando Masaryk proclamou o ideal que guiou sua vida ... de seu país em fins de 1914 pelo ... para iniciar sua obra de redenção ... fecho ela ... confrades ... e viram seu exemplo ... que permanece ... comemorações do centenário de nascimento ...

Não sem motivo é êle hoje oficialmente relegado ao ostracismo em seu país e seus escritos banidos. O negror da traição e da falsidade não pode suportar a luz ofuscante de sua sabedoria. Os fanáticos sinistros que mantêm seu povo na servidão não ousam permitir que suas candentes denúncias das falácias marxistas solapem os bastões do regime policial que instauraram. Êle provou que a interpretação materialista da história é falsa, que sua dialética chega a conclusões erroneas, que é totalmente despida de valor moral e que mesmo sua economia se baseia em premissas falsas. Masaryk e seus ensinamentos representam a anatema aos apóstatas de sua fé democrática e humana. Se lhes fôsse possível apagariam todos os vestígios dela do espírito de seu povo.

Poderão realmente vencer? Com tôda a fôrça de uma convicção, nascida de muitos anos de contato com Masaryk, cheio no seu fracasso. Se outra fôsse minha crença, não me seria possível participar da celebração de seu centenário. Alio-me a ela num ato de fé consciente no povo que êle amou e nos princípios que defendeu. A êste povo espesinhado, policiado, espionado e privado de confôrto, devoto de coração a mais profunda simpatia. E ante a memória de Masaryk curvo-me reverente, certo de que há de raiar o dia em que êle será louvado em sua própria terra, como o é em todo o mundo livre.

TELEFONE ENTRE RECIFE E LIMOEIRO

Recife, 24 (Asp.) — Foi inaugurado nesta capital o serviço telefônico, ligando a capital ao Municipio de Limoeiro.

VIDA CATOLICA

SÃO MARCOS EVANGELISTA

Judeu de nascimento, era João Marcos filho de Maria, a proprietária do cenáculo, a sala onde se realizou a última Ceia de Jesus e seus discípulos.

Ainda muito jovem quando da prisão do Cristo, de que parece haver sido testemunha, considerando mesmo haver sido êle o que se escapou dos guardas deixando-lhes o manto nas mãos, recolheu S. Marcos em casa de sua mãe os fatos e tradições da Igreja nascente, de que nos dá no seu Evangelho tão minucioso e edificante relato.

Acompanhou mais tarde o seu primo Barnabé e a Paulo na sua viagem a Antióquia, não suportando porém completar a viagem.

Com Barnabé foi depois para Chipre, na sua missão apostólica, juntando-se mais tarde a S. Paulo, de quem se tornou devotado companheiro.

Conforme a tradição, S. Marcos escreveu o seu Evangelho por inspiração de S. Pedro e sob a sua influência e daí o destaque que dá em sua obra ao príncipe dos Apóstolos.

Foi feito bispo de Alexandria, ali sofrendo o martírio, sendo as suas Relíquias transportadas mais tarde para Veneza, onde repousam em magnífica igreja.

O Evangelho de S. Marcos, embora o menor em extensão, é cheio de preciosos ensinamentos, dirigido à Igreja ocidental, dando-nos a vida de Jesus na sua ordem cronológica.

S. Marcos nos é representado sob o símbolo do leão, pois assim inicia o seu Evangelho: "Voz daquele que clama no deserto: Preparai os caminhos do Senhor".

Realiza hoje a Igreja também a procissão de S. Marcos, as grandes Ladainhas.

> "Cheguemos ao trono de Maria Santíssima que é todo de clemência e conseguiremos no tempo oportuno a divina misericórdia".
>
> S. BOAVENTURA

SANTOS DE HOJE

Aniano, Erminio, Ervino, Estevão, Evodio, Hermogenes, Calisto.

— Ladainhas maiores ou de S. Marcos, com procissão de rogações.

MATRIZ DE SANTA TEREZINHA, DE MARIZ E BARROS

Em honra do glorioso patriarca S. José, será realizado na matriz de Santa Terezinha, de Mariz e Barros, o seguinte programa:

Amanhã, festa litúrgica do Patrocínio de São José — Missa às 7 horas. De 27 a 30, às 19,30 horas, orações próprias, sermão e Benção com o SS. Sacramento. Pregador, dr. Benedito Marinho que desenvolverá os seguintes temas: 1) São José e a religião em família. 2) São José e o problema de educação Cristã. 3) São José operário e a questão do trabalho. 4) São José, Padroeiro da Boa Morte, e a Pia devoção do Trânsito.

Dia 30, festa do Patrocínio de São José. As 7 horas, missa e Comunhão geral; às 10 horas, missa solene; às 19,30 horas, reza, sermão e Benção com o SS. Sacramento.

Recepção de novos associados no dia 29, (sábado) após a reza da noite.

— No dia 30, festa do Patrocínio de São José. Os associados ao "Trânsito de S. José" que, confessados e comungados visitarem a igreja poderão lucrar uma Indulgência plenária.

SANTUÁRIO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA (MEIER)

Promovida pela Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, será realizada no dia 7 de maio a concentração anual dos Marianos, no Santuário do Imaculado Coração de Maria, no Meier.

A concentração terá lugar às 7 horas, no Jardim do Meier, havendo missa às 8 horas, no santuário, celebrada pelo cardeal d. Jaime Câmara.

A BASILICA SUBTERRANEA DO VATICANO

Nesta primavera as grutas do Vaticano serão franqueadas ao público; nelas foram realizadas demoradas obras e as mesmas são atualmente acessíveis. As grutas apresentam agora o aspecto de uma basílica subterrânea com três naves, com vários outeiros e capelas. As obras em cimento armado foram acabadas e logo que foram retiradas os revestimentos foram realizadas pesquisas arqueologicas, depois de que foram colocados os ladrilhos. A pavimentação é de marmore "travertino" nas naves centrais e em algumas dependências e de marmore antigo nas capelas. Nas naves e nas capelas foram também reconstruídos os outeiros, restauradas as esculturas, os baixorelevos, os mosaicos e as outras obras de arte existentes já nas antigas grutas ou provindo da antiga basílica de Constantino.

A iluminação elétrica foi também instalada nas muitas salas que encontram-se perto das grutas e aí foi depositado tudo o que foi possível encontrar, pelo momento, naquela que foi a basílica primitiva.

Desta forma puderam ser valorizadas muitas peças notáveis pertencentes à Basílica, sarcofagos, fragmentos de esculturas, epitafes etc.

Desejemos aqui sublinhar a importância da sala na qual foi colocado o sarcofago que leva o número 174, que se encontrava na coleção do Latrão, ornamentado com esculturas.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA

Realizou-se domingo a festa da Sociedade de São Vicente de Paulo, constando de missa, com comunhão geral, na Matriz de Santana, na qual comungaram cêrca de 400 vicentinos e de uma sessão que teve como presidente de honra o padre Guilherme Vanotti, S.S. Usaram da palavra os confrades João Gonçalves de Carvalho, Porfirio Soares Netto, Moacir Batista Pereira, C. A. Barbosa de Oliveira e o padre Vanotti, S. S.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATÓLICOS

Realiza-se na próxima sexta-feira, às 17 horas, no Circulo Católico, uma reunião da Associação dos Jornalistas Católicos.

MAIS UMA SANTA. A FUNDADORA DA ORDEM DA "SAGRADA FAMILIA"

Cidade do Vaticano, 24 (F.P.) — Realizou-se ontem a primeira canonização do no Santo. Sua Santidade o Papa proclamou, com o cerimonial do costume, a elevação à glória dos altares de Santa Emilia de Rodat, religiosa francesa fundadora da Ordem das "Irmãs da Sagrada Família". Multidão de fiéis, lembrando a natável cerimônia da Páscoa no domingo atrasado, encheu a Basílica de S. Pedro e imediações. Santa Emília Rodat nasceu em 1787, perto de Rodez, França, e morreu em 1852, tendo consagrado quase tôda sua vida terrena à assistência e socorro espiritual e material das moças pobres e abandonadas. Ao morrer tinha criado 36 casas, orfanatos, hospitais e educandários. Hoje as irmãs da Sagrada Família são em número elevado e as casas da Ordem disseminadas pela França, Bélgica, Suiça, Itália, Inglaterra, Espanha, Brasil, Egito, Siria, chegam a 200. Ao chegar e ao deixar a Basílica, Sua Santidade o Papa Pio XII foi saudado por aclamações. Na homilia que proferiu por ocasião da canonização, Pio XII frisou como, em todos os tempos, o Divino Fundador da Igreja fêz nascer heróis e heroinas que souberam afrontar e vencer as dificuldades de sua época. Lembrou as devastações do comêço do século 19, as revoluções e guerras, e, na mesma ocasião, as falanges de confessôres da Fé que souberam manter o espírito evangélico no mundo. Emília de Rodat foi um dêsses exemplos, destacando-se pelo ardor de sua fé e pelo bem que fêz, tanto ao serviço da Igreja como da sociedade.

FOI LIDA UMA CARTA PASTORAL DO EPISCOPADO ALEMÃO

Berlim, 24 (F.P.) — Foi lida ontem, do púlpito de tôdas as igrejas católicas do leste e noroeste da Alemanha, uma carta pastoral coletiva dos cardiais, arcebispos e bispos alemães.

Declara particularmente a pastoral: "Aquêle que aderir, com plena consciência e com tôda a liberdade, ao materialismo ateu, será excluído dos sacramentos da Igreja. Aquêle que divulgar essa doutrina será excomungado. Que nos acautelemos a respeito da prática do materialismo que impele as massas humanas à procura da felicidade nos prazeres da vida! Por outro lado procuram dar fundamento científico ao materialismo para transformá-lo em doutrina e filosofia, para divulgação entre os povos, sobretudo ao leste da "cortina de ferro", por todos os meios de propaganda".

"Não vos deixeis enganar — salienta a pastoral — não se trata no materialismo de questão puramente econômica. Não se trata de reforma social necessária, nem de mais justa repartição da propriedade. O materialismo é ateu e anti-religioso. Ninguem pode ser simultâneamente um verdadeiro cristão e um verdadeiro materialista".

A carta pastoral declara ainda: "Não se trata de política. Nas lutas políticas e econômicas que opõem as potências comunistas e anti-comunistas a Igreja se recusa a participar. Não é necesário que a Igreja tome o partido do capitalismo. Da mesma forma que o comunismo, o capitalismo é um sistema materialista, contrário à ordem divina. Condenado o comunismo ateu, a Igreja mantém a única preocupação de conservar a pureza da fé cristã".

CONTRA A DOUTRINA MATERIALISTA

Berlim, 24 (F.P.) — Os pastores da Igreja Evangélica de Berlim e Brandebourg leram ante, do púlpito, uma carta em que protestam contra o doutrina materialista, contra o ódio de classe, de raça e de nações, e contra a violência dando aos fiéis "conselhos de comportamento cristão nos tempos de perseguição".

Esa carta, assinada pelo doutor Libelius, bispo de Berlim e Brandebourg, e pela direção daquela Igreja, representa a tomada de posição pública da Igreja Protestante contra a política religiosa da zona soviética.

Eis as passagens essenciais da carta: "A Igreja Evangélica confessa a verdade, que é Jesus Cristo. Essa verdade é incompatível com a filosofia materialista. Protestamos contra a propaganda materialista nas escolas, universidade, administrações e organizações do Estado, como se o materialismo fôsse a única verdade válida. O Estado não tem o direito de impor-nos uma filosofia contra a nossa consciência e contra a nossa fé. É um pecado usar a violência para obrigar os homens à mentira e abusar das almas das crianças, semeando a mentira nessas almas. Pedimos insistentemente aos que desempenham papel político que não se tornem culpados de semelhante pecado. Sob nenhum pretexto o cristão deve tornar-se cúmplice de uma propaganda de ódio ou de atos de violência. Pedimos a Deus que ninguém deixe a consciência embotar-se, que ninguém concorde com indiferença e aceite como coisa inevitável que sua vida esteja todos os dias cheia de mentiras".

Essa carta foi lida ao mesmo tempo em que nas igrejas católicas era lida e a condenação do comunismo a materialismo ateus pelos cardeais, arcebispos e bispos alemães.

VIDA CULTURAL

Associações

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, uma reunião do Centro de Estudos daquêle nosocômio, na qual serão abordados os seguintes temas: "Problema etiopatogênico da disenteria bacilar; diagnóstico terapêutica prevenção" e "Resultados da pesquisa bacteriológica, relativos ao grupo Shigella nas crianças do Rio de Janeiro". Os referidos temas serão relatados pelos drs. Arlindo de Assis e Vera Leite Ribeiro.

Colégio Anatômico Brasileiro — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Av. Churchill, 97, 11.º andar, a primeira sessão ordinária do corrente ano, desse Colégio, com a seguinte Ordem do Dia: "Inversão visceral total" pelo prof. Eduardo Mac Clure.

Conferências

Embaixador Neville Butler — Está marcada para depois de amanhã, às 17,45 horas na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, a conferência que será proferida pelo sr. Neville Butler, embaixador da Grã-Bretanha e presidente honorário daquela Sociedade, intitulada "George Canning and Brazil".

Padre Nogueira Machado S.J. — O padre José Nogueira Machado S. J., professor e esperantista brasileiro, atualmente residente em Paris, pronunciou na Sorbona, em 17 de março último, uma conferência em Esperanto, que foi muito aplaudida.

O conferencista teve oportunidade de mostrar aos presentes a obra "Tipoj kaj Aspektoj de Brazilo", editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, a qual despertou vivo interêsse e agrado geral.

A propósito dessa conferência, a Liga Brasileira de Esperanto recebeu do Grupo Esperantista de Paris uma cordial mensagem de congratulações, subscrita por dezenas de esperantistas parisientes, que ouviram o padre Nogueira Machado e também pelo dr. Benjamin C. Camozato e sra., esperantistas de Pôrto Alegre.

Miscelânea

1.ª Exposição Municipal do Livro — Foi inaugurada, sábado último, a 1.ª Exposição Municipal do Livro, no Assírio, promovida pela Academia Carioca de Letras, sob o patrocínio do general Angelo Mendes de Morais. Reune a mesma vinte editoras e livrarias do Rio e São Paulo.

Compareceram à solenidade intelectuais, artistas, homens públicos e a alta sociedade, tendo o sr. J. Paulo de Medeiros, presidente da Academia Carioca de Letras, pronunciado um discurso.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MÁRIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1950 — N. 17.517 — ANO XLIX

... E A BLUSA VERDE E PRETO CONTINUOU BRILHANDO...

Brilhando intensamente, acrescente-se: os seus dois defensores, Loretta e Radar, disparados à frente do lote, impondo-se no tempo "record"!...

* * *

Na partida magnífica, Loretta surgiu melhor, com Manguari logo em cima. Mas, por entre os dois, Radar varou, tomando a ponta, e Rigoni lançou o alazão dêle, a égua ficando em terceiro.

Assim foram em "train" acelerado, para 36" nos 1.000 metros e 59" 2/5 à entrada da reta: o King Salmon entre os dois fogos do Guanabara. E entraram pelo direito, Manguari e Loretta armando-se em perseguição ao da frente.

Pouco adiante, o mais velho foi batido pela égua, renunciando à luta, e Loretta seguiu, voando p'ra cima do companheiro, castigada pela canhota do Minguinho: alcançou-o a tempo de livrar cabeça de vantagem no espêlho, assumindo o direito de reclamar as maiores glórias do páreo.

Os relógios faziam ler o novo "record": 95" 2/5.

Radar e Loretta, esta segura pela srª. Sara de Magalhães Boettcher, após o sucesso magnífico

MAGNÍFICA VITÓRIA DE LORETTA na milha do clássico de ante-ontem

Estabelecido o novo recorde para a distância — Formada a dupla da casa com Radar, que ficou a cabeça

Cabana, em expressivo triunfo na "prova especial", igualou a marca dos 1.500 — Boa demonstração de Irrequieto — Rosário, Negra Maria, Jo-jo, Lipari e Mustafá, os outros ganhadores

Perante numerosa assistência foi levada a efeito a corrida de ante-ontem no hipodromo da Gavea. A pista achava-se em condições normais e o resultado do páreo inicial acarretou logo á catedra o primeiro revés da tarde, já que o favorito Jacarandá-assú, não se colocou, cabendo a vitória a Rosário, bem conduzido pelo aprendiz J. Tinoco. A seguir foi disputada a 4.ª Prova Especial de Eguas, com a denominação de Carvalho de Menezes, levantada pela favorita Cabaña, que igualou o record de Palmeiras, 90" para os 1.500 metros. Dirigiu a filha de Haricot, o jockey L. Rigoni, que obteve outro triunfo com Negra Maria, no quarto pareo. Como cotejo basico do interessante programa cumprido, figurava o grande prêmio Gervasio Seabra, destinado a animais nacionais de 3 anos e mais idade, no percurso da milha e com dotação de 120.000 cruzeiros, conquistando os louros da vitória a egua Loretta, que montada pelo jockey D. Ferreira, derrotou por pequena vantagem o seu companheiro de box Radar, no tempo record de 95" 3/5. Em terceiro se classificou Manguari na frente de Zodiaco e Idealista. O tordilho Irrequieto, pilotado por O. Ullôa, venceu a prova dos três anos; o cavalo Jo-Jo com o aprendiz C. Moreno, levou a melhor entre os quatro anos: a tordilha Lipari, com M. L'Ollieron e o tordilho Mustafá, com D. Moreira, laurearam-se nos restantes encontros.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso	Vencedor Poules - Rateios	Duplas Poules - Rateios

250 — 1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias no país. — Forfaits: Mujique e e Urucânia. — Bandeira às 13,20. — Saída às 13,22: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Rosário, J. Tinoco	53	5.700	40,00	12	5.765	22,00
2.º Alpina, L. Rigoni	55*	5.023	45,00	13	3.085	40,00
3.º Corretor, C. Brito	56	2.034	112,00	22	2.158	58,00
4.º Jacarandá-assú, P. Coelho	56	10.709	21,00	23	3.879	32,00
5.º Hastaluego, C. Moreno	54	4.966	46,00	33	680	183,00
		28.432			15.567	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 84"3/5.

Vencedor: (3) 40,00. Dupla: (23) 32,00. Placés: (3) 21,50 e (4) 23,00. — Movimento de apostas: Cr$ 468.390,00.

ROSÁRIO — m., castanho, 4 anos, R. G. do Sul, por Reversion e Metralla. Proprietário: José Bastos Padilha. Criador: Remonta do Exército. Tratador: Waldemar Costa.

Jacarandá-assú assumiu a vanguarda, seguido por Alpina, Hastaluego, Rosário e Corretor, ordem esta mantida até a entrada da reta, onde Alpina dominou Jacarandá-assú, não resistindo porém á atropelada de Rosário, que a derrotou facilmente.

251 — 2.º PAREO — Carvalho de Menezes — 4.ª Prova Especial de Eguas — 1.500 metros (Record: 90") — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 15.000,00 e 7.500,00. — Éguas de qualquer país de 3 a 5 anos de idade (Condicional). — Forfait: Consultiva — Bandeira às 13,50. — Saída às 13,52: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Cabaña, L. Rigoni	57	18.809	16,00	12	7.738	23,00
2.º Mygala, J. Portilho	58	11.630	26,00	13	8.658	21,00
3.º Fleur Blanche, E. Castillo	55	2.076	138,00	14	2.950	61,00
4.º La Pluma, J. Mesquita	55	5.897	52,00	23	2.012	90,00
				24	770	235,50
				34	533	340,00
		38.493			22.661	

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 90" (record).

Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (13) 21,00. Placés: não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 610.640,00.

CABAÑA — f., castanho, 4 anos, Argentina, por Haricot e Carabosse. Proprietário: Carlos da Rocha Faria. Importador: Attilio Irulegui. Tratador: Sabbatino d'Amore.

Cabaña fêz o "train", seguida de La Pluma, Fleur Blanche e Mygala, que na altura dos 1.000 metros passou por Fleur Blanche. Na reta Mygala sobrepujou La Pluma e investiu contra a Cabaña, que abrindo um pouco, sem contudo embaraçar a ação da Mygala, cujo pilôto a lançou para dentro, derrotou-a nitidamente.

252 — 3.º PAREO — 1.800 metros (Record: 109") — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos sem mais de três vitórias no país. — Forfait: Mariano. — Bandeira às 14,24: Indocilidade de Irrequieto. — Saída às 14,27: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Irrequieto, O. Ullôa	53	13.095	27,00	12	4.405	53,00
2.º Elan, F. Irigoyen	51	18.528	20,00	13	8.109	29,00
3.º Pirapiara, L. Rigoni	55	4.877	77,50	14	5.309	44,00
4.º Don Euvaldo, O. Macedo	51	4.101	92,00	23	5.240	45,00
5.º Impávido, D. Ferreira	55	5.817	65,00	24	1.262	187,00
				34	1.041	58,00
				44	972	242,00
		47.258			29.448	

Diferenças: 6 corpos e 2 corpos. Tempo: 110"1/5.

Vencedor: (3) 27,000. Dupla: (13) 29,00. Placés: (3) 13,50 e (1) 12,50. — Movimento de apostas: Cr$ 728.370,00.

IRREQUIETO — m., tordilho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Estroina. Proprietários: Cicero Cevenroth e Dario de Almeida. Criador: Ruy Martins Ferreira. Tratador: Claudemiro Pereira.

Irrequieto tomou a ponta, tendo mais atrás Elan, Mirapiara, Impávido e Don Euvaldo. Na reta da chegada Irrequieto destacou-se, conservando Elan a segunda colocação e Mirapiara a terceira, escoltada por Don Euvaldo.

253 — 4.º PAREO — 1.000 metros (Record: 57"3/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,0 e 4.500,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade (Condicional). — Forfaits: Inca e Saquarema. — Bandeira às 14,50. Indocilidade de Apolita e Daphne. — Sirene. — Saída às 15,05: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Negra Maria, L. Rigoni	56	28.948	15,00	11	[illegible]	45,00
2.º Lumen, L. Mezaros	56	4.524	83,00	12	[illegible]	61,00
3.º Guanumbi, S. Mesquita	54	2.376	177,00	13	[illegible]	73,00
4.º Guelfo, O. Ullôa	56	5.128	78,00	22	878	436,00
5.º Strategy, J. Tinoco	53	1.275	125,00	23	[illegible]	216,00
6.º Daphne, B. Ribeiro	51	4.552	93,00	24	[illegible]	106,00
7.º Apolita, O. Macedo	56	3.863	110,00	34	1.113	265,00
				44	1.413	209,00
		52.733			36.306	

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos. Tempo: 59"1/5.

Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (11) 45,00. Placés: (1) [illegible] e (3) [illegible]. — Movimento de apostas: Cr$ [illegible].

NEGRA MARIA — f., castanho, 5 anos, R. G. do Sul, por Bateiero e Banzeira. Proprietário: [illegible]. Criador: Francisco Cacrucio. Tratador: Claudemiro Pereira.

Negra Maria pulou na frente, seguida mais de perto de Apolita e Daphne. Nessa ordem a Negra Maria aumentou a vantagem sôbre o lote e enquanto Apolita e Daphne retrogradavam para os últimos postos, apareceu Lumen para formar a dupla.

255 — 6.º PAREO — 1.600 metros (Record: 96"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Don Fradique e [illegible]. — Bandeira às 16,18. — Saída às 16,20: boa, atrasando-se Ocol.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Jo-Jo, C. Moreno	54	10.136	56,00	11	1.560	200,00
2.º Iman, A. Araujo	56	6.672	85,00	12	8.069	39,00
3.º Jaguaribe, D. Moreira	56	9.493	60,00	13	4.926	64,00
4.º Strategy, G. Costa	56	1.239	458,00	14	2.352	134,00
5.º Assalto, D. Ferreira	56	(Jaguaribe)		22	4.666	67,00
6.º Maná, L. Rigoni	56	12.677	45,00	23	8.364	37,50
7.º Rio Bonito, J. Mesquita	56	7.606	74,50	24	3.586	88,00
8.º Cati, J. Portilho	56	11.196	51,00	33	2.039	134,00
9.º Ocol, A. Ribas	50	1.955	290,00	34	3.480	90,00
10.º Come On!, W. Andrade	56	9.951	57,00	44	250	1.238,00
		70.925			39.301	

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos. Tempo: 98"2/5.

Vencedor: (7) 56,00. Dupla: (33) 154,00. Placés: (7) 26,00, (8) 24,00 e (1) 20,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.175.460,00.

JO-JO — m., castanho, 4 anos, São Paulo, por Bosphore e Venus III. Proprietário: Dario de Almeida. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Estevam Pereira Filho.

Passando por Cati e Maná pouco depois da partida, Jo-Jo não mais se deixou alcançar pelos adversários, atingindo a meta sem se aperceber da investida final de Iman que ocupou o segundo lugar. Jaguaribe completou o marcador.

256 — 7.º PAREO — 1.400 metros (Record: 38"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade (Condicional). — Forfaits: Furão e Dulipé) — Bandeira às 16,57. — Saída às 16,59: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Lipari, M. L'Olliérou	52	11.289	47,00	11	3.636	82,00
2.º Never Looses, L. Rigoni	56	13.717	39,00	12	4.257	70,00
3.º Illiada, O. Ullôa	54	10.652	50,00	13	6.755	44,00
4.º Alecrim, C. Moreno	51	9.112	59,00	14	7.264	41,00
5.º Habanera, A. Rosa	53	9.160	58,00	23	3.207	93,00
6.º Múcio Scevola, J. Portilho	51	(Habanera)		24	3.286	88,00
7.º Helper, D. M. Fernandes	46	793	675,00	33	372	802,00
8.º Haramun, D. Moreira	52	12.161	44,00	34	4.619	64,50
				44	3.761	79,00
		66.884			37.280	

Diferenças: meio corpo e meio corpo. Tempo: 85"2/5.

Vencedor: (3) 47,00. Dupla: (12) 70,00. Placés: (3) 24,50 e (1) 19,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.099.730,00.

LIPARI — f., tordilho, 5 anos, São Paulo, por King Calmon e Fair Day. Proprietários: Pedro Raggio e dr. A. J. Peixoto de Castro. Criador: dr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Levy Ferreira.

Mucio Scevola foi levada resolutamente para a frente, acompanhado mais de perto por Alecrim, Never Looses e Illiada, disposição que conservaram até o início da reta, onde Illiada passou para a vanguarda, mas não resistindo aos ataques de Lipari e Never Looses nos últimos momentos, acabou em terceiro.

257 — 8.º PAREO — 1.500 metros (Record: 90"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos e mais idade. — Forfaits: Diolan, Abdin, Cavador e Heremon. — Bandeira às 17,37. — Saída às 17,39: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Mustafá, D. Moreira	51	4.381	134,00	11	2.688	109,00
2.º Pracinha, L. Rigoni	55	27.421	21,00	12	6.709	44,00
3.º Ajahy, O. Macedo	52	2.333	252,00	13	8.842	33,00
4.º Imbú, P. Coelho	51	5.798	101,00	14	3.918	75,00
5.º Velho Rico, E. Cardoso	55	13.934	42,00	22	1.231	238,00
6.º Pepito, J. Tinoco	48	16.855	35,00	23	6.186	47,00
7.º Fogo Bravo, J. Portilho	51	2.662	220,50	24	2.204	133,00
8.º Leste, C. Moreno	51	(Pracinha)		33	1.121	261,00
9.º Galhardo, S. Camara	50	(Mustafá)		34	2.970	98,50
				44	718	416,00
		73.885			36.587	

Diferenças: cabeça escassa e 1 corpo. Tempo: 91"4/5.

Vencedor: (9) 134,00. Dupla: (14) 75,00. Placés: (9) 32,00 e (1) 15,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.138.620,00.

MUSTAFA — m., tordilho, 4 anos, R. G. do Sul, por Xamete e Bronca. Proprietário: Stud Paranassú. Criador: Remonta do Exército. Tratador: Carlos Torres.

Mustafa esfusiou na ponta, seguido de Galhardo, Velho Rico, Pracinha e Imbú, ordem mantida até a cabeça da curva, local em que Velho Rico tomou o segundo pôsto, precedendo Imbú, Pracinha e Leste. Na reta Mustafá procurou fugir, mas logo se apresentaram Ajahy e Pracinha para darem caça ao pontetiro, que teve o triunfo ameaçado pelo "rush" de Pracinha, que lhe ficou a diminuta diferença, segundo revelou o "photochart".

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 7.143.670,00. — Concursos: Cr$ 671.085,00. — Total: Cr$ 7.814.755,00.

PARTIDAS

Starter: Nilor Macedo. Confirmador: Ney Costa.

FERRAGEAMENTO DE ANIMAIS

Desferrados: Alpina, Corretor, Mygala, Irrequieto, Mirapiara, Negra Maria, Guelfo, Apolita, Lumen, Daphne, Guanumbi, Zodiaco, Assalto, Jaguaribe, Rio Bonito, Iman, Strategy, Alecrim, Lipari, Helper, Haramun, Habanera, Leste, Fogo Bravo, Pepito, Mustafá e Galhardo.

Com ferraduras de alumínio: Jacarandá-assú, Rosário, Cabaña, La Pluma, Fleur Blanche, Elan, Impavido, Don Euvaldo, Ariana, Manguari, Idealista, Loretta, Radar, Come On!, Maná, Jo-Jo, Cati, Illiada, Pracinha, Velho Rico, Ajahy e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 2 vencedores com 7 pontos	Cr$ 40.123,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 15 pontos	Cr$ 48.009,00
Betting grande — 4 vencedores	Cr$ 2.171,00
Betting pequeno — 29 vencedores	Cr$ 2.418,00
Betting duplo — 4 vencedores	Cr$ 62.208,00

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "GERVASIO SEABRA"

Rio, 23, abril, 1950 — 5.º páreo 253 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 120.000,00, 24.000,000, 12.000,00 e 5% para o criador do vencedor. — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

Animais	Jockeys	Pêso	Colocações: Cintas	Saída	Seta 1.400	Seta 1.000	Entrada da reta	Final	Vencedor: Poules	Rateios	Duplas: Poules		Rateios
Loretta	D. Ferreira	56	1	1.º	3.º	3.º	3.º	1.º	27.883	16,00	12	1.535	171,00
Radar	F. Irigoyen	58	2	3.º	1.º	1.º	1.º	2.º	(Loretta)		13	1.305	132,00
Manguari	L. Rigoni	58	3	2.º	2.º	2.º	2.º	3.º	24.160	18,00	14	16.657	16,30
Zodiaco	A. Ribas	58	5	5.º	4.º	4.º	4.º	4.º	1.713	258,00	23	369	711,00
Idealista	J. Mesquita	58	4	4.º	5.º	5.º	5.º	5.º	1.610	275,00	24	1.575	166,00
									55.366		34	1.700	154,00
											44	9.601	27,00
												32.802	
			Distâncias		200	600	1.000	1.600					
			Tempos		12"1/5	36"	59"2/5	95"2/5					

Pista: G.L. — Tempos totais: 95"2/5 (record) e 97"1/5. Diferenças: cabeça e quatro corpos.

Forfaits: Jahú e Inclito. Zodiaco, desferrado: os depois com ferraduras de alumínio, Manguari e Idealista de rampão posterior. — Bandeira às 15,42. — Saída às 15,44: boa.

Vencedor: (6) 16,00. Dupla: (44), 27,00. — Movimento do páreo: Cr$ 881.680,00.

LORETTA — f., 4 anos, castanho, São Paulo, por Munter's Moon e Louisiania; criador: Haras Guanabara; proprietário: Stud Seabra; tratador: Juan Zuniga.

TURFE EM SÃO PAULO

"Hora H", a heroina do clássico "Tiradentes" — Os resultados gerais em Cidade-Jardim

Mais uma reunião do Jockey Club de São Paulo teve lugar anteontem em Cidade Jardim, fazendo-se desdobrar um programa de oito páreos, tendo por atração maior o clássico "Tiradentes", em 1.000 metros. Valendo-se de vantagem na partida, Hora H tornou-se a vencedora fácil, sob a direção de Pierre Vaz.

Luiz Gonzalez foi o jockey mais vitorioso, com Jeca, Juçapé e Maitaca; Luiz Ozorio conseguiu dois triunfos, com Sunny e Sampaulina; e, igualmente, Roberto Olguin, com Bertucio e Fanosa.

Eis o resultado geral:

1º PAREO — 1.500 METROS

1º — Bertucio, R. Olguin, 52.
2º — Bien Guapa, A. Françoso, 49.
3º — Marselha, J. Alves, 53.
Correram mais: Orvalho, C. Chispa, Casiotauro, Ouro Fino e Galpapa. Dif. 3 corpos e cabeça.
Venc. 145,00; dupla, 43,00; placés: 33,00, 14,00 e 18,00.
Movimento da páreo: 480.620,00.
Tempo: 96".

2º PAREO — 1.500 METROS

1º — Sunny, L. Osorio, 56.
2º — Belatriz, O. Reichel, 54.
Correram mais — Vila Franca, Q. Black, Zuzaid e Juca. Não correu Aladim. Dif.: 2 corpos e focinho.
Venc.: 36,; dupla, 32,00; placés: 17,00 e 15,00.
Movimento do páreo: 554.940,00.
Tempo: 97"4/10.

3º PAREO — 1.300 METROS

1º — Sampaulina, L. Osorio, 56.
2º — Volta Grande, C. Bini, 54.
Correram mais: Caravana, Cabalista, Tanquari, Discada e Princezinha. Não correu Geropiga. Dif.: 3 corpos e 2 corpos.
Venc.: 24,00; dupla, 78,00; placés: 16,00 e 26,00.
Movimento da páreo: 763.550,00.
Tempo: 82".

4º PAREO — 1.609 METROS

1º — Jeca, L. Gonzalez, 58.
2º — Amy, J. Carvalho, 55.
Correram mais: Peuwa e Eclair. Dif.: 2 corpos e 2 corpos.
Venc. 68,00; dupla, 32,00; placés: 16,00 e 11,00.
Movimento do páreo: 528.060,00.

5º PAREO — 1.000 METROS

1 — Hora, H. P. Vaz, 53.
2º — Mon Talisman, L. Gonzalez, 55.
3º — Cascade, J. Carvalho, 52.
4º — Ball, E. Garcia, 53.
5º — Safira Ceilão, C. Bini, 53.
6º — Brunate, G. Greme Jr., 53.
7º — Farfala, R. Zamudio, 53.
8º — Never More, O. Reichel, 55.
9º — Mani, A. Cataldi, 53.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Venc. 61,00; dupla, 79,00; placés: 54,00 e 29,00. Movimento do páreo: 875.346,00. Tempo: 62.6/10.

6º PAREO — 1.000 METROS

1º — Farosa, R. Olgun, 54.
2º — Hydra, J. Carvalho, 54.
3º — Monazita, O. Reichel, 54.
Correram mais: Sultana, Edunio, Ibis, Dona Inês, Moço Rico, Omar, Jeitosa e Doti. Não correu Vergel. Dif.: 1 1/2 corpo e 3 corpos.
Venc. 35,00; dupla, 138,00; placés: 25,00 e 26,00.
Movimento do páreo: 893.760,00.
Tempo: 63" 2/10.

7º PAREO — 1.400 METROS

1º — Juçapé, L. Gonzalez, 56.
2º — Jaborandi, L. Oosorio, 56.
Correram mais: Idolo, Mordaça, Fradique, Cravador e Hausto. Dif.: vários corpos e vários corpos.
Venc. 117,00; dupla, 38,00; placés: 30,00 e 12,00.
Movimento do páreo: 993.010,00.
Tempo: 89".

8º PAREO — 1.400 METROS

1º — Maitaca, L. Gonzalez, 53.
2º — Espargo, R. Zamudio, 55.
Correram mais mais: Estatuto, Banjo, Robal, Joviel, Idilio e T. Imperial. Dif.: 2 corpos e 2 corpos.
Venc.: 30,00; dupla, 53,00; placés: 11,00, 17,00 e 13,00.
Movimento do páreo: 1.139.110,00.
Tempo: 89" 6/10.
Raio de grama pesada.
Mov. de apostas: 6.229.390,00.
Concursos: 247.380,00.
Portões: 51.795,00.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Projeto de inscrições para as corridas dos dias 6 e 7 de maio de 1950 no Hipódromo Paulistano:

Prêmio I — Cr$ 500.000,00 — Dist. 3.000 metros — Grande Prêmio "São Paulo".

Prêmio II — Cr$ 100.000,00 — Dist. 1.200 metros — Produtos de qualquer país. (Pesos da tabela).

Prêmio III — Cr$ 80.000,00 — Dist. 1.800 metros — Produtos nacionais de 3 anos ganhadores até Cr$ 150.000,00; de 4, até Cr$...... 200.000,00; de 5, até Cr$ 250.000,00 e de 6 a 7 anos até Cr$ 300.000,00 de prêmios em primeiros lugares no país. Pesos cavalos 58 e éguas 51 quilos. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo das bases máximas.

Prêmio IV — Cr$ 60.000,00 — Dist. 1.300 metros — Éguas nacionais de 3 anos, ganhadoras até Cr$ .... 120.000,00; de 4, até Cr$ 170.000,00; e. de 5, até Cr$ 220.000,00 de prêmios em primeiros lugares no país. Pesos 56 quilos. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo das bases máximas.

Prêmio V — Cr$ 60.000,00 — Dist. 2.000 metros — Handicap para produtos de qualquer país.

Prêmio VI — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.500 metros — Produtos nacionais de 5 anos ganhadores de Cr$ 91.000,00 a Cr$ 150.000,00; e de 6 e 7 anos, ganhadores de Cr$ 131.000,00 a Cr$ 200.000,00 de prêmios em primeiros lugares no país. Pesos cavalos 58 e éguas 56 quilos. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo das bases máximas.

Prêmio VII — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.609 metros — Produtos nacionais de 5 anos, ganhadores de Cr$ 151.000,00 até Cr$ 200.000,00; e de 6 e 7 anos, ganhadores de Cr$ 201.000,00 até Cr$ 250.000,00 de prêmios em primeiros lugares no país. Pesos: cavalos 58 e éguas 56 quilos. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo das bases máximas.

Prêmio VIII — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.000 metros — Pôtros de 2 anos nascidos no Estado, sem vitória.

Prêmio IX — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.000 metros — Potrancas de 2 anos nascidos no Estado, sem vitória.

Prêmio X — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.300 metros — Produtos de 2 anos nascidos no Estado, com 1 vitória.

Prêmio — XI Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.400 metros — Produtos nacionais de 3 anos, com 1 vitória.

Prêmio — XII — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.500 metros — Produtos nacionais de 3 anos com 2 vitórias.

Prêmio — XIII Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.609 metros — Produtos nacionais de 4 anos com 2 vitórias.

Prêmio XIV — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.609 metros — Produtos nacionais de 4 anos com 3 vitórias.

Prêmio XV — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.800 metros — Produtos nacionais de 4 anos com 4 vitórias.

NOTA — As inscrições serão encerradas às 12 horas do dia 2 de maio, no Escritório da Vila Hípica.

TURFE NO ESTRANGEIRO

TURFE ARGENTINO

Buenos Aires, 24 (AFP) — As corridas realizadas ontem no Hipódromo de Palermo apresentaram os seguintes resultados:
1.º Páreo, 1.100 metros: 1.º Moulin Rouge, joquei, Leguisamo: 2.º Negrete; 3.º Toxinal.
2.º) Páreo, 1.800 metros: 1.º El Lucero, joquei, Salvador; 2.º Bando; 3.º Rococo.
3.º) Páreo, 1.000 metros: 1.º Funny, joquei, Ditomaso; 2.º Colegiala.
4.º) Páreo, 1.100 metros: 1.º Fulgetin, joquei, Antunez; 2.º Maipu.
5.º) Páreo, 1.400 metros: 1.º Melody, joquei, Artigas; 2.º Jezabel.
6.º Páreo, 2.500 metros: 1.º El Juncal, joquei, Villegas; 2.º Fox Ajax.

TURFE URUGUAIO

Montevidéu, 24 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas ontem no Hipódromo de Maroñas:
1.º) Páreo, 1.300 metros: 1.º Susurra, joquei, Pardiez; 2.º Boule de Neige.
2.º) Páreo, 1.300 metros: 1.º Gay Bubble, joquei, Pineyro; 2.º Talisman.
3.º) Páreo, 2.000 metros: 1.º Vinedo, joquei, Pineyro; 2.º Maori.
4.º) Páreo, 2.800 metros: 1.º Leblo, joquei, Lalinde; 2.º Don Horácio; 3.º Monttrachet.
5.º) Páreo, 1.100 metros: 1.º Reverência, joquei, Pineyro; 2.º Barquilla.
6.º) Páreo, 1.200 metros: 1.º Mohicano, joquei, Rodriguez; 2.º Taimado.
7.º) Páreo, 1.300 metros: 1.º Calvados, joquei, Sosa; 2.º Redomado; 3.º Proceloso.
8.º) Páreo, 1.500 metros: 1.º Puragona, joquei, Sosa; 2.º Tinta.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Suspenso o entraineur de Comendador

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, reunida ontem, tomou as seguintes deliberações:

Registrar o contrato de segunda monta feito pelo Stud Seabra com o jockey Domingos Ferreira.

De acôrdo com a comunicação do starter permitir novamente a inscrição do animal Grão Pará e proibir de correr os animais Burgos e Barodar.

Por terem perdido a qualidade de aprendiz, de acôrdo com as alíneas C, D e E do artigo 72 do Código, passar a categoria de jockey os profissionais Alcides Nascimento, Benedicto Ribeiro, Edgard Fonseca, Eduardo Steyka, Hermancio Alves, José Dias, Manoel Chirino, Marcelino Coutinho, Nelson Motta, Odilon Castro e Orlando M. Fernandes.

Deixar de punir o jockey Dario Moreira, pelo delito cometido, montando o animal Alvanel, dada a sua condição de infrator primário.

Anotar na fôlha de assentamentos do tratador Estevam Pereira Filho, a diversidade de performance do seu pensionista Jo-Jo.

De acôrdo com o art. 46 combinado com a alínea D do artigo 104 do Código, suspender por seis (6) meses o tratador José Venandio (não ter apresentado em perfeitas condições de treinamento, na corrida de 15 do corrente, o seu pensionista Comendador).

Suspender por uma (1) corrida o jockey Marcel L'Ollierou, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando a égua Miralda.

Multar em Cr$ 200,00, os tratadores Valdemar Attianesi e Adair Feijó, o primeiro por infração da alínea A do artigo 45 do Código (ter a seu serviço, cavalariço não matriculado) e o segundo por infração do artigo 122 (ter apresentado com atrazo, no Hipódromo a sua pensionista Mirapiara), e em Cr$ 1.000,00 o jockey Luiz Rigoni, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando a égua Cabaña.

Chamar a Secretaria, quarta-feira, às 14 horas, o tratador Carlos Torres.

Chamar à Secretaria, trazendo as respectivas matriculas, os aprendizes que passaram a jockey, incluidos no item C destas deliberações.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 15 e 16 dêste mês.

À entrada da reta: Radar comanda, com Manguari tocado, a persegui-lo; Loretta acompanha bem, esperando o direito para investir; atrás, empurrados, Zodiaco e Idealista.

Nos 300 metros, Radar ainda ponteia, mas Loretta já encurtou e apresenta-se ao lado; Manguari também está presente, porém com as últimas esperanças!

No espelho: a parelha do número 6, absoluta, Loretta com cabeça de vantagem; em terceiro, Manguari.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

CHUMBERLAND — J. Ullôa e LUCIFER — M. Chirino — 1.400 em 91", ganhando aquêle.
ML LOVE — F. Irigoyen, e CROYDON — D. Ferreira — 1.000 em 63", juntos.
GALOPANDO — E. Cardoso, e PETEIM — 1.300 em 85" 1/5, ganhando aquêle.
HEREMON — Leighton e ITAIM — O. Ullôa — 1.600 em 102" 1/5, ganhando aquêle.
INSPIRAÇÃO — C. Brito, e ITATIAIA — S. Ferreira — 1.600 em 105" 2/5, aquela vinha dos 2.040 e perdeu.
JULY SEVENTH — J. Ulloa, e FAIRFAX — D. Ferreira — 1.300 em 83" 2/5, ganhando este.
CATAUA' — A. Ribas, e MEDIDOR — Leighton — 1.500 em 98", ganhando este.
RANGOON — D. Ferreira, e VOLAGE — J. Ullôa — 1.000 em 63" 1/5, ganhando aquela.
BONGA' D. Ferreira, e PETULANTE — S. Camara — 1.400 em 91", ganhando aquela.
JAVANÊS — O. Ullôa, e JAMARY — Leighton — 1.400 em 89" 3/5, juntos.
LA FLECHE — O. Ullôa, e LENTEJOULA — Leighton — 1.600 em 101" 3/5, ganhando aquela.
BIG RED — A. Ribas — 1.600 em 102".
LIP — C. Moreno — 1.400 em 93" 4/5.
NORBALISTA — O. Serra — 1.000 em 65".
LA MALINCHE — S. Camara — 1.500 em 48" 2/5.
PALM BEACH — J. Ullôa — 1.600 em 105".
PINT — O. Reichel — 1.200 em 80".
JEQUITINHONHA — C. Moreno — 1.400 em 90".
GRÃO PARA' — J. Portilho — 1.300 em 84" 2/5.
DENBILI — A. Ribas — 1.300 em 83" 4/5.
ODON — M. L'Ollierou — 1.000 em 62".
D. FRADIQUE — I. Pinheiro — 1.400 em 94" 4/5.
REY BRUJO — A. Portilho — 1.400 em 89".
PORANGA — E. Castillo — 1.400 em 80".
THUNDER COLT — C. Moreno — 1.200 em 77" 2/5.
MARTINI — M. Chirino — 1.600 em 104" 1/5.
ORPHEUS — O. M. Fernandes — 1.300 em 87" 1/5.
TIROLESA — D. Ferreira — 1.600 em 100" 2/5.
JAHU' — O. Ullôa — 1.400 em 87" 2/5.
ITAQUATY — Lad — 1.400 em 88" 2/5.
DON NAVARRO — I. Pinheiro — 1.600 em 102" 1/5.
JOCOSA — C. Pereira — 2.400 em 165", 2.040 em 140" e 1.600 finais em 109", suave.
ANNE BOLEYN — J. Ullôa — 1.200 em 79", suave.
NOTICIA — J. Martins — 1.400 em 92".
SCARFACE — F. Irigoyen — 1.300 em 82" 3/5.
ITUANO — C. Brito — 1.400 em 93".
CHATELAINE — F. Irigoyen — 1.600 em 103".
LATURNO — A. Torres — 1.600 em 104".
CALIFA — Ot. Reichel — 1.500 em 99" 1/5, suave.
SARGAÇO — G. Costa — 1.200 em 80" 4/5, suave.
CORALIACO — A. Araujo — 1.000 em 64" 1/5.
SERRA NEGRA — O. Macedo — 1.400 em 90".
APUVO — C. Moreno — 1.600 em 110" suave.
ECELERO — C. Moreno — 1.300 em 82".
JUTLANDIA — Rigoni — 1.200 em 75".
MARAVEDI — E. Castillo — 1.500 em 98" 1/5.
PILE — N. Motta — 1.300 em 84".
INCA — I. Pinheiro — 1.400 em 89" 3/5.
IRRESISTIVEL — C. Brito — 1.500 em 98" 3/5, suave.
PERLUME — C. Netto — 1.300 em 84".
BISON — G. Costa — 1.200 em 80" 1/5, suave.
JURUJUBA — A. Barbosa — 1.400 em 91" 2/5.
HILARION — J. Ullôa — 1.500 em 97" 2/5.
CHEFE — E. Castillo — 1.500 em 96".
OPALA — J. Graça — 1.400 em 94".
IRAK — S. Camara — 1.300 em 86".
SAHIB — J. Tinoco — 1.400 em 93" 2/5.

NA GRAMA

MUTISIA — A. Rosa — 1.600 em 98" 4/6.
MARINHA — C. Moreno — 1.000 em 62".
QUATRO — FONTES — I. Souza — 1.000 em 62" 2/5.
FUERZA BRUTA — G. Costa — 1.200 em 75".
ELANUT — M. L'Ollierou; ORSINA — E. Silva, e ODILA — J. Martins — 1.000 em 61" 2/5, nessa ordem.

O "Correio" no prado

Bolão Dourado mudou de treinador. Passou para Fernando Schneider e, por isso, não correrá.

Celestino Gomes e Justiniano Mesquita estiveram ontem em São Paulo, ultimando o treinamento do cavalo "Corage", para o Grande Prêmio São Paulo.

O Jokey Club e o Campeonato do Mundo

Em palestra com o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, o vice-presidente do Joquei Clube Brasileiro, desembargador Cândido Lobo, fêz sentir ao presidente da eclética o desejo do Joquei de prestar uma homenagem por motivo da realização, em nosso país, do próximo Campeonato Mundial de Futebol.

Ao que se soube, essa homenagem consistiria na realização, na noite de 28 de junho, de um programa de 5 páreos, sendo que o 4.º receberia o nome de "Grande Prêmio Campeonato Mundial de Futebol" e teria a dotação de Cr$ ...... 150.000,00.

Entre o 3.º e o 4.º páreos, haveria números de dança pelo corpo de Ballet do Municipal, e no fim da noite grande queima de fogos de artifício.

Esta festa, sem dúvida alguma interessante, já está pràticamente assentada, esperando-se apenas que o presidente da entidade turfista dê o seu "concordo", o que, por certo, não deixará de acontecer.

Outro Bois Roussel

Segundo fomos informados, o sr. Carlos da Rocha Faria, adquiriu na Inglaterra, o cavalo Normanton, de 4 anos de idade, filho de Bois Roussel e Fioretti, esta por Asterus. Normanton, que servirá como reprodutor no Haras Santa Annita, ocupou o sexto lugar no último Derby de Epson, e teria custado o elevado preço de um milhão de cruzeiros.

As próximas corridas

Para as corridas dos próximos sábado, domingo e segunda-feira no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

CORRIDA DE 29 DE ABRIL

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Mi Chiquita 48, Fanita 48, Aldean 54, Gaita 56, Guararape, 56, Borrachudo 54, Gralhana 54, Rolante 50, Segredo 54.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — Flim 50, Cricaré 54, Ibiapina 50, Seu Aniceto 54, Agua Linda 50, Graudélia 50, Afeto 54, Lavinia 50, Libio 53, Portugal 54, Bolão Dourado 50, Jarina 50, Imburi 52, Huracan 52, Sahib 52 e Lingote 54.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Destemor 54, Guinéo 54, Sky 54, Janda 54, Elvira 50, Daphne 56 e Cambuci 54.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Jequitinhonha 54, Luetzow 56, Jamary 56, Aquila 54, Rio Verde 56, Egeu 58, Cumberland 56, Barcelona 54, Brown Boy 52 e Fogo Bravo 56.

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Diva 55, Formigo 55, Loire 55, Noiva 55, Tabarôa 55, Endwell 55, Gri 55, Casuarina 55, Florena 55, Viscondessa 55, Etincelle 55 e Ida 55.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Olympus 56, Flim 48, Arsenal 52, Amir 50, Lipe 56, Tusca 54, Sulamita 50, Brutos 56, Valdoso 54, Afeto 50, Perfume 54, Galopando 56, Foliador 50, Night Club 52, Cauteloso 52, El Alamein 52, regente 58, e Tupiara 54.

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Pracinha 55, Leste 50, Caxambú 58, Itaim 60, Heremon 54, Ajahy 52, Abdin 54, Mustafá 54, Panico 57, Lucifer 52, Cumberland 49, Velho Rico 57, Cavador 52 e Fogo Bravo 50.

CORRIDA DE 30 DE ABRIL

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Odon 54, Marroquino 54, Anne Boleyn 52, Coraliaco 54 e Gasconha 52.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Ureno 56, Montese 52, Pury 56, Haridan 50, Furão 58, Hellênico 50, Caa-Puan 52, Grão Mogol 54, Magestade 48 e Arabiana 50.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Iman 56, Rio Bonito 56, Cati 56, Cracóvia 54, Molla 54, Poranga 54, Milú 54, La malinches 54, Jaguaribe 56, Assalto 56 e Maná 56.

4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Home Fleet 54, Oliza 54, Comtessa 54, Odila 54, Volage 54, Rangoon 54, Lacimia 54, Oculta, 54, Marinha 54, Girafa 54 e Vivianne 54.

5º páreo — Grande Prêmio José Carlos Figueiredo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Empeñosa 56, Tirolesa 56, Loretta 51, Big Red 58, Birrete 55, e Magali 56.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Ecelero 56, Frontal 56, Lord Polar 56, F. E. B. 54, Jangadeiro 56, Agunda 54, Urubixaba 56, Tahia 54, Grão Pará 56, Jo-Jo 56, Taruman 56, Jaboticaba 54, Don Padija 56 e Istar 56.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Maravedi 60, Fleur Blanche 54, La Coruña 50, Impetuosa 50, Puritana 50, Chevrette 50, Giro 52, Souverain 60, Cantinero 52, York 60, Peniche 50, Laturno 56 e Rey Brujo 56.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Toropi 55, Don Euvaldo 55, Serra Nefra 53, Califa 55, mutisia 53, Cabo Frio 55, Scarface 55, Elan 55, Don Antonio 55, Boticcelli 55, Mediador 55, Isleie 55 e Bonon 55.

CORRIDA DE 1º DE MAIO

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Edorma 54, Muzuzo 56, Jequitiaia 54, Barriga Verde 56, Musa 54, Jaguarão 56, Baturité 56, Bom Crack 56, Bombo 56 e Mandinga 54.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Toropi 51, Albardão 55, Crato 55, Nacar 59, Elan 51, Impavido 55, Don Navarro 55 e Mirapiara 53.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Lobelia 55, Lupina 55, Vitória do Palmar 55, Bongá 55, Lujan 55, Pile 55 e Fulvia 55.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Ouro Preto 55, Reuno 55, Impacto 55, Loio 55, Grumete 55, Lear 55, Livramento 53 e Cachimbo 55.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Danton 54, Maravedi 48, Laturno 48, Mygala 54, Don José 59, Souverain 52 e La Pluma 50.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Peso 55) — Bison, Noviço, Don Pancho, Nico Bristal, Baluarte, Cherife, Orpheus, Fairfax, Peteim, Guama, Chefe, Fausto, Alvanel, Jeruqui, Caranahy e Chapadão.

7º páreo — Prêmio Nove de Maio — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Palmeiras 66, Lipari, 62, Itatiaia 59, Alpina 58, Jutlandia 59, La Flèche 59, Lentejoula 56, Palm Beach 54, Cyclamen 56, Altamisa 55 e Mirapiara 58.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Apuvo 55, Hilarion 55, Retang 55, Palina 48, Palmeiras 54, Helas 53, Careel 53, Jutlandia 53 e Irrequieto 53.

Páreos dos bettings: sábado — 5º, 6º e 7º.

Domingo e segunda-feira — 6º, 7º e 8º.